

40 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.517

Serão Marcadas Para 2 de Outubro as Eleições Federais e Estaduais

O Dever de Decidir

J. E. DE MACEDO SOARES



A crise de estupor em que o nosso país caiu politicamente é o fruto da moléstia da indecisão que lhe incutiu a ditadura sôma, irresponsável e indolente, gozada pelo velho Vargas. A indecisão é um relaxamento da vontade nacional; e, pois, um estado de confusão da opinião pública, incapaz de precisar os fatos e de discernir, no seu interesse, as consequências desses fatos.

O advento do sr. general Dutra, nessa mórbida situação, de um certo modo agravou a moléstia da indecisão, porque, restabelecendo a dignidade da existência do indivíduo na comunidade política, o desobrigou do senso crítico, desarmou o seu julgamento de forma tal, que cinco anos depois da queda da ditadura e de suas misérias vemos o antigo ditador oferecer à Nação a restauração de um regime que não passaria do simulacro da mesma ditadura. O velho Vargas, depois de se alapardar oito anos no governo discricionário, quer mais; e o propõe aos brasileiros com uma ingenuidade alvar.

Semelhante jubileu do cinismo explica-se pela confusão das linguas depois do 29 de Outubro. O ditador foi posto abaixo, caiu o regime ditatorial. Mas ficou nos Estados, por ser necessário à candidatura oficial, um situacionismo composto dos remanescentes getulistas, os quais intentavam sobreviver a tróco de serviços eleitorais ao candidato consolidado, graças ao expurgo do Getúlio. Ficou assim dominando o nosso panorama político, um getulismo sem o Getúlio.

Entretanto, no governo legal, o sr. general Dutra não poderia traçar ou praticar uma política sebastianista da ilegalidade. Do torçoso e necessário conflito entre legalidade e ilegalidade, uma atual, a outra passadista — resultaria como resultado, na generalidade queremista, a particularidade dutrista. Eis aí nesse confusão de atitudes, nesse mundo de equívocos, a emergência da crise de estupor gerando a moléstia da indecisão, que hoje aflige a comunidade política brasileira.

O governador do Estado do Rio foi longamente a vítima da convergência dos contrários do aplausimento das responsabilidades, da contradição dos propósitos. Nessas águas turvas não podia administrar nem governar. Sua política não tinha ponto de partida nem de chegada. Não podia exprimir sua autoridade, nem definir seus compromissos. Estaria, pois, condenado a putinha no atoleiro da miserável herança queremista, se não tivesse uma clara inteligência a serviço de um ânimo decisivo. Aí está como o sr. governador Edmundo de Macedo Soares atalhou, no Estado do Rio, a moléstia da indecisão. Deliberou decidir, isto é, decidiu assumir suas responsabilidades perante o povo fluminense, pondo claramente em jogo o essencial do seu mandato, recolhido nas urnas, que é o de governar o Estado, representando a Nação Federal para assegurar o seu prestígio nacional, servindo diretamente os interesses morais e materiais de seus mandantes.

O exemplo de força e recuperação, que o governador do Estado do Rio está dando ao país, consiste apenas em investir-se na própria autoridade política. O estupor que aflige os governantes incapazes de se desfazerem dos liames de interesses, ganâncias e paixões passadistas, cessaria por todo o Brasil, como cessou no Estado do Rio, desde que prevalecesse nos governos a vontade de decidir. O que nos falta é, pois, essa vontade imperiosa. A vontade de decidir, que nos falta, implica no dever de discernir. Discernir entre o interesse da Nação de reafirmar seus direitos a viver livre num regime de ordem legal, sob instituições jurídicas.

O governador do Estado do Rio definiu, pois, sua política com uma admirável amplitude nacional. Abriu as portas para a decisiva consolidação democrática, encerrou as miseráveis confusões do passado, afirmou o dever de decidir dos governos responsáveis perante a Nação. O seu movimento foi, portanto, um separador de águas. Para atrás as ignomínias de Getúlio. Ademar, para a frente o Brasil.

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S/A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69



Acheson

Contra as Protelações Dos Sovietes

Protestam EE. UU.,
Inglaterra e França
quanto ao Tratado de
Paz Com a Austria

WASHINGTON, 19 (INS) — O Departamento de Estado fez caso omissivo da possibilidade dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França fazerem caso omissivo da União Soviética e assim o tratado de paz com a Austria devido a atitude da Rússia em relação ao assunto.

COMUNICADO
O Departamento emitiu um comunicado em que esboça o protesto verbal feito ante o vice-ministro do Exterior da Rússia, Andrei Gromiko, em Moscou pelos respectivos embaixadores em razão das dilacões, vividas em relação com o tratado de paz para a Austria.

Diz o comunicado que "em hora os delegados das quatro potências se reuniram novamente em Londres, segunda-feira, 23 de janeiro, torna-se duvidoso se se possa adiar a reunião em vista da atitude do senhor Gromiko".

PROTESTO FRANCO-ANGLO-AMERICANO

LONDRES, 19 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico disse que a Rússia não deu aos três embaixadores das grandes potências ocidentais (em Moscou, ontem à noite, nenhuma garantia de que

(Conclui na 2ª. pág.)

Instruções

ao Tribunal
S. Eleitoral

Não Lançou Nem
Deixou de Lançar a
Candidatura Ademar
o PSP: Adiou o As-
sunto Para Hoje

O Superior Tribunal Eleitoral deverá baixar instruções, na próxima semana, fixando a mesma data para a realização das eleições federais e estaduais.

Esta data será a segunda-feira, 2 de outubro, a qual corresponde ao cento e vinte dias anteriores ao término do mandato a que se refere a Constituição.

COINCIDENCIA GERAL

Estabeleceu a Lei Magna em seus dispositivos a coincidência dos mandatos dos representantes federais e estaduais, nesse primeiro período governamental.

Agora, pelas instruções da Justiça Eleitoral, coincidirão também as eleições nos Estados e na União.

A decisão do STE virá resolver a dúvida concernente aqueles dispositivos que em algumas Constituições estaduais, fixaram data para suas eleições. Ao baixar as referidas instruções, o Superior Tribunal Eleitoral fixará a inteligência de que a matéria eleitoral é da competência federal, pelo que seriam inconstitucionais aqueles dispositivos acima referidos.

EM IMPASSE O PSP
Só hoje o PSP decidirá se lança ou não a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República.

Embora se prolongasse até a noite de ontem, a Assembleia Geral pessevista não se decidiu por nenhuma das duas correntes opostas: uma favorável ao lançamento da candidatura do governador paulista, outra pelo adiamento.

Esta última corrente era chefiada pelo próprio sr. Ademar de Barros.

Seus líderes, porém insistem pelo referido lançamento, porque sabem muito bem que ou a candidatura vem ou a "calxinha" vai embora.

Truman declarou de modo categorico que "não estava estudando plano algum para tentar negociações diretas com

(Conclui na 4ª. pág.)



ATENAS — Estudantes da Universidade de Atenas fazem uma demonstração diante da Embaixada inglesa, pedindo a devolução de Chipre à Grécia. Em seguida os estudantes, que obtiveram autorização oficial para a demonstração, dirigiram-se para a embaixada dos Estados Unidos, pedindo a intervenção norte-americana para que a ilha seja devolvida (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea)

DEMITE-SE DO LLOYD O SR. AMARAL PEIXOTO

CARTA EXPONDO RAZÕES IRREVOCÁVEIS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O diretor do Lloyd Brasileiro, comandante Augusto do Amaral Peixoto, ontem, em carta dirigida ao presidente da República, pediu exoneração, em caráter irrevogável, das funções que exerce.

O diretor do Lloyd Brasileiro entregou pessoalmente a carta expondo as razões ao titular da Viação e Obras Públicas.

Uma virtude do acúmulo de publicidade para a presente edição, comemorativa da fundação da cidade, não podemos publicar diversas matérias, que sairão na nossa edição de amanhã.

A Gerência
S. A. DIARIO CARIOCA

NEGASE TRUMAN A REVELAR SE VÃO OS
EE. UU. FABRICAR BOMBAS DE HIDROGÊNIO

Muito Mais Terrível Que a Bomba Atomica, Porem Muito Mais
Difícil de Fabricar — Esclarecimentos Técnicos

WASHINGTON, 19 (INS) — O presidente Truman negou-se hoje a revelar se o decreto autorizando a fabricação de nova superarma, a bomba de hidrogênio, se encontra numa fase de decisão.

NENHUMA NEGOCIAÇÃO COM MOSCOU

Truman declarou de modo categorico que "não estava estudando plano algum para tentar negociações diretas com

a Rússia Soviética sobre a questão da bomba atomica de hidrogênio. Também desminuiu ao responder a outras perguntas, a notícia de que o presidente da comissão de Energia Atomica David Lilienthal, teria oferecido ir para a Rússia e negociar com Stalin um acordo internacional sobre o controle das bombas atomicas de hidrogênio.

O presidente foi interrogado por um jornalista que lhe declarou "ofereceu-se Lilienthal para ir a Rússia".

Truman respondeu que Lilienthal não lhe fizera tal proposta.

O presidente salientou mais que estava estudando a designação de um sucessor para Milton Taylor que ontem renunciou como enviado especial junto ao Vaticano.

Truman disse aos jornalistas que a questão da continuacao da missão de Taylor tambem está sendo objeto de estudos por parte do Departamento de Estado.

ESCLARECIMENTOS SOBRE A NOVA BOMBA

NOVA YORK, 19 (Leroy Pope, especial para a "U. P.") — O unico suscitado pela bomba de hidrogenio está ameaçando hietizar o mundo, tal como a fez a bomba atomica em 1945.

Muitos imaginam isso porque o hidrogenio é uma das substancias mais abundantes do mundo de modo que seria possível desenvolver-se uma guerra com bombas de hidrogenio, capaz de destruir a terra.

Os cientistas se apressam a dissipar alguns conceitos errôneos, filhos do pânico, sobre a bomba de hidrogenio. Em primeiro lugar, dizem eles, nenhuma bomba de hidrogenio está sendo fabricada, se bem que a fabricação é possível fabricá-la.

Em segundo, o fato de o ni-

Fecharão o Comer- cio e a Industria

Sendo hoje feriado municipal, data em que se homenageia o padroeiro da cidade — São Sebastião, o comercio e a industria, bem como as repartições da Prefeitura, não funcionarão.

Diario Carioca e o Dia da Cidade

Comemorando a data de hoje, consagrada ao culto do Padroeiro e do Fundador da Cidade, DIARIO CARIOCA oferece aos seus leitores a presente edição especial, constante de 40 paginas, distribuídas em quatro seções, com reportagens especiais sobre diversos aspectos da vida do Rio.

Uma virtude do acúmulo de publicidade para a presente edição, comemorativa da fundação da cidade, não podemos publicar diversas matérias, que sairão na nossa edição de amanhã.

A Gerência
S. A. DIARIO CARIOCA

Abandonou a Russia Mais Duas Comissões da ONU

A de Energia Atomica e a Militar — Malik Repete o Protesto
Contra a Presença da China Nacionalista

LAKE SUCCESS, 19 — (Por Bruce Munn, da U. P.) — A União Soviética ampliou ainda mais o seu boicote aos trabalhos das Nações Unidas, afastando-se das reuniões do Comitê de Energia Atomica e da Comissão Militar, em protesto pela presença desses organismos de representantes do governo nacionalista chinês.

O MESMO MALIK REPETIU O GESTO
O delegado soviético, sr. Jacob Malik, que iniciou o boicote russo ao se afastar do Conselho de Segurança sexta-feira passada, abandonou a reunião dos representantes das cinco grandes potências e deixou o Comitê de Energia Atomica depois de ver rejeitada sua petição no sentido de que "fosse excluído do selo da comissão o representante do Kuomintang". Posteriormente, a delegação soviética também abandonou o Comitê Militar por idêntico motivo.

O presidente do Comitê Militar das Nações Unidas, durante o mês de janeiro, é o tenente-general Mow Fong Tsu,

das forças aéreas nacionalistas chinesas, que anunciou a retirada da delegação soviética ao ditto organismo. Dizia o comunicado: "A delegação da União

Soviética retirou-se da 12ª reunião do Comitê das Nações Unidas quando esta comissão

(Conclui na 4ª. pág.)



BRUXELAS — Desenvolve-se atualmente na Bélgica duas grandes campanhas: uma a favor e outra contra a volta do rei Leopoldo ao trono. Cartazes são afixados nas paredes e os que se vêem acima contém dizeres contra o regresso do rei. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea)

trabalho ser abundante não tranquiliza em que seja fácil produzir bombas de hidrogenio.

Além disso, elas são mais difíceis de fazer de fabricação mais dependente do que as bombas atomicas ordinárias.

Isso se deve ao fato de que a unica maneira de detonar a bomba de hidrogenio seria o emprego de uma bomba de urânio, pelo menos de poder igual à usada sobre Hiroshima, para provocar a deflagração.

Em terceiro, embora, teoricamente, as bombas de hidrogenio pudessem ser mil vezes mais poderosas que as bombas atomicas, duvida-se que, para qualquer aplicação prática, tais bombas possam alcançar uma efetividade de mais de cem vezes a da bomba de urânio.

Em quarto, não há nenhuma maneira provável de usar a energia do reação atomica do hidrogenio para fins pacíficas, embora existam tentativas para o uso da energia atomica.

As bombas de hidrogenio seriam, realmente, um sol feito pelo homem.

As bombas de urânio têm sido chamadas de sol feito pelo homem, mas essas bombas não geram energia convertendo hidrogenio em helio, como acontece no sol.

No sol, quatro átomos leves de hidrogenio se convertem num átomo de Helio.

Essa transformação de um elemento para outro, libera enormes quantidades de energia e luz, com as quais o sol nutre todo o sistema solar.

A bomba de urânio deriva sua energia de um processo fundamentalmente oposto. Na bomba de urânio, o átomo se parte o bastante que na de hidrogenio, os átomos se combinam, para criar uma nova substância.

As condições exigidas para esse processo implicam em temperaturas de até 20 milhões de graus centígrados e pressões de milhões de vezes a pressão atmosférica.

A bomba de urânio cria, em um lapso de tempo infinitesimal, condições de calor e pressão tais como as do interior do sol.

DA BANCADA CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE IMPRENSA PERANTE O T. S. E.

Pelo cronista parlamentar do D. C.

As que fomos informados, estaria o Tribunal Superior Eleitoral decidido a marcar para o dia 2 de outubro as eleições federais e estaduais em todo o Brasil. Ora, algumas Constituições estaduais dispuseram a respeito da data das eleições estaduais. Diante disso, pergunta-se: pode uma resolução do T. S. E. ir de encontro ao disposto em algumas Constituições estaduais? Ao que parece, entende o Tribunal que sim, visto como, de acordo com a opinião dominante, a matéria seria de direito eleitoral e, portanto, da competência supletiva da Justiça Eleitoral.

ATO LEGISLATIVO, ATO ADMINISTRATIVO

Examinando há dias, o assunto, a propósito da indicação do sr. ministro Sá Filho, a ser atendida pelo modo acima relatado, não tínhamos chegado à mesma conclusão. Não nos parece que a fixação da data para as eleições seja matéria de direito: é matéria de fato, dependente de um ato de natureza administrativa.

Mesmo que seja fixada na Constituição ou na lei eleitoral, nem por isso o ato se torna de natureza legislativa. Será um dispositivo de caráter administrativo, incluído na Constituição ou na lei. Se o leitor quer uma prova, não é difícil obtê-la: essa prova está na própria atribuição dada ao T. S. E. de praticar esse ato, marcando o dia das eleições, quando o não tenham feito a Constituição ou a lei, ou melhor, quando "não determinada (a data) por disposição constitucional ou legal". Logo, não se trata de matéria de direito eleitoral, de matéria legislativa. E, por conseguinte, não está incluída entre as da competência privativa da União.

O art. 5.º XV, letra "a", estabelece nos seguintes termos a competência da União: "Compete à União: ... XV — legislar sobre: "a" direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, aeronáutico e do trabalho". O que os Estados não podem é, pois, "legislar sobre direito eleitoral". Mas, se isso é vedado aos Estados, muito mais à Justiça Eleitoral, que não pode legislar nem sobre essa, nem sobre qualquer outra matéria, pela excelente razão de não ser um ramo do Legislativo.

Se a Constituição confere à Justiça Eleitoral poderes para a fixação da data das eleições, em caráter supletivo, é que isso não é

ato legislativo. E se não é ato legislativo, é claro que não se inclui na reserva de competência federal do art. 5.º n.º XV, letra "a". E, pois, lícito aos Estados dispor a respeito, em suas Constituições, que a Justiça Eleitoral não pode reformar, desatender ou desconhecer.

Aliás, o art. 119 n.º IV está redigido de modo que sugere, embora não o diga expressamente (nem era necessário dizê-lo), a hipótese de ser a data das eleições fixada nas Constituições estaduais: "Entre as atribuições da Justiça Eleitoral", dispõe, inclui-se: ... IV — a fixação da data das eleições, quando não determinada por disposição constitucional ou legal". A expressão "por disposição constitucional", assim empregada, traz, certo elemento de eventualidade e incerteza. A referência não pode ser, evidentemente, apenas às datas fixadas na própria Constituição Federal, que, aliás, só fixou datas mesmo em disposições transitorias, quando o dispositivo citado é permanente.

QUEM DECLARA AS INCONSTITUCIONALIDADES

Parece-nos, por isso, fora de dúvida que a Constituição estabeleceu o princípio da competência sucessiva, para fixação de datas para as eleições, na seguinte ordem: 1.º) por disposição constitucional, federal ou estadual; 2.º) por disposição legal, federal ou estadual; 3.º) por ato da Justiça Eleitoral, em caráter supletivo.

O que, a esse respeito, se haja determinado nas Constituições estaduais é, portanto, perfeitamente válido e obriga a Justiça Eleitoral, que não pode senão assegurar a observância de tais determinações. Mas o caso oferece ainda um aspecto de interesse doutrinário, que nos limitaremos, por hoje, a indicar, sem maior discussão. É este: dado que a dispositivos das Constituições estaduais, marcando a data para as eleições, fossem inconstitucionais (já vimos que são, pelo contrário, constitucionais), poderia o T. S. E., por uma simples resolução administrativa, mandar proceder em contrário, sem mais aquela? Ou essa inconstitucionalidade precisaria, primeiro, ser declarada pelo Supremo?

Seria muito esquisito que o órgão de um poder federal não tomasse conhecimento, simplesmente, de certos dispositivos de uma Constituição estadual, como se acaso se tratasse de um ato inexistente.

Esse problema, porém, não oferece maior interesse prático, uma vez que não é possível que o T. S. E. deixe de reconhecer a competência dos Estados, para esse ato que nada tem de legislativo.

Festa da Uva Em Jundiaí

JUNDIAÍ, 19 (Aspreva) — Como nos anos anteriores realizaram-se os dias 20, 21 e 22 a Festa Regional da Uva. A comissão organizadora está emvidando todos os esforços para dar um excepcional brilho ao acontecimento tendo contado com a melhor colaboração das autoridades locais, do comércio e do povo. A festa será em honra de São Vicente, padroeiro da vinicultura, celebrando-se a parte religiosa na capela do Senhor do Bom Jesus. Afluência de forasteiros, tendo sido numerosos tornando-se necessário um serviço especial de ônibus entre a estação e o bairro de Caxambu.

Vai Estudar os Serviços de Transmissão de Sangue Em Buenos Aires, Montevideo e Santiago

O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, concedeu autorização ao diretor do Banco de Sangue, dr. Artur de Siqueira Cavali, para ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de 60 dias, sem ônus para a Prefeitura, além dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço, a fim de proceder a estudos e observações no Instituto Nacional de Hemoterapia de Buenos Aires, bem como verificar o funcionamento dos serviços municipais de transfusão de sangue em Montevideo e Santiago.



Flagrante da posse do coronel Gilberto Marinho, tendo-se o prefeito, general Mendes de Moraes.

Desenvolvimento do Turismo Através de Certames Esportivos, Artísticos e Culturais

Os Trabalhos da Secretaria Geral de Interior e Segurança Dirigidos Pelo Coronel Gilberto Marinho — Fiscalização do Comércio, Policiamento Em Cooperação Com o D. F. S. P.

A Secretaria de Interior e Segurança da Prefeitura, atualmente sob a eficiente direção do coronel Gilberto Marinho constitui um dos mais importantes ramos da administração municipal que, por seu intermédio, promove a fiscalização dos crimes e cinco Distritos Fiscais criados pela Lei n. 296, de 9 de dezembro de 1948, permitindo ainda que a fiscalização do comércio da metrópole seja efetuada com a maior eficiência.

REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS
Sob a orientação geral do general Mendes de Moraes e a direção imediata do coronel

Gilberto Marinho, os Departamentos e Serviços da Secretaria de Interior e Segurança estão sendo reestruturados em moldes modernos visando maior rendimento nas diversas tarefas que deverão realizar como órgãos de fiscalização, encargo gados de cooperar com outros (Conclui na 4.ª pág.)

HOMENAGEM DOS COMERCIANTES DA PRAÇA TIRADENTES AO EXMO. SR. PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Claros repicam os sinos
das igrejas da cidade
ao Senhor entoando hinos
de amor e felicidade...

Se 50 é o Ano Santo,
sejamos bons, afinal,
enxugando todo pranto
e perdendo todo mal...

Sejamos bons e censato!
é o que eu aconselho aqui
E só compramos sapatos
se forem da BEVERLY!

Sapataria Beverly
Esmeraldino Caruso
PRAÇA TIRADENTES, 44
TELEFONE: 42 4672 — RIO

Contra as Protelações Dos Soviets

(Conclusão da 1.ª pág.)

esteja diante a abandonada suas tarefas nas negociações para o tratado de paz austríaco.

Os embaixadores norte-americanos britânico e francês em Moscou conferenciaram com o vice-primeiro ministro Andrei Gromyko, durante 50 minutos, ontem à noite, para protestar contra as dilatações soviéticas e pedir garantias de que elas não continuariam.

Segundo o porta-voz do Ministério do Exterior, os enviados ocidentais perguntaram a Gromyko:

1) — Quando as presentes negociações bilaterais entre a Rússia e a Austrália, sobre aspectos secundários do tratado terminariam, essas conversações estão retardando as negociações entre as quatro potências.

2) — Pediram garantias de que as negociações bilaterais não fossem apressadas, para que as quadripartites pudessem continuar.

Diz-se o porta-voz que Gromyko não apresentou nenhuma informação quanto ao primeiro ponto nem ofereceu as garantias aludidas no segundo. As negociações com vistas ao tratado de paz estão em curso desde janeiro de 1947, mas, embora apenas restem cinco artigos a elaborar, as conversações estão em impasse em vista da insistência russa em que sua primeira condição para a conclusão das discussões com o governo austríaco.

Essas conversações bilaterais dizem respeito às exigências russas de compensações pelos "serviços" prestados à Austrália desde 1945, em que época tais como fornecimento de viveres e reparação de estradas e pontes. Embora estejam em causa apenas alguns milhões de dólares, a Rússia não demonstra a menor impaciência em liquidar a disputa. O governo austríaco submeteu uma contra-proposta a Moscou, em dezembro último, sobre as compensações pelos serviços mas não obteve resposta.

Água Para a Rua Barão de Bom Retiro

Moradores da rua Barão do Bom Retiro pedem providências ao diretor do Departamento de Águas e Esgotos, da Prefeitura, no sentido de se dar alguma atenção ao pedido que fazem de uma pouca de água. Há 48 horas que lutam contra absoluta falta de água. Já reclamaram várias vezes providências do 4.º Distrito, sem resultado.

ROUPAS ESPORTE PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

A COLEGIAL
MATRIZ — L. S. FRANCISCO, 38, 40
MEYER
RUA LUCIDIO LAGO, 38
PETROPOLIS
AVENIDA 15, Nº 936
VENDAS A PRAZO

DECLINDA DA CRUZ NETTO

MISSA DE 7.º DIA

Silvino José Netto, Hilton Netto, Benedito Netto, Coaracy dos Santos Netto, Leida dos Santos Netto, Julio dos Santos Netto, Otílio dos Santos Netto, esposo, enteado, nora e netos, agradecem às pessoas amigas, que pelo falecimento de sua idolatrada e extremosíssima esposa, madrastra, sogra e avó, os confortaram com suas presenças e telegramas, a todos o nosso eterno reconhecimento e de novo convidam para assistir a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, no dia 25 deste, às 9 horas, na Matriz de Campo Grande.

Antecipadamente agradecem.

João Ferreira de Moraes Junior

(FALECIMENTO)

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu presidente dr. João Ferreira de Moraes Junior, e convoca toda a classe a prestar a homenagem devida ao seu eminente líder, por ocasião do sepultamento a realizar-se às 10 horas de hoje (dia 20 de Janeiro), saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

João Ferreira de Moraes Junior

(FALECIMENTO)

Edith Ferreira de Moraes, Nécio Ferreira de Moraes, senhora e filhos e dr. Luiz Sette Barreto, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, João Ferreira de Moraes Junior, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, dia 20 de Janeiro, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

A POLÍTICA

INSISTE A U. D. N. DE MINAS
COM A CANDIDATURA MELO VIANAApoio do PSD Ortodoxo — O Senador Nasser Enfrenta a Luta
Em Goiás — As Atividades do Sr. Mario Brant

BELO HORIZONTE, 19 — (Asapress) — Notícia-se que nunca esteve tão viva, a despeito de alguns a haverem considerado natimorta, a segunda fórmula mineira. E podemos informar que ela hoje não representa, apenas, uma sugestão da direção seccional da UDN, mas a expressão da vontade das três principais correntes eleitorais do Estado.

BENEDITO VALADARES APOIA
BELO HORIZONTE, 19 — (Asapress) — O sr. Benedito Valadares não oferecerá resistência à candidatura do sr. Melo Viana, cuja condição de dissidente do seu partido é questão secundária. Segundo soubemos, o presidente do PSD ortodoxo se manifestará favoravelmente tão pronto se complete, favoravelmente, a articulação entre os outros partidos.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO
S. PAULO, 19 (Asapress) — Viajando por via aérea para São Borja, passou ontem por esta capital o sr. Danton Coelho, ex-delegado fiscal do Brasil em Londres e conhecido procer do PTB. Ao que se informa, o sr. Danton Coelho é adepto da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República e a irá advogar junto ao presidente da A. MANUTENÇÃO DA

COLIGAÇÃO UDENO-
PESEPEPISTA

GOIANIA, 19 (Asapress) — Os possedistas goianos estão acompanhando com o mais vivo interesse as demarques que se vêm processando entre a UDN e o PSP, objetivando a manutenção da coligação udeno-pesepista, a fim de disputar o pleito de 3 de outubro.

As comissões interpartidárias vêm promovendo reuniões sucessivas, parecendo, entretanto, que as mesmas não têm sido conduzidas com acerto, devido à intransigência de certos líderes na apreciação das formulações levadas à discussão.

Ao que se anuncia, é aceito pela UDN o ponto de vista segundo o qual não poderá o

partido abrir mão da vaga senatorial, indicada que já tem a candidatura do sr. Alfredo Nasser, para cuja reeleição conta com o apoio de numerosos colegas eleitorais do interior.

(Conclui na 14ª pág.)

Suspensão o Dembarque de Carros

Fraude Organizada,
Contra as Determinações da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

O ministro da Fazenda acaba de determinar que sejam suspensos os desembarques de centenas de carros que já se encontravam no cais do porto aguardando somente a completação de pequenas exigências da praxe para serem entregues aos respectivos importadores. Essa providência decorre do fato de terem as autoridades da Alfândega constatado inúmeras irregularidades no processamento das respectivas guias de embarques dos veículos.

BURLAVAM A LICENÇA.
PREVIA

Apesar das restrições impostas pela Carteira de Exportação e Importação, negando licença, previa para a importação de automóveis de luxo e de outros mercaderias superfluas, nos últimos meses verificou-se

(Conclui na 14ª pág.)

Banco Financiar da Produção S. A.

CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 20.000.000,00

Sede: B. Horizonte — Estado de Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 571 (Prédio Próprio)

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua México, 128-A — Fones: 42-2053 — 42-3873

TAXAS PARA DEPOSITO

Movimento (sem limite)	4%
Limitada (até Cr\$ 200.000,00)	6%
Popular (até Cr\$ 50.000,00)	7%
Depósitos à prazo fixo — 12 meses	8%
Depósitos à prazo fixo com renda mensal e aviso prévio — taxas a combinar	

DEPARTAMENTOS: — Abre Campo — Além Paraíba — Antonio Dias — Astolfo Dutra — Alfenas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barra Longa — Bicas — Bom Jardim de Minas — Bonfim — Brumadinho — Betim — Caeté — Cambuquira — Carmo do Cajuru — Conceição da Aparecida — Conceição do Mato Dentro — Congonhas do Campo — Capetinga — Esmeraldas — Eugênioópolis — Espera Feliz — Guanhães — Guapé — Guiricema — Guioval — Itabira — Inhapim — Japão de Oliveira — João Ribeiro — Jaboticatubas — Lagoa da Prata — Laranjal — Lavras — Mar de Espanha — Matipó — Miradouro — Morro do Ferro — Morro do Pilar — Muriaé — Maripá — Monte Belo — Muzambinho — Nova Ponte — Ouro Preto — Paganha — Ponte Nova — Pitangui — Prados — Pomba — Pouso Alegre — Resplendor — Rio do Peixe — Ressequinha — Santa Luzia — São Braz do Suassui — São Gonçalo do Sapucaí — São Francisco Glória — São Gotardo — São Sebastião do Paraíso — Simões — Salinas — Seranópolis — Turumirim — Vespasiano — Antônio Carlos — Bom Jesus do Galho — Barroso — Caxambu — Formiga — Jeceaba — Juiz de Fora — Lambari — Novo Cruzeiro — Piedade — Poços de Caldas — Taboão do Pomba — São Pedro de Ferros Uberaba — Urberlândia.

DUPLICAÇÃO DA
AVENIDA BEIRA-MAR

A iniciativa do inolvidável Prefeito Pereira Passos fazendo construir a Avenida Beira-Mar como principal artéria de ligação, para facilitar o desenvolvimento e progresso dos bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, o consagrou na consideração do povo carioca, como um grande feito.

O atual prefeito sr. general Angelo Mendes de Moraes, observando o rápido crescimento daqueles bairros, com a anexação de áreas adjacentes, bem compreendeu a necessidade de dar uma maior ampliação a essa Avenida, para o fácil escoamento da população sempre crescente. Mas além do problema do trânsito, S. Excia. observou ainda o problema econômico e tornou-se o grande propulsor da economia da zona Sul da nossa capital constituindo uma das maiores preocupações de sua administração levar a termo a duplicação da Avenida Beira-Mar.

As obras iniciadas para o alargamento das atuais pistas tendentes a facilitar o trânsito para essa zona estarão completas dentro de pouco tempo, e atingida a sua capacidade máxima de escoamento. E preciso prever desde já um novo congestionamento, e tomar as providências para evitá-lo.

O alargamento da Praia de Botafogo está praticamente concluído; — ao ritmo de trabalho indica que no princípio do ano próximo já se poderá dar andamento à pavimentação das novas pistas.

O sr. general Angelo Mendes de Moraes tem demonstrado o maior interesse na sua execução e tem como certo a conclusão dessas pistas até fins de 1950.

Em frente ao Passeio Público e no Russel já existem 4 pistas, mas o tráfego sofrerá ainda durante algum tempo um forte estrangulamento no Flamengo.

Para resolver provisoriamente esse inconveniente foi sabiamente adotado o expediente da mão única em certas horas do dia reduzindo desse modo a morosidade do tráfego, e o consequente desperdício de combustível importado a preço de ouro.

Evitar despesas dessa natureza é ato construtivo de administrador, atende o interesse público e salvaguarda as finanças da nação. Mas o expediente adotado não resolve eficazmente o problema. Como fazer? — Completando a duplicação da Avenida Beira-Mar.

O desmonte do morro de Santo Antonio é o grande problema da Cidade. O exmo. sr. prefeito tem se esforçado para dar-lhe início, mas tem encontrado dificuldade para sua solução. Essa dificuldade está na complexidade do problema, que é constituído de três partes distintas: — o fechamento do recinto a ser aterrado; — o desmonte propriamente dito do morro de Santo Antonio, e o transporte do material escavado para o recinto a ser aterrado; — e a urbanização e pavimentação da área conquistada ao mar.

Dificilmente seria possível encontrar uma firma única que fosse especializada e tivesse aparelhagem apropriada para a execução das três partes que constituem o problema.

Qualquer firma que se abalancasse a concorrer para a realização desse problema na sua integridade, seria forçosamente obrigada a subempregar parte das obras a terceiros, pagando-lhes preço remunerador acrescido de uma percentagem que cobrisse a sua responsabilidade única.

Isso acarretaria forte encarecimento para a execução total da obra.

A solução prática do problema é a divisão da sua realização em três etapas sucessivas e a execução de cada uma dessas etapas mediante concorrências públicas ou contratos independentes.

Primeira etapa: — Construção do enrocamento de fechamento do recinto a ser aterrado;

Segunda etapa: — Desmonte do morro de Santo Antonio, o transporte do material escavado, e aterramento do recinto já fechado.

A prévia execução do recinto fechado, facilitaria e reduziria ao mínimo o custo dessa segunda etapa, pois o empreiteiro que concorresse à sua execução teria a liberdade de distribuir sem nenhum empecilho a colocação do aterro do modo que lhe fosse economicamente mais conveniente; e finalmente, a

Terceira etapa: — Remoção econômica através do aterro já construído, da amurada do cais existente, para o novo cais de arrimo; — urbanização da área aterrada; — e a pavimentação das novas ruas.

Com os recursos orçamentários normais poderia desde já ser iniciada a construção do enrocamento de fechamento do recinto a ser aterrado, partindo do morro da Viuva ao longo do Flamengo, em direção à Praça Paris, permitindo a mais rápida duplicação da avenida Beira-Mar nesse trecho crítico aproveitando o aterro gratuito proveniente das demolições na cidade, e ficando a terminação dessa primeira etapa do programa e a execução das duas etapas seguintes para serem custeadas com recursos a serem distribuídos por exercícios futuros, o que facilitaria sobremaneira o seu financiamento.

Os recursos que advirão à Prefeitura, com a disponibilidade dos terrenos decorrentes da remoção do morro de Santo Antonio, serão de molde a cobrir todas as despesas a serem feitas com a execução do programa esboçado.

E o Exmo. Sr. Prefeito, aprovando-o e dando-lhe início terá o seu nome ligado ao de Pereira Passos, na execução de uma obra que representará no futuro imediato a solução dos problemas de transporte quer para as zonas Sul e Norte, quer no Centro da Cidade.

M. M.

HOMENAGEM DE SEARS ROEBUCKS A COMÉRCIO E INDÚSTRIA

HOJE, 20 DE JANEIRO DE 1950, comemora-se o 383.º aniversário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a mais formosa cidade do mundo, pelas suas belezas naturais e pelo toque mágico da mão laboriosa do Carioca, amante do torrão abençoado que Deus lhe doou.

Cidade do progresso, de cultura, de paz, cidade maravilhosa, o Rio de Janeiro vem dando ao mundo o exemplo de como pode um povo patriota e empreendedor fazer de sua terra o orgulho de uma nação e a atração de um continente.

E a SEARS, ROEBUCK S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA sente-se orgulhosa em poder participar estreitamente desse progresso, ligando-se a vida do Carioca, em procurando servi-lo a altura das necessidades de um povo progressista e hospitaleiro, que de Deus recebeu o privilégio e a graça de viver na terra encanto em que habita.

COMPRA NA SEARS E ECONOMIZE

Diário Carioca

1. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40 B — Tel: 6-4564

ANO XXIII

20-1-1950

N. 6.617

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Questão do Ensino Secundário

A questão dos colégios e educandários, no que concerne à cobrança de taxas extorsivas, está tomando um caráter muito sério. A verdade é que aqueles estabelecimentos secundários tornaram o ensino de humanidades impossível à juventude que não é rica.

A Diretoria do Ensino Secundário, no sentido de criar tributos abusivos, acaba de fornecer à imprensa o seguinte comunicado: "Atendendo a consultas que vem recebendo, a Diretoria do Ensino Secundário esclarece que, de acordo com a lei, é vedada expressamente aos estabelecimentos de ensino secundário reconhecerem pelo Ministério da Educação e Saúde a cobrança de quaisquer quantias a título de taxas de exame de segunda chamada ou de segunda época, de expedição de certificados ou de fichas escolares em geral, inclusive de transferências, etc. Além da importância correspondente à anuidade, tais estabelecimentos só poderão exigir o pagamento da taxa de matrícula e da pensão, esta última quando se tratar de internato ou semi-internato".

Aquela Diretoria pôs os pontos nos "ii". Os colégios vinham cobrando dos alunos contribuições diversas, o que motivou a manifestação clara de referido representante do M.E.S., tudo de acordo com os dispositivos legais.

Por outro lado, a C.C.P. determinou o valor das taxas que os colégios particulares de ensino secundário poderiam cobrar. Houve reação dos respectivos diretores, ameaças de fechamento de todos os cursos mantidos por tais educandários e a resistência que se consubstanciou na rebeldia e na desobediência.

Alguns diretores, entretanto, tiveram o bom-senso de seguir os meios legais. Foram ao Tribunal de Justiça e requereram uma ordem de "habeas-corpus", sob a alegação de que a C.C.P. não podia arbitrar o "quantum" das taxas, pois isso era atribuição dos diretores. O Tribunal, tomando conhecimento do pedido, concedeu a ordem, reconhecendo que a C.C.P. não podia se intrometer na administração interna dos colégios. O procurador geral do Distrito Federal interpôs recurso para o Supremo Tribunal Federal, que nada decidiu ainda.

Estamos registrando os fatos em linhas simples. Efectivamente, a C.C.P., conforme varias vezes temos acentuado, tomou-se da mania de intervir onde não deve e não pode, criando dessa maneira situações desagradáveis como a que acabamos de citar.

É verdade que os diretores dos colégios, de há muito, vêm dificultando o ensino aos que não dispõem de recursos suficientes, tornando as matrículas regalia exclusiva dos ricos. O ensino tornou-se, dessa maneira, um privilégio de casta, com o sacrifício dos que não tiveram a sorte de nascer favorecidos pela fortuna. Estes que cuidam de outra vida, porque estudar é luxo e pobre não pode ter luxo.

A reação contra esse panorama que promete se agravar ainda mais, cabe ao governo. Precisamos de estabelecimentos oficiais onde não haja exploração nem assaltos às economias dos estudantes. O Colegiado Pedro II, o único que a União mantém, é insuficiente para atender às necessidades do povo. Precisamos de outros estabelecimentos do genero e isso tem um caráter de urgência. Há uma população na idade de aprender que não tem onde fazê-lo.

O projeto apresentado à Câmara, dispondo sobre o ensino gratuito aos estudantes pobres, atenuará a situação até que o governo instale novos educandários. Pelo referido projeto o estudante que provar falta ou insuficiência de recursos terá direito à gratuidade de admiação e de curso no ensino inferior ao primário em estabelecimentos oficiais, só podendo, entretanto, gozar desse benefício o estudante cujo pai, tutor ou responsável tiver de ordenado ou renda mensal até Cr\$ 2.000,00.

Determina ainda a proposição que na falta de vagas em estabelecimentos oficiais o estudante se matriculará, após as formalidades legais, em qualquer estabelecimento particular fiscalizado, correndo todas as despesas por conta do Ministério da Educação e Saúde.

A iniciativa do autor desse projeto merece todas as simpatias. É necessário, agora que a Câmara lhe dá andamento, não deixando que ela durma, como muitos outros, nas gavetas das Comissões.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

... QUE o irmão Irmão de Góis pediu urgência, no Senado, para o projeto de lei de responsabilidade dos governadores, visando o irmão Silvestre Góis e, por tabela, o outro irmão: o Góis propriamente dito...

... QUE, no caso, os irmãos Góis estão repetindo a anedota das duas minhocas numa caixa, em que uma começou a outra e a outra começou a uma, deixando assim a caixa vazia...

... QUE arruaceiros de Ademir invadiram ontem a tarde o bar da A.B.I., procurando implantar o terror como preparativo para a convenção do PSP, hoje...

... QUE, querendo-se de haverem "comunistas" rasga de cartazes do seu patrão, um dos capangas ademaristas diz que a tiraria em quem, dali por diante, pretendesse rasgar os retratos, cheios de "glamour", de Ademir...

... QUE, a esta altura, o jornalista Joel Silveira resolveu aceitar a provocação, propondo-se a rasgá-los...

... QUE, entretanto, um dos presentes, dizendo-se delegado de polícia em S. Paulo, sacou de um revólver, apontou-o ao jornalista e declarou-lhe que, se o fizesse, atiraria nele...

... QUE, diante disso, o jornalista disse ao homenageado que guardasse a garrucha, pois por esse prego não rasgava papel...

... QUE depois de seu discurso, ontem, na Câmara, denunciando a violência do governo paulense, o deputado Sigefredo Paschoa (PSD, Piauí) contava, numa roda, que ele possuía cerca de trinta Prefeituras em mãos de gente sua, mas o sr. Ademar Rocha (UDN, Piauí), ali presente era testemunha de que prefeito seu jamais dimitira gente da UDN...

... QUE o sr. Ademar, assim chamado à fala, depois "E", não dimitiu: matam...

... QUE, completando sua informação, o dito Ademar concluiu: "No Piauí é assim: a gente só morre criança; depois de adulto, é morto..."

Desenvolvimento do Turismo Através de Certames Esportivos, Artísticos e Culturais

(Conclusão da 2ª pag.)

poderes para a manutenção da ordem jurídica e a segurança social. A fiscalização e repressão às infrações de posturas edilícias, regulamentos e leis, está a cargo da sua Polícia de Vigilância.

A par dessas atividades de ordem fiscalizadora e policial a Secretaria supervisiona todos os certames artísticos, recreativos e de movimento turístico do Rio de Janeiro com o intuito de alinhar para a continuação dos festejos populares. Nesse terreno muita coisa tem sido feita nestes últimos anos pelo prefeito Mendes de Moraes e seu secretário do Interior e Segurança.

A PONTE DAS CANOAS
No setor do turismo tem sido de considerável a atividade da Prefeitura. Inúmeros planos grandiosos, quase revolucionários na matéria, foram estudados pelo general Mendes de Moraes e postos em prática com presteza e segurança.

O resultado dessa atividade é o constante embelezamento da cidade e dos seus arredores, bem o que seria até contra-producente qualquer propaganda exterior com finalidades de fomentar o turismo.

Entre as grandes realizações figura, indiscutivelmente, a ponte da estrada das Canoas, ligando a avenida Niemeyer a Cascatinha. Essa obra, de alto valor técnico e artístico, é considerada uma das obras modernas, foi construída pela Companhia Brasileira de Urbanização.

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Objetivando suas finalidades no campo da arrecadação fiscal, visando aumentar a renda municipal, a Secretaria conseguiu ampliar os seus serviços nesse setor que, de acordo com a Lei n. 296, de 9 de dezembro de 1948, divide-se em 35 distritos de fiscalização. Essa providência veio dar

James BROWN

Retarda a Rússia a Assinatura do Tratado de Paz Com a Austria

(Correspondente do "International News Service")

LONDRES 19 — Um porta-voz do Ministério do Exterior afirmou que a Grã-Bretanha julga "desalentadora" a falta de satisfação a reação da Rússia às propostas dos aliados no sentido de se apressar a assinatura do tratado de paz com a Austria.

Saiamou que Gromiko, vice-ministro do Exterior da Rússia, negou-se em dar garantias aos embaixadores da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, que entregaram uma nota sobre o assunto ao Kremlin.

A maior dificuldade nas negociações são as exigências dos russos para recuperar o material e benefícios dos serviços que prestou a Austria desde 1945.

Informa-se que Gromiko declarou que não podia dar informações sobre a data em que as negociações austro-russas ficariam terminadas.

Disse o porta-voz que os delegados dos ministros do Exterior das grandes potências encarregadas de chefiar a um acordo com a Rússia sobre o tratado de paz para a Austria estão estudando a conveniência de uma reunião em Londres, nesta semana a fim de tratar sobre as medidas que devem ser tomadas.

Quando os embaixadores da Grã-Bretanha e França enviaram a nota ao ministro do Exterior da Rússia, foram informados que Visinskiy se encontrava doente. Não foi dado a revelar o texto da nota, mas sabe-se que é uma "demarcação" em termos diplomáticos que se aplica aos passos que envolvem uma mudança de política para com outro país.

Esta é a primeira vez que as potências ocidentais se queixam diretamente ao Kremlin numa ação conjunta, desde os dias do bloqueio de Berlim.

As negociações sobre a Austria foram interrompidas no dia 15 de dezembro último em Nova York tendo sido realizadas novas discussões em janeiro na capital britânica.

Outra reunião foi marcada para sexta-feira em Londres. Apesar das quatro potências terem terminado muitas vezes as discussões terminaram de modo satisfatório por ter a Rússia insistido em que a Austria seja diretamente a conta pendente por "serviços" prestados desde o fim da guerra.

Informa-se que a Austria ofereceu 4 milhões de dólares mas a Rússia repeliu tal oferta.

aumentou até suas exigências. Nos círculos diplomáticos franceses se afirma que os embaixadores ocidentais advertiram a Gromiko que se impossibilite continuar com as negociações.

Abandonou a Rússia Mais Duas...

(Conclusão 1ª pag.)

decidiu ser o Conselho de Segurança o único organismo competente para decidir sobre os que devem integrar a comissão.

Havia alguns delegados favoráveis à continuação dos trabalhos do Comitê de Energia Atômica. Soubese que na reunião, que durou mais de uma hora depois do afastamento de Malik, o delegado norte-americano propôs fossem continuados os trabalhos sem a presença da União Soviética.

OS DEBATES
Malik se abandonou a reunião, que se realizava a portas fechadas, revelou ter apresentado a seguinte proposta: "Os seis membros permanentes do Comitê de Energia Atômica das Nações Unidas reunidos para realizar consultas decidem excluir de seu selo o representante do grupo do Kuomintang". Acrescentou o representante soviético, dirigindo-se aos delegados ali reunidos que "a União Soviética não reconhece aos representantes do Kuomintang nos vários organismos das Nações Unidas".

A informação oficial do Comitê de Energia Atômica revelou ter o delegado do Canadá, general A. G. L. McNaughton, sustentado que a proposta de Malik estava fora da ordem do dia e que as pessoas ali reunidas representavam seis membros permanentes do Comitê que recebeu ordens da Assembleia Geral para continuar seus estudos.

Malik respondeu que "ninguém pôde em dúvida o direito da China de ser membro permanente. A China tem sido, e será membro permanente do Conselho de Segurança, enquanto as Nações Unidas existirem. Mas, o porta-voz do Kuomintang não representa o povo da China".

Antes de que Malik se retirasse o doutor Hsiao Yen Mei da China, em seu caráter de presidente do Comitê, acusou o delegado soviético de ser responsável pelo fato de que as gestões para um acordo sobre energia atômica ficaram paralisadas. Disse Wei que "a possibilidade de produção das bombas"

ções do tratado para a Austria enquanto os russos não responderem às ofertas de compromisso feitas pela própria Austria em relação com a conta pendente.

Exposição Brasileira Em Nova York

Foi inaugurada em Nova York no Rockefeller Center, uma grande exposição de produtos brasileiros. No certame figuram os nossos principais artigos de exportação. Os mostruários foram organizados pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, em colaboração com as classes produtoras. Muitas firmas brasileiras enviaram também "símbolos" próprios. A iniciativa da exposição coube ao Escritório de Propaganda e Exposição Comercial do Brasil em Nova York.

Parece fora de dúvida que essa mostra de produtos nacionais é oportuna e muito interessante. Temos necessidade de expansão econômica e os Estados Unidos são o nosso maior mercado. Já lhes vimos grandes quantidades de matérias primas e artigos de alimentação. Mas poderemos ampliar nossas exportações. Madeiras, mate, frutas tropicais, fibras, doces e conservas variadas de cereais e legumes deverão ser colocados na América do Norte. As bananas estão agora encontrando compradores naquela pais o mesmo acontecendo com o mate e as madeiras, embora em pequeno volume.

O desenvolvimento das nossas vendas está em função de uma propaganda inteligente. Ninguém desconhece que as exposições são um elemento eficiente para a conquista e a ampliação dos mercados. E a que estamos realizando em Nova York foi apresentada com um bom gosto dentro, porém do necessário objetivismo. Alguns artigos de comércio são mostrados sob o aspecto cultural e turístico do Brasil, com fotografias e dados estatísticos de interesse geral.

Novo Presidente da Comissão Especial de Educação de Adultos

O secretário de Educação, prof. Clóvis Monteiro, acaba de assinar portaria nomeando o prof. Henrique Batista Pereira, presidente da Comissão Especial de Educação de Adultos, conforme convenção entre o Ministério da Educação e a Prefeitura do Distrito Federal.

Cabeu magnífica experiência nos meios educacionais a indicação do prof. Batista Pereira, que iniciou a sua carreira como professor noturno atingindo neste órgão agora sob a sua direção, todos os graus entre eles, chefe de Distrito, Diretor do Centro de Pesquisas e, por fim, de Diretor do Departamento de Difusão Cultural, quando teve oportunidade de dedicar-se ao Ensino de Educação Supletiva reestruturando e dando-lhe a organização que mantém até hoje.

Antes de ter início a reunião Malik ocupou lugar distante dos demais delegados na sala especial do comitê.

Malik não quis comentar as informações de Washington anunciando estarem os Estados Unidos estudando a fabricação de superbombas de hidrogênio.

Quando um jornalista começou a lhe dar explicações sobre a bomba de hidrogênio Malik interrompeu, dizendo: "Lêo com muita atenção a imprensa norte-americana".

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 3.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

O LEITE PURO E A SAÚDE DO POVO

Ninguém ignora o papel preponderante que representa o leite na alimentação. A sua pureza é, por conseguinte, uma das maiores preocupações das autoridades administrativas dos grandes centros urbanos, as quais se vêm empenhando no sentido de resguardar esse produto, indispensável à saúde do povo, da criminosa adulteração que, diariamente, se processa nos principais mercados consumidores do país.

Várias medidas têm sido adotadas, sem, todavia, chegarmos a uma solução satisfatória de tão relevante problema, que se resume na garantia da integridade desse precioso alimento.

O problema não é, contudo, insolúvel. Se seguirmos o exemplo da maioria dos países da Europa, e dos Estados Unidos, encontraremos, em toda a sua simplicidade, a fórmula eficiente para solucionar o assunto, que consiste precisamente no engarrafamento total do leite e sua classificação rigorosa efetuados por um órgão que esteja perfeitamente aparelhado para esse mister. Infelizmente, essa prática salutar tem encontrado entre nós, os mais sérios obstáculos, por parte do comércio e distribuidores do produto, que insistem no propósito de entregar o leite sob a forma rotineira, isto é, em recipientes abertos, expondo o produto às consequências das modificações climáticas e à contaminação de germes patogênicos de toda espécie.

Não se pode compreender que ainda persistam tais meios anti-higienicos na distribuição desse alimento vital e imprescindível à saúde do povo, mormente quando se acha comprovada, a sábia e a excelência do processo de engarrafamento hermético total do leite, único meio que preserva inteiramente a sua pureza. A venda a granel é indubitavelmente prejudicial à saúde da população, pois permite a adulteração do produto, diminuindo-lhe o valor nutritivo.

Somente a esclarecida visão e a ação eficiente e decisiva do prefeito Angelo Mendes de Moraes — cuja atividade se acha intrinsecamente consagrada à causa pública — poderão por termo a essa situação, adotando uma atitude severa, e mesmo proibitiva, contra os que teimam em vender o leite sem engarrafamento hermético e classificação dos tipos, conforme recomenda a moderna técnica sanitária. Assim procedendo, deixaremos de sofrer os envenenamentos e as enfermidades provocadas pelo leite deteriorado e contendo toda sorte de outras alarmantes fatores prejudiciais aos fins superiores a que se destina.

Em outros Estados da União, em virtude das medidas tomadas pelas autoridades públicas, estão desaparecendo as enfermidades originadas dos meios precários utilizados para a entrega do produto, o qual passou a ser vendido sob a forma de engarrafamento total. A venda a granel, como se processa no Rio, permite a adulteração do leite, com a mistura de farinha de trigo e outros elementos, fatores esses que vêm suprimindo o "deficit" de 34,8%, verificado no abastecimento da cidade.

As diligências realizadas pelas autoridades sanitárias, embora dignas do maior louvor, são, a nosso ver, insuficientes para conter a onda sempre crescente dos abusos.

Assim, insistimos pela adoção de medidas energéticas, com a instituição do processo de engarrafamento total e da classificação do leite, único meio capaz de garantir de modo absoluto, a integridade do produto.

Do digno Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro compete, pois, a solução do magnífico problema e, certamente o fará, em prosseguimento ao elevado princípio de realização e empreendimentos, todos tendentes a beneficiar a população carioca, que já está sentindo os efeitos milagrosos de sua administração.

S. A.

pal para os jogos internacionais

Indizes Estatísticos e Geográficos

O Departamento de Estatística efetuou o censo da população de todas as favelas do Distrito Federal, concorrendo dessa forma para o controle e eliminação gradativa de tais agrupamentos humanos que atualmente contam com 119 núcleos, distribuídos pelas parais, montanhas e ilhas, com uma população estimada em 200.000 habitantes.

A transformação das instalações mediante mudanças para edifício moderno, mais amplo,

so, higiênico e confortável,

substituição do antiquado bilhário, permitiu maior rendimento do serviço. Atualmente está sendo estudado um plano capaz de dar maior expansão e autonomia à Estatística, o que determinará maior compreensão e aproveitamento de seus inestimáveis serviços.

POLICIAMENTO

A Polícia e a Vigilância se apresentam entre os mais importantes setores da Secretaria de Interior e Segurança. Esta, por intermédio de seu bem organizado Departamento de Polícia e Vigilância, a chama,

da Polícia Municipal ampliou consideravelmente o policiamento da cidade, prestando a valiosa colaboração ao Departamento Federal de Segurança Pública.

Os vigilantes que prestam serviços de natureza noturna recebem gratificações extraordinárias. Logo que a situação financeira municipal permitir a Secretaria pretende estender o policiamento de vigilância à divisão distrital adotada por aquele Departamento, proporcionando o claro e existente policiamento maior e mais eficiente em toda a cidade e capital do Brasil.

AMEAÇA DE BLOQUEIO DAS FERROVIAS E BERLIM

REPRESALIA DA RUSSIA AOS NORTE-AMERICANOS

Nova Disputa Entre o Oriente e o Ocidente Devido à Ocupação do Edifício Das Estradas de Ferro Administradas Pelos Soviéticos

BERLIM 19 — (De Joseph Fleming, correspondente da U. P.) — Os funcionários da zona soviética de ocupação ameaçam com a aplicação de um bloqueio parcial ao trânsito ferroviário entre Berlim e a Alemanha Ocidental. A questão surgiu da nova disputa entre o Oriente e o Ocidente motivada por um ato da polícia do setor norte-americano, que ontem ocupou o edifício das estradas de ferro administradas pelos soviéticos. A ameaça soviética foi formulada depois que as autoridades norte-americanas em Berlim rejeitaram a exigência russa de evacuação "imediatamente" do edifício.

Erich Kramer, sub-chefe da estrada de ferro da zona soviética, declarou que a redução dos serviços de trens elevados de Berlim não seria o único efeito da disputa, mas que também "será afetado o trânsito internacional porque não podemos permitir que sejam postas em perigo vidas de transeuntes devido a medidas de segurança insuficientes". Tanto Kramer como Gehart Eisler, chefe da propaganda política da Alemanha Oriental, declarou que a ocupação da sede das estradas de ferro por parte dos norte-americanos afeta a segurança da estrada. A certa altura Eisler empregou as palavras "dificuldades técnicas" que foram as mesmas usadas pelos soviéticos ao começo do blo-

queio de Berlim, para explicar os motivos da interrupção das comunicações terrestres e fluídicas entre Berlim e o Ocidente. Alegando razões de segurança foram reduzidos de forma pronunciada os serviços ferroviários dos trens elevados da capital. Os trens de passageiros a cargo que correm entre Berlim e a Alemanha Ocidental utilizam a rede ferroviária elevada para entrar em Berlim. Interrogado sobre se esses serviços voltariam à normalidade caso o edifício em questão fosse devolvido aos russos, este respondeu: "Não estou em posição de afirmar se as dificuldades técnicas existentes desaparecerão em tal caso".

Entretanto Kramer disse que deverá existir "segurança completa" antes que o tráfego ferroviário volte à normalidade.

Segundo o acordo das quatro potências de ocupação, os russos encerraram a administração da estrada de ferro, e no ano passado, depois da greve ferroviária que durou vários dias, evacuaram o edifício ficando ali apenas um comutador telefônico, e então as autoridades norte-americanas ocuparam a estrada de ferro por parte dos norte-americanos afeta a segurança da estrada. A certa altura Eisler empregou as palavras "dificuldades técnicas" que foram as mesmas usadas pelos soviéticos ao começo do blo-

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil e legislação trabalhista

Tel. 42-5571

Diariamente das 12 às 14 horas

SERÁ CONSERVADA A MISSÃO AMERICANA

MYRON TAYLOR TERÁ SUBSTITUTO

WASHINGTON, 19 — (U.P.) — O presidente Truman disse, em conferência de imprensa, que o governo norte-americano está estudando a conservação de uma missão diplomática junto ao Vaticano, com o mesmo "status" da presidida por Myron Taylor cuja demissão foi anunciada ontem. Taylor se encontrava no Vaticano na condição de representante pessoal do presidente Truman, com posto de embaixador. Truman disse que o departamento de Estado está estudando a pos-

sibilidade de nomear um substituto para Taylor.

O PESAR DE PIO XII — ROMA, 19 — (INS) — Um porta-voz do Vaticano declarou que o Papa Pio XII exprimeu seu profundo sentimento quando Myron Taylor informou por carta, no dia 13 de dezembro, de sua decisão de renunciar ao cargo de enviado especial.

O Sumo Pontífice escreveu o seguinte: "Il com profunda tristezza vossa decisione, motivata per ragioni di salute, di rinunciare a una missione che dimostrò per sé stesso che voi molto efficace e fruttifera".

O CONSULADO BRASILEIRO

VISOU O PASSAPORTE

PARIS, 19 (INS) — O consulado brasileiro revelou que visou o passaporte de Roger Peyre.

Disse o consulado que concederá um visto comercial, no dia 3 de novembro, válido por seis meses a partir da data de sua chegada ao Brasil.

Acréscimo o consulado, que não pode afirmar que Peyre se encontra atualmente no Brasil.

Peyre figurou de modo destacado no Affair Revers Mats sobre a Indochina.

MANTEIGA BRACO

Quilo — Cr\$ 34,00

PRACA OLAVO BILAC, 22

(Mercado das Flores)

Não Se Esqueça

M. E. M. Será efetuado, segunda-feira, dia 23 de janeiro de 1950, das 11h15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULA: 16617 9546 1038 6819 8053 15102 12192 26999 14199 18129

EMERGENCIAS: 232 1378 2155 11571 12620 15589 21966 23080 23638 23727 24981 29519 29609 34279 44577 45962 49046 49444

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras

HEMORROIDAS Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º — Telef.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA GRANADO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA

CAPITAL REALIZADO

FAVORECER A ECONOMIA

CR\$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL

E DA ALFÂNDEGA, 41, ESQ. QUITANDA



CAIXA POSTAL 400

RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

241 Títulos por Cr\$ 4.150.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

GRR	QLG	EFA	UHH	ORL	HZA
1 TÍTULO DE Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 200.000,00	20 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 500.000,00				
6 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 600.000,00	37 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 740.000,00				
8 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 400.000,00	163 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.630.000,00				
2 TÍTULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 60.000,00	4 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 20.000,00				

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL		CR\$
Avelino Augusto Caldas	comerciante	100.000,00
José Ribeiro Tristão	comerciante	100.000,00
Elycia Joppert da Silva		100.000,00
Banco Nacional de Descontos, p/o/3.º		50.000,00
Octavio do Rego Lopes		50.000,00
Arthur de Souza Campos	comerciante	25.000,00
Alcides de Souza Pereira	guarda-civil	25.000,00
Antonio Ribeiro França Filho	comerciante	25.000,00
Muacyr Faria de Mendonça	farmacêutico	25.000,00
Howell Azevedo Rolia		25.000,00
Antonio Francisco Pinhel	comerciante	25.000,00
Rosa Fabiani Martignoni		25.000,00
Vinício Dods Guerra		20.000,00
Maria Nazareth Pereira Ramos	funcionária pública	20.000,00
Maria Pereira dos Santos	comerciante	20.000,00
Oswaldo Ribeiro da Costa		10.000,00
A. Comercio Industria Rebello Lourenço	comerciante	10.000,00
Nestor, Reynaldo Almirão	comerciante	10.000,00
Ery Falbo	industrial	10.000,00
Luiz Frits Campos	comerciante	10.000,00
Clovis Silva	comerciante	10.000,00
Manoel Delfim		10.000,00
Maria Correia da Assumpção		10.000,00
Agostinho Leão Jr., p/s/filha Odete Regina	comerciante	10.000,00
José Alves de Freitas		10.000,00
Sura Gilla Najman		10.000,00
Joaquim de Almeida Mendonça		10.000,00
Costa Siqueira & Cia.		10.000,00
Jesus Campos	comerciante	10.000,00
Dr. Octavio Monteiro Reis		10.000,00
Dr. Armando Ballalai	médico	10.000,00
Mesquita Ferreira & Cia. Ltda.		10.000,00
Dr. Moacyr Figueiredo	industrial	10.000,00
Evandro de Freitas Machado	funcionário público	10.000,00
Paulo da Costa Nogueira	motorista	10.000,00
José Rodrigues Lobo	comerciante	10.000,00
Lauro Figueiredo		10.000,00
Souza Seabra		5.000,00

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

Orcelino Jacinto da Silva	Est.º do Rio	30.000,00
Amir Ribeiro da Silva	Est.º do Rio	20.000,00
Antonio Pereira Manhães	Est.º do Rio	20.000,00
Dario Alves	Est.º do Rio	20.000,00
João da Rocha Teixeira	Est.º do Rio	10.000,00
Ana Aguiar Valls	Est.º do Rio	10.000,00
Camillo Badin	Est.º do Rio	10.000,00
Iolanda Stagi Coppede	Est.º do Rio	10.000,00
Lecy M. Zarcon	Est.º do Rio	10.000,00
Nilton de Mattos Caldas	Est.º do Rio	10.000,00
Brazília Maria Cordete	Est.º do Rio	10.000,00
Auckland Astrogildo Machado	Est.º do Rio	10.000,00
Elias Morone	Est.º do Rio	10.000,00
Alvaro Ferreira	Est.º do Rio	10.000,00
Ricardo Gomes Nogueira	Est.º do Rio	10.000,00
Nair Pirola Jogaib	Est.º do Rio	10.000,00
José Agostini, p/s/f.ª, Maria Helena	Est.º do Rio	10.000,00
Agostini Antonio da Silva	Est.º do Rio	10.000,00
Jair Homens de Menezes, p/s/ filho Paulo	Est.º do Rio	10.000,00

Até Dezembro de 1949

foram contemplados títulos no

valor total de Cr\$ 384.735.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Quem enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOMEPROFISSÃO
RUA e N.ºCIDADE ESTADO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

TRUJILLO DISPOSTO A ABANDONAR SEU PROGRAMA ARMAMENTISTA

A China Nega Que Tenha Invadido o Consulado Norte-Americano Em Pequim — Acórdo Argentino-Iugoslavo

O presidente da República Dominicana, sr. Rafael Leonidas Trujillo Molina, em entrevista concedida à imprensa, declarou que seu país está desolado de abandonar o programa armamentista de dois anos que custará aos cofres da Nação a soma de 20 milhões de dólares e que assim fará "se receber uma garantia efetiva de que a República Dominicana não será atacada". O programa de armamento foi iniciado há dois anos após operação de uma força, ao que se diz organizada em solo cubano, que a Marinha de Cuba conseguiu frustrar em parte antes de tomar ímpeto.

A CHINA NEGA QUE TENHA INVADIDO O CONSULADO NORTE-AMERICANO EM PEQUIM

A China comunista negou, ontem, ter invadido o consulado dos Estados Unidos em Pequim, afirmando que se limitara a requisitar os quartéis e terrenos ocupados pelas nações estrangeiras sob tratados "injustos". Numa emissão cautelosa em Tóquio, a rádio de Pequim informou que as proprie-

dades que foram apreendidas pertencem aos quartéis do consulado americano e onde ficaram os fuzileiros navais que protegiam o recinto consular.

ACORDO ARGENTINO-IUGOSLAVO

Foram assinados, ontem, em Buenos Aires, na Chancelaria, dois protocolos adicionais ao convênio comercial entre a Argentina e a Iugoslávia, de 7 de junho de 1948.

NO TOPO DO MUNDO...

A agência de notícias comunista chinesa anunciou que as tropas comunistas chinesas chegaram ao topo do mundo, a grande cordilheira de Pamir, no profundo interior da Ásia Central, junto à fronteira da Rússia. Num despacho recebido de Londres, a agência de notícias chinesa acrescentou que as tropas comunistas percorreram 6400 quilômetros desde a província de Chensi, através do deserto da província de Shikhan, para atingir o seu objetivo.

QUESILHA RUSSO. FINLANDESA

Informam de Londres que a União Soviética confirmou sua campanha de pressão contra a



PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA S.A. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

AS ARTES

NOTAS DO DIA

Antonio Bento



O solista brasileiro que vai atuar com a "Dallas Symphony Orchestra" a convite do maestro Walter Hendel, é o pianista Heitor Alimonda, ex-aluno de Tomás Teraan. Não se pode deixar de reconhecer que foi boa a escolha, pois Alimonda já tocou no estrangeiro, tendo recebido elogios da crítica. E tem progredido muito, sendo um dos melhores discípulos do mestre admirável que é Teraan.

* * *

O Museu de Arte de São Paulo, inaugurando um dos novos andares do seu edifício, fará em breve uma exposição retrospectiva de interesse universal, pois apresentará a obra completa do arquiteto suíço Le Corbusier.

Serão então mostradas não só as principais concepções arquitetônicas do mestre (cuja contribuição nesse domínio é a mais original de sua época), assim como quadros, desenhos e esculturas. A exposição acha-se atualmente instalada no "Institut of Art de Boston", constando de várias "maquettes" e numerosas fotografias. Depois será mandada diretamente para a capital paulista. Da exibição deverá constar o projeto do edifício do Ministério da Educação e Saúde do Rio, que se tornou uma das obras por assim dizer clássicas da arquitetura moderna.

* * *

Embora seja bi-balzaqueano, pois já completou 60 anos, o tenor Gigli (segundo relato de Cremona um despacho da Reuters) acaba de desmentir os boatos que o davam como disposto a abandonar definitivamente o teatro lírico. E declarou aos jornalistas que espera cantar ainda por alguns anos, "pelo menos enquanto me sentir como agora". Quer isso dizer que o velho tenor conquanto não tenha ainda atingido a idade canônica de seu colega Tito Schipa, ainda se julga quase um "brotinho" tanto assim que continuará encarnando, em várias obras, heróis jovens, menores de trinta anos.

* * *

Uma das festas brasileiras, mais belas, entre os reisados, cantos e danças do Natal, é certamente a das "Pastorinhas". Ontem à noite, na sede do Grêmio das Pastorinhas de São João, na Tijuca, realizou-se a representação de encerramento dessa festa tradicional, em homenagem à Comissão Nacional de Folclore, presidida pelo musicólogo Renato Almeida. Venceu, na competição final, a Diana ou a Contra-mestra do Cordão Azul?

O TEATRO

"CHEGOU O GENERAL DA BANDA"

O Glória apresenta, com agrado geral, a super-estrela carnavalesca de Luiz Pelketo e F. J. Junior "Chegou o general da banda", onde aparecem cantores como Dirceinha Brito, Oscar Carboni, Dalva de Oliveira, Jorge Goulart, Antônio Mestre, G. G. Sobrinho, Almeida e J. J. Junior, João Cabral, Carlos G. I. Inacoma Vitoria, Zulmira Miranda, Jurema Magalhães, e outros.

Todos os quadros são bizados e abalados com calor e entusiasmo por parte do público que lota a sala de espetáculo do Glória, todas as noites, às 20 e 22 horas.

"A HORA DO RECREIO" PARA AS CRIANÇAS DE COPACABANA

O conhecido humorista René Bittencourt, organizou para as crianças de Copacabana, a partir de sábado, apresentando no Teatro Jardim, um programa infantil interessantíssimo, denominado "A hora do recreio", no qual, além de apresentar atividades interessantes e um entretenimento amestrado, realizará interessantes brincadeiras com a garotada, oferecendo prêmios no programa das "Alojinhadas".

Esse original programa infantil, será apresentado todos os sábados e domingos, somente à tarde, pois, como se sabe, o elemento de Colô, que ali realizará a temporada carnavalesca, com a revista "Coroa do rei", não trabalha em respeito ao público, assim, que aquela casa, à tarde, pertença exclusivamente à garotada.

"DEIXA QUE EU CHUTO"

Prossiguem as representações da revista carnavalesca, "Deixa que eu chuto", dos escritores Renato Murco e Lauro Borges.

Esta produção, que é encenada diariamente, no Teatro João Caetano, às 20.15 horas, e 22.15 em respeito aos sábados, domingos, quintas-feiras e terças-feiras, de 16 horas, tem em seu elenco, as mais destacadas figuras do nosso rádio e teatro lírico, dentre as quais, podemos enumerar: Lauro Borges — Marlene — Célia Suzana — Valtir — D'Ávila — Silva Filho — Nalú — Durvalina Duarte — Armando Nascimento — Aurea — Vicente Marchetti — Virgínia — Noronha — Tito — Floripes — Eddy Leal.

A MENTIRA TEATRAL

Vibra a Cinelandia com a marcha carnavalesca do Freire Junior.

VOCÊ SABIA...

... que o ator João Martins nasceu em Portugal?

COISAS QUE INCU...

MODAM...

Um Deus continua dominando lá em casa.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Enquanto a morte espera" — Companhia do Rival.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Bela fantasia vai apresentar o Heber Boscoli, neste Carnaval, diz, ontem, o João Boi, para uma roda de arcos no Tanguará.

E explicou: — Vai se vestir de empresário teatral.



Senhoras Fenwick, Barbosa da Silva, Fernando de Alencar, D'Almeida Lousada e sr. Claudio Lousada. (Foto Sombra)

"NOIVOS"

"Noivos" é, sem dúvida, a produção mais espetacular de todos os tempos do cinema italiano.

A direção de Mario Camerini empresta à obra aquela classe tão necessária para abordar um argumento tão edificante quanto "I promessi Sposi", de Alexandre Manzoni, obra de renome universal.

Grândes artistas tais como Gino Cervi, Dina Scafoli e Ruggero Ruggeri e milhares de "extras" compõem o "cast" desta joia autêntica da sétima arte. "Noivos" será exibido a partir do dia 20, nos cinemas Palácio, Rian, Avenida e Eldorado.

"Noivos" é um filme "inesquecível".

"MEU FILHO" NOS 3 CINES METRO

Desde ontem, nos 3 cines Metro, têm os "fans" de Spencer Tracy e Deborah Kerr, um espetáculo valioso, para regozijo de sua sensibilidade: "Meu filho" (Edward, My Son), história de fôlego, absorvente, intensa, que aqueles artistas vivem arrebatadamente.

A direção de "Meu filho" é de George Cukor.

JAMES STEWART E JUNE ALLYSON, A SEGUIR, NOS 3 CINES METRO

O filme que os 3 cines Metro nos dão, a seguir, "Sangue de campeão" (The Stratton Story), interessa desde logo por dois motivos: a interpretação capital é de James Stewart e June Allyson, e a direção é de John Ford, um dos grandes nomes do cinema em todos os tempos, responsável por muitos valiosos filmes do cinema norte-americano.

"Sangue de campeão", história muito humana, e valiosa, que de Sam Wood, aprendida, ainda, estes outros, aprendizes: Frank Morgan, Agnes Moorehead, Bill Williams e Bruce Cowlin.

James Stewart interpreta a figura do desportista Monty Stratton, que ainda vive e que alcançou a filmagem de "Sangue de campeão" nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Este filme foi um dos escolhidos, nos Estados Unidos, pela marca do Leão, para a comemoração de seu jubileu de prata.

"MISTÉRIOS DE PARIS"

Os cinemas Pathé, São José, e Para-Todos, farão, segunda-feira, próxima, o lançamento de uma espetacular e emocionante obra, que a todos admirará as histórias sentimentais, os romances de mistério em que os heróis padecem, sofrem "mistérios", lutam contra perigos e perseguições, para, no fim, vencerem galhardamente.

Quem conhece a popular novela de Eugene Sue "Mistérios de Paris", certamente já prevê a beleza e emoção que despertará esse famoso conto que toma Paris, a pitoresca Paris do século XIX por cenário, com todo o colorido e o pitoresco da época.

Sob a direção de Jacques de Baroncelli, de fato, Marcel Hermand, Yolande Lafont, Lucien Coedel, Alexandre Rignault, Germaine Kerlan e Cecilia Paulini, movimentam-se de dentro e fora, e a película, mas é o ambiente finamente reconstruído que a fotografia de Mouvelle e Bousset captam com tanta arte que mais se destaca e produz em "Os mistérios de Paris" a grande produção Disclina, distribuída pela Art-Films.

O CINEMA

PREPAREM-SE PARA RIR MUITO, COM CANTINFLAS, EM "HEROI POR ACASO!"



Cantinflas brincando o valente em "Herói por acaso!"

países, onde o cinema constitui a diversão de todos os dias.

Como se sabe, o artista mexicano é insuperável nos seus meios de arrancar de todos os públicos, mesmo os que não entendem espanhol, as gargalhadas mais francas e felizes.

Por que sua sua inimiga é tão contagante, seus métodos para fazer rir são tão maravilhosos e se baseiam tão naturalmente na gestualidade, que até um esquimau é capaz de entendê-lo.

Vejam seu último filme "Herói por acaso" (El Gendarme Desconocido), e comprovem isso, mais uma vez.

Aliás, é nessa produção — a ser exibida pela RKO Radio, a partir de segunda-feira, no Palácio, Alvorada, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor e Mascote, que Cantinflas se revela, de fato, o maior comediante do cinema, no momento segundo a opinião da crítica americana e europeia.

A história de "Herói por acaso" já é, por si mesmo, um convite constante às gargalhadas. E Cantinflas, seguido de Mary Cortés, Gloria Martin, Chino Herrero, Julio Villalón e outros artistas, sob a direção de Miguel M. Delgado, está simplesmente maravilhoso, num papel que lhe vai às mil maravilhas.

MANTEIGA BRACO

Quilo — Cr\$ 34,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 22

(Próximo das Flores)

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 20 — O dia favorável para viajar e contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LENTOR:

A seguir, alguns assuntos favoráveis ou não de hoje e amanhã, com horas e números propícios para os leitores interessados em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo.

PARA OS CASADOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Probabilidades de boas realizações durante a tarde e descontentamento político. 16, 17 e 18: 32, 62 e 72. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: A saúde está abalada, principalmente o sistema nervoso. 9, 10, 35, 36 e 45. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: As possibilidades de hoje são as seguintes: muita dificuldade, a tarde terá disposição alegre e sorte nos amores. 10, 17 e 18: 72, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Manhã e tarde, a tarde será suspiciosa. 13, 14 e 15: 31, 11 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Há possibilidades de encontros e divórcios, hoje, a tarde, porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 16: 21, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Discórdias íntimas, mais negócios, desconfianças com amigos ou parentes. 20, 21 e 22: 11, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Viagens, argutas e tempestades de encontros e desentendimentos.

2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Êxito no comércio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Aprensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21; 62, 12 e 91. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Males do estômago e nervos abalados pela manhã; a tarde será de bons aurores. 16, 17 e 18: 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Neurastenia, caráter revoltado, manhã será favorável. 13, 14 e 17: 22, 25 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Aspectos contrários, pela manhã, a tarde e a noite serão de conquistas pessoais. 9, 18 e 14: 33, 36 e 38. (horas e números).

MIRAKOFF.

LOJA DAS FESTAS

Distribuidores exclusivos em todo o Brasil das bicicletas Bottechia

Piças acessórios italianos em geral

Tubulares de seda para Corrida

LOJA DAS FESTAS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39

A SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SEBASTIAO FRANCISCO NUNES — Faz anos, hoje, o sr. Sebastião Francisco Nunes, funcionário do gabinete do prefeito do Distrito Federal.

Brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, sub-chefe do Estado Maior de Aeronáutica.

General Mario Trivassato.

Coronel Avidor Lauro Orsina.

João da Cunha Lima.

João Paiva dos Santos.

Fernando Barboza Monteiro.

Antonio Augusto de Souza Pinto.

Sebastião Isalaz.

Ari Pitombo.

Cândido de Freitas Mourão.

Francisco Luis Vizeu.

Engenheiro Hermelindo Lima.

Capitão Othon Dutra Franco.

Amancio Pousso Soto.

Lauro Boemorte.

Paulo Germano Haslock.

Antônio Teixeira.

Hernando Salão Bustamante.

Armando Gonzaga.

Carlos Moura Fontes.

Nino Morais Gonçalves.

Oswaldo Zanelli.

Raul Lopes Rodrigues.

Paulo Velez.

Crizanto de Faria.

Antonio Veloso.

Luiz Pereira do Nascimento.

Diamantino Fernandes.

Francisco de Assis Barboza.

Oswaldo Veiga de Castro.

Valter de Castro.

SENHORAS: Leonor Olavo de Queiroz.

Maria Veloso Gomes dos Santos.

Geny Barcelos de Moraes.

Rita Cunha Benjamin.

Noemi França, auxiliar do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

SENHORINHAS: Leda Torres Barboza.

Lea Barboza de Souza.

Sebastiana dos Santos Moraes.

Maria Coeli Silva Amato, filha do sr. João Bruno Amato e sra. Clotilde Amato.

MEINHO: Fez anos hoje, o menino Vicente Lincoln, filho do casal Teófilo Maes e neto do sr. Lincoln da Silva Pires.

MENINAS: Maria Cristina Vieira, filha do sr. José de Almeida Vieira.

Lucia Helena, filha do sr. Oscar Andrade e da sra. Olinda de Andrade.

CASAMENTOS: Realiza-se domingo, às 17 horas, no Templo Israelita Brasileiro, à rua Tenente Possolo n. 8, o enlace matrimonial da senhorinha Paulina Iliokli, filha do sr. Luis Iliokli e da sra. Anita Iliokli, com o sr. Nathan Goltman, filho do sr. Nathan Goltman e Anita Goltman.

Serão padrinhos, no civil: o sr. Moisés Kava e sra. Rosa Kava e o sr. Luis Goltman e sra. Silva Goltman; e no religioso: o sr. Luis Iliokli e a sra. Anita Iliokli e o sr. Nathan Goltman e a sra. Anita Goltman.

CONFERENCIAS: Será realizada no próximo domingo, 22 de janeiro, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, uma conferência sobre a "Necessidade do concurso feminino para a revolução moderna". Às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada.

HOMENAGENS: Tendo a diretoria de Associação Brasileira de Imprensa resolvido oferecer um almoo ao nosso colega, dr. Antônio Martins Alonso, pelo aparecimento do seu livro "Estrangeiros no Brasil", o homenageado declinou da manifestação.

SOLDADES: Na sede da União dos Cegos do Brasil, à rua Clarimundo n. 216, Engenho de Dentro, será empobada, hoje, em sessão solene que será realizada às

19 horas, a nova diretoria desta benemerita entidade e que é composta dos seguintes nomes:

Presidente, sr. Nestor Rocha de Souza; vice-presidente, sr. Valdemar Felinto de Oliveira; secretário, sr. Delvino Dias de Andrade; 2º secretário, sr. Hildebrando Machado; tesoureiro, sr. Artur Soares Pereira Leite; diretor técnico, sr. Fernando Guadalupe e procurador, sr. Clóvis Lima.

FESTAS: Amanhã, dia 21, nos salões do ex-Casino Atlântico, em Copacabana, a Orquestra Napoléon Tavares promoverá grandioso baile carnavalesco, a iniciar-se às 23 horas.

Traje: fantasia, basteio ou dramático.

O Olimpo Clube realizará, domingo, das 20 às 23 horas, mais uma batalha de confetti, em seu departamento social.

VIAGENS: Passagem de uma aeronave da Braniff Airways, deixará o Rio, vitem, as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — John T. Plunket e esposa — Elza Pires de Camargo Saldanha — Gustavo Mello — Richard R. Miller.

PARA HAVANA: — Carlos Guido Danta Soldado — James M. Smith e Isidoro Eder.

PARA CHICAGO: — Kermit G. Langford — José Durio Mesquita Carneiro.

PARA DALLAS, no Texas: — Lea Mello Ramos.

PARA WICHITA, em Kansas: — Elsie G. Lehman.

Passagem de uma aeronave da linha Interamericana da Braniff Airways regressou a Dallas, no Texas, via Lima, acompanhado de sua esposa, o sr. John T. Plunket, do Departamento Legal dessa empresa norte-americana, de transporte aéreo.

MISSAS: Serão rezadas hoje: ETIOPRE ROSSI — No Convênio de Santo Antônio, às 8 horas.

ANTONIO MANUEL FIGUEIRAS VELHO — Na Igreja do Rosário, às 10.30 horas.

IVAN SAVERIO ODDONE — Na Cruz dos Milhares, às 10.30 horas.

CAETANO CICCONI — Na Igreja do Carmo, às 8.30 horas.

PADRE FRANCISCO MANUEL DE MACHADO VIEIRA — Na Igreja do Sacramento, às 9 horas.

Américo Brasileiro

C. A. de Bulhões

Advogados

(Causas civis e criminais)

Av. Presidente Vargas, 417

11.º — Sala 1.106 — 23-0932

Residência: 23-0578

FABRICA BANGU

TECNOLOGIA

PREZACAO DE CORTES

ANDOS PADROES

DURABILIDADE

BANGU

EXINA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Mecanização da lavoura

TRATORES CASE, com implementos: arados, grades, plantadeira; cultivadores e reboques.

MAQUINAS MARDEN, para bateção de pastos e desbastes de terras para cultura.

ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais.

DESNATADEIRAS marca Domo, e ORDENADEIRAS, marca Wood.

ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Calcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais.

DESNATADEIRAS marca Domo, e ORDENADEIRAS, marca Wood.

ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Calcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais.

DESNATADEIRAS marca Domo, e ORDENADEIRAS, marca Wood.

ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Calcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais.

DESNATADEIRAS marca Domo, e ORDENADEIRAS, marca Wood.

ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Calcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais.

DESNATADEIRAS marca Domo, e ORDENADEIRAS, marca Wood.

ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Calcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais.

DESNATADEIRAS marca Domo, e ORDENADEIRAS, marca Wood.

ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Calcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

UMA ONDA DE EMOCÕES HUMANAS

ROBINSON HAYWARD CONTE

AFOGANDO O AMOR E A BONDADE SOB O PESO DO ÓDIO

21.000 PALAQUE

20.000

HORARIO 2.4.6.8.10

Tem Novo Diretor a Escola Nacional de Agronomia

No gabinete do ministro da Agricultura realizou-se a sessão de posse do novo diretor da Escola Nacional de Agronomia, professor Aulério Rocha.

Falando no ato, o sr. Daniel de Carvalho salientou que a escolha do governo recairia em um nome sobejamente conhecido pelas suas qualidades de homem e de professor.

Em breves palavras, o empossado agradeceu a confiança que lhe depositara o Governo Federal, e afirmou seus sinceros propósitos de bem servir à Universidade Rural.

PERFECT AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

Passado Copacabana Tijuca

HOJE 12.0.3.20.5.30.7.50.10.15

Spencer, Deborah, Tracy-Kerr

Meu Filho

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO GOLDWIN MAYER

Publicações Recebidas

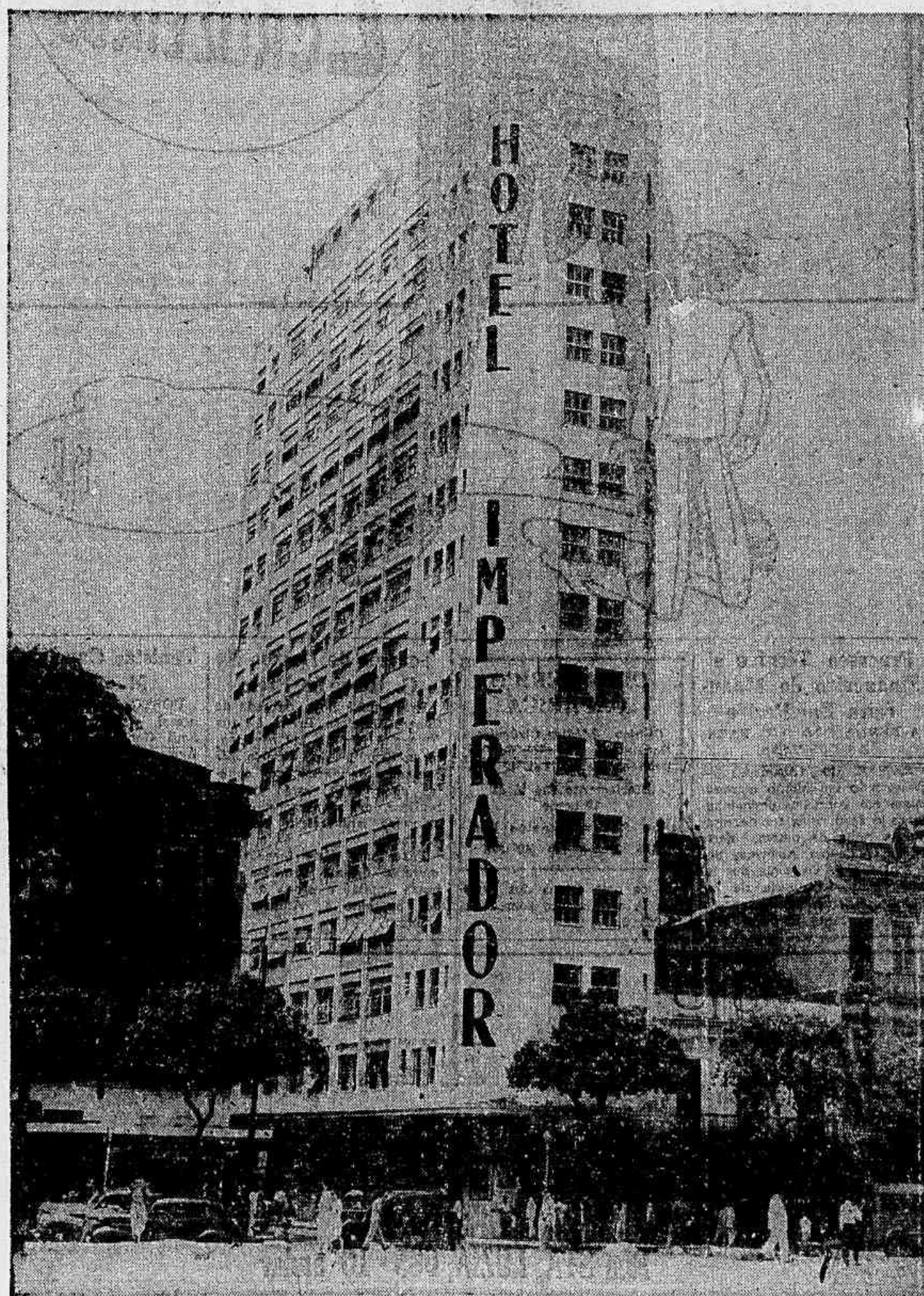
Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: O Campo; Comentário Comercial Anual; Boletim da Legação da Noruega; A Voz de Lourenço; Touring, sob os auspícios do Touring Club do Brasil; Índice Cultural Espanhol; Correo Lapecano; International Money Fund; Comercio Exterior do Brasil; Boletim da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e British New Service.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65.4.º - 43 8183

HOMENAGEM DOS COMERCIANTES DA PRAÇA TIRADENTES AO EXMO. SR. PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



O HOTEL IMPERADOR resolverá o problema da hospedagem dos que desejarem assistir ao IV.º Campeonato Mundial de Futebol

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA COM A PRAÇA TIRADENTES

RIO DE JANEIRO

TEATROS

COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", às 21.30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "A garçoneira de meu marido", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "A cova do rei", às 21 horas.

TEATRO FOLLIES — "Ele vem aí", às 20 e 22 horas.

REGINA — "Rita-me e você", às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "As mulheres não resistem", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Acnt'eu naquela noite", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Chega o general da Bunda", às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Deixa-me eu chuto", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Escandalosa" com Irmão de Carlo, 2-4-6-8-10 horas.

METRO PASSAIO — "Meu filho", com Spencer Tracy, Melodra, 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA

com Yvonne De Carlo, 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIO — "O inimigo X", com Clark Gable, 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA — "Enquanto a morte espera", com Ray Milland, 2-4-6-8-10 horas.

CAPIOLIO — "Sesões passadas", a partir das 10 horas.

PATHE — "O anjo que me deu", com Simone Renault, 2-4-6-8-10 horas.

KITZ — "Uma noite sombria", com Dan Duryea, 2-4-6-8-10 horas.

TAR — "Enquanto a morte espera", com Ray Milland, 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sesões passadas", a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Piedade homicida", com Dan Duryea, 2-4-6-8-10 horas.

AMERICANO — "Almoço em Hollywood" e "Vingador implacável", 2-4-6-8-10 horas.

ALFA — "Paixões tormentosas", 2-4-6-8-10 horas.

APOLLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Fugindo ao amor", 2-4-6-8-10 horas.

BANDEIRA — "Um momento em cada vida", 2-4-6-8-10 horas.

BEJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "A beira do abismo" e "Sinfonia romântica", 2-4-6-8-10 horas.

CENTENARIO — "As aventuras de Don Juan", 2-4-6-8-10 horas.

CAVALCANTI — "Deus lhe proteja" e "Criminoso sem quartel", 2-4-6-8-10 horas.

COLISEU — "Destino de duas vidas", 2-4-6-8-10 horas.

COLONIAL — "Numa noite sombria", 2-4-6-8-10 horas.

ELDORADO — "Fugindo ao amor", 2-4-6-8-10 horas.

EDISON — "Ponte do perigo" e "Bandidos do vale", 2-4-6-8-10 horas.

FLORESTA — "Tarzan e as setas" e "A volta de Dick Tracy", 2-4-6-8-10 horas.

FLORIANO — "Os esquecidos", 2-4-6-8-10 horas.

FLUMINENSE — "Destino de duas vidas", 2-4-6-8-10 horas.

GUARANI — "Escrava de uma paixão" e "Você conhece Suzie", 2-4-6-8-10 horas.

GRAJAU — "Um momento em cada vida", 2-4-6-8-10 horas.

GUANABARA — "Mandado supremo" e "Um cow-boy em Hollywood", 2-4-6-8-10 horas.

HADDOCK-LOBO — "Numa noite sombria", 2-4-6-8-10 horas.

IPANEMA — "Escandalosa", 2-4-6-8-10 horas.

IRIS — "Buffy Bill", 2-4-6-8-10 horas.

IDEAL — "Escandalosa", 2-4-6-8-10 horas.

IRAJA — "Até os confins da terra" e "Bandidos contra bandidos", 2-4-6-8-10 horas.

JOVIAL — "Caminhos de destino" e "Terror da noite", 2-4-6-8-10 horas.

MADUREIRA — "Tres filhas lavadas", 2-4-6-8-10 horas.

MASCOTE — "Enquanto a morte espera", 2-4-6-8-10 horas.

MODERNO — "Um platinho de gente", 2-4-6-8-10 horas.

MARACANA — "Caminho do inferno", 2-4-6-8-10 horas.

MONTE CASTELO — "Escandalosa", 2-4-6-8-10 horas.

MEM DE SA — "Ponte do perigo" e "Bandidos do vale", 2-4-6-8-10 horas.

NACIONAL — "Princesa da selva", 2-4-6-8-10 horas.

NATAL — "Ela é a lei", 2-4-6-8-10 horas.

OLIMPIA — "As voltas com fantasmas" e "Campeão de reatas", 2-4-6-8-10 horas.

ORIENTE — "Arua sangrenta", 2-4-6-8-10 horas.

PARAISO — "Robín Hood" e "Um filme em série", 2-4-6-8-10 horas.

PARA-TODOS — "O assassino mora no 2", 2-4-6-8-10 horas.

PIEDADE — "O cabaré da morte" e "Os tres bambas", 2-4-6-8-10 horas.

PENHA — "Debil é a carne", 2-4-6-8-10 horas.

POPULAR — "Os falsificados", 2-4-6-8-10 horas.

PRIMO — "Numa noite sombria", 2-4-6-8-10 horas.

POLITEAMA — "Caminho do inferno", 2-4-6-8-10 horas.

PIRAJA — "Os saqueadores", 2-4-6-8-10 horas.

QUINTINO — "Viva Vici", 2-4-6-8-10 horas.

RAMOS — "Coração de leão", 2-4-6-8-10 horas.

ROULETTE — "O fanfarrão", 2-4-6-8-10 horas.

RIO BRANCO — "Terra de paixão" e "Amores de um tourista", 2-4-6-8-10 horas.

ROSARIO — (Fechado temporariamente).

ROXI — "Fugindo ao amor", 2-4-6-8-10 horas.

RIDAN — "A vida de um suzerano", 2-4-6-8-10 horas.

SANTA CECILIA — "Rua sem nome" e "Um filme em série", 2-4-6-8-10 horas.

SANTA HELENA — "O mundo se diverte", 2-4-6-8-10 horas.

S. CARLOS — "A volta dos homens maus" e "Dick Tracy contra o monstro", 2-4-6-8-10 horas.

S. CRISTOVÃO — "Cristovão Colombo", 2-4-6-8-10 horas.

S. JOSE — "O Cordeiro de Deus", 2-4-6-8-10 horas.

TIJUCA — "Vamos voar, moço", 2-4-6-8-10 horas.

TODOS OS SANTOS — "Muller Dillinger", 2-4-6-8-10 horas.

TRINDADE — "Carta de uma desconhecida" e "O fabricante de monstros", 2-4-6-8-10 horas.

VELO — "O pintor de almas", 2-4-6-8-10 horas.

VILA ISABEL — "Mandado supremo" e "Um cow-boy em Hollywood", 2-4-6-8-10 horas.

VAZ LOBO — "Amel um assassino" e "Terra maldita", 2-4-6-8-10 horas.

NITEROI

EDEN — "No velho Colorado" e "Boston Blackie no bairro chinês", 2-4-6-8-10 horas.

ICARAI — "Quem manda é o amor", 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIAL — "A grande conquistadora" e "Chantagista misterioso", 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "Um platinho de gente", 2-4-6-8-10 horas.

PALACE — "A conquistadora", 2-4-6-8-10 horas.

RIO BRANCO — "Alma nua", 2-4-6-8-10 horas.

Mais de Seis Mil Leitos Terão os Hospitais da Prefeitura

Atividades da Secretaria Geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal — Os "Comandos" Vigilantes Na Defesa da Higiene Alimentar — Torres de Salvamento Também No Ipanema e No Leblon — Desenvolvimento do Pronto Socorro

Na estrutura da Prefeitura do Distrito Federal é a Secretaria Geral de Saúde e Assistência uma das mais importantes. No que se refere aos hospitais o "Pedro Ernesto", com 1.072 leitos, assume ampla importância. Esta obra vem sendo realizada há 11 anos, notando-se em certos períodos uma paralisação quase completa. Só agora, no entanto, com o apoio decidido do prefeito Mendes de Moraes, está em vias de conclusão.

Acrescente-se ainda que, dentro de algumas semanas, será inaugurada a Ala B, com 400 leitos.

Tem o general Mendes de Moraes ainda o mérito de ter sido quem conseguiu reincorporar ao Patrimônio Municipal o referido hospital, cedido há tempos ao Ministério da Educação para nele instalar seu Hospital de Clínicas.

Outro grande trabalho é a transformação de um simpatizante no Hospital Abrigo Torres Homem. De 120 leitos passará o hospital a 280 leitos, dos quais cerca de uma centena serão postos em funcionamento, brevemente, para o que já estão recebendo camas e demais aparelhagem.

A Saude da População e os "Comandos"

No setor de higiene alimentar do Departamento de Higiene, deve ser destacada a eficiência com que as autoridades encarregadas de zelar pela saúde da população carioca mantêm a fiscalização dos estabelecimentos comerciais que lidam com gêneros alimentícios, neste número compreendidos os bares, restaurantes, cafés, leitariais.

Diariamente, grupos de sanitários e seus auxiliares, a quem o povo e os jornais apelidaram de "Comandos" peren-

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

HOSPITAL PEDRO ERNESTO

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

HOSPITAL PEDRO ERNESTO

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Assistência Municipal, os reais benefícios que tem prestado à coletividade.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Manguinhos
Assembleia, 73 - Tel. 32.3265

Libros en Castellano

Libros de Derecho, Medicina, Engenharia y Tecnicos. EDITORIAL GLEM DO BRASIL R. Ouvidor, 104-3.º andar RIO DE JANEIRO

Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Avenida Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urquiza 987 A
Estrada do Portela, 45

MANTEIGA BRACO
Quilo — Cr\$ 34,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 22
(Mercado das Flores)

Dr. Emydio F. Simões MEDICO
DO Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell, 310 — Telefone: 32-3415 —
Res: Av. N. S. Fatima, 42
Apartamento 503
Telefone: 32-3415

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores feitiço

“A INVULNERÁVEL”

Lança no Rio
A MELHOR e a MAIS BARATA PORTA do Brasil

Construídas em tiras metálicas estreitas, nervadas e lisas, nas espessuras de Nos. 20 a 24.

NÃO RAUHAM NÃO DESGASTAM
NÃO EMPENAM

25 ANOS DE DURABILIDADE



Funcionamento
SILENCIOSO
no
nito e estético.

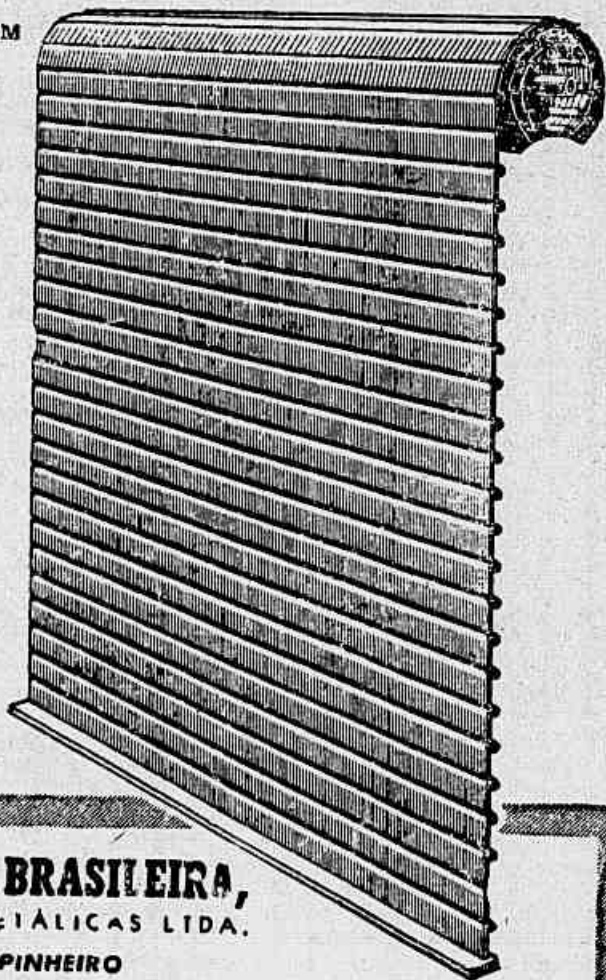


Manobra suave
com eixo tubular
de rolamento (patenteado).



Fácil manobra. Não
possuem fitas nem
rebites.

Com o novo aparelho de fabricação,
entregamos 1 porta cada 2 horas.



A INVULNERÁVEL BRASILEIRA,
PORTAS E GRADES METÁLICAS LTDA.

Gerência: PAGANI-PINHEIRO

Oficinas: RUA VISCONDE DE DUPRAI, 23 — Endereço Telefônico INVULNERÁVEL
CAIXA POSTAL, 5147 — TELEFONE 49-1444 — RIO DE JANEIRO

V CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E RURAIS DO ESTADO DO RIO

Estão em curso os preparativos para a realização, na cidade de Barra Mansa, do V Congresso das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro. O conclave será presidido pelo sr. Adelfino Camarã Pinto, presidente da Associação Comercial de Niterói. Todas as Associações do gênero estão automaticamente convocadas para o conclave, bem assim, os Sindicatos Patronais do Estado, cujos representantes reunir-se-ão na referida

cidade, para trocar pontos de vista e formular reivindicações. O Boletim da Associação Comercial de Niterói, publicará o Regimento Interno da reunião das classes produtoras, mostrando os assuntos que serão distribuídos pelas Comissões Técnicas e fixando atribuições dos poderes dos quais dependem o seu bom andamento. Dado o volume de adesões já verificado e a repercussão em todos os municípios, considera-se desde já assegurado o êxito do importante certamen, que mostrará a boa vontade dos líderes das classes conservadoras fluminenses.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —
PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 41-6468

Consultas das 9½ às 12½

MANTEIGA BRACO

Quilo — Cr\$ 24,00

CAÇA OLAVO BILAC 22

(Barragem das Flores)

TUBERCULOSE

RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— Telefone: 42-7209 —

MEDICOS DO SANATORIO

A Z E V E D O L I M A

Cons. SENADOR DANTAS,

40, 4.º andar

— 2 às 5 horas —

Dr. José Carlos
D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio

EDIFICIO ODEON, 4.º S. 408

Terças, quintas e sábados —

13 às 16 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

**DOENÇAS
NERVOSAS**

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES

“ELA” Ltda.

“ELA” arquivou seu contrato social no D.N.I.C. em 17 de março de 1947,
sob o nº 14.717

A “ELA” desde sua fundação até fins de 1948 lançou o aumento do capital, da Cia. Cervejaria Bohemia S. A., parte do capital da Cia. Ultramar S. A., ações da Casa Bancária Moneró e vendeu dezenas de milhares de ações integralizadas do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

Em 5 de março de 1949 a “ELA” assinou com a ADEM um contrato para a venda das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Até a presente data a “ELA” vendeu 14.256 cadeiras cativas.

A “ELA” é uma organização independente que serve o público investidor e os empreendimentos nacionais com base idônea.

Atualmente a “ELA” possui para venda cadeiras cativas e perreções do Estádio Municipal ações da Cinematográfica Sol Brasileira S. A., ações do Banco do Distrito Federal e ações da Agro Colonizadora Industrial S. A.

Breve lançará interessante plano de loteamento com sorteio.

Informe-se na

Empresa Lançadora de Ações “ELA” Ltda.

— TELEFONE: 42-4970 — RIO AV. GRAÇA ARANHA, 416 - 12.º



**Fracasso Técnico e
Financeiro do Madureira
Em Recife**

A RENDA NÃO DEU PARA
AS DESPESAS

RECIFE, 19 (Asapress) — Cumprindo seu quinto compromisso em gramados pernambucanos o Madureira foi derrotado na noite de ontem, desta feita, frente ao América, por 4 tentos a 2. Os gols dos locais foram de autoria de Zequinha, Artur, Severiano e Isaias, enquanto Betinho mar-

**DR. AMERICO
CAPARICA**

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio
Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às
19 horas

Res. Rua Washington Luis
103, 2.º — Tel. 32 1876

cou os dois tentos dos cariocas. A arrecadação somou Cr\$ 10.000,00.

**Torneio de Damas No
C. Ribeirão Preto**

Prosseguirá hoje, na sede do Centro Ribeirão Preto, à rua Alvaro Alvim 21, 11.º pavimento, a disputa do torneio de campeonatos de damas, que aquela agremiação está fazendo realizar, em comemoração ao primeiro aniversário de sua fundação.

Participam desse torneio as maiores figuras damistas da nossa capital e ainda o jogador paraense F. Amílcar Calvacanti.

**Tenistas Gauchos Em
Montevideu**

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Os tenistas gaúchos Sadi Gontán, Miguel Iartigau, Armando Vieira e Roberto Gabbini, tomarão parte no Campeonato Aberto do Clube Carrasco de Montevideu.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 R. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas

Companhia Auxiliar de Viação e Obras

Rua STA. LUZIA, 685 - 10.º andar

Tel. 32-2270 — Rio de Janeiro

RUA GOIAZ, 78

Tel. 2-1617 — Belo Horizonte

RUA JOÃO NEGRAO, 1281

Tel. 914 — Curitiba

XAV. TOLEDO, 220-5º

Tel. 4-1902 — São Paulo

**Executou a impermeabilização da
nova sede do “DIÁRIO CARIOCA”**

O SAPS DE ONTEM E O DE HOJE

A INERCIA DE OUTROS TEMPOS SUCCEDEU UM PERÍODO DE ARROJADAS INICIATIVAS

A atual administração do Serviço de Alimentação da Previdência Social iniciou suas tarefas não sem pequenas dificuldades, que resultavam de muitos fatores adversos acumulados durante mais de um lustro, destacando-se, como o maior deles, a completa desorganização dos serviços da importante Autarquia.

Pouco ou quase nada existia que não apresentasse a marca da inércia e da demagogia que caracterizaram a vida pregressa da instituição.

O SAPS, na verdade, viveu até fins de 1945, à margem de suas finalidades, resumindo-se naquele casarão da Praça da Bandeira, onde funcionava o Restaurante Central, e mais alguns outros restaurantes de menor capacidade, todos localizados no Distrito Federal. As instalações do primeiro, como dos últimos, eram precaríssimas, reduzindo-lhes o rendimento em mais de cinquenta por cento. Fixemos, porém, à luz de dados estatísticos, as duas fases do SAPS, isto é, o que era e possui a instituição em janeiro de 1947, e o que passou a representar e a perseguir dessa data, até o presente.

Ou melhor, o que o SAPS era antes da administração do maior Unif. Peregrino, e o que é agora, graças ao que conseguiu realizar essa mesma administração. Em 1-1-1947 tinha o SAPS 11 restaurantes. Em 29-10-1949, esse número subiu para 16. Nos 7 primeiros anos de sua existência, o SAPS forneceu 16.284.165 refeições, com a média anual de 2.298.936. A partir de janeiro de 1947, até outubro de 1949, as refeições atingiram à cifra de 18.497.637, com a média anual de 6.726.408, o que representa o acréscimo de 192,6%.

O confronto, como se vê, é expressivo. Isso no que diz respeito aos restaurantes.

Posto de Subsistência. Quanto a esse setor de suas atividades, de inegável importância para a economia doméstica da família do trabalhador, era isto o que havia: 52 Postos em janeiro de 1947, desorganizados, mal instalados, sem o necessário suprimento. Hoje existem 67 Postos. Os primeiros atenderam até 1947 a 4.579.724 consumidores, ou seja a média anual de 915.944. No período de janeiro de 1947 a outubro de 1949, esse número foi de 5.604.249, com a média anual de 2.037.900. O acréscimo foi de 123,6%. De 1943 a janeiro de 1947, o total das vendas dos Postos de Subsistência foi de Cr\$ 88.376.549,70, isto é, a média anual de Cr\$ 11.675.339,00.

De janeiro de 1947 a outubro de 1949, aquele total subiu a Cr\$ 130.456.008,00. A média anual foi de Cr\$ 47.438,00, com o acréscimo de 168,4%.

Outro confronto também expressivo.

Bibliotecas Populares. O SAPS possuía até 1947, uma única Biblioteca inaugurada em 1943 de 1942, com um total de 13.377 leitores, ou a média anual de 14.007 leitores. De janeiro de 1947 a outubro de 1949, a frequência às Bibliotecas, já em número de 5, foi de 229.389 leitores, ou seja a média anual de 83.412 com o acréscimo também anual, de 495,5%.

No Restaurante do Leblon, nesta capital, o SAPS conta com mais uma Biblioteca, a qual se acha instalada num Pavilhão construído nos terrenos do Restaurante do Leblon — pavilhão esse que acaba de ser inaugurado em solenidade especial presidida pelo ex-mor ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa.

A construção do referido Pavilhão foi, aliás, uma iniciativa que veio dar novo impulso às atividades da Seção de Visitação Alimentar, por isso que servirá de sede do Clube dos 4E do Leblon. Esse Clube mantém uma escola infantil e um clube de donas de casa. A escola infantil, que é dotada de magníficas instalações contendo inclusive com um moderno play-ground, fornece diariamente às crianças alimentação adequada à idade enquanto que o clube para donas de casa se destina a proporcionar educação alimentar às famílias dos trabalhadores.

DISCOTECAS. Até 1947 não existia nenhuma discoteca. Hoje existem 5, com frequência cada vez maior.

Só a da Praça da Bandeira foi frequentada, de janeiro a outubro do ano em curso, por

27.646 pessoas. No desenvolvimento das suas tarefas educacionais, Bibliotecas e Discotecas do SAPS têm representado papel importante, realizando-se, nas primeiras, periodicamente, concursos diversos como estímulo à boa leitura e, nas últimas, além dos seus programas normais, são realizados, nos sábados, audições coletivas de músicas selecionadas.

CURSOS TÉCNICOS. Na atual administração esses Cursos foram ampliados dando-lhes um sentido altamente científico no campo das pesquisas sobre nutrição e alimentação.

Ainda no campo administrativo, podemos enumerar, entre os mais importantes resultados obtidos, os seguintes: a) — Regularização do provimento de carreiras que se encontravam em crônica irregularidade. Assim, foram promovidos concursos para médicos nutrólogos, para laboratoristas para dactilógrafos, para motoristas além de ter sido regulamentado, sob critério impecável o aproveitamento das moças diplomadas pelos cursos de Nutricionistas e de Visitadoras de Alimentação.

As quais gozam hoje de amplas garantias de nomeação e de estabilidade, decorrentes, unicamente, da classificação alcançada nos aludidos cursos; b) — Regulamentação dos diversos Cursos Técnicos do SAPS e criação da respectiva Congregação; c) — Criação dos Setores de Desenho de Radio Cinema e Teatro, de Visitação, e de Engenharia. E preciso lembrar que, antes, o custoso equipamento dos nossos Restaurantes funcionava sob o regime de completa irresponsabilidade, sem a menor técnica, sofrendo, portanto, um acelerado desgaste; d) — Estabelecimento de assistência médica aos servidores do SAPS nos Estados, através de contratos firmados com médicos locais; e) — Racionalização dos serviços dos Postos de Subsistência dotando-os da emperrada e onerosa organização burocrática em que viviam, para um sistema simples, inspirados nas nossas melhores organizações comerciais. Dentro desse sistema estabeleceu-se o empacotamento previsto pelo Almoarifado Central, de modo que os gêneros já chegam aos Postos prontos para entrega ao público.

Com isso o serviço foi melhorado, houve economia de pessoal, e eliminou-se a prodigiosa fonte de irregularidades que era o empacotamento no âmbito de cada Posto.

Entre outras iniciativas da atual administração que muito prestigiaram o SAPS podemos citar estas: I) — O Convênio com a AIA, em função do qual se encontra no SAPS uma técnica norte-americana a qual assiste os trabalhos do Setor de Visitação; II) — Participação do SAPS na Conferência de Técnicos de Alimentação, em Montevideo, promovida pela FAO e na 4ª Conferência de Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas realizada em Washington; III) — Instituição do prêmio de Literatura Infantil e do Prêmio Nacional de Alimentação, do valor de 10.000 e 25.000 cruzeiros, respectivamente, o último contemplado, na sua primeira distribuição por um dos maiores expoentes da ciência da nutrição no Brasil, o prof. Moura Campos, catedrático de fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; IV) — Participação do SAPS na última Embaixada Olímpica Brasileira, por intermédio de um dos seus médicos nutrólogos que teve a incumbência de orientar a alimentação dos atletas nacionais. Isto foi feito pela primeira vez no Brasil; V) — Criação da Revista "Arquitivos Brasileiros de Alimentação", destinada à divulgação dos meios científicos do Brasil e do estrangeiro dos trabalhos efetuados pelos nossos técnicos de alimentação; Criação também de um "Boletim" quinzenal de ampla distribuição entre os frequentadores dos Restaurantes do SAPS, contendo conselhos úteis sobre alimentação, correspondência dos mesmos frequentadores à Direção Geral da Autarquia, com sugestões críticas, etc., seções diversas, notícias sobre o movimento das Bibliotecas, Discotecas e outras informações; VI) — Realização de uma Mesa Redonda sobre o Pão Misto, presidida pelo ministro Daniel de Carvalho e ainda a recente conferência do geneticista Ivar Eeckman sobre a cultura do trigo no Brasil, conferência já publicada em volume pelo SAPS. No domínio das realizações materiais, o nosso acervo de trabalho é bem volumoso.

Senão vejamos. Não é demais aludir aos restaurantes, dos quais três foram inaugurados, um em Niterói, com capacidade para 5.000 refeições em cada turno; um em Santos, para

3.500, outro em Juiz de Fora, para 5.000. Restaurantes não populares foram postos a funcionar 5, os quais se acham instalados na Câmara dos Deputados, no Ministério da Guerra, na Escola Técnica e na IAPETCO. Postos de Subsistência foram criados 19, em diversos pontos do território nacional mais não foram criados porque o SAPS não dispõe de recursos financeiros suficientes. Porquê — é preciso dizer — tudo que a atual administração realizou até agora ela o fez com os recursos normais da instituição. Isto é, com o mesmo orçamento que, nas administrações anteriores não chegava para realizar nada, nem sequer para conservar o precário patrimônio da Autarquia.

A Padaria da Praça da Bandeira, que era antiquada e funcionava precariamente sofreu reformas radicais, recebendo um moderno forno elétrico, amplas masselinas novas, além de outros equipamentos que a colocaram à altura das necessidades do SAPS.

Foi instalada outra Padaria junto à Universidade Rural, no Quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, onde funciona também um restaurante do SAPS.

Uma moderna torrefação foi também instalada no Distrito Federal, e todo o café consumido nos Restaurantes e Postos de Subsistência do SAPS provém da mesma, com as melhores vantagens de preço e qualidade.

A criação de uma alfaiataria foi outra iniciativa que resultou em sensível economia para a instituição, ao mesmo tempo que veio permitir maior presença na confecção dos uniformes que são fornecidos ao pessoal dos restaurantes, dos transportes, das oficinas, do almoxarifado, além dos continuos.

Com a instalação de uma mesa telefônica, o SAPS, resolveu, ainda com economia, a crise de telefones em que se debatia o Órgão Central da instituição.

Era também deficitária a corrente que fornecera força às instalações da Praça da Bandeira.

Essa falha foi sanada com a instalação de um transformador de alta tensão. Agora todas as máquinas elétricas do Órgão Central podem funcionar, simultaneamente, com o máximo de rendimento e de eficiência.

Cabe, aqui, uma referência especial à "Cantina do Trabalhador", inaugurada na Praça da Bandeira. Trata-se de um conjunto de Subsistência, Bar, Barbearia e Engaxotar. Os resultados têm sido tão extraordinários, que já agora o SAPS cogita da instalação de outras Cantinas. Mas, de todos os empreendimentos acima enumerados, o cuja importância não é lícito pôr em dúvida (e muitos outros nos escaparam), o que reveste significação transcendental para a vida do SAPS, são as suas Granjas de Produção.

Possui a Autarquia até agora duas: uma em Fortaleza e outra nos terrenos da Universidade Rural, à margem da Av. S. Paulo. A Granja de Fortaleza é de pequenas proporções, porquanto se destina a servir apenas um restaurante e uma Escola de Nutrição que é o que temos naquela Capital cearense.

A do quilômetro 47 é, porém, um empreendimento de vulto, pois terá a responsabilidade de abastecer, em certos artigos, toda a rede de restaurantes do SAPS, no Distrito Federal. No momento, esta Granja já por

nece bananas, laranjas, verduras, legumes, milho verde, alho, cebola, batatas, melados, doces de leite, ovos e ovos. Pelo plano traçado pelo SAPS e já em adiantada execução, dentro em pouco os cardápios dos seus restaurantes poderão incluir frutas consideradas finas, como abacate, melancia, mamão abacaxi, etc. O estado atual da

Granja do quilômetro 47, traz, de nos seguintes números: — Instalações para criar 1.000 porcos por ano, existindo em criação 450; — Instalação para 16.000 galinhas já existindo 4.000 em criação. As novas instalações serão para o tipo de confinamento; 3 hectares de milho, para colheita dentro de 90 a 120 dias, e em plantio 10 hectares; 2 hectares de abóbora; 2 hectares de cana para melado; 400 hectares de coqueiros, tipo anão; 4 hectares de batata doce; 162 hectares de fruta de corno; 250 hectares de cajueiro; 800 mamoeiros; 8.000 pés de banana; 150 de mangueiras; 20.000 de abacaxi. Na horta foi iniciado transplante de 200.000 mudas de espécies hortícolas como: — tomate alface, couve, pimentão, berinjela, repolho; 1 hectare de quabão; meio hectare de pepinos; 1 hectare para utilização de milho verde; 50.000 mudas de inhame chinês.

Não é possível, neste con-

SUA ROUPA DE VERÃO

está nas

LOJAS DUCAL

...por preço sem igual!



Você vai gostar muito destas roupas de linho, leves... elegantes... econômicas... de linhas masculinas e corte anatômico! Venha escolher a maior coleção de roupas para verão das Lojas Ducal, a roupa que você mais deseja — em linho de excelente qualidade — para trabalho ou para passeio... pelo preço que lhe convém!

L'INHO

...A roupa ideal para o verão carioca!

A) Roupas em linho nacional mesclado. Tecido pré-encaixado. Modelo paletó com 3 botões.

Preço: Cr\$ 590,00

B) Roupas em linho nacional "Dai-v". Pré-encaixado. Modelo paletó com 3 botões. Em todos os tamanhos. Somente na cor bege.

Preço: Cr\$ 690,00



Lojas DUCAL

Praca Tiradentes 42, Esq. Imperatriz Leopoldina

UMA CADEIA DE LOJAS DE ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES... EM TODO O BRASIL

Granja do quilômetro 47, traz, de nos seguintes números: — Instalações para criar 1.000 porcos por ano, existindo em criação 450; — Instalação para 16.000 galinhas já existindo 4.000 em criação. As novas instalações serão para o tipo de confinamento; 3 hectares de milho, para colheita dentro de 90 a 120 dias, e em plantio 10 hectares; 2 hectares de abóbora; 2 hectares de cana para melado; 400 hectares de coqueiros, tipo anão; 4 hectares de batata doce; 162 hectares de fruta de corno; 250 hectares de cajueiro; 800 mamoeiros; 8.000 pés de banana; 150 de mangueiras; 20.000 de abacaxi. Na horta foi iniciado transplante de 200.000 mudas de espécies hortícolas como: — tomate alface, couve, pimentão, berinjela, repolho; 1 hectare de quabão; meio hectare de pepinos; 1 hectare para utilização de milho verde; 50.000 mudas de inhame chinês.

Não é possível, neste con-

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

Jurupitan

Combate as colícas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

Dirajaia

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam

Chá Mineiro

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moelhas da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Lungaciba

Poderoso tônico amargo atua o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O PUBLICO, RI, APLAUDE E DELIRA ASSISTINDO A ESPETACULAR REVISTA

"DEIXA QUE EU CHUTO"

DE RENATO MURCE E LAURO BORGES

HOJE — Feriado — Vespéral às 16 horas

Com — LAURO BORGES — MARLENE —
WALTER D'Avila — SALUQUIA —
SILVA FILHO — CLÉA SUSANA —
"BLACK-OUT"

4 NOITE — Sessões às 20,15 e 22,15 horas
É Permitido o traje esporte

AMANHÃ — Sabado e Domingo

ANIMADAS VESPERAIS INFANTIS AS 16 HORAS COM O POPULAR

MANDUCA E A DONA TETECÁ
E NOVOS DESAFIOS DOS MENORES ATORES DO MUNDO
"QUINZINHO E ZEQUINHA"

A noite sessões às 20,15 e 22,15 horas
no JOÃO CAETANO

MANTEIGA BRACO
Quilo — Cr\$ 34,00
PRACA OLAVO BILAC, 22
(Praceta das Flores)



Rua Mexico, 41

Sala 1503 - A -

Tel.: 42-1318

ESPECIALISTAS EM: — Rebocos prefabricados. — Estuques, molduras, ornatos e decoração. — Imitação de mármore, travertino, etc.

BANCO DE NICTHEROYS.A.

Rua Cel. Gomes Machado N.º 83

NITEROI

Fundado em 1926

Carta Patente 1456

TELEFONE 5134 — CAIXA POSTAL 25

CAPITAL Cr\$ 1.000.000,00

AUMT. DE CAPITAL Cr\$ 5.000.000,00

Nosso estabelecimento é o segundo em antiguidade na praça e se pode considerar, mui justamente, uma tradição do comércio bancário local.

O dividendo que distribuímos desde a nossa transformação em sociedade anônima em 1937, tem sido, ininterruptamente, de 12% ao ano o que representa, incontestavelmente, uma magnífica remuneração de capital, reputado o nosso papel, que não se encontra a venda nem mesmo com agio, um dos melhores e mais cobiçados.

PAGAMOS AS SEGUINTE TAXAS:

C/c Movimento	5%
C/c Limitadas	6%
C/c Popular	6% e 7%
C/c Prazo Fixo	8% e 9%

Recebimentos nas Repartições: Federais, Estaduais e Municipais — Fazemos todas as operações de crédito — exceto cambio.

PARTIRÁ SÁBADO A EQUIPE DO VASCO

A fim de salvar mais um compromisso pelo Torneio Rio, São Paulo, atuando contra o Corinthians, no Estádio Municipal do Pacaembu, bem como enfrentar o Santos em Vila Belmiro, em prelo amistoso, o Vasco seguirá sábado para a capital bandeirante.

A DELEGAÇÃO VASCAINA

Em avião especial, que seguirá às 9 horas da manhã, partirão os seguintes jogadores:

res: Ernani, — Barbosa — Laerte — Jorge — Augusto — Alfredo — Danilo — Wilson — Eli — Maneca — Admir — Tesourinha — Lima — Ipolito — Nestor — Chico e Ma. Rio.

No mesmo dia, pelo avião das 11 horas, partirão ainda Alvaro e Lola.

Seguem os Catarinenses Para Curitiba ENFRENTARÃO DOMINGO OS PARANAENSES

FLORIANOPOLIS. 12 (Ass. press) — Segue hoje para Curitiba a delegação catarinense de futebol, cujo scratch enfrentará domingo a representação do Paraná, em disputa do Campeonato Brasileiro. Na chefla, segue o vice-presidente da unidade local, deputado Alfredo Campos, e os seguintes jogadores: Adolfo — Garcia —

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones: 23-3132 e 23-3899

Antoninho — Murici — Jahn — Ivan — Bentevi — Teixeira — Zabol — Nicolau — Nozinho — Chinês — Ari — Jair — Den e Valdir.

Jair Para os "Milionários"

BOGOTA, 19 — (AFP) — Anuncia-se que o Club Milonarios realiza atualmente negociações com Sosa, do Boca Juniors. O jornal "El Espectador" assegura que o mesmo clube colombiano dispõe-se a contratar dois luminares do futebol sul-americano: Jair (Brasil) e Felix Castillo (Peru).

Festa No Centro Mineiro

O CENTRO MINEIRO realizou domingo ultimo sua primeira festa pré-carnavalesca com grande entusiasmo por parte de seu quadro social.

Domingo proximo, dia 22, as 20 horas no mesmo local, a rua Buenos Aires 283, será realizada a segunda festa, que alcançará, também o mais ruidoso exito.

Tocará a orquestra do OEN. IRO MINEIRO, sob a direção de Rolvan".

Torneio de Campeões de Damas

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS

O Centro Ribeirão Preto organizou um grande torneio de damas, do qual participam os mais destacados jogadores cariocas. Esse certame foi dividido em três grupos, de sete concorrentes, dos quais sairão os dois primeiros colocados.

Os grupos com o sorteio realizado, ficaram assim distribuídos: grupo A — Moreira — Amílcar — Messias — Floriano — Godofredo e Cleo Rocha; grupo B: Mendes — Cabral — Perrota — Isidoro — Cardoso — Madureira; grupo C: Jubert — Meneses — Correia — Lomar — Humberto e Egidio Viana.

Até agora estão colocados: grupo A: Messias — Amílcar e Godofredo; grupo B: Isidoro — Mendes e Madureira; grupo C: Jubert — Humberto e Meneses.

Os jogos estão sendo realizados às segundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Centro Ribeirão Preto, à rua Alvaro Alvim 21, 11.º andar, com entrada franca.

MANTEIGA BRACÓ

Quilo — Cr\$ 34,00
PRACA OLAVO BILAC, 22
(Itaipava das Flores)

COMPANHIA MARNITO, S/A

REVESTIMENTOS DE FACHADAS, PAVIMENTAÇÕES, DECORAÇÕES, INTERIORES, TRABALHOS DE ESCULTURA EM GERAL. ETC.

DEPOSITÁRIO DE GRANITOS ESPECIAIS DA TIJUCA, MINAS GERAIS E SÃO PAULO. MÁRMORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, PEDRA SABÃO

DEPÓSITO E OFICINA

Rua Franco de Almeida, 80

FONE : 28-5058

-:-

RIO DE JANEIRO



GUERRANA
Champagne
agora também
em 1/6 de litro



o "caçula" da
ANTARCTICA

As ferragens empregadas no edificio "Diário Carioca" foram fornecidas por

Ferragens La Fonte S. A.

(Escrit. 23-1514
telefs.: — teleg.: "LAFONTE"
(Loja 43-1474)

Ferragens finas para construções

Rua Miguel Couto, 51-53

RIO DE JANEIRO

Informações Econômicas e Financeiras

TABELA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2º semestre de 1949. A entrada nas bancadas só será permitida das 11:30 às 14:30.

1ª CHAMADA
Letras Janeiro de 1950
P a V 20
U a Z 23
2ª CHAMADA
A a I 24
U a Z 25

3ª CHAMADA
A a Z 26 27 30 31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados. Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto nº 24.239 de 23 de dezembro de 1947 que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio tem em ordem de seus trabalhos em condições normais e tem modificação das taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18 12 sobre Nova York e Cr\$ 52 4160 sobre Londres, comprando a Cr\$ 16 38 e Cr\$ 51 4640 respectivamente. Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou assim as seguintes taxas:

	Venda	Compra
	Cr\$	Cr\$
Dólar 18 12	18 38	
Franco suíço 4,3957	4,2807	
Franco argentino 2 0835	2 0384	
Franco boliviano 0 4457		
Franco uruguaio 6 6501	6,4265	
Libra 1 7096		
Libra 52 4160	51 4640	
Franco francês 0 0535	0 0526	
Franco belga 0 3778	0 3642	
Escudo 0 6572	0 6334	
Coroa sueca 3 6209	3 5551	
Coroa dinamarquesa 2 7353	2 6386	
Coroa norueguesa 4,9177	4,8284	
Coroa tcheca 0 3744	0 3676	
Coroa peruana 2 88		

CÂMARA SINDICAL

Em 18 de janeiro registram-se as seguintes médias de Câmbio:

	Crúzeiros
Prata 52,4160	
Londres 18,12	
Nova York 52,4160	
França 0,0535	
Suíça 4,3724	
Portugal 0,6572	
Dinamarca 2,7353	
Holanda 0,3778	
Suecia 3,6209	
Tchecoslováquia 0,3744	
Espanha 1,7096	
Uruguai 6,6501	
Holanda 4,9159	

BOLSA DE VALORES

Estiveram as apólices da União, estáveis bem como as estaduais e as da Prefeitura do Distrito Federal.

As Obrig. de Guerra prosseguiram na alta e fecharam firmes, com os demais valores em posição calma, como se confirma diante das vendas e ofertas do dia.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
186 D. Emis. Nom.	685,00
660 Idem port.	665,00
8 Idem	670,00
50 Resajust.	740,00

OBRAS

30 Ferroviária	850,00
4 Guerra Cr\$ 100	73,00
3 Idem Cr\$ 200,00	146,00
2 Idem Cr\$ 500	370,00
210 Idem Cr\$ 1 000	750,00
170 Idem	752,00
708 Idem	755,00
4 Idem Cr\$ 5000	3 750,00
195 Idem	3 760,00
727 Idem	3 770,00

ESTADUAIS

162 Minas 7 % pr.	605,00
144 Minas 1ª Série	167,00
60 Idem 2ª Série	149,00
60 Idem 3ª Série	154,00
37 S. Paulo	205,00
135 Idem Uniform.	755,00
Municipais do D. Federal:	
60 Emp. 1931 pt.	152,00
Municipais dos Estados:	
6 B. Horizonte	508,00

AGROPECUÁRIAS

500 Panair Cr\$ 200	85,00
207 D. Santos Nom.	175,00
Cr\$ 200,00	175,00
5 Fundação Luperini de Cr\$ 1 000	1 300,00
17 Sid. B. Minei.	455,00
22 Sid. Nacional de Cr\$ 200,00	148,00

LETAS HIPOTECÁRIAS

62 Bco. do Brasil Cr\$ 1 000, 5%	550,00
----------------------------------	--------

VENDAS JUDICIAIS

94 Apis. Uniform.	630,00
6 Apis. Divs. Emis. Nom.	630,00

MANTEIGA BRACO

Quilo - Cr\$ 34,00

FRAGA OLAVO BILAC, 22

(Rua das Flores)

5 ANOS NA FRENTE

em experiência — em aceitação

ATLANTIC MOTOR OIL

DE "AÇÃO DUPLA"
QUE LIMPA E LUBRIFICA

ÓLEO CERTO
SELECIONADO...
PARA UMA
LUBRIFICAÇÃO
PERFEITA DO MOTOR.

O DETERGENTE CERTO,
NA PROPORÇÃO
CERTA... PARA LIMPAR
AS PARTES
VITAIS DO MOTOR.

PROPRIEDADES
QUE EVITAM CORROSÃO,
FERRUGEM E
FORMAÇÃO DE "BÓRRA"
DENTRO DO MOTOR.

ATLANTIC
MOTOR OIL
DE
"AÇÃO DUPLA"

Tem uma película lubrificante altamente aderente

Mantém seu corpo sob temperaturas elevadas

Evita oxidação, corrosão e formação de "bórra"

Mantém livres os anéis de segmento

Isenta de entupimento os canais do sistema de circulação do lubrificante

Que é um óleo DETERGENTE?



Após anos de pesquisas nos laboratórios Atlantic, foi acrescentado um aditivo químico ao melhor óleo lubrificante conhecido. Esse aditivo, que é o "detergente", tem a propriedade de dissolver as impurezas formadas dentro do motor, como o sabão dissolve a sujeira. Os resíduos carbonosos, assim dissolvidos e mantidos em suspensão, são eliminados com a troca do óleo.

Ao trocar ou adicionar o óleo no carter, insista no Atlantic Motor Oil de "Ação Dupla".



Produto da ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina • Motor Oil • Lubrificação • Pneus • Baterias

40 Apis. Minas 1ª	169,00	de Minas - Café comum Cr\$	13,00	Idem fino Cr\$ 17,00	161,40
352 Ações do Bco.		MOVIMENTO ESTATÍSTICO			
Boavista de Cr\$		Entradas 15.878. Embarques			
500,00	1.460,00	nada. Existência 931.400. Com			
240 Ações do Bco. Co.		sumo local 1.050. Café des.			
mercado de E de		pachado para embarques			
Paulo Cr\$ 200,	275,00	129.989. Sacas,			
50 Ações da Cia.		CAFE A TERMO			
Navegação Aérea		Abertura			
Brasileira Cr\$		Meses			
200,00	0,10	Jan/50	131,90	130,50	
420 Ações da Cia.		Fev/50	133,50	132,50	
Paulista de E.		Março	136,50	136,00	
Ferro Nom. Cr\$		Abril	S/V	138,00	
200,00	135,00	Maio	140,00	139,20	
		Junho	141,80	140,10	
		Vendas 3.500 sacas. Merc.			
		do firme.			
		Pechamento			
		Meses			
		Jan/50	131,00	129,30	
		Fev/50	132,30	131,50	
		Março	135,50	135,00	
		Abril	S/V	136,50	
		Maio	S/V	137,30	
		Junho	S/V	138,50	
		Vendas 3.500 sacas. Merc.			
		do fraco.			
		ACUCAR			
		Regulou, ainda ontem, calma			
		a com os preços inalterados o			
		mercado de açúcar.			
		COTACÕES POR 50 QUILOS			
		Branco cristal		193,00	
		Cristal amarelo		177,10	

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA

Largo da Carioca 5 (Ed. Car-

rioca) - 3.º andar - Sala 305

— Tel. 42-2746 —

Segundas, quartas e sextas

à tarde

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA

DE FERRO LTDA.

SUC. DE L. B. DE ALMEIDA & CIA.

RUA DOS ARCOS Ns. 28 a 42 — RIO

Importadores e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados, pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e complementos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiros e dentistas, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERROS PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES e RALOS para esgoto e seu pertencentes — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANEIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584

TELEFONES: ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675

CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

AS EMPRESAS DE ÔNIBUS SAUDAM A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Sendo hoje a data comemorativa da nossa cidade, era natural que todos os brasileiros e principalmente os cariocas, se sentissem cheios de alegria e ardor cívico por tão faustoso acontecimento.

As Empresas de Ônibus que a presente subscrevem, participam, também, das homenagens cívicas que se prestam à cidade maravilhosa, assim como a seu fundador Estácio de Sá.

Aproveitam pois a oportunidade para saudar o povo desta "mui heroica e mui leal" cidade do Rio de Janeiro.

Viação Glória

LINHAS 133 E 33 — —
MAUA — ABOLIÇÃO
e
MEIER — COPACABANA

Viação S. Helena

LINHAS — MEIER — RAMOS
MEIER — COELHO NETO
MEIER — IRAJA
RAMOS — CASCADURA

UNIVERSAL AUTO ÔNIBUS LTDA.

RUA GARCIA PIRES N.º 4
Linhas - 74 - Cascadura-Lapa
Linhas - S-15 - Cascadura-Freguesia

Viação São Paulo

LINHA S-4 - MEIER-PENHA

Viação Brasil

Linha - 35 - Engenho de Dentro-
Praça Mauá

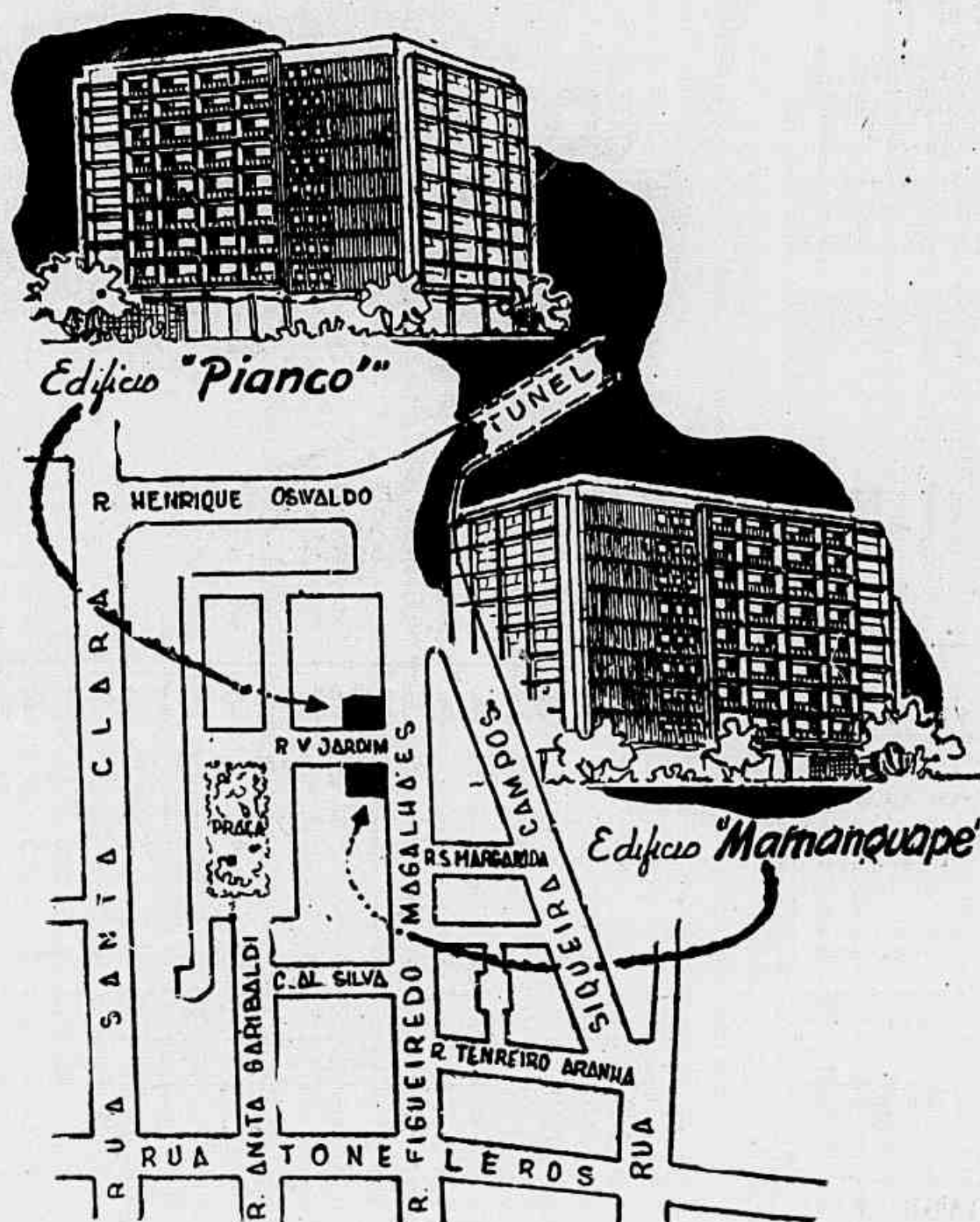
Viação Suburbana

Linhas - Marechal Hermes-Meier
Linhas-Marechal Hermes Praça Saens Pena

EDIFÍCIOS "PIANCÒ" E "MAMANGUAPE"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES ESQUINA
DE VIÇOSO JARDIM

COPACABANA



- ☆ Apartamentos "Duplex" a partir de Cr\$ 320.000,00.
- ☆ Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- ☆ Propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.
- ☆ Financiamento de 70 % com facilidade para a parte não financiada.
- ☆ Local ideal para residência, livre de barulho de tráfego intenso.
- ☆ Construção de linhas moderníssimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condomínio.
- ☆ Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e conforto.
- ☆ Os apartamentos se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo.

Plantas informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4.º andar - Salas 410
a 415 -- TEL. 42-9349 - 42-4369

APRONTOU O FLAMENGO

Camisas Gravatas

CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO, 123

Artigos finos p. homens

Satisfeito, Flavio Costa, Com os Treinos da Seleção

A ILHA DE SARAVATÁ PARA LOCAL DE CONCENTRAÇÃO — A FALTA DE SANTOS AO TREINO —
OUTRAS NOTAS DA REUNIAO DA C. T. F.

Com a presença dos srs. Castelo Branco, Marconilio Cunha, Andrade Leão, Albino Meira, Francisco de Paula Job, Alfredo Curvelo, Mario Filho, Flavio Costa, Amílcar Gifoni e Pais Barreto, voltou a reunir-se na tarde de ontem a Comissão Técnica de Futebol, a quem cabe a tarefa de superintender o trabalho de preparação do selecionado brasileiro, bem como tudo que lhe diga respeito.

SATISFEITO COM OS TREINOS
Em rápida apreciação do segundo treino do selecionado brasileiro, Flavio Costa disse

estar satisfeito com os resultados obtidos, uma vez que tais exercícios vêm sendo realizados para que se consiga, entre os jogadores, o espírito de seleção e a idéia de conjunto.

Olhado sob esse ponto de vista, bem como considerando a temperatura reinante, imprópria para prática de bom futebol, os dois ensaios corresponderam plenamente ao que era desejado.

UMA OFERTA A C. B. D.
Flavio Costa informou aos membros da C. T. F. que

Radio Mayrink Veiga, por intermédio do sr. Antenor Mayrink Veiga, colocou à disposição da C. B. D., para fins de concentração, a ilha de Saravata, distante de Maria Angá quinze minutos de lancha.

No local que ontem pela manhã foi visitado pelo técnico e pelo médico Amílcar Gifoni, há uma casa com quatro quartos e um grande salão capaz de comportar trinta pessoas. Há uma outra de madeira, onde poderá ser instalado o departamento médico e a moradia dos empregados.

O proprietário compromete-se a mandar construir quadras para a prática de basket e volei.

OUTRAS NOTAS
O médico Gifoni participou que o zagueiro Santos não compareceu a São Januario para tomar parte no segundo treino, tendo, segundo informações, ensaiado na equipe do Botafogo na mesma hora. Pediu aquele assessor que a C. T. F. apurasse o caso.

Os assessores médicos participaram que o zagueiro Nena foi submetido ontem a rigoroso exame, cujos resultados serão conhecidos hoje.

Foi resolvido que, atendendo às dimensões dos estádios de outras entidades que não a paulista e a carioca, seja solicitada à Comissão de Organização da F. I. F. A. tornar oficiais as seguintes medidas: 108 metros de comprimento por 72 de largura, e não 110 x 75, como antes fora combinado.

Sobre o pedido do Santos para realizar tres jogos: a 24 do corrente com o Vasco; a primeiro de fevereiro, com o Flamengo e a 8 do mesmo mês com o Botafogo, a C. T. F. resolveu concordar, solicitando, porém, que os referidos prelos não poderão afetar direta ou indiretamente o trabalho da seleção brasileira.

Com Surpresa Venceram os Reservas Pela Contagem de 2 x 0

O Flamengo treinou, ontem, preparando-se para o jogo que disputará no Torneio Rio-São Paulo, na noite de amanhã, em São Januario, contra o Fluminense.

As equipes do grêmio rubro-negro aprontaram durante 90 minutos e, com surpresa geral, os reservas venceram por 2 x 0, tentos marcados por Hélio e Jair.

As duas equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Barcheta (Manguá); Juvenal e Newton; Biquá (Osvaldo), Bria e Beto; Cidinho (Jorge de Castro). Nena, Lero, Durval (Hélio) e Batinho.

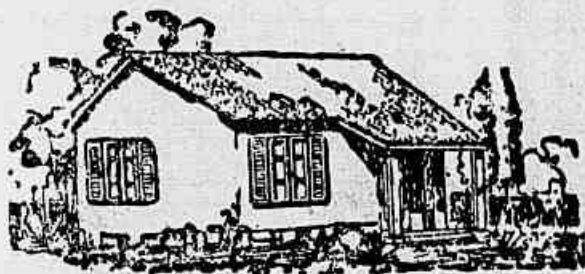
RESERVAS: Garcia (Antônio); Valdir e Miguel; Orlan-

Apresentou Defesa o Fluminense

O Fluminense pediu para ser ouvido o juiz de linha Egídio Nogueira, que auxiliou Fogaúinho na direção do jogo entre o Botafogo e o clube das três cores, em prosseguimento ao Campeonato Rio-S. Paulo.

Alega o clube das Laranjeiras que um só jogador assinou a súmula, com o consentimento desse auxiliar de juiz que, no momento, assumiu inteira responsabilidade do ato.

TERRENOS E CASAS A LONGO PRAZO



EM NOVA IGUAÇU

LUZ, ONIBUS, TRENS ESCOLA E AGUA ENCANADA — Em Nova Iguaçu, com ônibus de três em três minutos, junto à variante de ligação da Rio-São Paulo à Rio-Petrópolis, podendo-se dizer dentro da cidade de Nova Iguaçu. Aproveitem que o início de vendas foi dia 15 de Novembro de 1949. Essas vendas serão em cinco anos sem juros com 10% de entrada e os lotes são a partir de Cr\$ 20.000,00, no local que é vale mais à vista. Ver para crer. Não há loteamento mais próximo do que este, são apenas 120 lotes. Não dá para todos, procure conhecer o, mais rápido possível. Informações e plantas à rua do Lavradio, 55, 2º andar, sala 17. Telefone 32-7420, das 8 às 18 horas. Também junto à estação, do lado esquerdo de quem sai, onde está escrito "Parque Flora", todos os dias inclusive sábado e domingo, com Jacinto Menezes

PROVA DE REMO "FORÇAS ARMADAS DO BRASIL"

O VASCO REPRESENTARÁ A AQUATICA METROPOLITANA

Excursionará o Fluminense

O Fluminense, desejando entrar em entendimentos com clubes do Uruguai, Chile e Bolívia, pediu a respectiva permissão ao CND.

Não Visitarão a Argentina

BUENOS AIRES, 19 — (U. F.) — Meios bem informados dizem que na próxima estação nenhum time de futebol inglês visitará a Argentina.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultorio: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residencia: Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
VARZEA, TERESOPOLIS

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS

AMANHÃ



Empresa Brasileira de Instalações Ltda.

**INSTALAÇÕES HIDRAULICAS, ELÉTRICAS,
PROJETOS E ORCAMENTOS**

*Executou as instalações
hidraulicas do*
"DIÁRIO CARIOCA"

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 39 -- 10º andar

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-0547

DECORAÇÕES
HENRIQUE
LIBERAL
S. A.

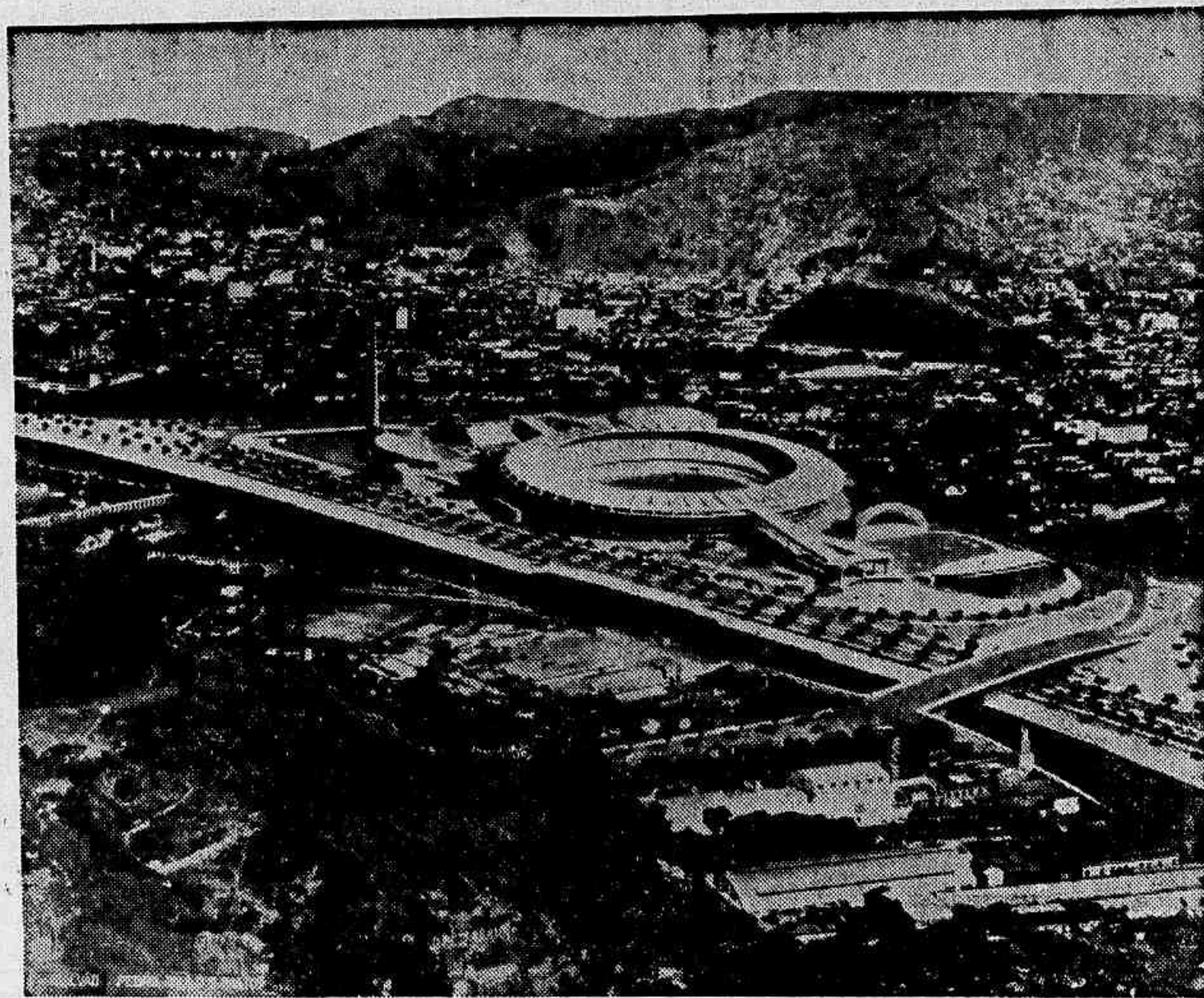
ARTE - DECORAÇÕES

RIO - S. PAULO

CONSORCIO DE CONSTRUTORES

D O

ESTADIO MUNICIPAL



Uma Visão do Que Será o Maior Estádio do Mundo

CIA. CONSTRUTORA NACIONAL S/A
CHRISTIANI - NIELSEN - ENGENHEIROS E CONSTRUTORES S/A.
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
CONSTRUTORA DOURADO S/A.
EMP. CONSTRUTORA HUMBERTO MENESCAL S/A,
SEVERO VILARES RIO DE JANEIRO S/A.

Estas firmas estão executando toda a estrutura do ESTADIO MUNICIPAL, com a máxima perfeição e em tempo record

Insiste a U.D.N. de Minas Com a Candidatura Melo Viana

(Conclusão da 3ª. pág.)

A questão nevalgira tem sido justamente o debate da candidatura senatorial e é por isso que o PSD aguarda o resultado das conversações para regular-se com a UDN sabendo-se que o partido não fará a menor reserva em dar o seu apoio ao sr. Alfredo Na ser. Sabendo-se que as negociações nesse sentido já começaram a ser processadas, esperando-se apenas o pronunciamento oficial dos dois partidos para que as negociações sejam concluídas.

CANDIDATO DA UDN A GOVERNANÇA DO PIAUI
TEREZINA, 19. (Aspreza) — Circulou, hoje, nesta capital, um avulso sob a responsabilidade da Organização Operária Udnista, com centenas de assinaturas, lançando a candidatura

do sr. Agenor Almeida à governança do Estado.

NOVAMENTE EM PALACIO O SR. MARIO BRANT
BELO HORIZONTE, 19. (Aspreza) — O sr. Mario Brant, que se encontra há oito dias nesta capital, onde veio em missão política do presidente Arthur Bernardes, esteve novamente em conferência com o governador Milton Campos, quando se tratou da situação política do Estado de Alagoas.

A UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL E A POLITICA DE ALAGOAS
O Diretor Nacional da U. D. N., em sessão ordinária, de ontem, resolveu que os líderes udenistas na Câmara e no Senado se incumbissem de expor ao sr. Milton Campos, quando se tratar da situação política do Estado de Alagoas.

INAUGURACAO DA NOVA SEDE DO DIRETORIO DA U. D. N. DE SANTANA
A's vinte horas de hoje, será inaugurada, a nova sede do Diretorio da U. D. N., de

Suspensão Pelo Ministro da Fazenda o Desembarque de Centenas de Carros

(Conclusão da 3ª. pág.)

que grande era o numero de carros dos últimos modelos de sembarcados no Rio de Janeiro. Contra esse abuso, que importava ao consumo indevido das poucas divisas de que dispomos

Sant'Ana, situado à Praça Onze de Junho numero 33.

O ato, que se revestirá de grandes festividades, contará com a presença dos dirigentes do Partido, tendo à presidência o sr. Jones Rocha, usando da palavra ao sr. Valdemiro Monteiro presidente do Conselho de Passagem para Adm. de Belo Horizonte, 19. (Aspreza) — Segundo apuramos, o desembarque de automóveis, sr. Alonzo Siering, respondeu favoravelmente, ontem, ao convite formulado pelo sr. Ademar de Barros, no sentido de assumir a presidência do PSP em Minas.

no mercado americano, a imprensa de há muito vinha alertando as autoridades quanto a possível conveniência de alguns funcionários ou da existência de uma quadrilha que se empossava nesse lucrativo negócio.

A fraude às determinações da Carteira eram realizadas com as compras de dólares no "cambio negro", no comércio, e posteriormente os interessados descobriam outro meio habil de burlar a proibição. Os automóveis eram incluídos como pertencentes às bagagens dos passageiros que vinham da América, mesmo que não lhes pertencessem, conforme o caso apurado pelo casal Sabugo às autoridades aduaneiras. Recentemente chegados dos Estados Unidos, o casal ficou sur-



CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua cor natural. "HELOSAN" é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele, usa-se com as próprias mãos. A VENDA nas

PERFUMARIAS CARNEIRO, CASA CIRIO, DROGARIA PACHECO e DROGARIA ANDRADAS
 Distribuidores: A. Garcia & Filhos — Tel.: 43 2659

QUADRILHA DE BRASILEIROS E AMERICANOS

As autoridades suspeitam da existência de uma quadrilha constituída de brasileiros e americanos, agindo nos dois países, e que de posse das listas de passageiros dos embarques e desembarques, conseguia promover lucros.

embarque de carros incluídos os como pertencentes às bagagens dos mesmos. Assim, depois de fazer rodar alguns quilômetros pela América, os carros podiam ser embarcados sem qualquer embarque. Uma vez chegado ao Rio a turma de associados já pertencente à quadrilha, procedia o desembarque e em seguida os carros mediante exorbitantes lucros.

SALADITO ABSOLUTO, MESMO COM 60 QUILOS!

"Fumaças" Em Torno da Estreia de Mi Chiquita, a Ex-Taiti — Mondar Com Exercício Para Ven cer Facil, Mas Boogie Woogie Está "Voando" — Pacalano Poderá Re petir — Apreciações Individuais

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

CAMACHO — Cot. 25 — Voltou para a Turquia onde obteve, um segundo. Atuou abaixo da crítica, sabado, sem expulso. O tempo não foi grande coisa.

BOURGO — Cot. 20 — Continua o mesmo. Não confirmando a vitória ditada. "Bacsmarte" não recede.

ITAIPU — Cot. 60 — Para de mais na areia. E' outro na grama.

MI CHIQUITA — Cot. 30 — Há muita fé. A turma é de "pés amarrados". Andou vencendo em Guahitubal...

JANGADA — Cot. 60 — Azarão. Vai leve. Não correu mal em Petropolis quando entrou terceiro para Negra Maria e Bolão Dourado.

BERTUCIO — Cot. 50 — "Matungão". Para uma dupla, com a máxima boa vontade, serve.

HIPIAS — Cot. 40 — Uma das provas, qualquer desculda. Normalmente, não deve ganhar de Bourgo e Camacho...

BOOGIE WOOGIE — Cot. 30 — Vinha de parado e ganhou. Melhorou. Repare no "canter" em uma galopada.

JACARANDA-ASSU — Cot. 40 — Está em forma. Não "brilando" na frente do lido de lá, vai aparecer com os ponteiros na reta.

ARARI — Cot. 60 — Num par de "mexido", vai ch gar per to. Ganhar, meio difícil.

BROWN BOY — Cot. 70 — Turma atrevida. Não costuma.

3ª CARREIRA

SAMBARE — Cot. 40 — O mesmo star, serve. Continua regular.

BOMBOM — Cot. 50 — Cuidado! Levam na certa! Repare no melhorado. E' bom indagar, se "Bom Bom"...

SULTAO — Cot. 60 — Regular, apenas. Azarão.

OCOL — Cot. 27 — Indicacão retrospectiva. Cada vez melhor.

BARRIGA VERDE — Cot. 100 — Vai apañhar bone. E' ruim.

UGANDA — Cot. 40 — Tem bom "trac" Um fmeço de Dull-

de para Arari em 52" 3/5, o 1.300 metros.

ESTONIA — Cot. 35 — "Tinindo". Adversaria, certa.

DARKNESS — Cot. 40 — "Fechou a raia", outro dia. Mas é outra na pista seca.

SARATOGA — Cot. 40 — Repare muito preparada. E' fiel no marcador.

5ª CARREIRA

PERVENCHE — Cot. 30 — Está linda. Uma das forças.

LOUISIANA — Cot. 60 — Não corre há oito meses. Passou por uma reforma.

BIZARRA — Cot. 100 — Vai apañhar bone.

HONER CHILE — Cot. 22 —

Levam na certa, agora! Melhorou.

ETINCELLE — Cot. 80 — O arco ficou mais forte. Só como zar.

TABAROA — Cot. 100 — Vai apañhar bone.

FULVIA — Cot. 50 — Volta com um bom "trabalho". Nas mãos do Barbosa, é de se respeitar.

VISCONDESSA — Cot. 80 — Se corre, não nos agrada.

NORMALISTA — Cot. 80 — Vai apañhar bone.

PILE — Cot. 80 — Também vai apañhar bone.

TITA — Cot. 100 — Outra que vai apañhar bone.

NACELLE — Cot. 80 — Regular por enquanto. Azarão.

O Betting Duplo

3 Lily — 1 Pervenche.
4 Pisa Macio — 1 Chaim.
3 Alvor — 1 Satiro.

7ª CARREIRA

CHAIM — Cot. 35 — Está no ultimo furo. Melhor na areia.

HELENICO — Cot. 80 — A's vezes dá impressão mas logo desvanece. Mudou de cocheira. Do Craveiro para o C. Pereira. E subimos que há muita fé.

BEN HUR — Cot. 80 — Desconosco um pouco. Serve como star.

PISA MACIO — Cot. 60 — Perdeu longe para Chaim outro dia. Poule alta.

GUINEO — Cot. 60 — Vem de curra. Azarão.

CAMBUCI — Cot. 30 — Muito falado, agora. "Trabalhando" bem sem confirmar... Cuidado!

AMIGO DO POVO — Cot. 80 — Uma fera nas "cintas". Se partir junto...

DONA STELLA — Cot. 50 — Vai leve e "trabalhou" bem. Poule de com e não é impossível.

JAGUARÃO CHICO — Cot. 100 — Vai apañhar bone.

JANDA — Cot. 35 — Boa "raca" e "fumaças". E' filha de Tinoretto.

PARKER — Cot. 35 — Bom exercício e bonito. Como azarão...

8ª CARREIRA

SATIRO — Cot. 35 — Semina em forma. Está no seu percurso.

PACALANO — Cot. 40 — Continua "lindo". Não é difícil prever a vitória.

ALVOR — Cot. 30 — Mais dois quilos, mas anda como nunca. E o tal das desclassificações...

VAICO — Cot. 50 — Viram as declarações do "Miro" no Livro de Ocorrenças? Então arrisquem umas poucas como "salvação" de ultima pareo.

DOGE — Cot. 60 — Pareo bravo. Outro dia chegou longe de Alvor e Satiro.

BIRIGUI — Cot. 50 — Repare nas cocheiras do Carlos Torres. Está bonito e é veloz.

VODKA — Cot. 100 — Aqui, só terá um trabalho: apañhar bone.

SAQUAREMA — Cot. 27 — Indicacão do retrospecto na turma, pela ganhu e não levou.

ITORORO — Cot. 27 — Vai dar trabalho aos ligeiros. Se o Simões conseguise "amansá-lo" atrás...

Baseados em nossas apreciações individuais, indicamos para logo estas as seguintes pontas e duplas:

Mi Chiquita e Bourgo — Dupla 23.
Boogie Woogie e Mondar — Dupla 12.
Jacaranda-Assu e Ocol — Dupla 23.
Saladito e La Pluma — Dupla 12.
Vegada e Saratoga — Dupla 14.
Pervenche e Honey Chile — Dupla 12.
Ben Hur e Cambuci — Dupla 13.
Pacalano e Alvor — Dupla 12.

LUIS REIS.

MANTEIGA BRACO

Quilo — Cr\$ 34,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 22
(Merendo das Flores)

Pronósticos do DIÁRIO CARIOCA

BOURGO — HIPIAS — CAMACHO
MONDAR — BOOGIE WOOGIE — ARARI
JAGUAR-ASSU — JOLIE — SAMBARE
SALADITO — DANTON — CHEVRETTE
DARKNESS — JERIVA — VEGADA
LILY — PERVENCHE — HONEY CHILE
PISA MACIO — CHAIM — CAMBUCI
ALVOR — SATIRO — SAQUAREMA

NESTOR COSTA PEREIRA

O Betting Simples

13 — Lily.
4 — Pisa Macio.
3 — Alvor.

4ª CARREIRA

SALADITO — Cot. 12 — "Bardão". Difícil perder.

LA PLUMA — Cot. 40 — Muito leve. Nas mãos do tripovo é uma "meta nata".

REY BRUJO — Cot. 100 — Sem credenciais. Vai apañhar bone.

CHEVRETTE — Cot. 80 — O neto ficou mais forte. Não cremos.

DONA PAULINA — Cot. 80 — Lousinha. Azarão.

DANTON — Cot. 30 — Gosta de "florear" na ponta. Para a não com o Saladito, é meio duro ganhar.

MARAVEDI — Cot. 30 — Volta bonito. Bom reforço.

5ª CARREIRA

VEGADA — Cot. 27 — Na "ponta" é invicta. Perigosa.

MAGOA — Cot. 35 — Continua bem. Pode ganhar. Mudou de cocheira. De José da Silva para J. Coutinho.

TAHIA — Cot. 50 — Tem bom exercício. Serve como star.

MARE — Cot. 60 — Venceu uma com o Rigoni na areia. Azarão.

JERIVA — Cot. 30 — Melhor agora, na areia seca, onde per-

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PARA HOJE
1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14 horas

1-1 Camacho, O. Ulloa .. 84
2-1 Bourgo, J. Portilho .. 84
3-1 Itaipu, J. Tinoco .. 84
4-1 Mi Chiquita, A. Portilho (x) .. 84
5-1 Jangada, S. Batista .. 45
6-1 Bertucio, J. Mesquita .. 58
7-1 Hipias, B. Ribeiro .. 56
(x) ex-Taiti.

2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14:50 horas

1-1 Mondar, M. L'Ollierou .. 56
2-1 Boogie, Woogie, A. Araujo .. 56
3-1 Jacaranda-Assu, P. Coelho .. 56
4-1 Arari, J. Tinoco .. 56
5-1 Brown Boy, n. e. .. 52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15 horas

1-1 Sambare, J. Portilho .. 58
2-1 Bombom, A. Ribas .. 58
3-1 Sultao, A. Araujo .. 54
4-1 Ocol, J. Santos .. 58
5-1 Barriga Verde, E. Cardoso .. 58
6-1 Uganda, J. Tinoco .. 58
7-1 Jaguar-Assu, O. Ulloa .. 58
8-1 Jolie, J. Camara .. 58
9-1 Japu, J. Mesquita .. 54
10-1 Janda, n. e. .. 58
11-1 Rainak, n. e. .. 56
12-1 A-salto, J. Mesquita .. 56

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15:30 horas

1-1 Saladito, A. Ribas .. 56
2-1 La Pluma, J. Mesquita .. 56
3-1 Rey Brujo, J. Portilho .. 56
4-1 Chevrette, O. Macedo .. 56
5-1 Dona Paulina, D. Ferreira .. 54
6-1 Danton, V. Andrade .. 56
7-1 Maravedi, L. Rigoni .. 56
8-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16:03 horas

1-1 Vegada, A. Ribas .. 56
2-1 Magoa, M. L'Ollierou .. 56
3-1 Tahia, n. e. .. 56
4-1 Mare, J. Tinoco .. 56
5-1 Jeriva, O. Ulloa .. 58
6-1 Estonia, O. Macedo .. 56
7-1 Darkness, L. Rigoni .. 56
8-1 Saratoga, D. Ferreira .. 54
9-1 PAREO — "Cidade do Rio de Janeiro" — 1.200 metros —

Cr\$ 40.000,00 — A's 16:40 horas — (Betting):

1-1 Pervenche, L. Rigoni .. 55
2-1 Louisiana, V. Andrade .. 55
3-1 Bizarra, n. e. .. 58
4-1 Honey Chile, D. Ferreira .. 55
5-1 Pile, n. e. .. 55
6-1 Etincele, J. Mesquita .. 55
7-1 Tabaroa, V. Lima .. 55
8-1 Fulvia, P. Coelho .. 55
9-1 Viscondessa, n. e. .. 55
10-1 Normalista, A. Araujo .. 55
11-1 Pile, N. Mota .. 55
12-1 Tita, S. Camara .. 55
13-1 Nacelle, O. Macedo .. 55
14-1 Lily, O. Ulloa .. 55
15-1 Lupina, n. e. .. 55

7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17:15 horas — (Betting):

1-1 Chaim, N. Linhares .. 55
2-1 Helenico, J. Tinoco .. 55
3-1 Ben Hur, A. Ribas .. 54
4-1 Pisa Macio, A. Araujo .. 55
5-1 Mequetade, n. e. .. 52
6-1 Guineo, E. Silva .. 54
7-1 Cambuci, J. Mesquita .. 54
8-1 Amigo do Povo, L. Coelho .. 54
9-1 Dona Stella, S. Camara .. 50
10-1 Jaguarão Chico, C. Caldeira .. 55
11-1 Janda, O. Serra .. 50
12-1 Parker, V. Andrade .. 52

8º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17:50 horas — (Betting):

1-1 Satiro, P. Machado .. 54
2-1 Pacalano, D. Ferreira .. 54
3-1 Alvor, L. Rigoni .. 55
4-1 Vaico, J. Tinoco .. 54
5-1 Vodica, L. Leite .. 48
6-1 Iruu, n. e. .. 54
7-1 Doge, P. Coelho .. 50
8-1 Birigui, A. Araujo .. 54
9-1 Lipo, n. e. .. 50
10-1 Saratoga, J. Mesquita .. 54
11-1 Itororo, P. Simões .. 54



Após a vitória, umas duchas fazem bem ao parêlho. Principalmente com esse calor. Sabbatino D'Amore dá um banho no Dynamo que acaba de derrotar num bonito final a Illada

"SANTA ANITA" - CELEIRO DE BONS CORREDORES:

Seis Vitórias Nas Últimas Reunões da Gavea e Cidade - Jardim Obtiveram os Produtos do Modern Estabelecimento de Criação de Puro-Sangue de Corridas

O Haras Santa Anita esteve em franca evidencia nas ultimas reuniões. Nada menos de tres representantes daquele modelar estabelecimento de criação do puro-sangue de corridas conseguiram vencer. E de maneira espetacular!

No sabado, o utilissimo Dinamo, um filho de Sunset e da veloz Nubeilla, apesar dos quilos que dispensava a

todos os adversarios, atropelou forte na reta, dominando Illada, a favorita da prova, com autoridade e num estilo que muito o recomenda.

Domingo, Elide deixou a turma de perdedoras em verdadeiro "canter". Tomou a ponta na reta e até o espelho o Rigoni só teve o trabalho de firmar-se na seia, para apoiar-se no lombo da "barbada". Elide descende de

Black Toni e Yucua, esta por Middle West. A seguir, uma filha da Jamundá — a Fair Lady — ganhou "trocar do orelhas" e confirmando excelentes "trabalhos".

Fair Lady traz nas veias o sangue de Maritain, famoso destruidor de "records" que marcou eroca em sua carreira pelas nossas pistas. O filho de Sramus atua hoje, como representante do Santa Anita e tem transmitido a varios de seus descendentes, sendo toda, pelo menos uma parte de seu extraordinario poderio locomotor.

EM S. PAULO TAMBEM:

Mas não foi só na Gavea que os produtos do Santa Anita brilharam. Em São Paulo também. Cinó, por Black Toni e Theral, Espadarte, por Maritain e Solterona e Du Barry, por Maritain em Theral, todos oriundos do estabelecimento de criação de propriedade dos srs. Rocha Faria ganharam as carreiras em que foram apresentados.

Não resta duvida que "Santa Anita" é um celeiro de esplendidos corredores. Daí o interesse que despertam todos os anos os produtos daquele modelar estabelecimento de criação nos leilões do "Tatter-Sall".

Os potrinhas de criação dos senhores Rocha Faria representam uma garantia para o comprador. São de utilidade comprovada.



FAIR LADY venceu firme, de passagem, demonstrando ter muita race

Mudou de Regime e Venceu Firme...

FICOU EL CAMPEADOR A 1/5 DO RECORD DOS 1.200 METROS

Inumeros comentarios foram feitos em torno da ultima victoria do filho de Alfiler e Gollondrina. El Campeador não vinha correspondendo a espera dos seus responsaveis.

Estes, em boa hora, resolveram correr o futuro parêlho em um novo regime e freio em vez do bridão.

Vimos então agigantar-se o defensor das cores do sr. Francisco Serrador, confirmando então, plenamente, a confian-

ça que nele depositavam seus responsaveis. Na verdade, tão grande foi a diferença que o Araujo quase nem teve trabalho no dorso de El Campeador para levá-lo vitorioso ao disco da chregada.

Nossa reportagem em convênio com seu proprietario, o sr. Francisco Serrador, teve o tunidade de salientar o seu "entrainment" vencedor.

Nosso entrevistado declarou:

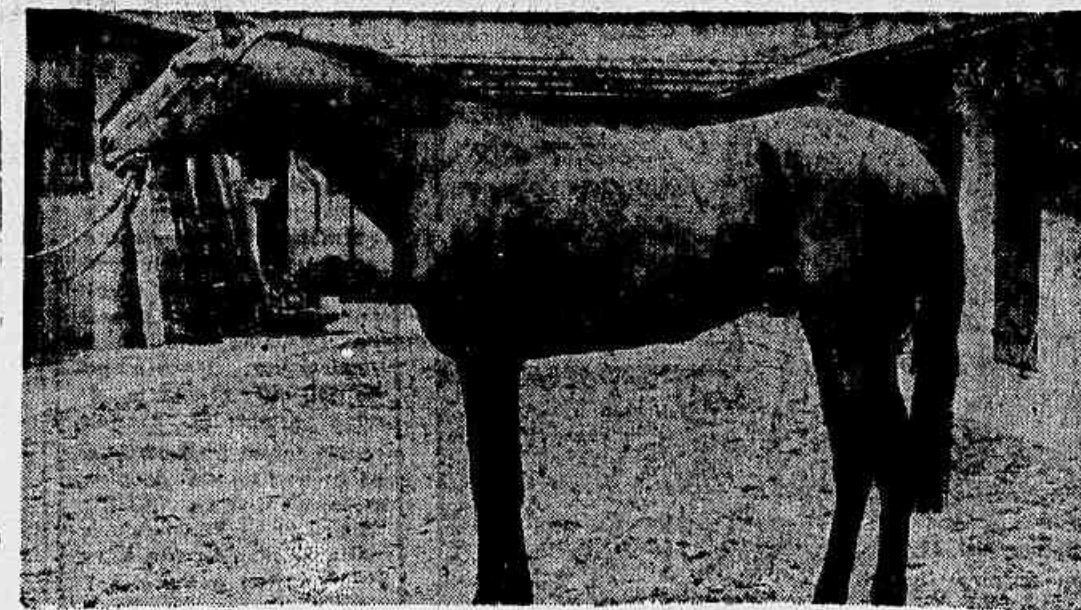
— Considerava quase uma barbada o meu cavalo, uma vez que tendo corrido no bridão não se deu muito bem e, desta vez, como teria de correr de freio não tinha duvi-

da quanto a sua victoria. Os resultados, absolutamente, não me afetam, tampouco ao Claudemiro, — que tudo faz para ver os parêlhos sob o seu "entrainment" vencer.

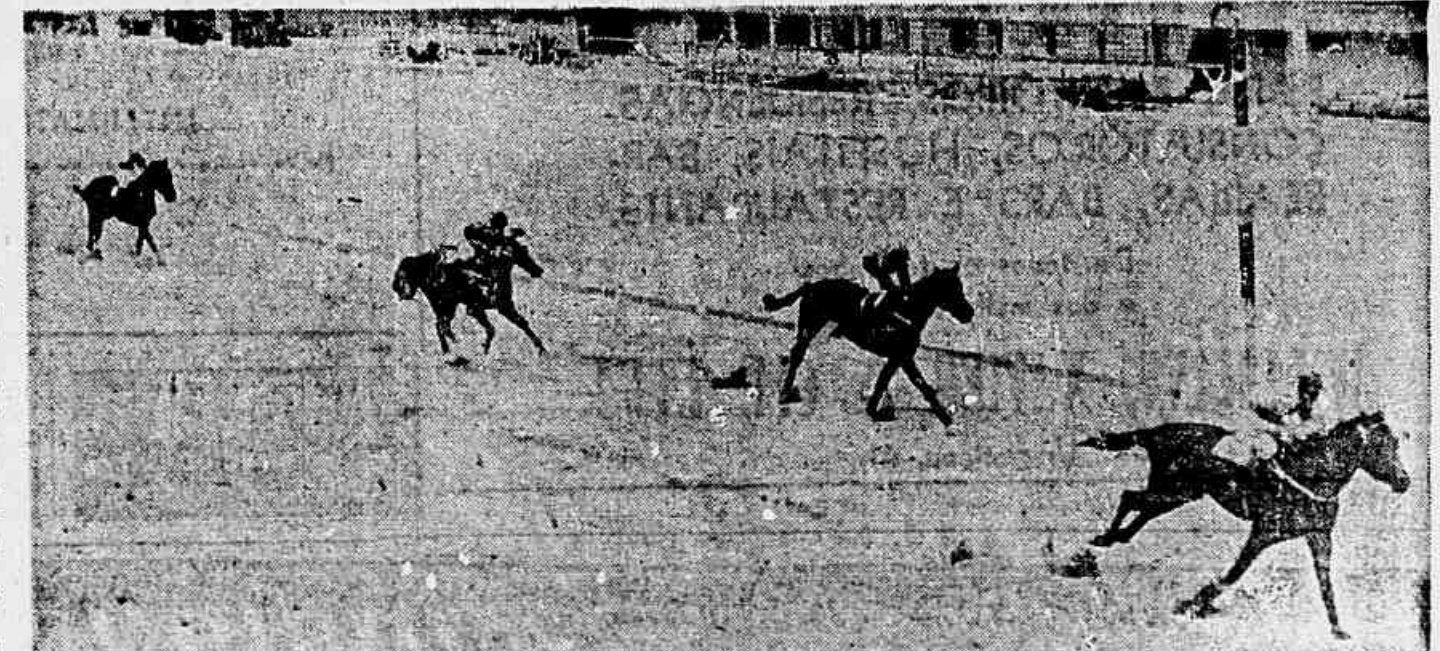
Não deixa, pois, duvida a bri-

lhante victoria do pupilo do sr. Serrador, pois não raras são as vezes, em que um parêlho apresenta sensível melhora na troca de direção, ou de treinamento.

O mesmo caso verificou-se com o cavalo Danion, que, correndo sempre para uma partida final, jamais cruzou o vencedor e no entanto após experimentado numa ponta foi o que se viu.



EL CAMPEADOR, nas cocheiras, no dia seguinte à vitória.



EL CAMPEADOR, no freio, vence fácil sob o governo de Araujo

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais e
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

Equitativa dos Estados Uni-
dos do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1950

Nº 6.617

PRONTO EM FEVEREIRO PRÓXIMO O ATÊRRO PARA ALARGAMENTO DA PRAIA DE BOTAFOGO

Antecipado de Quatro Meses o Praso Estipulado no Contrato Grande Passo Para a Solução Definitiva do Problema do Congestionamento do Tráfego

Em fevereiro próximo estarão concluídas as obras de aterro para alargamento da Praia de Botafogo, segundo nos informou sr. Edgar Soutelo, engenheiro chefe do Serviço Especial da Tunaia da cidade.

Dessa forma será antecipado de 4 meses o prazo previsto no contrato firmado entre a Prefeitura e a Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas, executora das obras referidas.

DESCONGESTIONAMENTO DO TRÁFEGO

Representará o alargamento da praia de Botafogo, possibilitando a conclusão do aterro, a realização de parte substancial do plano da Municipalidade, visando resolver em definitivo o problema

Está Aumentando a Produção de Carne

Frequentemente circulam notícias de que tem decréscimo a produção da carne. Essa notícia, entretanto, não corresponde à verdade. Estão as estatísticas para provar o contrário.

Com efeito, passamos uma ligeira vista pelos nas estatísticas elaboradas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, e verificaremos que a produção das carnes tem aumentado sensivelmente nos últimos 5 anos.

do tráfego entre o centro da cidade e a zona sul, através do Túnel do Pasmado do Túnel de Leme e do aproveitamento da Avenida Pasteur, em novas funções como via de trânsito para a Urca e a Praia Vermelha.

A ANTECIPAÇÃO

Deve-se a antecipação da conclusão das obras ao esforço em tal sentido, atendendo ao interesse que manifestara o prefeito Mendes de Moraes, na solução das dificuldades do tráfego urbano, empregado pelos srs. Roberto Rocha e Arthur Rocha, engenheiros diretores da Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas.

Terido vencido a concorrência pública para execução das obras, essa companhia firmou contrato obrigando-se a concluir em junho de 1950.

Não obstante, pode-se anunciar agora que já no próximo mês estará completa a sua tarefa.

OUTROS DADOS

A informação que acima divulgamos foi prestada pelo sr. Edgar Soutelo, ao nos fornecer os elementos para a detalhada reportagem sobre os problemas do tráfego, publicada no suplemento deste jornal, comemorativo do aniversário da fundação de Rio de Janeiro.

O ALARGAMENTO

Permitirá o aterro de Praia de Botafogo, a construção de duas pistas de 12 metros, cada uma, entroncando-se num sistema de via de acesso que reduzirá consideravelmente o tempo de viagem do centro à zona sul, desobstruindo o ponto de congestionamento que é o Pavilhão Mourisco.

Incendio No Quartel de Bombeiros...

KALAMAZOO, Michigan, 19 (U.P.) — Um policial teve de acordar 16 bombeiros dormindo no subsolo do edifício do Corpo de Bombeiros, às primeiras horas da noite. O fogareu foi descoberto por um detetive particular, que notou a fumaça escapar-se pelo conduto que saía da casa para a torre telefonica, e que estava quebrado. As autoridades, atendendo ao alarme de Hyman, o detetive particular, foram encontrar o primeiro andar do edifício do Corpo de Bombeiros cheio de fumaça e os bombeiros nos braços de Morfeu.

Alterando a Carreira de Diplomatas

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de anteprojeto de lei, que altera a carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

Quinhentas Mil Toneladas de Trigo Para o Rio

CONTINUA INTENSA A COLHEITA NO SUL DO PAÍS — ESTÃO VIGORANDO OS PREÇOS FIXADOS

A colheita do trigo nacional vem se processando normalmente nos Estados produtores do produto, foram as informações divulgadas pelo ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura. Nada menos de 510 mil toneladas de trigo produzido naquela região foram transportadas para o Rio de Janeiro pelos vapores "Piava", "Carijó", "Carloca" e "Atlântico". Quarta-feira última foram adquiridas 2 mil toneladas em Porto Alegre, e nos próximos dias esperas-se que seja efetuada a compra de mais 20 mil toneladas.

A fim de ser dado com pleno escoamento da presente safra tritícola, o prelo do Distrito Federal, Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e os moinhos promoveram o necessário entendimento junto ao Ministério da Agricultura, que fixou os preços para o produto.

Quando se deseja
proteger o solo...



• TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL
• CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

Existe algo que o fazendeiro não pode prever ou controlar: o tempo. As chuvas e os ventos, as secas ou as tempestades são fatores que continuam à mercê dos caprichos da Natureza.

O que é possível, no entanto, é usar métodos modernos de conservação do solo e, desta forma, tornar a terra mais produtiva, independentemente das imprevisíveis condições do tempo.

Com o equipamento agrícola standard McCormick International, essas operações apropriadas são executadas com

eficiência e economia. As mesmas máquinas, que tão facilmente preparam e cultivam a terra, servem também para o terraceamento do terreno, o plantio em faixas e o cultivo em contorno.

A prática da conservação adequada do solo significa mais produção agrícola, não só no presente como nas gerações futuras, valorizando o seu patrimônio.

Solicite nos o novo livrinho "O Seu Equipamento Agrícola" que acabamos de editar, contendo ensinamentos úteis, e que lhe remeteremos gratuitamente.

INTERNATIONAL HARVESTER

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro, Av. Bordo de 1910, 74 e 340 Faria - Rua Urquiza, 37 e Faria Alegre - A. Lusqui, Martins, 20



Talões de Fornecimento de Gasolina

O diretor geral do Material da Aeronautica, brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Abolm declarou que a partir de 31 de março vindouro ficarão sem

valor os talões de gasolina para carros oficiais ou particulares expedidos em 1949 não revalidados para o corrente ano.

O TEMPO

TEMPO — Instalável com chuvas e trovoadas — Elevada TEMPERATURA — Elevada para declinar lentamente — VENTOS — De Nordeste a Sudeste, com rajadas fre-cas. MAXIMA: 35 S. MINIMA: 22 S.

Nelson
Muitos fins para homens
a casa que
veste o Rio
elegante
O homem do
seu gosto usa
artigos de
Nelson
RUA DO OUVIDOR - 173
ESQUINA DE URUGUAIANA

Amanhã 2 milhões
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

VENTILADORES

PARA ESCRITÓRIOS, RESIDÊNCIAS,
CONSULTÓRIOS, HOSPITAIS, BAR-
BEARIAS, BARS E RESTAURANTS.

De todos os tamanhos
e das melhores marcas

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguiana, 41

MANTEIGA BRACO
Quilo — Cr\$ 34,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 22
(Pórculo das Flores)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

S. Sebastião pairava sobre as águas novas da Guanabara. Pairava diante das canoas de uns poucos portugueses homens de Estácio de Sá, entre elas e as muitas almadias guerreiras de muitos, centenas, inúmeros tambois, que, nos seus barcos de guerra feitos de troncos de árvores escavados, mais pareciam voar que deslizar sobre as águas, para a primazia do massacre. De repente, porém, entre uns e outros, S. Sebastião pairou sobre as águas. Pairou sobre as águas, num halo de luz e trespassado de setas, muitas setas de ouro.

Foi tudo. O vulto imaterial crivado de setas paralisou no ar as setas tambois, paralisou na água as tambois almadias guerreiras, as muitas centenas de guerreiros tambois, salvou aqueles poucos ousados e duros homens de Estácio, que se aventuravam nas águas ainda novas da Guanabara cheia de encantos e perigos.

S. Sebastião era, de fato, o padroeiro da Cidade, da cidade ainda não bem nascida, mas apenas fundada, ainda não bem cidade, pouco mais ainda do que um aldeamento de algumas chaças de uns tantos duros homens de Portugal, dentro de um curral de cerca que escassamente os protegia dos perigos e inimigos sem conta que se multipli-

cavam por quantas das inúmeras belezas eram as que cercavam o vasto lago salgado da Guanabara. Era o Santo, já padroeiro da chamada cidade a que dava o nome, e que a esse tempo era, ainda, apenas, a cidade de S. Sebastião em honra do então rei português, homônimo do Santo Padroeiro — e não ainda de S. Sebastião do Rio de Janeiro; cidade a que dava o nome e a vigilante proteção, como naquela aparição do "combate das canoas" — episódio de tanta fama que, durante anos e anos, quando outrora se comemoravam por oito dias as festas do Padroeiro, na cidade já crescida, já cidade, no dia 20 fazia-se a "feita da canoa", que constava de um combate simulado de canoas a lembrar e exaltar a memória do santo feito.

Era já S. Sebastião, era sempre, o Padroeiro da Cidade. E o que admira é que a gratidão oficial desta só lhe viesse administrativamente tão tarde: em 10 de março de 1896, quando, por decreto da Prefeitura do Distrito Federal, tornou-se, republicamente, feriado o dia 20 de janeiro, em "comemoração aos fundadores da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro" — como ficava bem dizer um regime que nascia na curta aurora positivista e agnóstica, regime que não tinha nem queria relações com a Igreja nem com Santos...

O PADROEIRO E O FUNDADOR IDENTIFICADOS PELA CIDADE

Na verdade, porém, estiveram sempre tão intimamente ligados, para o seu Povo, a Cidade e o Santo que o difícil se não impossibilita, nas origens, será separar de um o destino da outra. Até mesmo porque foi no dia do Padroeiro, no 20 de janeiro de 1567, que o Fundador, — menos de dois anos antes apenas estabelecido na nesga de praia junto ao então Morro da Cara de Cão, na atual Praia Vermelha — saiu de vez de seu exílio reduto para o embate decisivo com o gentio hostil, no assalto a Urucumirim (provavelmente na atual colina da Glória), que lhe asseguraria a posse da região onde a cidade definitiva haveria de nascer e crescer. E, nesse mesmo combate e no mesmo dia, foi que Estácio tombou ferido no rosto por um flechão, morrendo assim, o Patriarca, de lenta morte que o Padroeiro. Destino este que parecera, profeticamente, antecipar na predestinação com que dera por armas à nascente cidade um molho de flechas...

De resto, o Fundador possuía algumas das virtudes do guerreiro. Guerreiro também, "mal salido da adolescência, associava a graça de uma flor à mais indomita bravura, morreu quase com a auréola de santidade" — diz Cruls. E, segundo narra Anchieta a exumação de seus restos mortais, "no ato de se trasladarem os seus ossos, experimentara um servo de Deus da Companhia de Jesus, que cala deles um cheiro suave como sinal de que gozava sua alma da felicidade da glória".

ORIGEM DOS "CARIOCAS"

Antes deste sacrifício à hora do triunfo, contudo, quantos outros sacrifícios custara esta terra à gente que a quisera por morada! Que agreste e agressiva virgindade, a sua,

descoberta do engano, pouco depois constatado, e aos tempos posteriores, até hoje; juntamente com duas outras que nos vieram do primitivo habitante tamboi da região: Guanabara e Niterói. (Nomes indígenas, estes, que não correspondiam então à atual toponímia; pois que "Niterói" (água escondida, mar morto) era toda a primeira porção da baía sua parte mais estreita, que ia da barra à Ilha das Cobras e à Ponta da Armação, compreendidas ambas as margens, e não apenas a margem oriental, como hoje; e "Guanabara", "Guaraparã" ou "Guaparã" (seio de mar, braço de mar) era "a parte mais larga e interior da baía, rica de ilhas e desaguardo dos rios principais").

Outros navegantes e frotas por ela passariam, porém sem nela se fixarem, nem a con-

tando por aqui feito pouso, em fins de 1503 ou começo de 1504, teria construído no local onde se estabeleceu (a atual praia do Flamengo) uma frotaria destinada a tornar-se aguada de marinheiros e que os indígenas logo denominaram de CARIOCA (caia de branco). — denominação que acabou por distinguir os habitantes da região, suplantando por fim a de "fluminense" que, em certa época, indicava o nascido não apenas na província mas também na cidade do Rio de Janeiro.

Nem a conquistou o próprio Martin Afonso que pela se deixou ficar, preso aos feitiços de seu encanto, por três meses, e, ao fim distinguido por ele-rei com o privilégio de escolher a melhor porção na partilha das capitâncias, não teve dúvidas em reservar-se uma que, sendo das mais afastadas da Metrópole lusa, possuía contudo

feita em homenagem a Henrique II e Catarina de Medici "na qual figuraram mais de cinquenta autênticos filhos das selvas brasileiras."

Destes, alguns educaram-se à européia, como se deu ao filho do tuxaua Carijó que, levado por Genevieve, o comandante francês, acabou por casar-se com a filha deste.

Muito mais, porém do que estas conquistas esporádicas do filho da terra pelo europeu — o que se verificou foi um enfeitamento das forças virgens, vivas, vivíssimas e poderosas da terra nova sobre os filhos da velha civilização da outra banda do mar oceano.

Os franceses, uma vez, por cá, de tal maneira se deixaram enredar por encantos e feitiços da nova natureza, morosa, envolvente e volutuosas — que, mais do que civilizaram o selvagem local, na verdade foram por estes influídos e conquistados. Depoimento muito expressivo é o que disse d'Almeida, anos mais tarde, o padre Anchieta: "A vida dos franceses que estão neste Rio é já não somente hoje apartada da Igreja Católica, mas também feita selvagem; vivem conforme aos índios, comendo, bebendo, ballando e cantando com eles; pintam-se com suas tintas pretas e vermelhas, adornando-se com as penas dos passaros, andando nus às vezes, só com uns calções e finalmente matando contrários, segundo o rito dos mesmos índios, tomando nomes novos com eles, de maneira que não lhes falta mais que comer carne humana, que no mais sua vida é corruptíssima..."

Depoimento, esse, a que acrescenta o sr. Gastão Cruls, no seu excelente livro sobre "Aparência do Rio de Janeiro" (que, de resto, vem forne-

-- O RIO -- PASSADO, PRESENTE E FUTURO

De Estácio de Sá a Mendes de Moraes — O "Rio" Que Era Bahia e Não Queria Ser Cidade — Os Que Vinham Civilizar o Indígena e Viravam "Índios" — O Padroeiro e o Fundador Que a Cidade Juntou — Todas as Mudanças, Menos a da Alma Das Ruas — A Cidade do Futuro Por Concorrência Pública — Cidade de São Sebastião, Estácio e Noel Rosa

terra de Guanabara sua França Antártica.

Para Villegaignon maiores que os problemas com os índios foram os que teve com sua própria gente, pois, "homem de hábitos austeros, procurou implantar na ilha uma disciplina férrea e não permitia que aquela matula, ávida

viessem, portanto, as índias, de longas cabeleiras negras e pele esbrançada a tinta de urucu. E, assim, muitos deles trocaram a ilha austera pela vida ardente nas matas, entre a índia livre e errada."

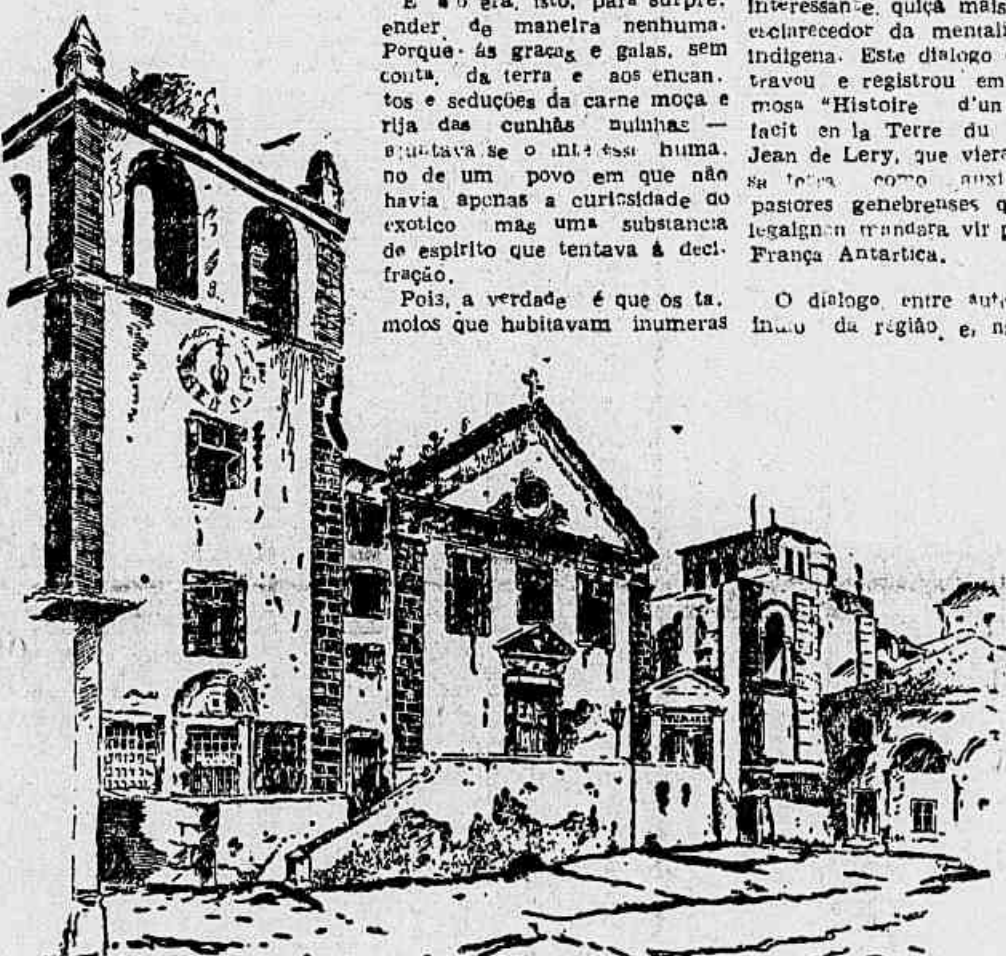
UM ÍNDIO FAZ FILOSOFIA
E o era, isto, para surpreender, de maneira nenhuma. Porque, às graças e galas, sem conta, da terra e dos encantos e seduções da carne moça e rija das cunhas mulheras — que se o índio não havia, apenas a curiosidade do exótico mas uma substância de espírito que tentava a decifração.

Pois, a verdade é que os tambois que habitavam inúmeras

expulso por seus impacáveis inimigos tambois para terras do Espírito Santo e que, por isso alava-se aos portugueses para de volta ajudar contas com o adversário que se aliara do invasor francês.

Sem dúvida, porém, vale a pena repetir um diálogo me, nos divulgado mas não menos interessante, que mais e mais esclarecedor da mentalidade do indígena. Este diálogo é o que travou e registrou em sua famosa "Histoire d'un Voyage fait en la Terre du Brésil", Jean de Lery, que viera a nós, se não como auxiliar dos pastores genebraes que Villegaignon mandara vir para sua França Antártica.

O diálogo entre autor e um índio da região, e, na tradução,



Quando existia o Morro do Castelo, o convento e a Igreja dos Jesuítas eram um marco da cidade dos primeiros anos

de relaxamento, após meses e talvez anos de reclusão, se esbaldava pelo continente atrás das índias apáticas e sem roupas a estragallar, em caso de resistência, o que raramente acontecia. E, como aconteceu, em seguida, Cruls: "Vivia a gente de Villegaignon de clo e pevitado ao roçar constante de tanta carne nua. Quería a promiscuidade com o índio, a alegria das danças regadas a culas de caim. De que valiam, para algumas centenas de homens, aquelas cinco moças francesas trazidas por Bois le Comte — as primeiras mulheres brancas vistas pelos naturais da Guanabara? Só se fôra para lhes trazer mais água à boca, pois que estas mesmas só puderam contentar-se com cinco bem-aventuras com quem Villegaignon as uniu dentro dos muros severos da Igreja Reformada. Que

checas espalhadas pelos diversos pontos das margens da baía deslumbrante entravam numa nação relativamente civilizada em relação às de mais que povoavam então terras do Brasil. De suas aldeias, cedo desaparecidas mas da qual há notícia certa de pelo menos trinta, temos, ainda hoje, reminiscência nos nomes das localidades onde existiram: Pavuna, Sarapuí, Irajá, Sepetiba, Inhomerim e outras tantas. De seu espírito ao mesmo tempo livre e liado, dão nos nativos os numerosos e curiosos depoimentos da época.

Exemplo de quanto eram cielos de sua liberdade e "anarquia" dá uma boa ideia por ser demais conhecido o famoso incidente entre o governador Salmea e o grande chefe tribumário Araribóia cujo povo, primitivo dono das terras da ilha do Governador, fora

ção de Baltazar da Silva Lisboa, o seguinte: —

— "Por que viestes, e os portugueses, de tão longe a buscar madeiras? Não longe a não vos submissem tanta para quem? Respondeu Lery: — Submissem, e em grande abundância; mas não deste gênero de árvores, quais são as vossas, principalmente os braséis, que não servem para queimar, como julgais; mas para tingir, como fazis aos vossos fios e carapates e penas e outras coisas. Tornou-lhe o índio: — E vós necessitais de tão grande abundância de madeiras? Respondeu-lhe: — Sim; há entre nós um mercador que possui muitas penas e carapates, faces, tesouras e outros utensílios de que nós temos trazido; só se compra todo o Brasil aliada que dele possuem carregadas muitos navios. Diz o índio: — Contais-me coisas admiráveis e mais do que tenho ouvido; diz-me, e esse homem tão rico não morre? — Morre, respondeu Lery, assim como os outros homens. — E morrendo, basta o índio, para quem tem estas benções? Respondeu o francês: — Aos índios, se os tem; quando vão a suas lavouras e irmãs, os seus mais próximos parentes. — Sim."

(Conclui na 2ª. pá.)



Nesta Igreja de São Sebastião, depois Convento dos Capuchinhos, no Castelo, se encontravam os restos mortais de Estácio de Sá e o marco comemorativo da fundação da cidade. Essas relíquias se acham hoje na laje da S. Sebastião, na rua Haddock Lobo

Hoje, na Esplanada, o edifício do Ministério da Educação, monumento arquitetônico mundialmente famoso, ocupa aproximadamente o local correspondente ao antigo convento dos Jesuítas

com que se defendeu de tantas investidas ávidas de conquista-lal

Desde que, por primeira vez, lhe puseram o vista olhos ditos civilizados da flotilha de D. Nuno Manuel ou de André Gonçalves, a qual, tendo por piloto o famoso Vesúvio, que daria seu nome americano ao continente de Colombo — por estas bandas viera a velejar em 1501 ou 1502, por encargo del rei D. Manuel, a explorar a costa recentemente descoberta por Cabral. Flotilha que tendo tido acesso à Guanabara no primeiro dia de janeiro e julgando a baía e sua barra o estuário e a foz de um grande rio — lhe dera o nome de Rio de Janeiro. Denominação que sobreviveu à própria

quistarem. A do famoso S. João, por exemplo: João Dias Solis, em 1515; e a do mais famoso ainda Fernão de Magalhães, que, visitando-a em 1519, e, ou por julgá-la ainda sem nome ou por se insurgir contra o chamaram-na de "rio", cristomou-a de Baía de Santa Luzia, ou a haver atingido no dia da santa (13 de dezembro) — denominação de onde alguns querem tirar a origem do nome da antiga praia de Santa Luzia, hoje desaparecida, e da sobrevivente rua que lhe corria paralela.

Nenhum, porém, a conquistou. Nem a conquistara, tampouco, um outro navegante de menor renome mas de maior interesse sentimental para os filhos da futura cidade. Pois o caso é que foi este — um certo Gonzalo Coelho — quem,

em seus limites a Guanabara.

OS FRANCESES TORNAM-SE CARIOCAS

Se nenhum a conquistou, o que, na verdade, se deu foi que ela é que conquistou os que primeiro tentaram conquistá-la. Foi o que se passou com os filibusteiros franceses que primeiro se fixaram nos encantos guanabarrinos.

Vindos com intuito apenas traficantes e levando seus navios carregados do pau-brasil ou pau-de-tinta, esses franceses, desde 1503 ou pelo menos 1504, instalados na região, mandaram à França, juntamente com aquele produto principal, um sem número de outros da cunha regional, entre os quais numerosos gentios, a ponto de se ter podido enail-

zar, em Rouen, uma célebre cando o núcleo central desta parte da presente reportagem: "Muitos desses franceses, atraídos pela vida fácil e pela liberdade de costumes, mas principalmente pelas carnes morenas e rijas das cunhas, deixaram-se por aqui ficar e, mais tarde, já entre os portugueses, viram seus nomes pronunciados ao sobriuso. Assim, um Denis, um Guillaume da Ilha da Ilha, um Pierre de Villeneuve ou um Martin Paris passaram a ser o Diniz, o Guilherme da Ilha, o Pedro da Vilanova e o Martin Paris."

E outra coisa não sucedeu ao próprio Nicolau Durand de Villegaignon, cavaleiro de Malta, vice-almirante da Bretanha, com o seu sonho, muito mais ambicioso, de fundar no

Rio -- Passado, Presente e Futuro

(Conclusão da 1ª pag.)

tão disse-lhe o velho índio, eu vos advirto franceses, que vós sois muito loucos. De que vos serve fatigar-vos tanto, atravessando os mares e pa- ra os vossos países por tantos males que vós tendes contado, a buscar riquezas pa- ra deixardes aos filhos que vós não de sobrevivereis? A ter- ra que vós sustenta, não vos, terá também para sustentar a eles? Nós também temos filhos e parentes que vós tendes, e os amamos muito; pois conha- mos certamente que, depois da nossa morte a terra que nos sustentou também os há de sus- tentar da mesma forma, e nisso descansamos".

E' como se vê, não apenas uma agudeza crítica do direito de su- cessão e do próprio sistema econômico que daria ao capi- talismo além de ser toda uma subtil filosofia da vida. Fio, sofia representativa do espírito dos homens da terra nova, cujas mulheres ofereciam a contraparte gostosa do corpo e da carne.

AS RAZÕES DO ÍNDIO CON- TRA O LUSO

Dal, desse entendimento re- ciproco entre o índio e o fran- cês, que foi o fator dominante na vida destes começos da Gua- nabara, resultaria mais uma di- ficuldade à colonização portu- guesa da região, que, desse mo- do, insistia em mostrar-se tan- to mais bela e provocante quan- to mais difícil de conquistar.

O caso é que, não enfrenta- do problemas propriamente de colonização mas de pura e sim- ples extração sem compromi- so nem consequência, das nos- sas riquezas extrativas — o francês podia dar-se a docuras de trato no seu convívio com indígena como não se podia permitir o português, para

relo, talvez porque fossem lou- ros e paladroses).

A DIFÍCIL CIDADE NASCE AFINAL

Dal, um acréscimo de difi- culdade à natural dificuldade que a região sempre ofereceu à con- quista regu ar pelo colono, de que resultaram as sucessivas expedições de Martim Afonso de Sousa, Pero de Góis e Tomé de Sousa às capitães do sul, a primeira partindo diretamen- te de Portugal; as outras, da Bahia, todas com finalidade idêntica e idêntico resultado negativo.

Dal, a posse efetiva do belo e ingrato reconhecido só se ter- tornou possível a partir da ex- pedição de Estácio, que nele desembarcou, na nega de praia junto ao citado Morro da Cara de Cão, apenas a 1.º de março de 1565. E, de fato, só quase dois anos depois, quando, no aludido 20 de janeiro de 67, Es- tácio conquistou o reduto de Urucumirim, onde a morte o feriu, e, três dias depois, caiu o outro grande baluarte inimí- go ante as forças de Cristóvão de Barros — as praças fortes inimigas (a primeira, provavel- mente, na colina da Glória; e a segunda, seguramente, na ilha do Governador) que impediam a conquista de fato da Guana- bara pelos colonizadores lusos.

A resistência ao domínio era de tal forma que o primeiro pouso e sede da cidade de Es- tácio, naquela nega da atual Praia Vermelha, era tão precá- rio que nele nem água fôra encontrada, e sua escolha se fi- zera somente em atenção às vantagens estratégicas que ofe- recia à defesa contra as sorti- das do meio hostil.

Por isso é que, a rigor, só se poderá considerar de fato con- quistada e estabelecida definiti- vamente a cidade, quando, cer- ca de um mês depois da morte de Estácio de Sá, seu tio Mem providenciou a mudança da mesma para local bem mais



No Rio do futuro ficarão reminiscências do passado. Onde é hoje o morro de Santo Antônio nascerá, em menos de três anos uma cidade dentro da cidade. Mas fi- cará na paisagem do século XX esse toque do século XVII: o convento de Santo Antônio, que não sofrerá um arranhão de sua fisionomia tradicional.

De sua situação única, fala o caso do cearense que, re- cém-chegado ao Rio e mora- dor em Copacabana, explica- va no contranão mais antigo aqui porque daqui não sairia mais:

— Basta dizer que eu estou morando em Copacabana. De manhã, chego na janela da frente: clima de mar, tres le- guas de mulher nua; chego na janela de trás: clima de "ser- rote" (para cearense, "serro- te")

NASCIMENTO DA CIDADE FUTURA

E a verdade é que o Rio se está modificando muitíssimo. Muitos de nós que vimos o Rio do passado, antes de Pe- reira Passos e da Avenida Rio Branco; que vivemos no Rio do presente; estamos agora à beira do Rio do futuro, graças à decisão de vontade do general Mendes de Moraes. Na verdade, estamos preci-

so de uma passagem do tempo e das modificações.

AS RAZÕES DA TOPO GRAFIA

A Cidade do Rio de Janeiro desenvolveu-se entre o mar e as montanhas, estendendo-se em forma tentacular pelos va- les e praias, onde foram con-

struídas, pela rama que se- ja, o plano de urbanização, daí resultante, que a Prefeitura empreende assim levar a cabo O plano e sua justificação, co- mo, a seguir, sucintamente se expõe.

O túnel que liga os bairros de Catumbi e Laranjeiras — cujas obras acham-se em ple- no andamento — permitirá que seja desviada uma gran- de parte do tráfego do centro. Paralelamente será executado o desmonte do morro de San- to Antônio, situado no cora- ção da cidade e que constitui um obstáculo à circulação, arçamento e expansão do cen- tro urbano.

MORRO DE SANTO AN- TÔNIO E CONSEQUÊNCIAS

O projeto prevê a ligação da Avenida Brasil (rodovia tron- co do Distrito Federal) com os bairros da zona Sul, me- diante seu prolongamento pe- las encostas dos morros da Providência e Conceição, atra- vessando este último em túnel e prosseguindo em direção pa- ralela à Avenida Rio Branco até à Glória onde se bifurca, dando acesso à Avenida Ra- dial Sul e às novas Avenidas à beira-mar, projetadas no al- tivo ao longo das praias do Flamengo e Botafogo, em di- reção aos bairros oceanicos através dos túneis do Pasmado e Leme.

O trecho desta via compre- endido entre a Praia do Fla- mengo e o morro da Conceição (Avenida Norte-Sul) será em dois níveis sendo o superior, destinado ao tráfego de veículos leves de grande velocidade e o inferior aos veículos pesa- dos.

NASCE UMA CIDADE DEN- TRO DA CIDADE

A área resultante do desmon- te do morro de Santo Antônio será de cerca de 300.000,00m². Ao longo da avenida Norte-Sul serão construídos oito blocos de trinta pavimentos destinados a edifícios e habitações de me- dia altura destinadas a lojas e diversões. A área junto à rua

do Lavradio foi destinada à ha- bitação. Esta unidade residen- cial para a qual foram previs- tas as instalações necessárias aos serviços complementares da habitação (escolas comércio lo- cal de abastecimento centro de saúde, áreas para recreação, etc.) abrigará cerca de 8.000 pessoas e terá doze pavimen- tos.

A circulação de automóveis se dá completamente separada da dos pedestres. Os automó- veis estacionarão em locais apropriados situados nas pro- ximidades dos edifícios e em áreas grandes geráneas subter- raneas.

O material proveniente do desmonte (cinco milhões de metros cúbicos) será utilizado no aterro de uma faixa no lon- go do litoral entre o Aeroporto Santos Dumont ao Morro da Viúva, na qual serão constitui- dos seis blocos destinados a apartamentos e hotéis, com as- pavimentos, sobre pilotes, e es- pacados de 120 metros.

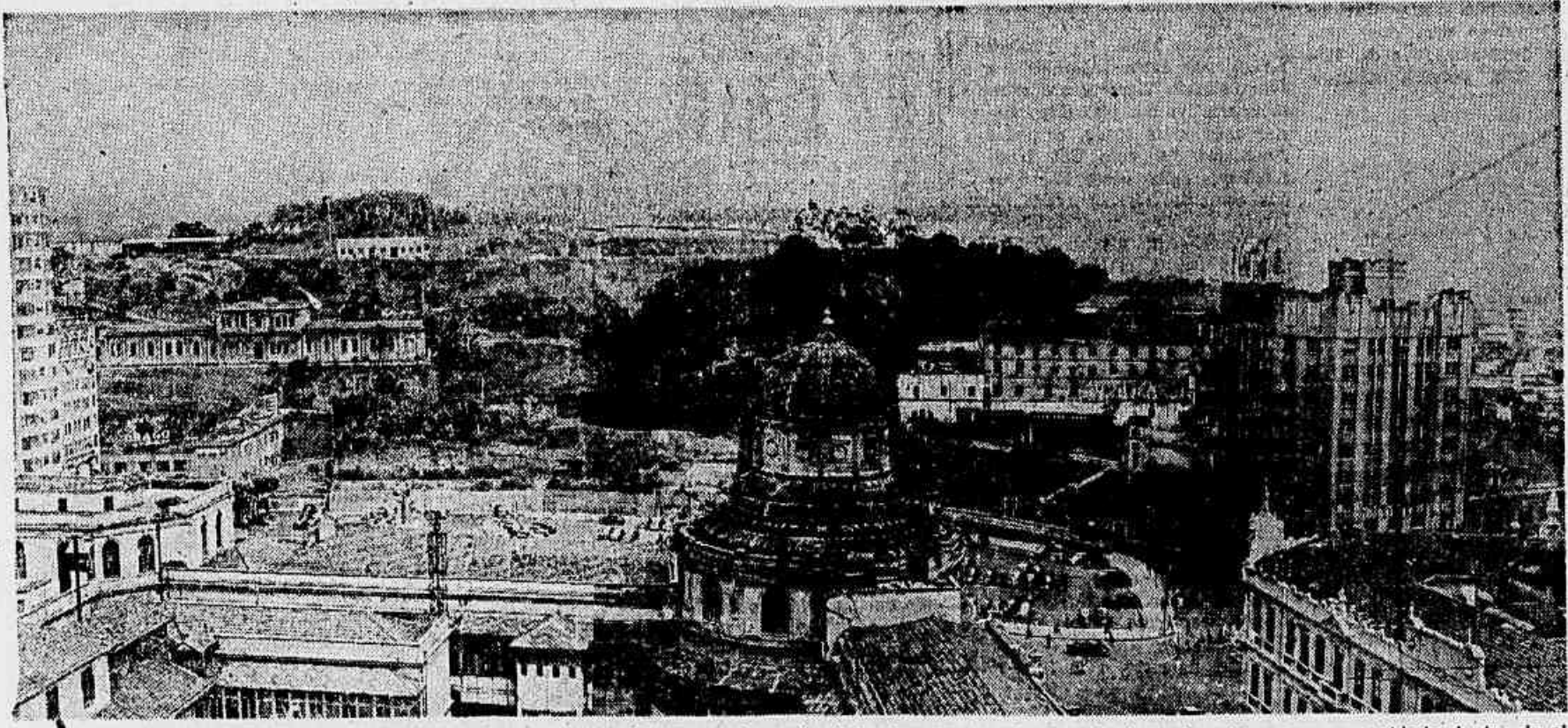
A CIDADE DO FUTURO COM O ESPÍRITO DE SEMPRE

Alí tendes. Não é, positiva- mente, o Rio do futuro? Se a abertura da Avenida Central, de São Sebastião, foi a pas- sagem do Rio do passado pa- ra o do presente — com muito mais e maior rapidez — e se esta abertura abriu que são os de já, o nascimento do Rio do futuro.

E a este devotado esperar com confiança. E nenhum te- mor! Porque então como an- tes, como sempre, — haverá a mesma "alma encantadora apa- ruas" espalhando-se nas ri- lhas no Estádio Municipal, nos sambas de Carnaval;

"Lá vem a nova Avenida, Remodelando a cidade, Rompendo prédios e ruas. O nosso patrimônio de au- tudade..."

Porque H. estará o espírito imortal da Cidade de Estácio, de São Sebastião e de Noel Rosa.



Do velho Morro de Santo Antônio ficará de pé apenas a parte onde se encontra o tradicional convento. O resto dará nascimento a uma nova cidade dentro da ci- dade. E' o Rio do futuro.

quem o problema daquela terra não era o da posse a curto pra- zo, nos prazeres de simples mancha de descansa — passa- do seu governo a outro sobri- nho: Salvador Corrêa de Sá.

Nessa altura, o antigo aldeia- mento de Estácio, à entrada da barra, passava a chamar-se apenas "Vila Velha". Porque a nova cidade — a de S. Se- bastião que já agora era de S. Sebastião do Rio de Janeiro — era no então morro do Descan- so (que depois seria de S. Se- bastião, Alto da Cidade, Alto da Sé e de S. Januário, e, por fim, do Castelo, para depois deixar de ser morro e tornar-se esplanada) — era ali que a no- va cidade de S. Sebastião nas- cia.

accolhedor — o morro, hoje ar- rasado, do Castelo (que, na ép- ca, significativamente se deno- minou do Descanso) — passa- do seu governo a outro sobri- nho: Salvador Corrêa de Sá.

Nessa altura, o antigo aldeia- mento de Estácio, à entrada da barra, passava a chamar-se apenas "Vila Velha". Porque a nova cidade — a de S. Se- bastião que já agora era de S. Sebastião do Rio de Janeiro — era no então morro do Descan- so (que depois seria de S. Se- bastião, Alto da Cidade, Alto da Sé e de S. Januário, e, por fim, do Castelo, para depois deixar de ser morro e tornar-se esplanada) — era ali que a no- va cidade de S. Sebastião nas- cia.

A CIDADE DE HOJE, COR- PO E ALMA

Dalí creceu, se espalhou pelo dorso redondo do morro acolhedor, desceu-lhe as en- costas, espraiou-se pela beira- mar, ganhou vales e galgou serras, entrou pelas baixadas interiores — e chegou final- mente, através de tanta histó- ria e tantas estórias, ao ponto de hoje: mais de dois milhões de habitantes, setima entre as maiores cidades do mundo.

Ao mesmo tempo cidade marítima e cidade de monta- nha, tornou-se, pelos acasos da natureza e por algumas das obras humanas naquela im- plantadas — uma das coisas mais belas de ver-se — para cuja constatação o bastará olhar-se — e, também, das mais gostosas de nela viver-se — para o que bastará senti- la no que ela possui de mais sensível em seu tem- pamento de cidade.

te" é diminutivo de serra, montanha).

Ou a explicação daquele ze- lador português que mostrava a Prudente de Moraes Filho a casa que este pretendia alu- gar na avenida Niemeyer, pa- seu amigo Peixoto, muito doente:

— Veja só o senhor doutor: chega cá à janela dos fundos, tem a montanha; chega lá à janela da frente, tem o mar. Cá, o oxigênio; lá, o hidróge- nio.

Como se vê, podia não ser forte em química, o bom lu- sitano; mas no devido apreço da cidade, lá isso seguramen- te o era.

Que dizer, então, deste im- ponderável que é o espírito das cidades, no caso particu- lar da antiga S. Sebastião, depois S. Sebastião do Rio de Janeiro e hoje apenas Rio de Janeiro, ou Rio só? Que pou- cas cidades o terão com tal dose e intensidade.

Quem não conheça a gíria riquíssima das nossas ruas, quem vá aos nossos campos de futebol nos dias dos gran- des jogos, quem não saiba ca- da grande Samba dos nossos carnavais — jamais saberá até onde chega a intensidade da marca do espírito do tem- pamento das cidades sobre coisas e criaturas que contem.

Este espírito, este tempera- mento, esta alma da nossa ci- dade é das coisas mais pre- ciosas que possuímos. E das mais permanentes. Só tem se- des-nvolvido e enriquecido — jamais se desfezido — com-

samente a dois anos e meio do Rio do futuro. A concorren- cia pública para ele fixa o prazo máximo de sua execução em "dois anos (730 dias) a contar da data em que, após ser registrado o contrato pelo Tribunal de Contas, a Prefeitura entregar desimpedidos os locais de ata- que de serviço e as áreas para as instalações, o que a Prefei- tura se obriga a fazer no pra- zo máximo de 120 dias, a con- tar do registro do contrato". Ora na concorrência, já abe- rta, "as propostas serão rece- bidas até às 14 horas do dia 24 de fevereiro de 1950" — quer dizer, três dias depois do Carnaval que está aí; e "o con- corrente cuja proposta for preferida fica obrigado a a- sinar o contrato no prazo de trinta dias", etc., etc., etc.

E' portanto, só fazer as contas. No total destes prazos estará pronto o Rio do futuro. Porque esta é a concorrência destinada a fundar o Rio do futuro.

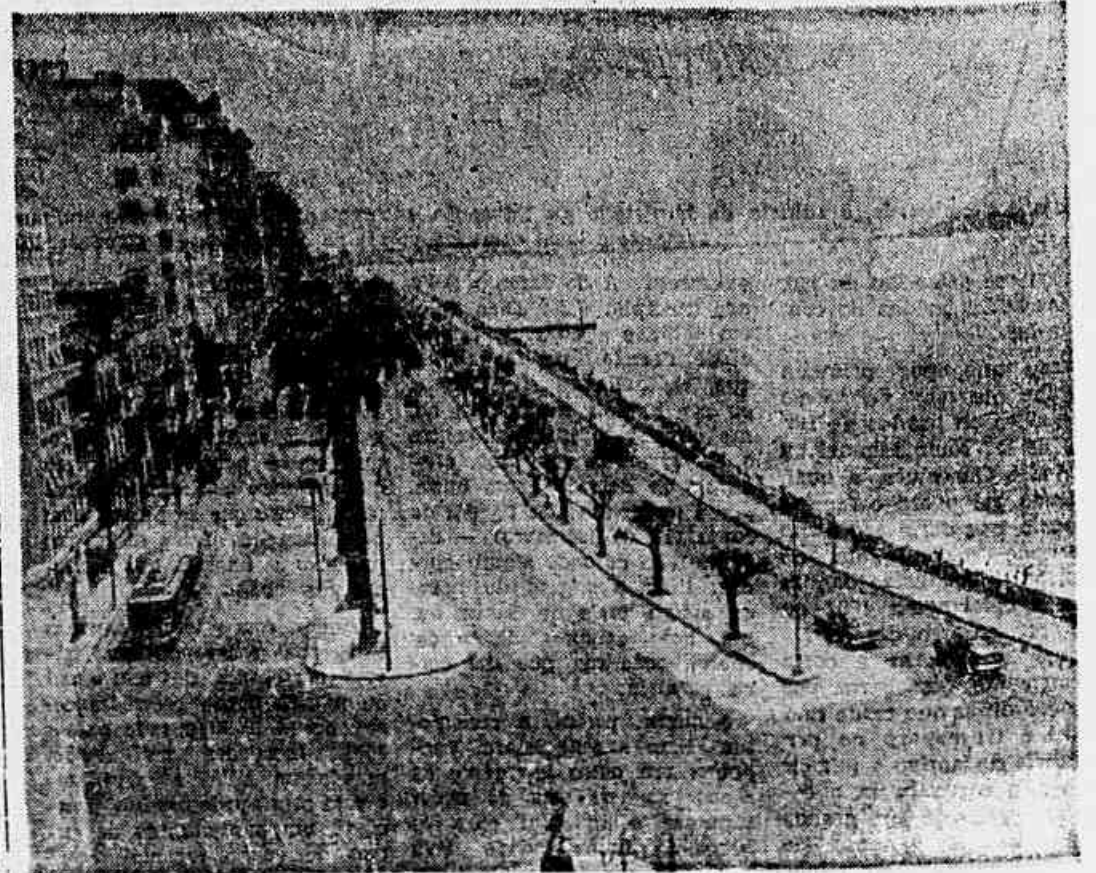
Claro que, nesta altura, pergun- taremos ao reporter: "Mas, afinal, que concorrência é esta?" E o reporter vos respon- derá: Aqui está, basta ler no edital: "Concorrência pública para execução das obras de desmonte do morro de Santo Antônio, construção de enro- camento e muralha de calis ao longo do novo contorno do li- toral, projetado entre o aro- porto Santos Dumont e o Mo- rro da Viúva, e outros servi- ços".

Disto nascerá o Rio do fu- turo, podeis estar certo. E para que vos convencês de- viz se ainda duvidais, bastará

truídos seus principais bairros residenciais.

A parte central, passagim obrigatória dos veículos que circulam entre as zonas Nor- te e Sul, está congestionada e não comporta o mais o tráfe- go sempre crescente dos auto- móveis.

O problema da circulação, tornou-se necessário o alargamen- to de ruas, a perfuração de túneis e o desmonte de peque- nos morros da parte central,



Alargamento da Av. Beira Mar

Mais dois túneis entrarão para a história da cidade, perfurados para resolver o problema das comunicações e produzindo como resultado o progresso do Rio de Janeiro no sentido que o seu destino obriga a seguir: o da faixa litorânea, embora vencendo os obstáculos naturais representados pelos morros.

Interrompe a via de acesso às praias da zona sul. Trata-se dos túneis Catumbi-Laranjeiras e do Pasmado, abrindo novas comunicações norte-sul para descongestionar o tráfego, cada vez mais difícil, principalmente no ponto de confluência que é o Mourisco.

O PASMADO

Estrando o caminho da zona sul, o morro do Pasmado interrompe a via em linha retila que encaminha o tráfego do centro da cidade até o Mourisco, onde desembocam nada menos de 6 correntes de trânsito, quais sejam a Praia de Botafogo, com duas vias, a rua São Clemente, a rua Voluntários da Pátria, a rua da Passagem e a Avenida Pasteur. Todos os estudiosos que se entregaram ao exame da solução desse problema chegaram à mesma conclusão — da necessidade de imprimir rapidez maior ao escoamento

velocidade do lento e pesado, isto é, os automóveis dos ônibus, caminhões e bondes. A esse objetivo atende a construção do túnel do Pasmado, que se caracteriza pelo fato de aproveitar a diferença de nível existente entre o ponto da Av. Pasteur entre as sedes dos clubes de Regatas Guanabara e Botafogo. Esse desnível é de quase 5 metros, permitindo passar o novo caminho sob a Av. Pasteur, com a separação das correntes de tráfego destinadas a Copacabana e à Urca e Praia Vermelha, afastado do entronca-

sileira de Construções. Vários fatores influíram para que não tivessem andamento essas obras, bastando notar a alta de preços de material e mão de obra e sua escassez, em consequência da guerra mundial.

TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO

Exigiu o prefeito o cumprimento do contrato assinado pela Cia. Brasileira de Construções, sob pena de multas. Na impossibilidade de cumprir a exigência, os empreiteiros solicitaram a transferência do contrato, indicando a Prefeitura o nome da Cia. Marinho S. A., que teria a responsabilidade, de acordo com a primitiva concorrência, apenas sobre o revestimento interno do túnel, suas fachadas e obras complementares.

Essa transferência foi autorizada pelo prefeito, depois de ouvidos os órgãos técnicos e jurídicos da Prefeitura. Atendidas imediatamente as obras pela Cia. Marinho S. A., estavam concluídas e foram inauguradas no dia 16 de junho de 1949, resolvendo uma dificuldade que durante oito anos preocupava a Prefeitura e desgastava a esperança do povo na realização do projeto anunciado.

Justo é salientar que o trabalho realizado é considerado o mais belo dentre os existentes quer na América, quer na Europa.

O ALARGAMENTO DA ENSEADA

As obras de alargamento da Enseada de Botafogo foram confiadas à Cia. Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas, na época (1945) incorporada ao patrimônio nacional, por pertencer às Organizações Henrique Lage. Foi essa a única empresa a apresentar proposta.

Em 1948 foi aberta concorrência pública para continuação da construção do canal de canaria sobre enrocamento de pedra, no trecho compreendido entre a rua Visconde de Ouro Preto e Av. Rui Barbosa (Morro da Viúva) apresentando-se 5 concorrentes. Vencedora, foram os serviços adjudicados também à Cia. Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas. As obras tiveram excelente andamento, estando prestes a concluir-se.

AS OBRAS DO TÚNEL

Em 1947 a Empresa Brasileira de Equipamentos, a Sociedade Técnica de Engenharia Limitada e a Ad. Santos Dias ganharam a concorrência para realização das obras do Túnel do Pasmado orçadas em Cr\$ 15.429.650,00. Assinado o contrato em maio de 1947, foram as obras de perfuração propriamente dita concluídas em 12 meses, tendo a extensão de 210 metros e largura de 20 metros com pé direito e abóbodas de revestimento em concreto armado, faltando apenas a construção de pórticos das fachadas. Ao mesmo tempo, a firma Byington & Cia. vencedora da concorrência, fez as instalações elétricas necessárias, embutindo as tubulações necessárias. Para sua entrega ao tráfego, no entanto, são exigidas obras de revestimento e acabamento que não fazem parte do atual contrato, fazendo-se necessária abertura de novas concorrências para que se trate de serviços especializados como revestimento da abóboda com azulejos das fachadas

O TÚNEL DO LEME

Ao assumir o governo da cidade, o prefeito Mendes de Moraes encontrou paralisadas as obras de duplicação e alargamento do túnel do Leme, para cuja realização havia sido aberta concorrência em 1941, tendo sido confiadas à Cia. Bra-

Mais Uma Vez Surgem os Túneis Como Solução Única de Problemas Cariocas

CATUMBI-LARANJEIRAS, LIGAÇÃO NORTE-SUL E RECUPERAÇÃO DE UMA ENORME ZONA RESIDENCIAL — PASMADO, CHAVE DE TODO O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES PARA A ZONA SUL — A ENERGIA DO PREFEITO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS SUPEROU TODAS AS DIFICULDADES

com granito, pavimentação da pista, etc..

TRAJETO DOS BONDES DA PRAIA VERMELHA

Com a abertura do Túnel do Pasmado e da Avenida de Acesso os bondes para a Praia Vermelha passarão para Av. Pasteur, retirando-se os trilhos da rua General Severiano, cujos moradores contarão com as linhas de ônibus que passam pelo túnel do Pasmado. Tanto o calçamento de General Severiano, como o da Av. Pasteur serão reconstruídos. A Av. Pasteur contará com duas pistas separadas por um abrigio de 3 metros de largura. Uma das pistas terá 6 e outra 10 metros de largura, esta destinada ao tráfego de ônibus e automóveis para Urca e a Praia Vermelha.

PRAIA DE BOTAFOGO

Duas pistas de alta velocidade serão construídas na área conquistada ao mar, tendo cada uma 12 metros de largura, separadas por um refúgio repassador de tráfego entre a Av. Osvaldo Cruz e o futuro viaduto da Av. Pasteur e separam as pistas atuais por outro lado. Essa via de acesso passará por baixo do futuro viaduto da Av. Pasteur, entrando num corte a céu aberto no terreno da Prefeitura, na base do Morro do Pasmado, tendo nesse trecho 30 metros de largura. A Av. Pasteur será alargada nesse trecho para 20 metros corrigindo a quebra de alinhamento ali existente.

O TÚNEL POR DENTRO

Medindo 210 metros de comprimento por 20 de largura, terá o túnel internamente uma pista única de 14 metros, permitindo 2 filas de veículos em cada sentido. Um passeio e um vado de 230 metros de cada

NAO SERVIA

A conclusão das consultas foi desfavorável à realização do projeto atendendo a que existia a abertura de novas vias de acesso, principiando por uma larga avenida de comunicação entre o Rio Comprido e a Av. Presidente Vargas, projeto que a ida do Cais do Por-



Aumentando o diametro da Avenida Beira Mar, a altura de Botafogo, a Prefeitura facilitou o movimento de veículos naquela artéria

do atual prefeito reuniu os técnicos da Prefeitura para discutir o assunto, de vez que se encontrava aberta a concorrência para perfuração do túnel Rio Comprido - Laranjeiras, a partir do fim do bairro do Rio Comprido e abrindo na rua das Laranjeiras.

A NOVA SOLUÇÃO

Foi então que surgiu o projeto do Túnel Catumbi-Laranjeiras, partindo do fim da rua dos Coqueiros, em Catumbi, para sair em Laranjeiras no prolongamento da rua Pinheiro Machado, pela qual se escoará o tráfego para Botafogo. O túnel terá a extensão de 1.250 metros por 18 de largura. Para exemplificar o que representa a sua abertura em economia de tempo, material e de combustível, basta dizer-se que a ida do Cais do Por-

ta, em virtude do transbordamento do rio Papa-Couve, antes do desaguar no Canal do Mangue. As águas desse rio serão captadas em quota conveniente na encosta do morro Santos Rodrigues e levadas, por meio de uma galeria de concreto armado, até o rio das Caboclas, atravessando o túnel em toda a sua extensão. O rio das Caboclas levará as águas que tanto incomodam os moradores de Catumbi para o seu desagudouro, na Praia do Flamengo, através das ruas Ipiranga, Conde de Bapendí e Barão do Flamengo.

Representa a inversão do rio Papa-Couve notável economia para a própria Prefeitura, que não terá mais de frequentemente empregar-se na limpeza do lamaçal que se acumula nas ruas depois das enchentes. Também o Canal do Mangue ficará livre de receber a terra carregada pelo Papa-Couve. Isso importa em dizer que será possível capear o trecho do canal entre a rua Marques de Sapucaí e a Ponte dos Marilheiros, melhorando o aspecto da Av. Presidente Vargas e beneficiando o tráfego.

A EXECUÇÃO

Decidida a execução das obras, foi realizada concorrência pública, que teve lugar a 3 de dezembro de 1947, vencendo a Cia. Comércio e Construções, de que são diretores os sr. dr. Gastão de Brito e dr. Clemente Rodrigues e engenheiro responsável o dr. Alvaro Correa de Oliveira. A 12 de abril de 1948 assinou-se o contrato, cuja importância é de Cr\$ 74.268.800,00, prevendo-se o empenho parcelado das despesas, previsto o prazo de execução para 15 meses.

DIFICULDADES

Encontraram, no entanto, dificuldades que não podiam resolver a Cia. Comércio e Construções, pois surgidas de impedimentos temporários e desapropriações ou falta de recursos orçamentários, de modo que a Prefeitura não pôde entregar à empresa os canchãos de serviços onde seriam instaladas as máquinas para a perfuração em rocha. Iniciou então a Cia. Comer-

(Conclui na 7ª pág.)



Prefeito Angelo Mendes de Moraes

de veículos. Teve então o problema de ser considerado não isoladamente, restrito ao alargamento e duplicação do Túnel do Leme, porém como ligado ao do Pavilhão Mourisco.

O TÚNEL

Para acesso ao Túnel do Leme existem duas ligações, contornando o morro do Pasmado de um lado pela Av. Pasteur e do outro pela rua da Passagem. Ambas não podem resolver a questão proposta, considerando o movimento de saída do Pavilhão Mourisco. Concluíram os técnicos da Prefeitura pela providência mais arrojada, porém única de efeitos permanentes: a abertura de um túnel sob o Morro do Pasmado e concomitantemente a duplicação e alargamento do Túnel do Leme.

A AV. PASTEUR

Dever-se considerar também a situação da Avenida Pasteur como via de escoamento, que apresenta o grave inconveniente de uma curva com o raio de 55 metros na descida e cerca de 65 metros na subida, além de uma rampa de mais de 4%. O fluxo de tráfego, passando pela Av. Pasteur, entra em conflito com o vindo de outras fontes, ao chegar no Mourisco. O resultado, portanto, seria estabelecer meios de solução de veículos, separando o tráfego de

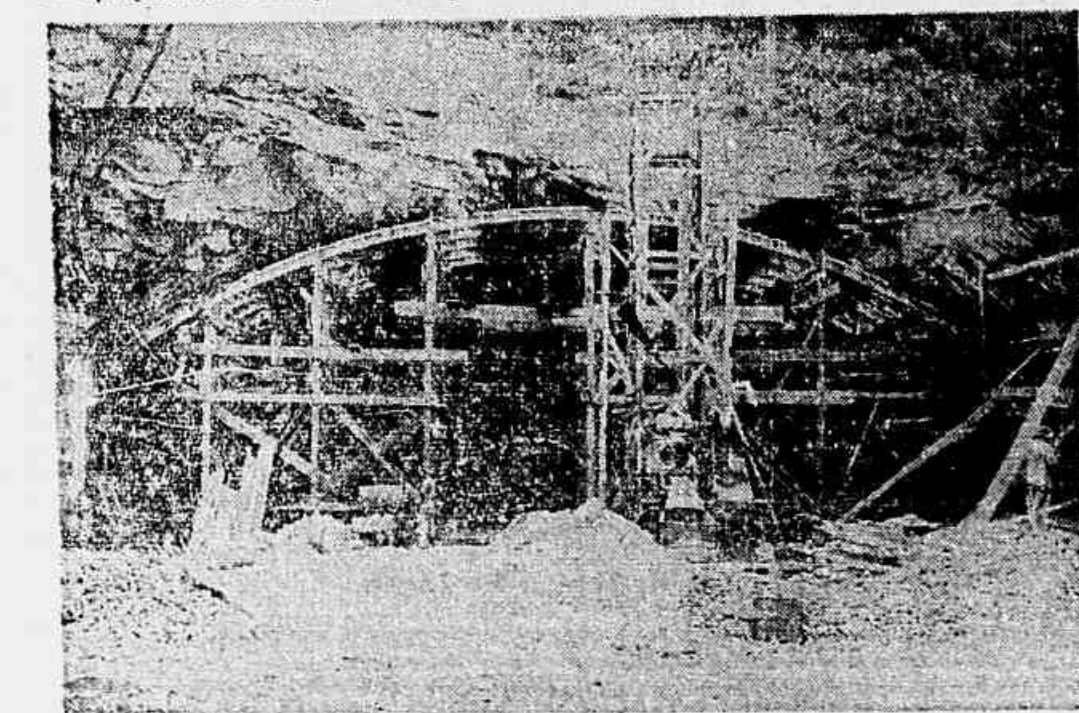
mento das ruas da Passagem e Voluntários da Pátria.

OBRAS COMPLEMENTARES

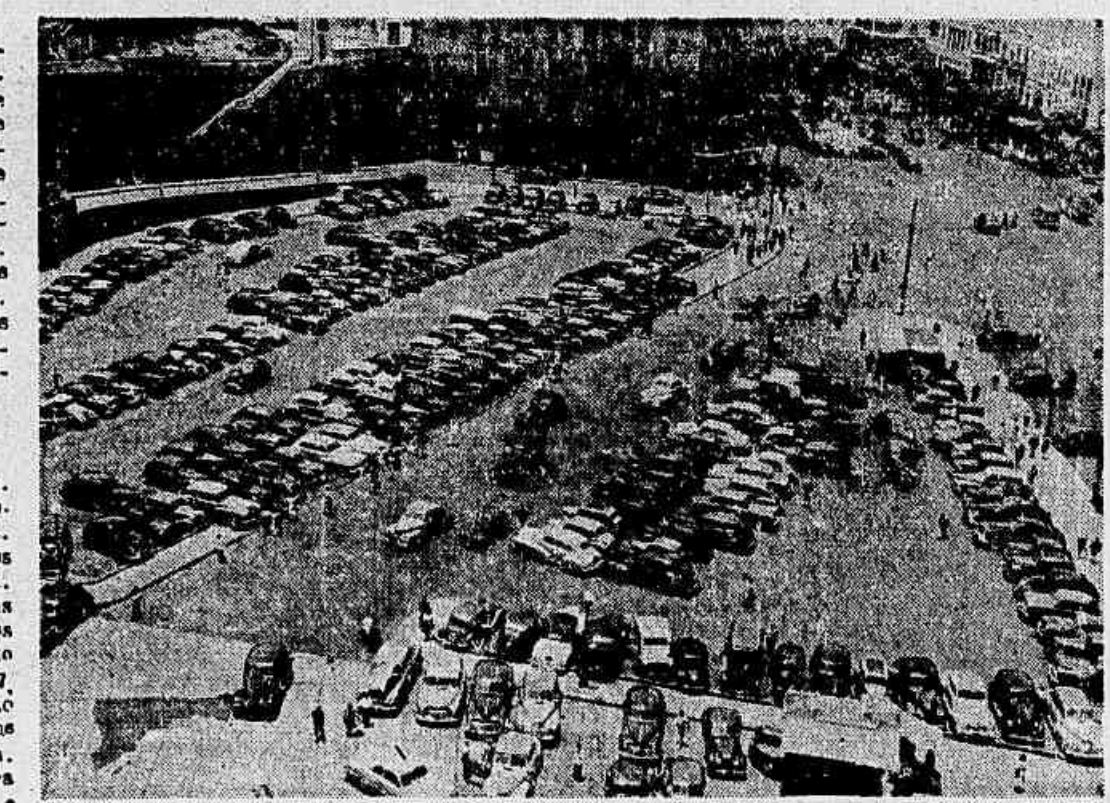
Em consequência desse projeto, várias obras de vulto se tornaram necessárias, a saber: alargamento da enseada de Botafogo, com a reconstrução do atual cais de canaria sobre enrocamento de pedra, aterro da área conquistada ao mar e construção dos grandes coletores em concreto armado, para escoamento de águas pluviais, no trecho compreendido entre o fim da Av. Beira Mar e o Morro da Viúva; construção de um novo cais, com estacas de concreto armado pre-moldado, desde o fim da Av. Beira Mar até ligar-se ao atual Cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, para acostamento de embarcações náuticas dos clubes Botafogo e Guanabara; construção de uma rampa de concreto armado em placas de concreto pre-moldado, medindo 110 metros de comprimento por 27 de largura, no alinhamento desse cais, para acesso das embarcações de regatas à vela; construção de um viaduto em concreto armado na Av. Pasteur, sobre a futura via de acesso ao túnel.

O TÚNEL DO LEME

Ao assumir o governo da cidade, o prefeito Mendes de Moraes encontrou paralisadas as obras de duplicação e alargamento do túnel do Leme, para cuja realização havia sido aberta concorrência em 1941, tendo sido confiadas à Cia. Bra-



Obras de abertura do Túnel do Rio Comprido



O alargamento nos logradouros públicos funciona como verdadeiros túneis abertos na superfície para o tráfego. Exemplo significativo é o do Largo da Carioca

lado será reservado aos pedestres, havendo também um pequeno passeio de 0,70m de cada lado. Atravessado o túnel, essa via continuará no terreno onde existem os prédios 130 a 146 da rua General Severiano, prosseguindo na faixa entre o prédio do Asilo Santa Teresa da Santa Casa de Misericórdia e a divisa lateral do Estádio do Botafogo F. R., até a Praça Julião Moreira. Dal em diante o tráfego já se normaliza, com as obras de alargamento da Av. Lauro Sodré e da Av. Princesa Isabel, vias de acesso ao Túnel do Leme.

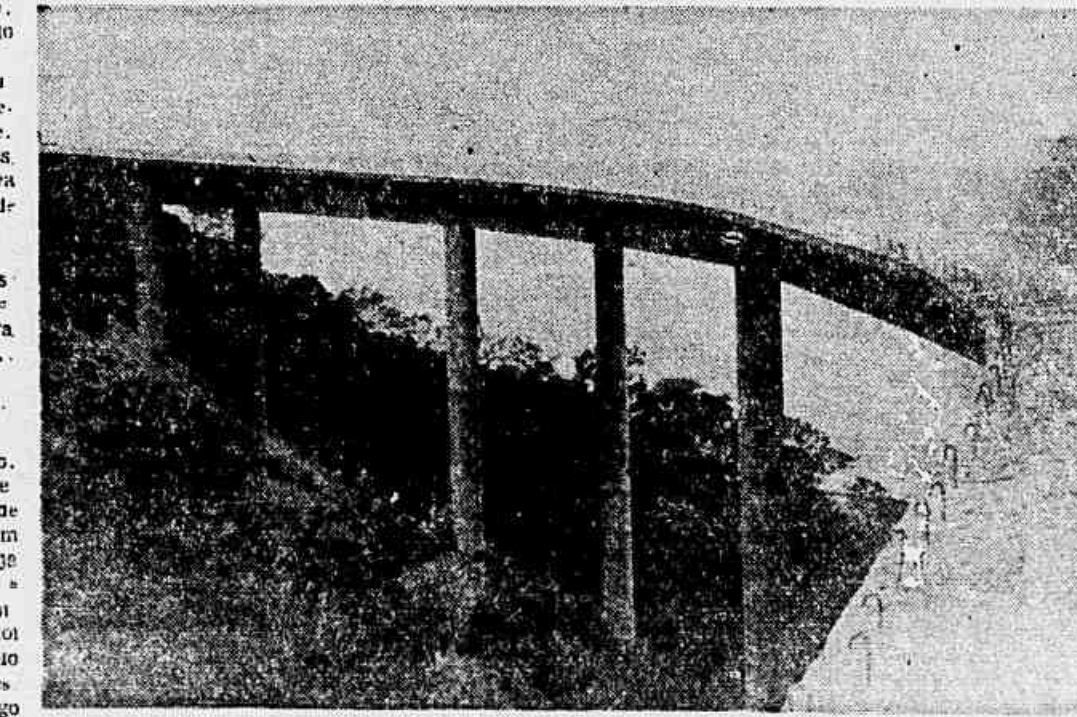
Concluídas as obras do Túnel do Pasmado ficará reservado para o tráfego de velocidade, entrando os bondes, ônibus e caminhões pela nova galeria e pelas ruas por onde trafegam atualmente.

AS DESPESAS

O orçamento das obras descritas feito pelo Serviço Especial de Túneis da Prefeitura prevê despesas de ... Cr\$ 70.000.000,00.

TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

A outra solução para o problema das comunicações norte-sul com a característica de abrir caminho sem passagem pelo centro da cidade que se não comporta o tráfego é a abertura do Túnel Catumbi-Laranjeiras. Também essa foi uma questão encarada pelo prefeito Mendes de Moraes desde o início de sua gestão. Logo que assumiu o governo da ci-



Ponte "Caminho das Canôas"

Os nossos irmãos portugueses, cuja situação política não lhes roubou o tão deprecioso sentimento de justiça, criaram um diado de enorme oportunidade em todos os tempos: "Dizer e fazer não comem a mesma mesa". Consideram eles (e nós, também) que, para dizer, basta abrir a boca, mas para fazer é preciso muito mais.

Pretendemos demonstrar, nesta reportagem, as principais realizações da gestão Angelo Mendes de Moraes na Prefeitura; ou seja, o que o prefeito geral fez e não necessitou de dizer a todo momento. Não, absolutamente não é do nosso objetivo, despejar louvaminhas àquela autoridade; apenas, como trabalho jornalístico, registraremos, aqui e acolá, alguns melhoramentos por que sofreu a cidade que comemora, presentemente, seu aniversário de fundação.

A ODISSÉIA DOS TÚNEIS

Os túneis têm sua história. Não constituem, porém, uma geração espontânea. E' da terra primitiva, da terra hostil, que se forma a sua gesta-

rada paixão por esses troncos cobertos de verde. Acusou então, decênios depois, um pretaço da sua cidade (acusação que se forma a sua gesta-

AGUAS E ESGOTOS

Nos últimos anos, conseguiu a Prefeitura triplicar o volume d'água potável que hoje alcança cerca de 120 milhões de litros diários, dando, uma quantidade "per capita" de 360 litros também por dia. Para atualização da rede de distribuição foram instalados e substituídos mais de 140.000 metros de encanamento. Na zona rural, em Campo Grande, Santa Cruz, Paciência, Guaratiba, Santíssimo, Cosmos e Inhoíba, foram aumentados mais de 15.000 metros de canalizações para o abastecimento d'água com diâmetros variáveis, entre 0,075m. e 0,15m., sendo que em Sepetiba foram aumentados 4.762m.

Podemos citar as principais realizações do Departamento de Águas e Esgotos, até agora: Restauração e reforma da Estação de Tratamento e Recuperação das águas do rio Iguaçu;

Conclusão das obras do "Bocoré" do Juruamento; Docantadores de Mantiqueira e construção de novo pavilhão;

Pontes sobre os rios Xerém, Paço, Iguaçu e Ana Feijó; Obras de consolidação da 1.ª adutora do Ribeirão das Lajes;

Construção da 2.ª adutora do Ribeirão das Lajes;

Variantes e aumento de extensão da 2.ª adutora do Ribeirão das Lajes;

Reforma do reservatório do Pedregulho, e poço de chegada da 2.ª adutora do Ribeirão das Lajes;

Jardins, parques e monumentos passaram por constantes transformações. A estação do descobridor do Brasil foi transferida para uma praça fronteiriça, na Glória. O Duque de Caxias instalou-se no "Pantheon" defronte do Ministério da Guerra. Benjamin Constant está no parque Julio Furtado; Marcelino Dias num pedestal em jardim da Avenida Presidente Vargas; etc. Sofreram reforma geral de ajardinamento as seguintes praças: — General Osório, em Ipanema; Barbosa Lima, em Vigário Geral; Santos Dumont, na Gávea; Padre Miguel, em Realengo; Sathz Peña, na Tijuca.

O MORRO DE SANTO ANTONIO

O arrasamento do morro de Santo Antonio obedece a um plano de modernização do Distrito Federal. Urbanizar a área adjacente constitui, para o prefeito, empreendimento de capital importância, pois facilitará a locomoção de veículos, aproximando, por sua vez, os bairros distantes. Iniciou-se, não há muito, a execução para o desmonte da cidade elevação e consequente fim do secular convento. Ficou estipulado um prazo de 45 dias para a apresentação de propostas, admitindo-se firmas estrangeiras. Por enquanto, prosseguem as sondagens geológicas, revisões da cubação e arruamentos de esplanadas.

A Cia. Construtora e Tec-

longa, da Avenida Presidente Vargas vêm-se tomando as obras, interrompidas por pequenos prazos com palmeiras e flores. Na praça Tiradentes desenvolveram-se algumas, assim maiores consequências. Outras reformas desse tipo foram efetuadas no centro da cidade.

LOGRADOUROS PUBLICOS

No que respeita a este setor de magna importância, convém assinalar, entre outros, os melhoramentos executados na Av. Atlântica: — seu leito foi paralelamente renovado e em pavimentação de asfalto sobre base de concreto. O mesmo serviço foi feito nas ruas Barão de Mesquita, Francisco Xavier, Urubas, Conde de Bonfim e Barão do Bom Retiro. As ruas Barão de Petropolis e Alameda Ilvrem alargadas suas curvas e melhorado seu traçado.

Citamos outros logradouros reformados: — Avenida Presidente Wilson, Presidente Antonio Carlos, Baía Mar, Caldeiras, Epitácio Pessoa, Brasil, dos Mananciais, Paranaíba; ruas Hermenegildo de Barros, Senador Pedro Velho, Humaitá, Humberto de Campos, Iruçu, Canindé, Ana Neri, Conselheiro Ferraz, Branca de Urucualana, Vinte e Quatro de Maio, Bariri, Retiro dos Artistas, São Miguel, Mario de Azevedo, Conselheiro Paranaíba, Visconde de Santa Isabel, praças Mahimá, Gandhi, do Explicatório, da República.

HISTÓRIA QUASE EM QUADRINHOS DO CRESCIMENTO DE UMA CIDADE

ANTAGONISMO ENTRE "DIZER" E "FAZER" — TUNEL DE NORTE A SUL — AS ÁRVORES DE BILAC E DO PREFEITO — ESTRADAS DE RODAGEM, CAMPANHA DAS FAVELAS, MERCADINHOS, ETC. — E TAMBÉM AS GIRAFAS — ☆ — ☆ — ☆

(Reportagem de Renato Jobim)

nica Koteca S. A., sob a direção dos srs. Washington Proença, José Vieira e Manoel Vieira (este último engenheiro responsável), executou as obras de calçamento das ruas São Francisco Xavier, Barão do Bom Retiro e Cordeiro Velho, achando-se em andamento as mesmas obras na Av. Coronel Rangel, entre Cascadura e Campinho.

O calçamento em macadame bituminoso, de toda uma quadra na esplanada do Castelo, ao lado do Ministério da Fazenda, serviu para desalojo de outras vias, que eram obstruídas pelo estacionamento de automóveis. No palácio Monroe e no Tribunal Federal de Recursos foram executadas as construções de passeio em moquette tipo português, calçamento ornamental que caracteriza a nossa cidade.

ESTRADAS DE RODAGEM Cumprir assinalar, na atual administração da Prefeitura, o aprimoramento das nossas rodovias. Sem quaisquer tropas de linguagem, ressaltaremos com justiça os trabalhos consumados na avenida Brasil (duplicação no trecho entre a rua da Alameda e o canal do rio Faria), na avenida Belvedere Trompowsky (ligação da av. Brasil com a ilha do Governador), nas estradas de Magarça, Canoa e Corcovado (cobertura com asfalto); no canal do Cabuçu (pontilhão em concreto armado, a 22 quilômetros da av. Santa Cruz); na estrada da Iara-Quá (ponte em concreto armado sobre os canais de Prata, Lameirão e Cabuçu).

No que respeita a obras em andamento, destacamos as da Avenida Brasil (no trecho entre o canal do rio Faria e av. Teixeira de Castro), da av. das Bandeiras (no trecho entre Coelho Neto e Deodoro, quase concluídas); da estrada

nos que atingem a 37.ª melhoria concluídas e a concluir.

O ROMANCE DAS FAVELAS

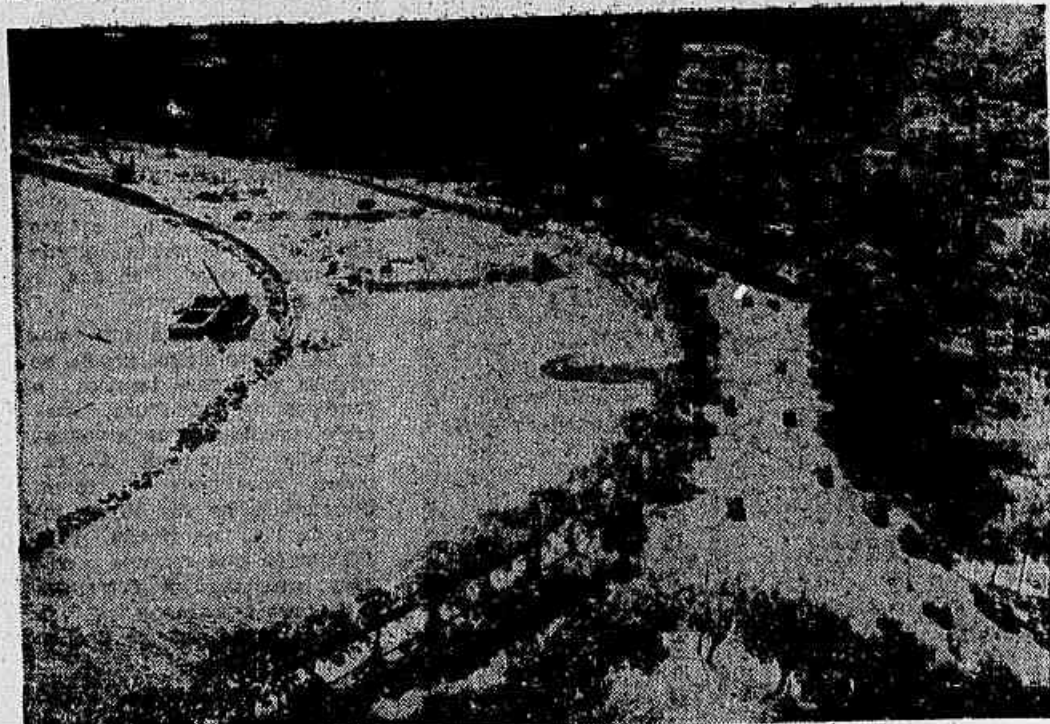
Somente a poesia pura independente de qualquer influência socializadora, pode sublimar e aplaudir o primitivismo da vida nas favelas. Sem poesia e com objetividade, a Prefeitura organizou minucioso plano de profilaxia e

Governo Federal, da Legião Brasileira de Assistência e da Prefeitura. Mas apenas os recursos da Prefeitura foram concretizados.

ESCOLAS RURAIS

Em resolução de 18 de maio de 1948, ficou decidido o funcionamento das Escolas Rurais

Construído o Estádio Municipal, nos terrenos do antigo Derby Club, o povo apreciava o Campeonato Mundial de Futebol que terá como sede a nossa metrópole. Tal empreendimento da engenharia brasileira nasceu da lei nº 57, de 14 de novembro de 1947, por mensagem do Executivo à Ca-



Obras de aterro da Praia de Botafogo

despejo nos morros da cidade. Parcelaram-se os trabalhos em diversas comissões, iniciando-se com a procura de áreas disponíveis no Distrito Federal. Além do terreno onde se ergue o Parque Proletário da Gávea, abrangendo cerca de 20.000 m², e o do Conjunto Residencial Pedregulho, foi escolhida uma área na estrada Dona Gasolina que, desapropriada,

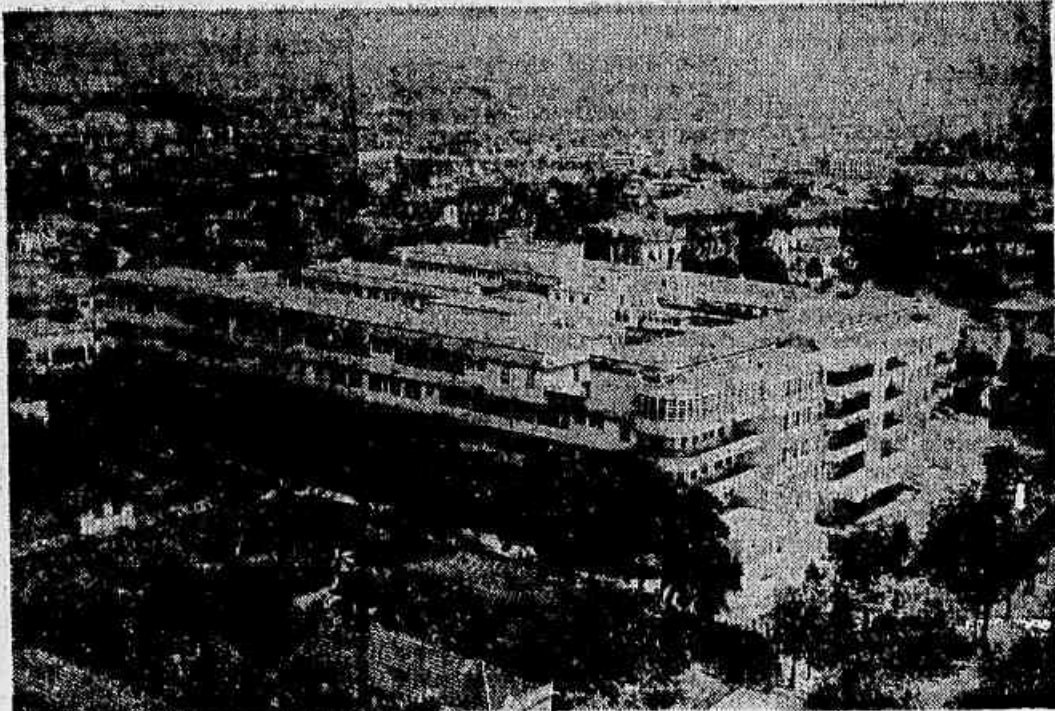
da Prefeitura. Revelam os termos desse ato que a Escola Rural funcionará em diversos pontos do "bairro" carioca, ensinando praticamente o trabalho da lavoura, ou seja, a racional aproveitamento da gleba. Pertence também à "declaração de princípios" da nova instituição o estímulo dos hábitos de iniciativa e cooperativismo.

mara dos Verradores. Estabeleceu-se, após organização de um Conselho Consultivo, e de uma Comissão de Obras, o termo de ajuste de serviços profissionais para elaboração do anteprojeto da estrutura e cálculos respectivos, bem como a concessão pública para execução dos trabalhos de fundações e estruturas de concreto armado. A nova modalidade de financiamento ("cadeias cativas") vem trazendo consideráveis benefícios à grandiosa obra em questão.

No setor comercial, resolveu a Prefeitura construir mercados regionais, popularmente denominados "mercadinhos". Não, porém desconhecendo o funcionamento, e muito menos a localização, do "mercadinho" mais próximo de sua casa. O de Campinho passou a servir como órgão regulador da distribuição dos produtos hortícolas. Madureira teve seu "mercadinho" reformado, o mesmo acontecendo com o Matadouro de Santa Cruz. Assinalam os números oficiais que o movimento de vendas por este sistema ascendeu a Cr\$ 75.000.000.00. Ao lado dos "mercadinhos", duplicaram-se as feiras-livres, severamente fiscalizadas.

Iniciativa temporária da Prefeitura foi a II Exposição Agro-Pecuária, realizada na praia de Botafogo, quando receberam prêmios trezentos e um expositores, e se distribuíram diplomas a um número calculadamente igual de especialistas.

O Jardim Zoológico foi muito aproveitado de bichos de boa e má vontade, registrando-se como especialmente valiosas as permutas com os Zoológicos de Antuérpia, Sidney e África do Sul. O famoso casal de girafas, avallado em 130 mil cruzeiros, procedeu do território de Quênia, na África.



Aspecto Geral do Hospital Pedro Ernesto

Galeão-Ribeira. Ilha do Governador (já chegou ao término o trecho da Base Aérea). Podemos citar, no todo, dezenove obras em vias de conclusão, particularmente as do alargamento da avenida Niemeyer e as do viaduto de concreto armado sobre a estrada de Ferro Rio D'Ouro, em Coelho Neto, para a avenida das Bandeiras.

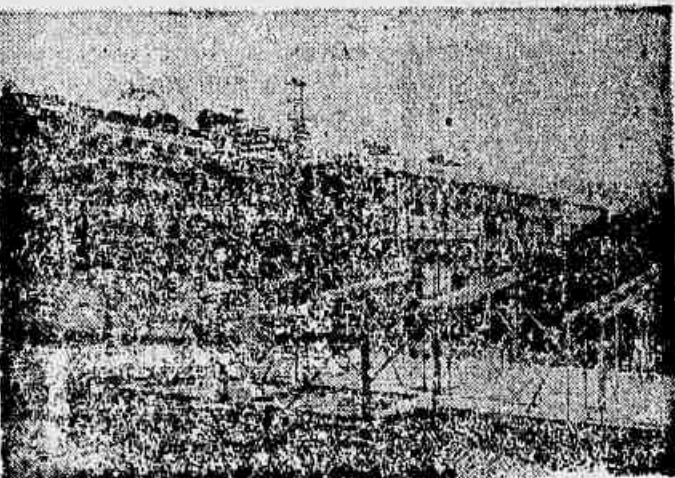
Computando as estimativas sobre tais atividades da Secretaria de Viação, observare-

mos, possibilita a construção de 600 residências destinadas aos atuais moradores da praia do Pinto. Entre outros terrenos, visados pela Campanha das Favelas, destacam-se os pertencentes à Central do Brasil, localizados na estação de Engenho de Dentro. Também faz parte do plano a aquisição de propriedades particulares.

Previamente, para o início da Campanha, 55 milhões de cruzeiros, a serem recebidos do

Entre as unidades inauguradas no ano passado, figuram as de Dona Clara, Mendanha, Senador Camará, Santíssimo Realengo, Magalhães Bastos, Senador Vasconcelos, Sepetiba, Vila Valqueire, Jacarepiguá, Paciência, Magarça, Vila Eugênia, Ilha do Governador, Campo Grande, Inhoíba, Vargem Grande e Pedra de Guaratiba.

ESTÁDIO, "MERCADINHOS" E JARDIM ZOOLOGICO

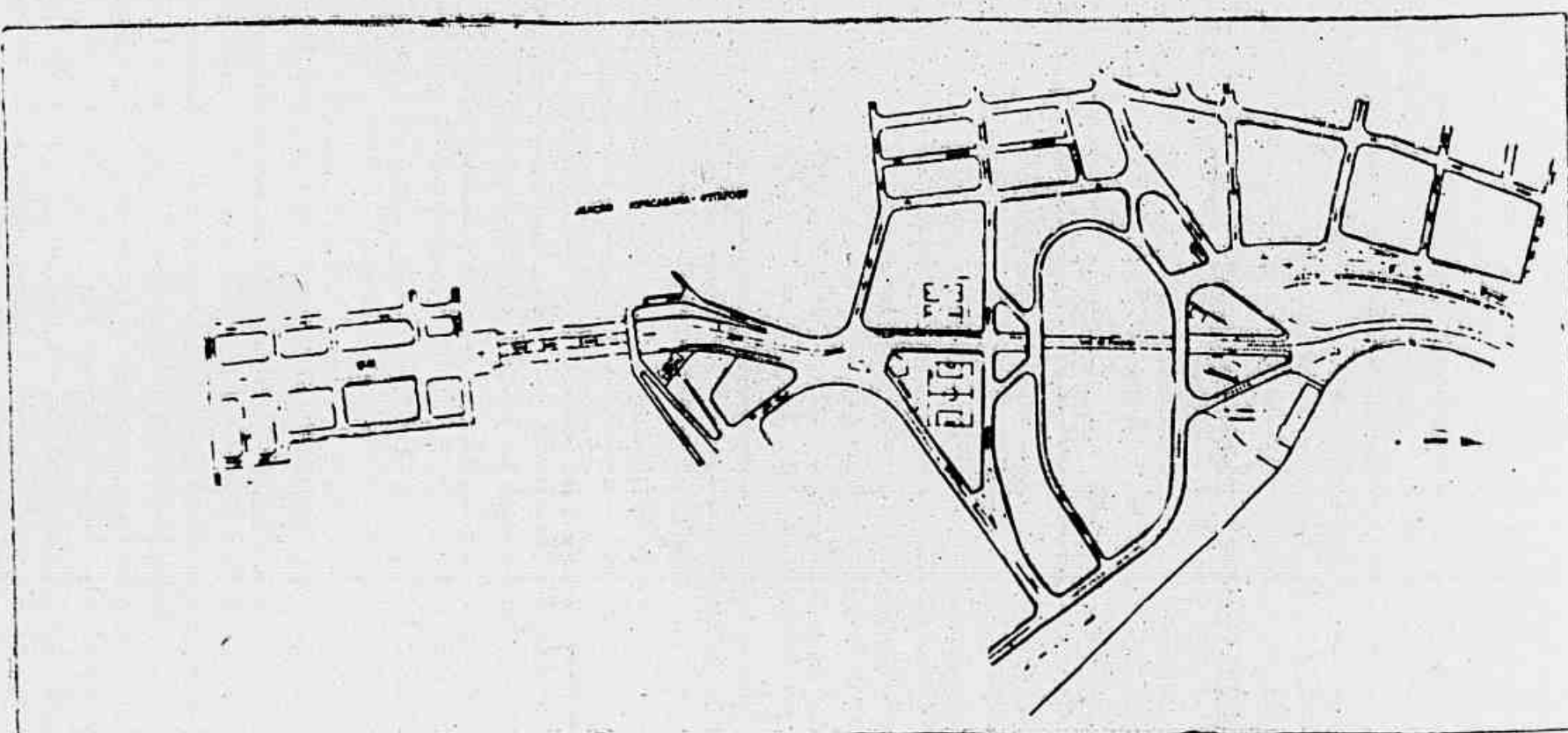


Conjunto residencial que está sendo construído pela Prefeitura em Pedregulho

garantia a conclusão do túnel Leme e execução de obras corretivas; abertura do túnel do Pasmado, em exatidão; urbanização e alar da orla litorânea da praia de Botafogo, em execução; abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, em execução; para ligação das zonas norte e sul da cidade; alargamento, pavimentação e obras complementares do túnel do Rio Comprido, também em andamento; e o redirecionamento do estuário e rotogramétrico das zonas da cidade possíveis de abertura de novos túneis. No momento estão se refinando os detalhes dos desenhos apresentados. Acham-se concluídas as obras de construção de galerias públicas, assentamento de muros de contenção e pavimentação ao longo das avenidas Carlos Penna e Laura Sodré, entre as paradas por o penderem de remissão das linhas de bondes que circulam em Copacabana, Ipanema e Leme. O material resultante da perfuração a céu aberto, em certo ponto do túnel Catumbi-Laranjeiras, foi aproveitado para aterro pretaço da encosta de Botafogo, entre as ruas Visconde de Ouro Preto e da Paisagem.

SOMBRAS E COM OLO DAS ÁRVORES

Deve que o poeta das estradas inventasse na esplanada de Botafogo e de as que as árvores dão "sombra" e com a que "refrescam" o ar.



Planta das obras de ligação direta Botafogo Copacabana, graças à articulação do aterro da praia de Botafogo com o túnel do Pasmado, em fim de construção e o duplo túnel do Leme, já concluído.

A toponímia do Distrito Federal nunca foi tão divulgada como nestes dois últimos anos, graças ao noticiário sobre o ensino público, no que se refere à execução do plano de construções escolares. Localidades como Inhoaíba, Magalhães Bastos, Engenho da Rainha, Joari, Paciência, Magarça,

Vila Eugênia, Padre Miguel e outras que os moradores do perímetro urbano em sua maioria desconheciam completamente passaram a ter os seus nomes divulgados frequentemente, de acordo com o andamento do plano elaborado pelo prefeito Mendes de Moraes e posto imediatamente em execução.

Alcance da Penetração Educativa

Ginásios, escolas rurais, escolas primárias de vários tipos e com os números de classe previstos para servir à população de todos os quadrantes do município já estão concluídos, ou em construção, ou, ainda, com as suas obras contratadas. Em qualquer desses casos, ultrapassaram a fase de simples programa teórico, para surgir como realização. Para se ter uma idéia de conjunto sobre

ral. Vale citar, como documento do mais alto valor, o conceito que sobre a rede de escolas rurais da Prefeitura expendeu a sra. Helena Antipoff, técnico do Departamento Nacional da Criança, em relatório que apresentou a sua repartição depois de inspecionar os serviços das 17 escolas rurais em funcionamento. Antes, porém, deve-se lembrar que a sra. Helena Antipoff é um dos grandes

das escolas municipais para as colônias de férias apresentaram resultados que merecem registro especial. Quer na Colônia do Parque da Cidade quer na Colônia de Paulo de Frontin fizeram-se observações cujos resultados, já publicados, não deixam a menor dúvida sobre o pleno sucesso de tais iniciativas.

SERVIÇOS DE SAÚDE

O levantamento de fichas

sistêm de cursar institutos de ensino de grau médio porque economicamente incapazes.

CENTROS DE IRRADIAÇÃO

Cumpram ressaltar, ainda, a função da escola pública municipal como centro de irradiação de cultura e civismo, de acordo com as diretrizes firmadas pelo prefeito.

Não há dúvida de que já mais contou o Distrito Federal com um tão eficiente sistema escolar, nem perspectivas tão favoráveis para o seu ainda maior desenvolvimento graças ao carinho que o governador da cidade lhe dedica.

RESENHA DE 1949

No ano passado o ensino primário apresentou melhorias dignas de registro, devendo citar-se em primeiro lugar o aumento da matrícula, que alcançou uma diferença para mais de 5.254 alunos sobre a do ano anterior. Tal aumento foi possível já como consequência das providências do prefeito para o aumento da rede escolar e o aparelhamento dos estabelecimentos de ensino existentes, dotando-os de meios de assistência aos alunos e melhores condições de trabalho para as professoras.

MAIOR EFICIÊNCIA

De igual importância foram as medidas adotadas para melhorar o nível de eficiência do ensino primário, através da organização de turmas de adaptação à 1ª série; adoção de novo critério para designar subdiretores, de modo a permitir-se a dispensa de 40 professoras, que passaram a reger turmas desenvolvendo a execução do plano de assistência alimentar; distribuição gratuita de material escolar aos alunos necessitados; ampliação dos serviços médico-dentários; regularidade nos transportes de professoras em camionetas da Prefeitura, para as escolas da Zona Rural. Os detalhes de organização acima enumerados, se bem que de uma simplicidade

Nomes Desconhecidos no Mapa da Capital Que Aparecem Com a Extensão da Rede de Ensino — Crescimento em Extensão e Intensidade — A Escola Rural e o Ginásio Municipal — Ensino Gratuito em Todos os Graus

Reportagem de Remigio Ribas
(Especial Para o DIÁRIO CARIOCA)



Aspecto da chegada do presidente da República e prefeito Mendes de Moraes à Praça Afonso Pena a fim de inaugurar diversos melhoramentos

o alcance dessa obra do prefeito, basta correr os olhos pela relação dos prédios escolares cujas obras já foram concluídas. Encontram-se 5 escolas primárias de 13 classes com capacidade, portanto, para 7.800 alunos se funcionando em regime de três turnos, espalhadas pelos bairros de Botafogo, Bonsucesso, (2), Gámbôa e Parada de Lucas. Há pouco inaugurou-se na Ilha do Governador o novo Ginásio Angelo Mendes de Moraes. 17 escolas rurais estão em pleno funcionamento, nas localidades de Santíssimo Realengo, Magalhães Bastos, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Sepetiba, Jacarepaguá, Campo Grande, Varigem Grande, Pedra de Guaratiba, Inhoaíba, Santíssimo, Paciência, Ilha do Governador (na Estrada do Itacolomi e na Vila Guaratã), Magarça e Vila Eugênia.

EM CONSTRUÇÃO

Bastaria essa lista para inscrever o atual governador da cidade entre os administradores que maior soma de benefícios prestaram ao Distrito Federal, dando à rede escolar metropolitana uma extensão que parece não haver preocupado seus antecessores com a mesma intensidade. Não obstante, essa é uma pequena parte do plano, já estando em construção: 5 escolas primárias de 13 classes, localizadas em Bangu, Marechal Hermes, Jacarepaguá e Piedade (2); 1 de 13 classes, em Cordovil; 1 de 12 classes em pavilhão anexo à Escola Cuba, na Praia do Zumbi, na Ilha do Governador; 1 de 8 classes na Estrada do Inhoaíba e 1 de 6 classes em Tauá, na Ilha do Governador.

GINÁSIO

A grita contra o preço excessivo do ensino secundário é atendida no plano do general Mendes de Moraes pela construção já concluída do Ginásio Angelo Mendes de Moraes, na Ilha do Governador e mais os que se encontram com as obras já adiantadas, a saber:

DE 15 CLASSES — 1 na Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso;

DE 10 CLASSES — 1 na rua Coronel Tamarindo, em Bangu;

1 na Avenida Epitácio Pessoa, na Gávea;

1 na Praça Jaguaré, em Oswaldo Cruz.

AS ESCOLAS RURAIS

De tudo, porém, resalta o que já fez e prossegue realizando a administração municipal no setor do ensino ru-

nomes de educadores que se dedicam ao ensino e à proteção à infância no Brasil, para onde veio contratada pelo governo mineiro, transferindo-se para o Rio depois de haver produzido em Belo Horizonte trabalhos de excepcional valor, como a criação das classes "C" e a fundação do Instituto Pestalozzi. Discípula de Claparedé e sua assistente, a sra. Helena Antipoff é portadora de todos os títulos uma autoridade para julgar a respeito de organizações escolares. Pois foi essa educadora respeitável por tantos títulos quem, no seu relatório, terminou por apelar no sentido de que sejam conservadas as normas de trabalho estabelecidas pela Prefeitura nas escolas rurais, cujo elogio não teve dúvidas em firmar.

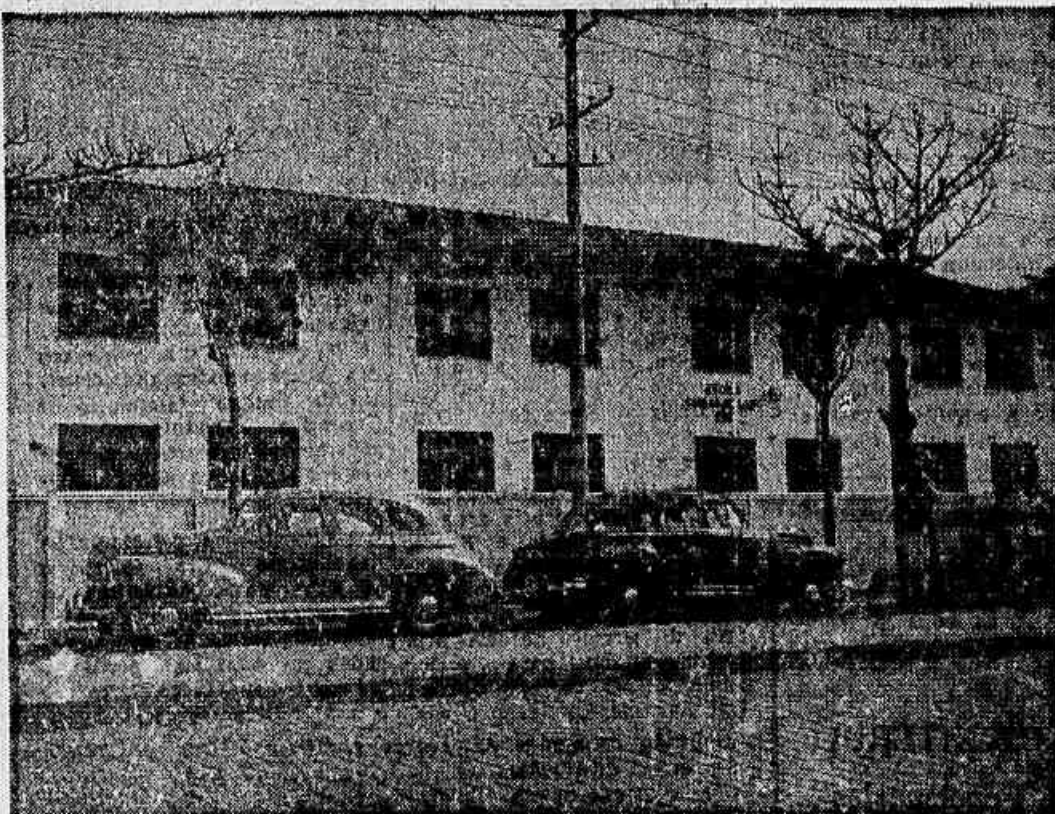
COMPLEMENTO

Outras 11 escolas rurais completarão esse sistema de eficiência tão cedo reconhecida, encontrando-se concluídas as obras das seguintes: uma no km. 13 da Estrada do Magarça, na Covança; 1 na Estrada do Inhoaíba, em Inhoaíba; 1 na Estrada do Realengo, em Padre Miguel; 1 no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador; 1 na Estrada do Guandu Sapê, em Campo Grande; 1 na Praça Marcelino da Gama, em Campo Grande (Joari); e 1 na rua Padre Juvenal, em Paqueta. Encontram-se em construção duas outras: na Praça dos Embaibas no Engenho da Rainha e na Avenida Niemeyer, Gávea. Já estão contratadas as edificações de mais duas: na Estrada do Cachamorra, em Campo Grande e na Estrada do Cabuçu, em Joari.

UMA JUVENTUDE FORTE

O cuidado posto pelo general Mendes de Moraes na educação da juventude carioca não se reflete, no entanto, apenas no aspecto material da construção de uma rede de escolas com capacidade para acolher mais cerca de 34 mil crianças, mas, em proporcionar a todas os elementos necessários para que a instrução se complete com a constituição de um completo aparelhamento de assistência e educação sanitária, e alimentar, zelando pelo futuro da raça brasileira. Esse trabalho se realiza tanto na prestação de assistência médica, propriamente dita, como no estabelecimento de um regime escolar no qual a assistência alimentar e as atividades extracurriculares são de valor inestimável. Por outro lado, as experiências realizadas na administração Mendes de Moraes sobre o envio de alunos

abregráficas de todos os escolares do Distrito Federal, para controle médico, representam um esforço que se destaca pela importância que encontra a prevenção contra a tuberculose no Brasil, mas, revelou que os alunos das escolas públicas federais conservam um índice que se pode considerar de satisfatório. Também que de uma simplicidade



Escola Carlos de Laet

do o tratamento, inclusive internação hospitalar, pequena cirurgia, tratamento dentário, é gratuitamente prestado pela Prefeitura, obedecendo-se às determinações do prefeito Mendes de Moraes, cujo interesse pessoalmente demonstrado em oferecer todos os meios de proteção à infância carioca imprime cunho de excepcional eficiência aos institutos encarregados de executar o seu plano administrativo.

ENSINO SECUNDÁRIO

Quanto ao ensino ginasial, o progresso obtido com a criação de novos estabelecimentos de ensino secundário, em regime de semi-internato, inteiramente gratuito, fez com que aumentassem as matrículas nas escolas secundárias municipais de 81 para 2.864 de 1946 a 1949. As despesas com a alimentação desses estudantes cresceram de Cr\$ 2.840.000,00 para Cr\$ 8.000.000,00, de 1945 a 1949, criando-se 12 novos estabelecimentos de ensino secundário oficial, com a transformação das antigas escolas técnicas em técnico-secundárias. Esse passo abriu campo para a instrução de milhares de rapazes antes forçados a de-

de que os faz pouco notados constituiram tradicionalmente problemas que o ensino municipal ainda não tinha resolvido. A compra de camionetas para as professoras, por exemplo, não só as livrou de dificuldades e aborrecimentos sem conta como resultou na alta de frequência dos alunos, pois anteriormente era comum faltar a professora, o que desmoralizava, para os alunos, a noção do valor da assiduidade.

INICIATIVAS NO ENSINO MÉDIO

A transformação operada no ensino de grau médio, na administração do general Mendes de Moraes, assinalada em capítulo anterior desta reportagem, é fundamental. Transformadas ineficientes escolas de artefices em escolas técnico-secundárias, sob o regime de semi-internato, em caráter gratuito e associando o ensino secundário ao de artes, representa melhoria que o tempo se encarregará de provar das de maior alcance, já havendo 2.338 alunos matriculados nos ginsios municipais. Em 1949, registram-se as seguintes iniciativas de maior monta pertinentes ao ensino de grau médio:

a) reabertura do curso básico de Comércio na Escola Amaro Cavalcanti;

b) instituição do curso ginasial noturno na Escola Ferreira Viana;

c) instituição de cursos para candidatos a exames do art. 91, na Escola Paulo de Frontin (feminina);

d) criação de cursos secundários gratuitos, inclusive a construção de edifícios para novos estabelecimentos do gênero, como o "Ginásio Angelo Mendes de Moraes", na Ilha do Governador, e outros em Bonsucesso, na Gávea, em Oswaldo Cruz e em Bangu.

NO ENSINO SUPLETIVO

300 classes de educação de adultos funcionaram durante o ano de 1949, aumentando o número das criadas em 1948 em cerca de 40 classes.

ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL

Atentou a administração do general Mendes de Moraes para a necessidade de formação de profissionais do serviço social, tendo proposto ao Legislativo Municipal a criação de um instituto destinado a essa finalidade. Aprovado o projeto, sancionou-o o prefeito, convertendo-o na lei 442, que cria o Instituto de Serviço Social.

ENSINO NORMAL

Medidas visando a melhoria do ensino normal foram adotadas no decreto n. 9.529 e completadas pelo Regulamento do Ensino Normal baixado em 1949. É o ensino normal atualmente ministrado no Instituto de Educação, na Escola Normal D. Carmela Dutra e em estabelecimentos particulares de ensino, autorizados a criar cursos especiais para formação de professores primários do ensino privado. So-



O prefeito Mendes de Moraes inaugura a Escola Dom Bosco, na zona rural

veu a administração municipal outros centros de atividade cultural, contendo-se nesse setor a criação da Biblioteca General Angelo Mendes de Moraes, criada em fins do ano passado. O Teatro Municipal proporcionou 238 funções diversas, como recitais, óperas, ballados, concertos sinfônicos, concertos de vários instrumentalistas, declamação, canto, solenidades cívicas, conferências, reuniões de estudantes, etc. Destacaram-se a temporada de Arte Nacional, coroada de absoluto êxito, o Ballet dos Campos Elísios, a Temporada Lírica Oficial e os espetáculos de recreação popular, em número de 32, franqueados ao público.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Aos alunos das escolas públicas é proporcionada assistência por intermédio de um aparelhamento de saúde escolar que compreende os serviços médicos dos vários estabelecimentos de ensino, públicos e particulares e o Instituto Odontopedagógico. Neste se verificou o seguinte movimento: 13.666

consultas de alunos, atendidas pelos cirurgiões dentistas, 2.315 exames de Rolo X e mais de 27.000 obturações de diversos tipos. Nos serviços de assistência dentária das escolas públicas registram-se 162.320 consultas, 253.827 diagnósticos, 53.674 intervenções preparatórias e 82.506 obturações.

Nos serviços médicos foram atendidos 187.413 alunos de escolas públicas e particulares.

EXPRESSIVO

A simples exposição desses dados serve de elemento para uma análise completa do que tem sido a atividade de assistência ao ensino, no Distrito Federal, durante a administração Mendes de Moraes, dispensando quaisquer comentários.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ITAJUBA HOTEL

RIO DE JANEIRO

Telefone 22-9990 — End. Tel. ITAHOTEL

RUA ALVARO ALVIM, 15-23

Todos os quartos com banheiro completo e telefone

Café das 7 às 10 horas

O DIA E HORA DA SAÍDA DEVERÁ SER AVISADO DE VESPERA NA RECEPÇÃO

SERRARIA ITAPAGIPE

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 71
próximo à Av. Paulo de Frontin

MADEIRAS E
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

ARTHUR DONATO,
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Telefones:

ESCRITÓRIO — 28-4641
SERRARIA — 28-3844

End. Teleg. DONATO

RIO DE JANEIRO

A Comida do Distrito Federal Vem Cada Vez Mais Dele Mesmo

Como Se Abastecer a Capital da República — Incentivando a Produção Agrícola Local — 32 Milhões em Iniciativas Reprodutivas — Ampliando a Rede de Feiras-Livres

Reportagem de Newton B. Melo
(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Apesar de ter sido criada em 1948, a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio somente agora, no governo do general Mendes de Moraes, deu realmente início ao vasto programa de realizações traduzido no plano que vem sendo minuciosamente executado e que foi determinado pelo prefeito. A Secretaria de Agricultura, como é do conhecimento de todos, foi criada com a finalidade de organizar a economia do Distrito Federal, no triplice aspecto, isto é, o agrícola, o comercial e o industrial. Daí ter a Prefeitura iniciado pela base o desenvolvimento do mais completo programa racional de economia criadora, tendo o prefeito Mendes de Moraes providenciado medidas correlacionadas, entre elas a que ficou a cargo do Banco da Prefeitura, com a difusão de empréstimos rurais, melhoramentos agrícolas, compra de auto-caminhões, etc. Foram também realizados, por intermédio da própria Secretaria, acordos de cooperação com os lavradores, para serviços agrícolas, instalações de avicultura, apicultura, suinocultura e reflorestamento de terrenos incultos ou inadaptáveis.

DESPESAS GERAIS

Com semelhante amplitude 5 milhões. Mais de 5 milhões de trabalho e tão movimentado programa, era natural que a Secretaria de Agricultura viesse a absorver grandes verbas para as suas realizações. Assim, no ano passado, foram despendidos cerca de 32 milhões de cruzeiros, em importantes iniciativas. Além disso toda a aparelhagem técnica da Secretaria de Agricultura, associada às tarefas privadas dos agri-

toram ainda empregados em despesas referentes a empréstimos para a aquisição de casas-colônias para a criação industrial de galinhas.

OUTROS INVESTIMENTOS
Cuidou, ainda, a Secretaria de Agricultura, no ano findo, da defesa sanitária e vegetal em consonância com a expansão horti-granjeira metropolitana, sendo despendidas nos

portância, foi o do suprimento de energia elétrica às zonas de produção agro-pecuária. Al foram empregados 4 milhões de menciônatos, em linhas gerais, cruzeiros.

são itens de um planejamento. Todas essas iniciativas, que amplo e de consequências extraordinariamente fecundas. Visam elas assistir uma região até então pouco beneficiada e por si mesmas caracterizam a ação patriótica de um experimentado homem de governo, cuja visão se denunciará dentro do trabalho construtivo dentro do qual se acha presente o bem público.

RESULTADOS APRECIÁVEIS

Decorrido pouco mais de um ano, pois a execução do plano da Secretaria de Agricultura é anterior a 1949, consequências apreciáveis fizeram-se sentir desde logo. No tocante à produção vegetal e animal verificou-se não somente o aumento de volume como também, como efeito deste mesmo fato, a estabilização dos preços de vários produtos, que anteriormente oscilavam dia a dia. O exemplo do tomate é típico. No caso, pois foi vastamente exportado para vários centros consumidores do país, não atingindo os preços do varejo, os altos níveis verificados em 1949 e 1947. Também a produção de ovos, que aumentou extraordinariamente, garantiu, na época de maior consumo, o preço máximo de 12 cruzeiros a dúzia.

REMODELAÇÃO DO MATADOURO

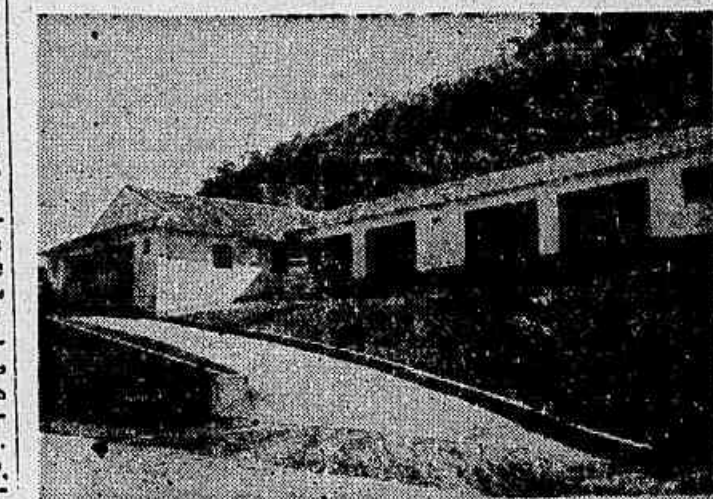
Outra questão de grande interesse público e que encontrou solução no governo do general Mendes de Moraes, através da Secretaria de Agricultura, foi a do Matadouro de Santa Cruz, cuja influência reguladora no mercado de carnes sempre foi marcante. As obras de remodelação do Matadouro obedeceram a um critério eminentemente prático, que autorizava a estocagem de mil bois por dia. A estocagem assim, em grande escala, permitirá à Prefeitura, de futuro, regularizar a distribuição nas épocas de crise de gado de abate, comuns nos meses de outubro e de dezembro.

Com a remodelação do Matadouro de Santa Cruz, o governo da cidade, sem dúvida, não somente restabeleceu uma velha tradição benéfica para o abastecimento, como concretizou um programa que tem a finalidade de pôr a população carioca a salvo de manobras especulativas.

vas no comércio de carnes frescas.

REDE DE FEIRAS-LIVRES

Relativamente aos problemas de consumo, o prefeito Mendes de Moraes, com uma orientação sempre favorável aos interesses das grandes massas cariocas, ampliou a rede de feiras livres, nas quais vigora o preço mais acessível ao povo. Foi melhorado o serviço de vendas realizado pelos caminhões-feira. Melhorias na instalação dos Mercados Regionais foram igualmente introduzidas.



Posto de Assistência Rural Samuel Libanio

constituindo um sistema de abastecimento do qual são beneficiárias as classes menos favorecidas.

O ENTREPOSTO CENTRAL AGRÍCOLA

Ainda neste particular e vi-



Galinhheiro de uma Escola Rural

rações de vendas era grosso, era, na verdade, o coramen- to de uma obra grandiosa justificando plenamente a permanência de uma figura notável de homem e administrador, que se projeta no cenário administrativo do país como uma das mais robustas e dinâmicas personalidades públicas.

tos mencionados acima. Há outros numerosos mesmo que deixamos de destacar com detalhes. O problema do mercado a construção de mercados nos bairros, são dois aspectos destacados e que absorveram verbas vultosas.

Mas o que não é possível deixar de mencionar ainda aqui são as providências tomadas no sentido de conseguir o aumento quantitativo da produção leiteira, sem descuidar da qualidade do produto providenciadas determinadas pelo prefeito Mendes de Moraes através da Secretaria de Agricultura, que deram lugar a que fossem postas em prática uma série de medidas destinadas a produzir resultados satisfatórios para o abastecimento local.

Tais providências dizem respeito à concessão de auxílios em dinheiro aos criadores de gado leiteiro, equivalente a 50% das despesas para a construção de salas para ordenha e aquisição de material.

Por meio destes serviços, foram recensados, no ano passado, mais de 450 criadores em lactação, sendo a média diária de produção sures, possuidores de 25 mil cabeças, das quais mais de 9 mil

Consta, igualmente, do programa de intensificação da exploração leiteira do Distrito Federal, de acordo com os planos traçados pelo prefeito Mendes de Moraes, a construção de três usinas de pasteurização, achando-se em estudos a localização de uma delas no distrito de Santa Cruz, onde maior é a produção de leite presentemente.

Por outro lado, caberá ao Banco da Prefeitura, na conformidade do regulamento das operações da Carteira Rural, o financiamento das aquisições de vacas leiteiras, mediante as necessárias garantias de sanidade e produtividade.

Desse modo, orientando-se o prefeito Mendes de Moraes pela preocupação de organizar a produção leiteira para atender as crescentes necessidades do consumo da população da capital, a Prefeitura, e particularmente a Secretaria de Agricultura, desenvolve um vasto programa de incentivo e auxílios diretos. Dentro em breve, em consequência dos citados auxílios, o abastecimento de leite da cidade ganhará um produto de qualidade superior ao que atualmente é fornecido, graças às medidas técnico-administrativas recomendadas pelo prefeito Mendes de Moraes.



Exposição Agro-pecuária onde ficou provado que o D. Federal contribui com 40 por cento, aproximadamente, para o seu abastecimento

cultores, prestou o seu concurso no preparo de solos para diversos plantios, abrangendo desmatamento, aradura e gradagem. Neste particular foram despendidos 3 milhões de cruzeiros. A parte relativa à engenharia rural, compreendendo drenagem, limpeza de valas, saneamento de áreas alagadas, etc., absorveu a importância de

trabalhos de polvilhamento e pulverização a importância de 3 milhões de cruzeiros. Para isto, a Secretaria utilizou uma fórmula preparada pelos seus próprios técnicos, que foi bem aplicada no combate a saúves e termiteiros.

Outro setor que mereceu a atenção da Secretaria de Agricultura, pela sua destacada im-



O cinema ao ar livre é levado às populações rurais pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura



RESULTADO DO 2.º SORTEIO

DAS

APOLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITERÓI

Realizado a 10 do corrente, na Associação dos Funcionários Municipais de Niterói

1.º Premio	26.445	Cr\$ 1.000.000,00
2.º Premio	82.107	Cr\$ 100.000,00
3.º Premio	33.501	Cr\$ 10.000,00
4.º Premio	116.414	Cr\$ 10.000,00

10 PREMIO DE CR\$ 2.000,00

00506 — 74.847 — 92.445 — 95.948 — 92.905 — 76.501
114.912 — 83.938 — 107.161 — 93.677

50 PREMIO DE CR\$ 1.000,00

113.062	10.019	92.438	82.752	33.403	105.648
46.510	62.862	111.491	58.059	89.601	105.632
87.107	105.013	113.233	80.570	98.905	9.761
91.975	63.915	63.235	101.437	2.804	4.001
102.262	79.053	85.725	3.241	85.754	4.893
74.887	65.930	105.328	73.964	12.254	114.117
104.801	93.042	32.822	62.215	118.715	117.508
61.141	63.298	12.579	63.932	27.014	2.931
100.883	27.842				

APOLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITERÓI

Informações e vendas:

Banco Andrade Arnaud S. A. Banco Oliveira Roxo S. A.
Banco Econômico Nacional S/A. Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A.
Banco do Comércio S. A.

E ainda nos escritórios de todos os corretores da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

sando proporcionar ao lavrador do Distrito Federal e adjacências o melhor meio de escoamento da produção horti-granjeira, cada vez em maior expansão a Prefeitura resolveu construir o Entrepósito Central Agrícola, em local perfeitamente adaptável às suas finalidades. Está o Entrepósito localizado na confluência das ruas Figueira de Melo e Elpidio Boa Morle, nas proximidades das estações de Alfredo Maia e Barão de Mauá, em ampla área de terreno cedida pela Light, sem onus para o erário municipal. O Entrepósito Central Agrícola, destinado a op-

Aquisição de mudas de árvores frutíferas ... Cr\$ 121.500,00
Sementes distribuídas ... Cr\$ 35.231,50
Operações de defesa sanitária vegetal ... Cr\$ 2.999.733,50
Instalações e serviços hortícolas ... Cr\$ 760.155,20

AUXÍLIO AOS AVICULTORES

No respeitante aos auxílios prestados aos avicultores, que encontram o mais decidido apoio da parte do governo, na Metrópole as cifras orçamentárias acusam o seguinte:

Galinhários desmontáveis para empréstimos por três anos ... Cr\$ 3.595.022,00
Indenizações para a aquisição de pintos e frangas ... Cr\$ 1.352.444,00
Baterias frias e quentes para a indústria de aves de corte ... Cr\$ 2.034.600,00

INCENTIVO À CRIAÇÃO DE SUINOS E CAPRINOS

Relativamente ao incentivo que a Prefeitura vem dando à criação de suínos e caprinos, acham-se em construção, na Fazenda Modelo de Guaratiba, instalações especiais nas quais a Prefeitura despende as quantias seguintes:

Instalações para caprinos ... Cr\$ 199.800,00
Instalações para suínos ... Cr\$ 695.000,00
Instalações frigoríficas para ovos ... Cr\$ 238.000,00

ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO

O abastecimento da população tem sido uma das maiores preocupações do governo do general Mendes de Moraes, que se enquadram nas recomendações seguintes:

a) — Normalização dos preços dos gêneros alimentícios;
b) — Ampliação dos meios de distribuição, através de novas feiras-livres, mercados regionais nos bairros, caminhões-feira para o escoamento da produção hortícola e frutícola;

c) — Organização do plano de localização e de construção de armazéns e depósitos, para garantir os suprimentos de produtos essenciais.

eficiência. São exemplos disso o que se vem fazendo nas baixadas de Jacarepaguá, Setúba e Santa Cruz, bem como nas zonas unidas dos distritos de Campo Grande e de Guaratiba. Durante o atual governo, as despesas realizadas neste setor foram assim distribuídas:

Recuperação ... Cr\$ 1.514.233,20
Reabilitação ... Cr\$ 450.455,00
Além desses investimentos diretos, que se referem a superfícies cultivadas foram empregados em trabalhos pertinentes ao fomento vegetal, os recursos que se seguem:

Deve-se considerar ainda que o Jardim Zoológico, que vem cada vez mais se tornando um centro de atração turística, situado a poucos minutos do centro urbano, absorveu recursos financeiros no montante de Cr\$ 1.800.000,00. Tal importância foi empregada não somente na manutenção do Parque Zoológico, mas também na sua ampliação e comodidade dos visitantes.

O ABASTECIMENTO DE LEITE

Evidentemente, as atividades da Secretaria de Agricultura no atual governo do general Mendes de Moraes não se limitaram somente aos don-

terior a 5.500 kg. por animal.

tivas recomendadas pelo prefeito Mendes de Moraes

Novos Serviços

de

CONSTELLATION

Mais conforto nos quadrimotores da Frota Bandeirante

RIO - SALVADOR - RIO
às quartas-feiras

RIO - BELÉM - RIO
às terças e sábados

RIO - PORTO ALEGRE - RIO
às terças e sextas

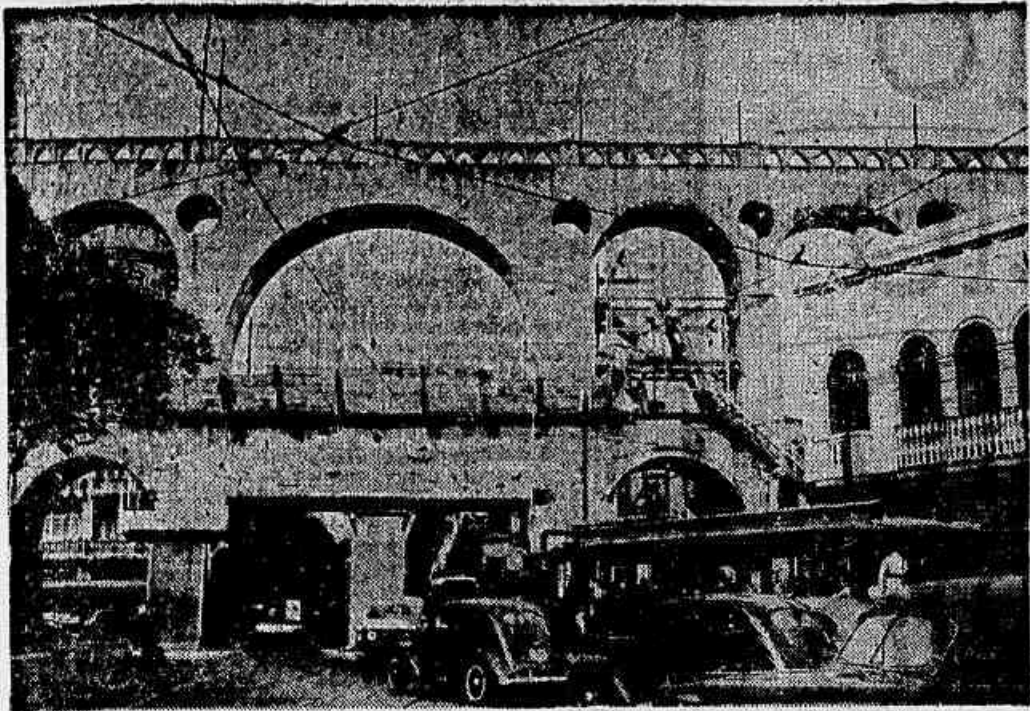
RIO-RECIFE-FORTALEZA-RECIFE-RIO
aos domingos

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 22-7761

AV. N. S. DE COPACABANA, 291 37-9272

COMENTÁRIO MAIS UMA VEZ SURGE...



Obra de alargamento dos Arcos

(Conclusão da 8.ª pág.)

no Brasil, do Campeonato Mundial de Futebol. As circunstâncias favoráveis não foram perdidas de vista pelo prefeito Mendes de Moraes, que as percebeu desde há muito, e que se comprovou na esplêndida realidade que hoje é o Estádio Municipal, cuja construção custou ao governador da cidade uma das maiores lutas que um homem público jamais teve de arrostar contra a incompreensão de muitos e a má vontade de alguns.

OPORTUNIDADE QUE NÃO SE PERDERA

E, porém, o Estádio Municipal um capítulo importante na crônica da administração Mendes de Moraes e na história da cidade, devendo ser tratado em capítulo especial, se bem que constitua não apenas um monumento de grande interesse turístico, mas, sobretudo, o instrumento que permitiu imprimir-se ao Campeonato do Mundo de 1950 projeção ímpar no cenário internacional.

PRINCIPAL E SECUNDÁRIO

No plano turístico, é, no entanto, a própria realização dos jogos da Taça Jules Rimet um elemento secundário, posto em evidência para que dele se possam tirar as maiores vantagens. Trazendo turistas de todas as partes do mundo, sendo objeto de uma propaganda intensa principalmente na Europa e nos demais países americanos, o Campeonato do Mundo se constitui em atração excepcional. O interesse maior da Prefeitura reside em aproveitar as circunstâncias favoráveis para explorá-las até a sua última consequência. Isto é, a consagração do Rio como cidade que em qualquer tempo, sem outros motivos além das suas atrações normais, merece a atenção dos turistas.

O APROVEITAMENTO

A finalidade do plano, elaborado para realização paralela com a dos jogos do Campeonato do Mundo e cujos detalhes já foram anunciados pela imprensa, não é apenas de aumentar o interesse dessa grande temporada esportiva, mas resolver em definitivo o problema do turismo. Para isso estão sendo estudados, dentro da melhor técnica, possível, nos seus mínimos detalhes e sob todos os aspectos, os meios de proporcionar aos visitantes eventuais condições

de conforto e visão completa dos encantos que procuram nesta Cidade Maravilhosa.

DETALHES

Não seria possível reproduzir a história de todas as dificuldades que a elaboração de programas e a instituição de serviços reclama do Departamento de Turismo, sob a imediata orientação do prefeito. A multiplicidade de providências, o cuidado em coordenar todos os detalhes realizando um perfeito entrosamento, os entendimentos com entidades particulares e autoridades estaduais ou federais, em seu conjunto, representam trabalho que só uma extrema dedicação pode superar.

Limitamo-nos, portanto, a fornecer apenas a descrição de alguns aspectos dos planos formulados pela Prefeitura, cuja simplicidade aparente realça o que de complexo existe na sua elaboração.

POSTOS DE INFORMAÇÃO E RECEPÇÃO

Corrigindo uma das maiores deficiências notadas no aparelhamento dos nossos serviços de turismo, determinou o prefeito a instituição de postos municipais onde os visitantes da cidade poderão obter todas as informações de que necessitem para sua orientação. A escolha dos locais onde devem ser colocados esses postos já está praticamente feita, pelo menos estabelecidos os principais, nas portas de acesso ao Rio, quer do interior quer do exterior. Obedecendo-se a esse critério, haverá postos de informações no Pier da Praça Mauá, no Aeroporto Internacional do Galeão, no Aeroporto Santos Dumont, na Estação Pedro II, na Estação Barão de Mauá, junto às "barreiras" das estradas de rodagem Rio-Petrópolis e Rio São Paulo.

TUDO DE QUE NECESSITEM

Nesses postos, providos de pessoal habilitado e de todo o material que se fizer necessário, eliminando-se inteiramente dificuldades burocráticas, os turistas encontrarão as informações de que necessitarem sobre o Rio de Janeiro e obterão assistência quanto a indicação de hotéis, hospedagem, preços, etc.

Nos postos de acesso de turistas estrangeiros, a Prefeitura colocará funcionários que, falando vários idiomas, prestarão aos visitantes toda a assistência de que carecerem, dando-lhes precisas indicações sobre a cidade. Os hóspedes convidados pelo governo serão atendidos por uma comissão do Departamento de Turismo que se incumbirá de reservar-lhes acomodações nos melhores hotéis da cidade e organizar o programa de visitas aos pontos pitorescos da cidade.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

Ordenou ainda o prefeito Mendes de Moraes a organização de um completo serviço de fiscalização, em caráter permanente, dos hotéis, bares, restaurantes e "boites" cariocas, de modo a assegurar em qualquer desses pontos um tratamento satisfatório aos turistas, impedindo que lhes sejam opostas dificuldades de toda sorte, inclusive as que possam advir da diferença de idiomas.

OUTRAS FICHAS

Outra providência que o general Mendes de Moraes determinou como detalhe importante foi a padronização das fichas de inscrição nos hotéis, eliminando-se exigências desnecessárias, às vezes vexatórias para os hóspedes, sem a menor vantagem para qualquer dos serviços interessados na permanência de estrangeiros no país.

Para tanto estão sendo estudadas as fichas dos maiores hotéis do mundo, para, em colaboração com a Polícia, a Saúde Pública, o Departamento de Imigração e o Sindicato dos Hotéis, e outros interessados, chegar-se à elaboração de uma ficha que atenda ao interesse geral sem a inclusão de formalidades cujo único resultado é dar ao turista a impressão de que a sua presença não é tão desejável como a propaganda lhe fez crer inicialmente.

EXTENSÃO AOS ESTADOS

Por outro lado, está interessado o prefeito em estabelecer a coordenação dos serviços de turismo da Municipalidade com os de outros Estados e cidades, de modo a tornar possível, sem solução de continuidade, o encaminhamento de turistas que visitem o Rio pretendendo estender a sua viagem a outros pontos do país, famosos pelos atrativos que possuem, como Ouro Preto, Salvador, Petrópolis, São Paulo, etc.

PROPAGANDA

A essa organização, corre-

ponde uma ativa propaganda no exterior, dando conta não só do que existe no Rio em matéria de atração turística permanente como de todos os fatos que possam constituir ocasionais motivos de interesse, além de informações sobre as condições da cidade, suas festas tradicionais, as facilidades com que o visitante pode contar, os centros científicos, as instituições de atividades culturais, as agremiações esportivas, enfim, um conhecimento completo da vida carioca.

Inicialmente essa propaganda é dirigida principalmente para os países que se apresentam como principais fontes de turismo para o Brasil, como sejam os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália, os países latino-americanos, os que possuem grandes colônias neste país, como Itália, Espanha e Portugal e, ultimamente, a Índia. Os processos de propaganda são os usuais em todo o mundo: cartazes, fotografias, prospectos e folhetins distribuídos diretamente pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, ou pelas empresas de turismo e consulados brasileiros, cujo trabalho tem sido o mais produtivo que se possa desejar.

CORRESPONDÊNCIA

Como efeito já alcançado pela propaganda realizada, cumpre notar a curiosidade despertada nos círculos estudantis de alguns países, documentada pela afluência de cartas de estudantes que procuram informações sobre os mais variados aspectos da vida nacional. Entre os estudantes que se têm mostrado mais empenhados em obter informações tais, encontram-se os norte-americanos. O Departamento de Turismo da Prefeitura responde a todas as cartas recebidas, dispensando carinhoso tratamento a esses rapazes e moças que tanta simpatia demonstram pelo Brasil.

INTERCAMBIO

A correspondência de estrangeiros sugeriu ao Departamento de Turismo estudos sobre a possibilidade de se realizar um permanente intercâmbio epistolar entre estudantes nacionais e os de outros países, estando mesmo em negociações para entregar a organização das bandeirantes a responsabilidade pelo encaminhamento da correspondência de meninos. Possivelmente instituirá a Prefeitura um serviço de traduções para facilitar o contato entre estudantes.

MENTALIDADE TURÍSTICA

Empenha-se ainda a Prefeitura não só na propaganda de atração de turistas, mas, como medida fundamental, em criar no povo carioca mentalidade turística. Isto é, a consciência de que os estrangeiros, pela sua simples presença, demonstram uma simpatia pelo nosso país que precisa de encontrar correspondência nos mesmos termos, além de que há um grande interesse econômico para o país em manter e ampliar a preferência dessas massas de pessoas que cruzam os mares em busca de novos conhecimentos ou de simples divertimento.

ISENÇÕES

Se essa propaganda feita em geral produz resultados, não se completa senão pela associação de particulares que também invertam na indústria do turismo os seus capitais, realizando a sua parte no programa de se criarem as melhores condições possíveis para a cidade. Nesse caso está a indústria hoteleira, cujo desenvolvimento é essencial para alcançar-se a finalidade visada. Assim, as concessões de isenção de impostos a hotéis construídos segundo determinados padrões arquitetônicos permitirão o aumento do seu número e da sua qualidade, ainda insuficientes para atender a grandes correntes turísticas.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Comanda o prefeito Mendes de Moraes essa mobilização geral da cidade em favor do turismo e não há dúvida de que, com a obstinação que sabe empregar na realização dos seus grandes projetos, o seu êxito pode-se contar como certo.

Não poderá o povo carioca deixar de colaborar com o seu governador para que o ano de 1950 se inscreva na história da cidade como o do estabelecimento de um dos mais prósperos sistemas de turismo do mundo.

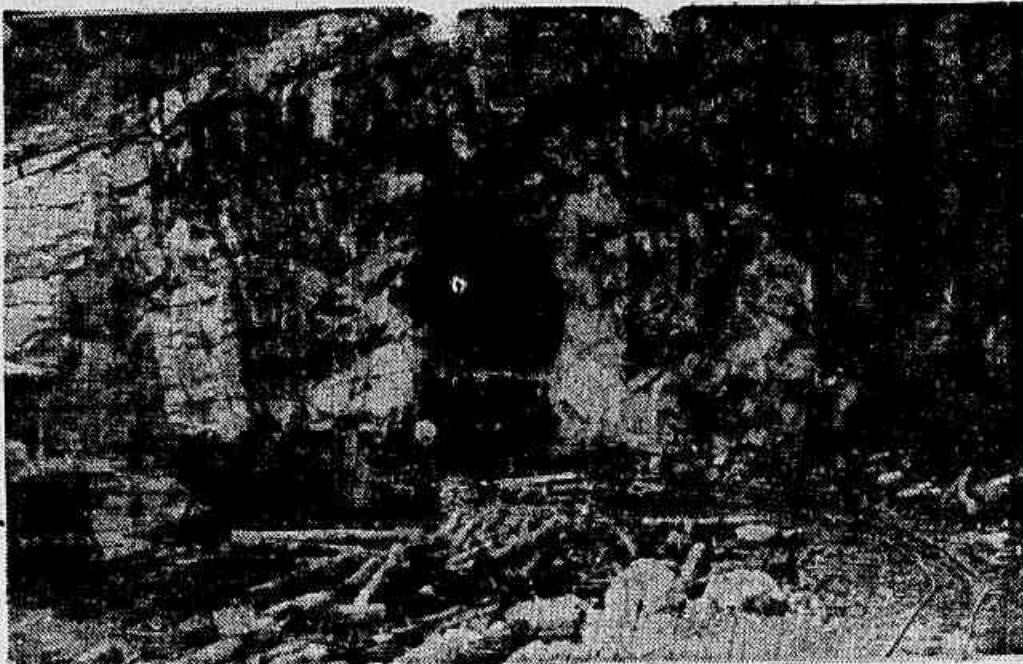
Francisco Campos
Aprigo dos Anjos

ADVOGADOS

salas 318, 319

Rua Araújo Porto Alegre, 70

Telefone: 42-9110



Outro aspecto do tunel Catumbi-Laranjeiras

(Conclusão da 3.ª pág.)

clo e Construções a perfuração por uma só boca do tunel, que já se acha embocada em plena rocha e perfurada uma galeria de avançamento, de seção retangular, reduzida, medindo 3,20 metros de largura e 3,70 mts. de altura, tendo mais de 200 metros de extensão.

Antes do embocamento do

tunel teve a Cia. Comercio e Construções de executar um corte a céu aberto, com 170 metros de extensão, 25 metros de altura média e cerca de 20 metros de largura, escavando e retirando 100 mil metros cúbicos de material, dos quais 70% em rocha e o restante em saibro e moleto levados para o aterro de um trecho da Lagoa Rodrigo de Freitas, no fundo do prado do Jockey Club. Uma parte do material

foi ainda levado para as obras do alargamento da Praia do Botafogo.

A concessão de meios para evitar novos atrasos na realização das obras do Tunel do Rio Comprido é um imperativo das necessidades de toda uma enorme população e a recuperação de uma zona residencial de primeira ordem, até agora inegavelmente mal aproveitada.

PARQUE DO VISCONDE

Vendem-se ótimos lotes em lugar alto, saudável, desmembrados da Fazenda da Cruz, que pertenceu ao Visconde de Itaboraí, em Porto das Caixas, com água de Friburgo, luz e comunicações rápidas com o Rio e Niterói por ferrovia, rodovia e ainda via fluvial. Tratar no Rio: Avenida Rio Branco, N.º 9, com Alonso Calcerrada, Tel. 43-3189. Em Niterói, no Edifício D. Bosco, sala 301, Tel. 6.143; com o sr. Avila.



Camionetes do Departamento de Turismo



O prefeito Mendes de Moraes quando discursava por ocasião da Inauguração do Pantheon Militar



TELEFONES "BANGU" 44 e 254

Estação de Bangu — Rio de Janeiro

Panificação Mercurio Lula.

5, AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 5



COME TO RIO VENGA A RIO VENEZ A RIO VENHA AO RIO

Uma Cidade Turística Descobre o Turismo - Depois da Fase Heróica e da do Jogo, Surge a da Criação de Atrações Permanentes - Turismo Planejado, o Único Eficiente - Os Serviços e Planos da Prefeitura do Distrito Federal no Assunto

Reportagem de Arrinino Vieira
(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Não foi ainda calculado — e talvez seja impossível — quanto já perdeu o Rio de Janeiro pela falta de organização de uma indústria de turismo.

A história do turismo pode ser dividida, no Rio, em 4 fases: a do surpreendente, a da beleza natural, a do jogo e a atual, em que se cuida realmente de fixar normas e criar serviços capazes de aproveitar os elementos locais, explorando-os a fundo, racionalmente, para obter como resultado a transformação do interesse dos visitantes, estrangeiros ou nacionais, de eventual em permanente.

RETROSPECTO: DESDE AS COBRAS E LAGARTOS

De fato, na primeira fase era o Rio conhecido como uma cidade onde existiram o Pão de Açúcar, praias extensas e matas onde o homem civilizado poderia sacudir o torpor de seus hábitos europeus assustando-se ante o súbito aparecimento, a cada volta da estrada, de um monstro exemplar da riquíssima fauna brasileira. O turismo tomava, então, um sentido heróico. Desembarcado, porém, o turista, no Cais da Praça Mauá, decepçionava-se com o aspecto perfeitamente normal da cidade e se um ou outro voltava aos pagos contando histórias sensacionais de cobras e lagartos, a maioria limitava-se a confessar honestamente que perdera o seu tempo.

A BELEZA NATURAL

A fase do surpreendente perdeu-se, em grande parte, em consequência da falta de imaginação dos estrangeiros que nos visitavam, pois que os mais audaciosos limitavam-se a repetir histórias de cobras. Todos viam cobras. Era este um país essencialmente ofídico.

Desmoralizada a propaganda espontânea que se fazia aproveitando o mesmo "slogan" da bicharada, passou-se à fase da beleza natural. O Rio apresentava aos viajantes estrangeiros um panorama inigualável. Entrando o navio no porto, descortinava-se o mar, belo panorama do mundo. Vaila a pena vir ao Rio para ver um mar, uma praia e uma linda montanha que, de determinado ângulo, parecia um gigante adormecido. Poderia o turista, ainda, subir ao Pão de Açúcar e olhar ao contrário, de dentro para fora.

CAMINHO DE BUENOS AIRES

Algum excêntrico atraído pelas notícias de tanta beleza arriscou-se a visitar a cidade. Sofreu a hostilidade das visitas da Inspeção policial-sanitária a bordo do transatlântico que o trouxe, desembarcou na Praça Mauá, principiou a pagar tudo pelo quintuplo do preço, venceu a dificuldade de uma acomodação em hotéis abalxo da crítica, olhou a praia, subiu ao Pão de Açúcar e tocou-se para Buenos Aires na primeira oportunidade. Outros aceitaram a primeira parte da propaganda: cruzaram a barra, viram o gigante, vestiram suas roupas de exploradores coloniais, compraram bandeihas de asas de borboletas azuis e seguiram para Buenos Aires na manhã seguinte.

O JOGO

Sucedeu-se a fase do jogo. Todos os fracassos do turismo foram atribuídos à falta de jogo. Uma cidade sem jogo não poderia progredir. Mela duxia de cassinos e toda a Europa, mais os americanos, correriam para o Rio. O sr. Joaquim Rolas apareceu como salvador da situação, o gênio do turismo, acertando no plano em relação à fórmula para se desenvolverem os atrativos da cidade. Havia, porém, Monte Carlo e esse detalhe esquecido comprometeu o sucesso do nosso medíocre aparelhamento de tavolagem.

A FASE DO JUÍZO

Fechado o jogo, ficaria a cidade desprovida de todos os seus recursos turísticos, malgrado continuassem existindo o mar, as praias, o gigante adormecido, as matas, o panorama.

Foi então que o general Angelo Mendes de Moraes assumiu o governo da cidade e atentou para o problema, buscando meios de resolvê-lo não mais com a invocação de pretextos, mas organizando serviços que permitissem aproveitar os elementos naturais oferecidos pela cidade.

O OVO DE COLOMBO

O primeiro cuidado do prefeito Mendes de

Moraes parece ter sido não a descoberta de novos atrativos, mas, simplesmente o exame dos defeitos que sempre impediram o desenvolvimento do turismo no Rio, o seu estabelecimento em bases duradouras, capazes de permitir constante aperfeiçoamento. Esse o ovo de Colombo. Tínhamos, realmente, grandes motivos para esperar que os estrangeiros atentassem para as belezas naturais da cidade, que são incomparáveis. Podíamos proporcionar-lhes uma visita que compensasse todos os seus gastos, justificasse a preferência na escolha do Rio entre tantos centros que disputam a sua atenção. A falta, porém, de uma organização adequada é que sempre desfizeram tais vantagens, deixando que o Rio contasse nos programas de cruzeiros turísticos apenas como um porto de rápida escala, deixando encaminhar-se para outros sítios a grande soma de capitais que representa essa indústria.

DESDE A PRIMEIRA HORA

Homem de visão ampla, logo que empossado no cargo o general Mendes de Moraes incluiu na sua agenda de realizações a solução do problema do turismo. De suas entrevistas, declarações, mensagens e planos constou, desde a primeira hora, a preocupação de criar condições estáveis para atrair os visitantes estrangeiros, sem esquecer também o aproveitamento das correntes turísticas nacionais. Fê-lo discretamente, aliando o seu estudo ao das demais necessidades metropolitanas, de vez que impossível seria o seu tratamento isolado. O embelezamento urbano, a criação do Parque da Cidade, o zelo posto na melhoria constante do Jardim Zoológico, o cuidado com as vias de acesso aos pontos pittorescos, o estímulo ao progresso das ilhas da Guanabara, tudo atendendo a necessidades imediatas do Rio, correspondia igualmente ao lançamento das bases para a organização dos serviços de turismo.

O MOMENTO

Acaba o prefeito de anunciar que já tomou providências para criação de serviços de turismo condizentes com as necessidades do Rio. Quem acompanha a atuação do general Mendes de Moraes no governo carioca já se acostumou a compreender que uma tal afirmativa corresponde à efetiva realização. Em se tratando de preparar terreno para adaptar as condições locais ao objetivo proclamado, considera o prefeito se não completa a sua obra, pelo menos em estágio de completar-se com o correr do tempo, tanto mais quanto não se pode tratar a questão em termos de eternidade, visto como seria liso anular as possibilidades de progresso. A base, o fundamentalmente necessário, está feito. A cidade pode acolher correntes turísticas, desde que organizados os serviços administrativos especializados, não deixando o visitante desorientado, entregue a si mesmo, um homem perdido, desorientado, como o convidado para uma festa que não conheça o dono da casa.

O DEPARTAMENTO DE TURISMO

Todo o cuidado nesse particular foi dirigido pelo general Mendes de Moraes no sentido de dotar o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura de pessoal e material convenientes, tratando agora o governo do Distrito Federal de aparelhar a sua repartição especializada de forma a que ela possa atender a todas as exigências. Conhecendo os sistemas de outros países, de experiência própria, já alcançou o prefeito êxito preliminar de realce, entre os quais cumpre destacar a organização dos festejos durante a realização do Congresso do Rotary Club Internacional, em 1949, o lançamento das festas juninas do Campo de Sant'Ana e outras iniciativas que, sendo simples, ensaios, serviram como teste para tentativas de maior alcance mostrando ao mesmo tempo as falhas porventura existentes quanto a detalhes de organização, orientação dos transportes, estudo sobre preferências do público, restabelecimento de tradições populares, etc...

UM ANO EXCEPCIONAL

Apresenta-se este ano de 1950 como excepcionalmente favorável para o lançamento de uma campanha pró-turismo. Teremos em fevereiro o carnaval e, daí até outubro uma sequência de temporadas esportivas cujo interesse internacional atinge ao máximo com a realização,

Vista Chinesa

Copacabana

GRUTA DE Paulo e Virginia

LAGOA Rodrigo de Freitas

Jardim de Allah

As paisagens cariocas têm sempre algo de surpreendente, por mais vistas que sejam. Sua beleza natural, tão celebrada, não havia sido ainda aproveitada convenientemente para a atração de correntes turísticas, faltando um plano que resolvesse o problema em todos os seus múltiplos aspectos. Os aspectos acima reproduzidos mostram alguns dos inúmeros trechos do Distrito Federal ante os quais o olhar sempre se detém extasiado.

Pão de Açúcar

Jardim Botânico

Praia do Leme

Avenida Niemeyer

Paqueta e Brocoio

Em uma manhã do ano 287, em Roma, arqueiros da Mauritânia, obedecendo ordens do Imperador Diocleciano, amarraram a uma árvore o general Sebastião, comandante da primeira coorte pretoriana, ou guarda imperial e, em seguida, trespassaram-no com flechas. Seguindo ainda instruções do Imperador deixaram o jovem general agonizando. O corpo deveria ficar ali exposto como exemplo daqueles que pretendiam desconhecer a divindade dos ídolos pagãos e propagavam a doutrina do Nazareno que, dois séculos antes, fora crucificado por pregar amor e paz entre os homens. No pensar do Imperador os atos e ensinamentos dos continuadores da obra do Mestre estavam solapan-

do os alicerces do Império Romano, edificado sobre o cadaver de suas vítimas e alimentado e regado pelo sangue e suor de povos outros ditos fracos.

Aconteceu entretanto que à noite, duas piedosas criaturas, Luciana e Irene, recolheram o moribundo e cuidaram dos seus ferimentos. Um dia, quando o Imperador me-nos esperava, surgiu-lhe à frente, exprobando-lhe a crueldade, o ex-comandante de sua guarda. A cena, segundo alguns, passou-se no Hipódromo, no ano 288. Sebastião foi dominado pelos guardas e fustigado até a morte. O corpo, para que os cristãos seus amigos não o encontrassem, foi atirado à "Cloaca Máxima".

O "DEFENSOR DA IGREJA"

Sebastião, nascido em Nar-bona, de pais cristãos, em 256 ou 250, aos primeiros anos fora batizado. Tocado pela re, contra tudo e todos, pugnou tanto pela religião cristã que o pontífice Calisto concedeu-lhe o título de "Defensor da Igreja".

Incorreu ele na ira do imperador devido às conversações que fez, notadamente a do primeiro ministro Nicóstrato e sua esposa Zoé. Esta última, muda há mais de seis anos, ao ouvir as palavras do santo oficial recuperou a fala de cu, cando-se desde então a propa-ger a religião do Nazareno. Aproveitando-se da posição privilegiada que gozava no Império, Sebastião toda vez que tinha oportunidade, salvava do martírio cristãos ou os confortava na hora extrema, como aconteceu com os santos Marcos e Marcelino, dois no- bres por ele convertidos.

A APARIÇÃO

Conta-se que no momento exato em que os guardas atra- varam o corpo de Sebastião à "Cloaca Máxima" o santo apa- receu a viúva Luciana. Disse- lhe o que tinha ocorrido, in- dicou o lugar exato onde se en- contrava o cadáver e mandou que o retirasse d'all e sepul- tasse em uma cripta nas ca- lacumbas o que foi feito.

AS RELÍQUIAS

Poucos são os templos da Cidade Eterna que não pos- suam uma relíquia de São Sebastião, o Martir. Deve-se isto ao fato de ter ficado a sua cripta entregue unicamen- te aos cuidados de devotos e também as inúmeras mudan- ças que fizeram. A proteção dos santos despojos pode-se dizer que teve início no ano 402 quando o Papa Inocêncio I mandou restaurar e ornar a tumba com mármo- res. Em 772, Adriano I fez construir uma igreja, e as re-



São Sebastião é o padroeiro da cidade. Na "Umbanda" e "Quimbanda" seu nome é outro: Oxossi.

líquias foram para lá removi- das. Entretanto em 825, quan- do era Sumo Pontífice Eugênio IV houve uma outra mudança e em 1216 os restos mortais de S. Sebastião se encontravam na Catedral de Boleson, na

Frância. Só no princípio do sé- culo XVII cessaram as mu- danças do corpo do santo mar- tir. O cardeal Escipião Bor- ghesi fez-o transportar para a basílica elevada em sua hon- ra, próximo à porta Capena.

na Via Appia, onde se encontra até hoje.

ICONOGRAFIA

A imagem mais antiga que se conhece de São Sebastião data do ano 680. É um baixo relevo de barro existente na igreja de São Pedro di Vinella e precedente da calcumbas de Santa Priscilla. O santo é representado em vestes palaci- anas com barbas, longo manto e um diadema na mão.

Na basílica elevada em sua honra as figuras que a orná- menham foram executadas por Bernini e são consideradas co- mo obras de arte.

Também pintores famosos co- mo Rafael, Anibal Caracci, Perugino, fizeram quadros evocativos do momento em que São Sebastião foi trespassado pe- las setas. O socorro ao santo pelas mulheres Luciana e Ire- ne foi transportado para a tela pelos pintores de Giordano. Delacroix Eugene Thirion e muitos outros.

CULTO NO BRASIL

As festas em homenagem a São Sebastião no Brasil são realizadas no dia 20 de janei- ro ao contrário do que acon- tece em algumas partes do Mundo onde o santo é reveren- ciado no dia 18 do mês aludi- do.

O culto ao santo martir foi in- troduzido em nossa terra pelos portugueses. Ocorreu ele aí pelo ano de 1565 quando aqui aportou Estácio de Sá co- mandando uma grande expedi- ção destinada a expulsar os franceses que se haviam esta- belecido na Colônia com o intuito de fundar a França Antártica.

Conhecendo a necessidade de se erguer uma povoação des- tinada a vigiar e zelar pelos interesses da Coroa, pôdo as- sim um fim à ambição dos franceses e outros aventurei- ros. Estácio de Sá fundou, na Praia Vermelha, entre o Mor- ro Cara de Oio e o Pão de Açúcar, a cidade que recebeu o nome de São Sebastião do Rio de Janeiro em homenagem a D. Sebastião, rei português, morto em 1578 na batalha do Alcanor-Quibir, na África.

DE S. SEBASTIAO A OXOSSE

Negros e índios contribuíram também à sua moda, para que o culto a São Sebastião fosse mais difundido em nossa ter- ra. Os primeiros quando aqui chegaram e os jesuítas trata- ram de convertê-los à religião cristã não abandonaram de todo sua crença muito mais antiga. A proporeção que iam aprendendo os ensinamentos da lei de Deus ali encontravam so- nelhança com os orixás da lei de Umbanda. E possivelmente foi assim que S. Sebastião pro- tector dos caçadores, padroeiro dos arqueiros, e invocado contra moléstias contagiosas, por similitude ou sincretismo pas- sou a ser chamado nas senza- las, de Oxosse, chefe da quarta linha de Umbanda, ardoroso guerreiro, ligeiro no arco e fle- cha nascido quando se rompeu o ventre de Iemanjá trazendo a luz todos os componentes da corte de Olorum. Foram mais longe ainda. Com o tempo afir- maram que S. Sebastião não era mais nem menos do que Oxosse redutivo vindo a terra para des- mascarar Diocleciano-Exu dor- pandoso assim padroeiro dos pobres pretos e dos ingenuos bugres seus irmãos em Olorum.

OS FILHOS DE OXOSSE

Ha uma lenda africana que procura explicar como nasce- ram os varios Oxosses cultua- dos nas macumbas. Como se sa- be o incesto não é considerado cri- me para os bantús quando se tra- ta de explicar o aparecimen- to dos orixás. E assim que te- mos a paixão de Aganju por sua mãe Iemanjá, donde em- hora não se tenha verificado o incesto, nasceram, além do- rics e mares os outros prin- cipes da Corte de Olorum. Oxosse segundo a lenda apa- xonou-se por sua irmã Oxum. Foi correspondido surgindo daí a legião de Oxosse em Cabo- cios dos quais desceram-se, nos parrellos do Brasil, os seguin-

São Sebastião Para Muitos é Oxosse, Mas é, Para a Cidade, Seu Padroeiro

O Fato e a Lenda na Vida do Santo-Martir — O Suplicio do General da Coorte Pretoriana Convertido ao Cristianismo — Os Portugueses Trouxeram-no Para o Brasil, os Negros e Índios Enxertaram-lhe Mitos de Suas Raças — No Culto do Povo, S. Sebastião e Oxosse se Misturam, e os Padres Capuchinhos é Que Sofrem

Reportagem de
Everaldo de Barros

Fotografias de
Ernani Contursi

Desenhos de
Eduardo Barboza

(Com Exclusividade Para o DIÁRIO CARIOCA)

tos: Pena Preta, Pedra Preta, Rompe Aço Sete Flexas, Pena Branca, Rompe Mão Tapinam- há, Urubaitão, Beira-Mar, a cabocla Jurema, Ubirajara, Viramundo, Rompe Nuvens, Arauna e muitos outros que formam uma infinita legião de espíritos, com divisões e sub-divisões.

Todos esses caboclos fazem parte das falanges de carida- de. Doutrinam aqueles que ainda não possuem luzes para se aproximarem de Olorum, descrevem os trabalhos de Ma- gica Negra, e fazem curas apli- cando unicamente ervas.

FESTAS DE OXOSSE

As festas em homenagem a Oxosse são realizadas aos sa- bados dia consagrado ao gran- de orixá. Os filhos de fé nes- sa ocasião, em lugar dos ricos paramentos usados pelos de- mais orixas, trajam unicamen- te tangas encarnadas ou saiotas feitos de penas verdes, azul, e vermelhas. Arcos, flechas, peles de animais e aljavas comple- tam a indumentaria. No pescu- ço o "cavalo" (pessoa que recebe santo) usa um colar ou guia, feito de contas verdes e encarnadas alternando-se, por vezes, as de cor azul.

Existe para cada um dos oxosses um ponto ou uma can- tiga, com que ele é saudado ou se identifica. Durante a ceri- monia é oferecido a entidade a bebida da sua predileção, que é parati com mel de abelhas ou cerveja branca. Nos dias de sacrifícios só podem ser imolados animais de porte, como cabritos (não preto, que é de Exu), antas, onças e, com licença do babalão (o sacerdote que preside as cerimônias), trancos.

GRANDE É O PODER DA FÉ

A crença em São Sebastião



A "medium" recebeu uma cabocla e está "rodando", descarregando o Terreiro

ou Oxosse torna por vezes di- ficil a vida dos frades capu- chinhos na rua Haddock Lo- bo, onde ele tem a sua igreja. Para ali, ansiosos por recebe- rem a bênção com água benta correm milhares de devotos, todas as primeiras sextas-feiras

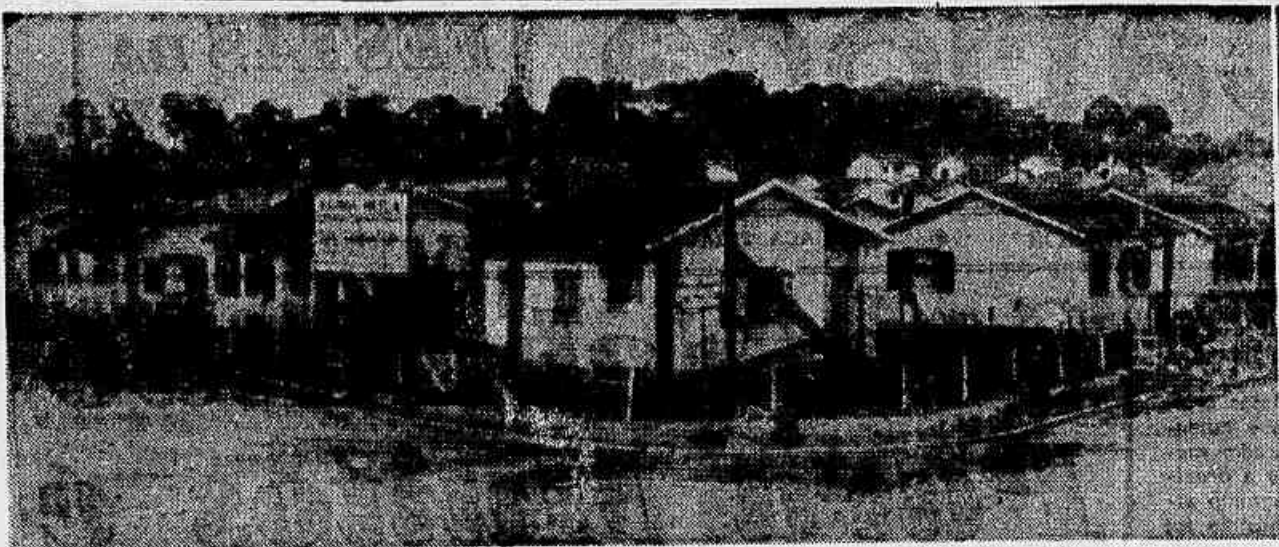
(Conclui na 7ª pag.)



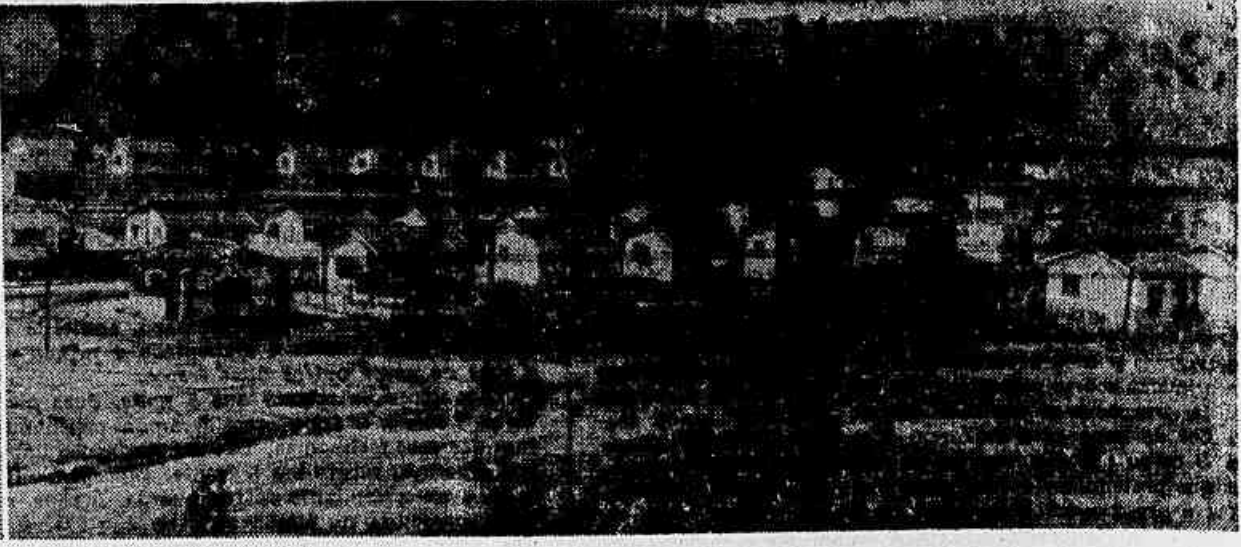
O chefe do Terreiro, grande caboclo de Oxossi, com quatro charutos, já em plena atividade na linha de "Umbanda"



Uma veterana do Terreiro, manifestada, não com uma cabocla, mas sim com um caboclo



Vista panorâmica de um conjunto de casas do Bairro Mutuá



Iniciativa Grandiosa da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro o Bairro Mutuá



Entrevistando o morador n. 1 do Bairro

O Bairro Mutuá, no Município de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, foi resultado de um planejamento traçado pela Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, na atual gestão do sr. José Pedroso Teixeira da Silva. Calculado para um conjunto de setecentas casas que deverão obedecer a um traçado moderno e mais ou menos uniformes, tem, já agora, menos de dois anos de iniciada a sua construção, mais de cem residências prontas, quase todas vendidas e habitadas.

A ideia da construção do Bairro Mutuá resultou de uma necessidade percebida pela direção da Caixa Econômica do Estado do Rio, e que se prende ao fato de ser o Município de São Gonçalo um dos mais adiantados em indústrias do país, pois é o quarto em renda, federal, e de conter uma população bastante numerosa e crescente. Daí, o plano pôde em execução e que rapidamente se concretiza em face da procura pelos interessados.

O sistema de financiamento adotado, para o Bairro Mutuá, pela Caixa Econômica, obedece a um critério especial que atende perfeitamente às condições da população local. Indistintamente, a Caixa permite o financiamento de 100 por cento, correspondendo a uma tributação mensal do comprador, aproximadamente a 700 cruzeiros no máximo, quando se trata das residências maiores. Através deste sistema, a Caixa já conseguiu vender, o que fez facilmente, mais de 100 casas, sendo que um grupo novo está em construção e que vai pertencer um total de 200.

A REPORTAGEM EM AÇÃO

Sabe-se que, logo no início da construção do Bairro Mutuá, muitas foram as críticas que apareceram em jornais e na tribuna da Assembleia Fluminense.

Interessados em vender terrenos e em certas facilidades que não conseguiram lograr, iniciaram os descontentes uma verdadeira campanha contra a administração do sr. José Pedroso à frente da Caixa Econômica, com o evidente propósito de desmoralizá-lo. Rebatedas com oportunidade e equilíbrio, tais críticas não ganharam a repercussão desejada pelos interessados, mesmo porque, o Bairro Mutuá, cresce a cada vez mais e suas casas iam sendo vendidas umas atrás das outras sucessivamente, num flagrante desmentido do que diziam.

Apesar do desmentido categorico formulado pelos próprios fatos — e o principal deles reside em que o Bairro Mutuá é uma grande realidade — nossa reportagem, a fim de apurar a verdade do que lá se passava, tomou a iniciativa de fazer uma visita ao Bairro e ouvir os seus habitantes, indistintamente. Nesse passo, rumamos para Niterói e depois para São Gonçalo, onde chegamos ainda pela manhã. O Bairro Mutuá ao ser dividido de longe, mostra-se em movimento, com muitos dos seus moradores em trânsito pelas ruas internas, algumas delas sem denominação. Fareceu-nos logo de início uma grande cidade em surgimento, principalmente quando soubermos que a área de terra por onde se estenderia futuramente abrangia toda a vastidão que observávamos. Tinham sido construídas até agora mais de cem casas, porém, o plano, compreendia 700 o que valia dizer que toda a área, apesar de já grandemente coberta de casas e em chertia mais ainda, ganhando extensão extraordinariamente maior.

Saltando na Estrada da Conceição, por onde passa o ônibus que parte de Niterói, observamos o conjunto residencial, com as suas casas simétricas, umas localizadas em pontos mais altos que outras, porém, quase todas semelhantes no traçado geral.

CONVERSANDO COM OS MORADORES

Entrando em contato com várias pessoas que se encontravam pelas imediações, fomos apresentados ao sr. Carlos Roberto Galvão, agrônomo, e que no momento vem desempenhando funções de administrador do Bairro. Com ele conhecemos algumas informações gerais. Esclareceu-nos o sr. Carlos Roberto Galvão, que existiam atualmente mais de 100 casas habitadas e que um lote equivalente se achava em construção. Colhimos os informes que nos foram fornecidos, mas como desejávamos falar diretamente com os moradores do bairro, pusemo-nos a percorrer as ruas internas do Mutuá, ao encontro destes.

Na rua 18 do Forte, n.º 7, tivemos o ensejo de palestrar com a primeira moradora que encontramos. Trata-se da senhora Dirce Cardoso, esposa do funcionário do Departamento de Engenharia, sr. Albano Cardoso. D. Dirce Cardoso, respondendo às nossas perguntas relativamente à sua impressão de moradora, disse-nos o seguinte:

— Estou perfeitamente satisfeita.

INICIATIVA DE GRANDE ÊXITO

O nosso seguinte entrevistado, foi o sr. Arnaldo Matoso, um dos mais antigos moradores do Bairro e que, praticamente, assistiu à construção do mesmo desde a primeira hora.

A Caixa Econômica disse-nos o sr. Arnaldo Matoso, construindo o Bairro Mutuá, teve, efetivamente, uma iniciativa de grande êxito. A minha casa não tem defeitos. Quando eu vim morar aqui e me decidi a comprar a casa onde moro, supus que a Caixa não levasse a termo a construção do Bairro, tais as vantagens e facilidades. Hoje, porém, verifico que estava enganado. Evidentemente, há aqui alguns defeitos ainda. O pior deles, na minha opinião, é uma vala que passa nos fundos da minha casa. Segundo estou, entretanto, informado, a Caixa já tomou providências no sentido de por fim a este embaraço, proporcionando melhor conforto aos moradores, com a organização de um serviço de galerias.

RECLAMAÇÕES E AFLAUSOS

O sr. Bernardino Pinto de Araújo, morador na Quadra



Posto de Assistência Rural Mendes de Moraes

10 lote n.º 1, que sala de sua residência no momento em que a mesma chegava a nossa reportagem, depois de pensar sobre as perguntas que formulamos, disse-nos pausadamente:

— Estou satisfeito com a minha residência e principalmente com o conjunto do Bairro. Minha casa tem algumas deficiências em algumas de suas dependências os tacos estão levantados, mas sei que a Caixa está providenciando no sentido dos necessários consertos. É apenas uma questão de tempo. Minha casa fica num dos pontos melhores e mais secos do Bairro.

— Quanto paga o sr. pela a amortização de sua casa?

— Não chega a 700 cruzeiros mensais, foi a resposta.

O PROBLEMA DO CHEFE DE FAMÍLIA

O problema principal de um chefe de família, disse-nos o sr. Valdemiro Pinto de Souza, sargento do 3.º R. I., morador na rua S. Miguel, n.º 1715 — como o sr. sabe, é ter uma casa para morar. Tenho 8 filhos e só agora consegui este objetivo. Para isto, entretanto, foi necessário que a Caixa Econômica desse início ao plano do Bairro Mutuá, porque se assim surgiu alguma coisa comparável com as minhas possibilidades. Estou satisfeito, e



Falando ao sargento do 3.º R. I., Valdemiro Pinto de Souza

acho que a Caixa Econômica não podia fazer coisa melhor para a realização das aspirações de um chefe de família modesto. O Mutuá, veio pelo menos em parte, resolver o problema de muita gente.

O MAIS ANTIGO MORADOR DO BAIRRO

Informados de que o mais antigo morador do Bairro se achava no momento em sua residência, para lá paramos. Sua casa está localizada na rua 18 do Forte, n.º 2101. O sr. Antonio Viana, que nos recebeu sorridente, mandando-nos entrar, é comerciante, trabalha no Rio, para onde viaja diariamente. Como primeiro morador do Bairro e portanto o homem que assistiu ao crescimento do Mutuá, perguntamos ao sr. Antonio Viana qual a sua impressão:

EX-MORADOR DE COPACABANA

O sr. Antonio Fernandes Barbosa, morador no lote 2 Quadra 3, funcionário do Lote Brasileiro, veio ao nosso encontro na porta de sua residência, tendo nos declarado o seguinte:

— A minha impressão aqui é a melhor possível. Os moradores são gente ordeira e tudo segue em ordem. Morava até há pouco tempo, em Copacabana, dentro de um apartamento quase sem ar, com pequenas dependências. A mudança para

truido um sistema de galerias ao longo da rua, o que evitaria completamente as enxurradas.

Lembramos ao nosso entrevistado que aquela providência estava sendo tomada pela Caixa, e que em breve estaria efetivada.

— Sim, sei disso respondeu-nos o sr. Antonio Viana, e eis por que estou certo de que tudo acabará se resolvendo satisfatoriamente. Pode, portanto, dizer através do seu jornal, declarou nos diretamente que estou plenamente satisfeito com a minha casa no Bairro Mutuá, a certo também de que a Caixa, com mais algum tempo, acabará por solucionar os pequenos problemas que ainda nos restam.

UMA DONA DE CASA

Ao acaso, batemos na casa da estrada da Conceição, n.º 185, onde reside a sra. Orlândia Camargo, esposa do sr. Gerardo da Marinha sr. Joé Camargo. Reside no Mutuá há quatro meses.

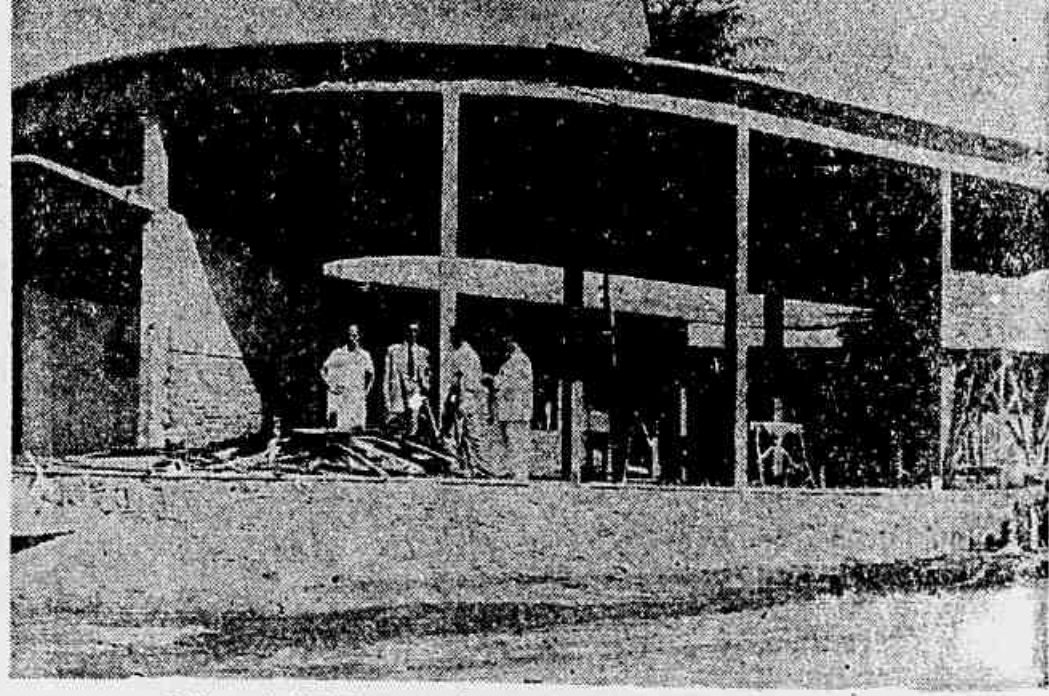
Atendendo nos gentilmente, d. Orlândia Camargo deu-nos a sua impressão através das seguintes palavras:

— Acho que o Bairro é ótimo. Aqui não tenho sentido falta de nada. Antes morava na ilha do Governador e a única falta que sinto agora é a dos meus parentes, que continuam na ilha. Para uma dona de casa, principalmente de filhos de organizados do nosso mercado e o centro comercial, nada melhor.

(Conclui na 7.ª pag.)



Uma dona de casa dá as suas impressões à nossa reportagem



O Mercado Mutuá, que será o centro do Bairro, quase concluído

Rinocerontes, Zebras, Camelos e Outras Feras Estão de Amores...

... Mas os Ursos, Não — Não é o Urso Dos Sonhos da Ursa... — O Jardim Zoológico é Uma Cidade de 1.800 Habitantes Diferentes e Cada Um Com Seus Problemas Diferentes, Desde os da Comida Até os do Amor — Dobraram os Visitantes e as Rendas — Valeu a Pena a Prefeitura Transformá-lo Num dos Mais Completos do Mundo — Duas Palavras ao Administrador, Que Mora Também no Jardim e Não é Amigo Apenas da Onça...

REPORTAGEM DE RUI DUARTE

FOTOGRAFIAS DE OTAVIO CARDIA

(Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é uma cidade com mil e oitocentos habitantes entre zebras, rinocerontes, lobos brasileiros, camelos, girafas e macacos. São, ao todo, mil trezentos e dez variedades de aves, trezentos e trinta e oito variedades de mamíferos e cento e cinquenta e duas de répteis e anfíbios.

Cada um desses mil e oitocentos habitantes da cidade tem problemas especiais de alimentação, moradia, saúde e até de amor. E cada um desses problemas individuais tem que ser resolvido de maneira, também individual, embora precise da colaboração de

sábios, como os sábios do Instituto de Manguinhos.

Cada problema desses, não sendo resolvido e resolvido acertadamente, provoca a elevação da percentagem da mortalidade que, em todos os jardins zoológicos do mundo, varia de 19,24 por cento — mortalidade do Jardim de Nova York, em 1942 — a 43,00 por cento que foi a do nosso, para o período de 1945-1946. Tal e alarmante índice, com os cuidados especiais que a atual administração do Rio dedica ao Jardim, baixou, em 1948-1949, para 23,10 por cento, diminuindo, assim, mais da metade!

As doenças humanas, não ressa dúvida. Mas hoje, no campo das investigações da medicina, o bicho e o homem se confundem como quase uma coisa só, já que o bicho transmite suas doenças ao homem e o homem transmite suas doenças ao bicho. De maneira que quando se ouvir falar de leão sofrendo de apendicite e uma cobra com distonia do vago simpático, tudo pode ser...

São doenças humanas, não ressa dúvida. Mas hoje, no campo das investigações da medicina, o bicho e o homem se confundem como quase uma coisa só, já que o bicho transmite suas doenças ao homem e o homem transmite suas doenças ao bicho. De maneira que quando se ouvir falar de leão sofrendo de apendicite e uma cobra com distonia do vago simpático, tudo pode ser...

PORQUE MORREM OS BICHOS

Porque os bichos morrem e como a gibóia quando nas selvas, aparentemente, em boas condições físicas. Mas pouco tempo depois, morriam inexplicavelmente. O mesmo acontecia com os tucanos. Então passou-se a observar mais de perto os dois animais. De pesquisa em pesquisa, chegou-se a conclusão de que, quando capturados, esses animais já viam infectados dos micróbios que provavelmente lhes causariam a morte, hoje ou amanhã, aqui ou lá.

Porque nas selvas os animais também morrem e, às vezes, morrem até em massa, de epidemia, como foi o caso da "febre silvestre" que matou os macacos brasileiros aumentando milhares e milhares deles, cujos cadáveres eram encontrados em fantásticas proporções. É verdade que a "febre silvestre" é, nada menos do que a febre amarela, febre humana propagada entre os macacos. O homem acabou com o mal entre seus semelhantes, mas não pôde, ainda, vencê-lo nas selvas.

Sociedade de Medicina para, em seguida, torná-los públicos.

As gibóias chegavam ao Jardim, aparentemente, em boas condições físicas. Mas pouco tempo depois, morriam inexplicavelmente. O mesmo acontecia com os tucanos. Então passou-se a observar mais de perto os dois animais. De pesquisa em pesquisa, chegou-se a conclusão de que, quando capturados, esses animais já viam infectados dos micróbios que provavelmente lhes causariam a morte, hoje ou amanhã, aqui ou lá.

Porque nas selvas os animais também morrem e, às vezes, morrem até em massa, de epidemia, como foi o caso da "febre silvestre" que matou os macacos brasileiros aumentando milhares e milhares deles, cujos cadáveres eram encontrados em fantásticas proporções. É verdade que a "febre silvestre" é, nada menos do que a febre amarela, febre humana propagada entre os macacos. O homem acabou com o mal entre seus semelhantes, mas não pôde, ainda, vencê-lo nas selvas.

DOENÇAS HUMANAS

Quando um animal mamífero torna-se habitante do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, recebe cuidados especia-



Pinguins Importados do Antico para o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro

ta citar dois exemplos com dois habitantes brasileiros da mesma "cidade" de 1.800 habitantes: a gibóia e o tucano. Ora, todo mundo sabe que tanto a cobra como a ave são animais das nossas selvas e que não deveriam ter problemas de saúde dos constatados pelos técnicos do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. Mas os têm.

E os têm pelo fato surpreendente de que tanto o tucano

os sábios do nosso Instituto de Manguinhos, mundialmente famoso, foram convocados para estudar os motivos das doenças que afetavam os tucanos e as gibóias, tanto no cativeiro como em liberdade.

As interações estão praticamente respondidas em obra não revelada em virtude de ser praxe, entre os sábios de Manguinhos, revelarem os resultados de seus estudos, primeiramente, em comunicação a



Jardim Zoológico — Ilha dos Macacos



Como arma de defesa o camelo dispõe de uma cusparada que atinge cerca de dez metros. Seu cuco é de cheiro desagradabilíssimo, lembrando as tucacas. Atingindo o alvo, dificilmente apagar-se-á. Todas as pessoas que ll dam com os camelos temem seu cuco



Zebras do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista

ALIMENTAÇÃO

Outro setor difícil na vida da CIDADE de 1.800 habitantes é o da alimentação.

Cada bicho tem hábitos próprios nesse sentido e daí não sai. Cada erro é marcado sempre, por uma morte. Cada bicho tem hábitos próprios e caprichosos, exigindo uma dieta bem lógica alguma, como é o caso do lobo brasileiro: come, diariamente, uma dúzia de bananas. Sem as quais não poderá viver; de sobremesa, precisa alguns pombos ou animais de pequeno porte, mas que tenham unhas, cascos ou alguma coisa assim. dura, por que os lobos precisam dessa material resistente em seu estômago, para o trabalho da digestão. Vejam-se os preços dos pombos e das bananas e se terá, exatamente, quanto come um bicho desses, pouco maior do que um cachorro, por dia. O lobo, com carne só, não vive.

Outro caso curioso é o da coruja. Se não lhe derem um rato, mas um rato inteiro, viverá pouco tempo. Isto por que a coruja precisa, para o curioso processo de sua alimentação, de engulir aquele animal inteiro, demorar com ele algum tempo no papo e, cepols, vomitá-lo.

AQUISIÇÃO DE ANIMAIS

Não é preciso lembrar, aqui, que o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, nos últimos anos, tem recebido a visita de número sempre crescente de pessoas.

O prefeito Mendes de Moraes, não resta dúvida, levantou o Jardim. Foi ele que fez trazer para ali animais que o brasileiro só conhecia de fotografia, ao mesmo tempo que aumentou as suas instalações, fazendo surgir em todo o país um interesse novo pelo Jardim



O prefeito Mendes de Moraes inaugurando diversos melhoramentos do Jardim Zoológico

prefeito Mendes de Moraes, na remodelação do Jardim Zoológico, encontram-se aquelas referentes a verbas. Mas o prefeito vai vencendo tudo, até porque, quando possível, não está comprando os animais,

mas, simplesmente, os trocando por animais brasileiros para nós de baixo preço. O caso de camelos, por exemplo, foi trocado por três antas, duas onças e quatro capivaras. Seu preço inicial era de 75 mil cru-

REPRODUÇÃO DE FERAS

Não se pode contar a vida de uma cidade de 1.800 habitantes, cada um com uma vida própria e especial, em simples reportagem de poucas palavras. Aqui destacaram-se, apenas, uns aspectos interessantes do nosso Jardim.

Resta o amor entre as feras. Façamos dele, para dar uma notícia avissareira: os rinocerontes, as zebras, os camelos e outras feras estão de amores. Para o ano haverá animal novo no Jardim Zoológico com o focinho desses bichos.

Apenas o casal de ursos continuará em seu lar, solitariamente. Não haverá filhos. E tal fato constitui outro dos mistérios do Jardim. Os dois ursos, de sexos diferentes, não se caçaram, ainda. Houve tentativas nesse sentido por parte dos funcionários e do próprio urso. A urso, porém, recusou-se terminantemente. Quando o urso convenceu-se de que nada arranjaria, fez como os homens: usou da força. A urso fez como as mulheres: saiu correndo, gritando, evadiu-se do local e procurou refugio no Almoarifado do Jardim. A esta altura o "funcionalismo, apavorado, procurou capturar a fera, o que foi feito, indo colocá-la, com separação de corpos, na

jaula do urso, que se tornou às boas, convencido, já agora, de que não é o urso dos seus sonhos... Razão provável do fracasso do urso: o casal de animais, embora pertençam a uma mesma família, são de raças diferentes e, entre os ursos, existe inapagável preconceito racial...

A DIRETORIA

— O diretor do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro o sr. Melo Barreto. Reside dentro do próprio Jardim, ao lado do seu gabinete de trabalho. Viveu a maior parte dos seus anos no trato, entre os bichos. Gosta dos animais e por eles se interessa como se fossem criaturas humanas, de sua família. O Jardim, por isso mesmo, vai muito bem, em tão boas mãos.

— O Superintendente, Gentil, é um familiar dos animais. Chama cada um pelo seu próprio nome, seja o lobo ou seja o rinoceronte, e os bichos o atendem porque Gentil é um amigo de todos e não ha bicho, conforme nos declarou Gentil, que não tenha coração mole...

Assim é o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. Assim é aquela cidade de 1.800 habitantes, cada um vindo de um ponto afastado da terra, cada um com seu modo de vida próprio, cada um com seus problemas que os homens e os sábios estudam porque bicho e homem é tudo a mesma coisa, criaturas que são da mesma natureza, filhos que são, também, de Deus-Todo-Poderoso.



Rinocerontes existentes no Zoo da Cidade



Lobos brasileiros. São encontrados entre o sul do Piauí e sul da Bahia e região correspondente para o oeste. Diferem dos lobos europeus apenas nos hábitos. Os de lá são gregários, os daqui solitários. Valentes como ninguém. São conhecidos, também, pelo nome de guará

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em
residência

Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto
Alegre, 70 9.º and.

TELEFONE: 22 5330

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 6 —
Tel. 43 6256

RÁDIOS, RÁDIOS, RÁDIOS, ETC...

Sem entrada, sem fiador, crédito no ato da compra. — Vendas até em 20 prestações. Rádios de todas as marcas e modelos, inclusive portáteis. Emerson, Philips, Philco, Pilot etc., desde 60 cruzelros mensais. — Geladeiras, Eletrolas, Aspiradores, Enceradeiras, Batedeiras de bolo, e todas as utilidades do mesticas a preços sem concorrência. — Visite hoje mesmo.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

RUA DA ALFANDEGA, 111-A, — 4.º andar — Sala 404 — Quase esquina de Uruguiana

Homenagem Dos Comerciantes da Praça Tiradentes ao Exmo. Sr. Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro



Está incluída no rol das modificações que o Prefeito Mendes de Moraes determinou fossem feitas na Praça Tiradentes a pavimentação das ruas do jardim que se acha ao centro da referida praça. Esta medida resultou de um pedido que foi encaminhado ao Chefe do Executivo Municipal pelos comerciantes da Praça Tiradentes, fazendo ver a S. Excia. os prejuízos que sofriam nas ocasiões em que ventos fortes levantam grossas camadas de poeira, invadindo os estabelecimentos, deteriorando mercadorias e causando incômodos pessoais. Atendendo à solicitação em apreço, o Prefeito do Distrito Federal vem de tomar uma resolução que beneficiará não só o comércio da Praça Tiradentes, como os próprios transeuntes, que são numerosos em local tão movimentado do centro da cidade, beneficiados também, pelo alargamento das pistas laterais, atendendo, assim, às necessidades do tráfego.

JOALHERIA ANGELO

Relógios de senhora com pulseira toda de ouro garantido com recibo — Cr\$ 2.000,00. O mesmo, chapeado a ouro, garantido por 10 anos — Cr\$ 645,00; Chapeado, com cor-de-rosa — Cr\$ 339,00; Cromados — Cr\$ 230,00. Relógios para homem, cromados — Cr\$ 150,00; chapeados, 15 rubis — Cr\$ 450,00; Omega, Cyma, Movado, Tissot Roamer, Classic e outras marcas, todos com garantia escrita. Colares ouro 18 quilates — Cr\$ 100,00; Medalhas grandes — Cr\$ 90,00; Médias — Cr\$ 65,00; Pequenas — Cr\$ 35,00. Crucifixo com resplendor — Cr\$ 425,00; Cr\$ 550,00; Cr\$ 700,00. Não fizemos aumento com a alta do ouro. Anéis de grau, jolas de platina com brilhantes, descontos especiais para liquidar. Só vendemos com documentos de garantia. — Vendas pelo Reembolso Postal. — Peçam catálogos.

JOALHERIA ANGELO

PRAÇA TIRADENTES, 39 (JUNTO A CIA. TELEFONICA)

EMPRESA DE MUDANÇAS

"AS APARECIDAS E UNIVERSAIS"

Armam e desarmam pianos, fazem mudanças nos Subúrbios, Niterói, Nova Iguaçu, Ilhás e Petrópolis, rápidas e com perfeição

ALFREDO MACHADO DOS SANTOS

Escritório Central:

PRAÇA TIRADENTES, 51

Tel. : 22 1226 e 22-3675 — Rio de Janeiro

Fabrica de Ladrilhos Hidraulicos

LOUÇAS SANITARIAS, MOSAICOS, FOGÕES, AQUECEDORES, FILTROS etc.

MIGUEL PLUBINS & CIA. LTDA.

Importadores e exportadores

PRAÇA TIRADENTES, 52

Tel. 22-4650

Rio de Janeiro

Perfumaria Lopes S.A.

Capital e Reservas Cr\$ 20.000.000,00
PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ARTIGOS PARA TOILETTE

END. TELEG. "LADY"
CODIGO RIBEIRO

RIO DE JANEIRO
PRAÇA TIRADENTES, 34 - 36 - 38
CAIXA POSTAL, 359

TELEF.: (ARM. (22-0648
(22-4819
(ESC. (22-0676
(22-0074

SÃO PAULO
RUA DIREITA, 193
R. JOSE BONIFACIO, 124
CAIXA POSTAL, 3755

TELEF.: (2-4681
(2-4682
(3-4732

Que Dia Você Nasceu?

ANNEIS HOROSCOPICOS



JOIAS COM BRILHANTES
A PREÇOS DE OCASIÃO

Com Cr\$ 160,00 você receberá, pelo Reembolso Postal, o anel horoscópico referente ao dia do seu nascimento, em prata e ouro, com a pedra, signo e o planeta

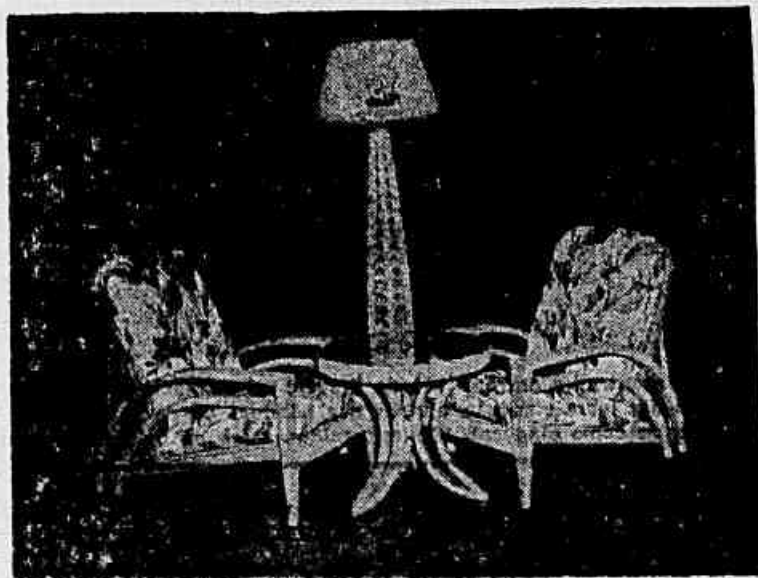
JOALHERIA FERRAZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 206 — FONE: 43-2415
(Esquina da Praça Tiradentes)

Móveis de Fibrax

CASA FLOR

Patente N.º 31.111



REMETEMOS CATALOGOS PARA O INTERIOR

Um modelo de máxima praticidade e beleza, que proporcionará à sua residência um aspecto de elegância e conforto. De grande durabilidade e resistência, tanto ao sol quanto a chuva. — Quando V. S. desear adquirir móveis para HALL, JARDIM, PRAIA ou INTERIORES compre Móveis de Cana da Índia e FIBRAX PATENTEADO.

Praça Tiradentes, 50
Tel. 22-3708

CASA FLOR

Av. 28 de Setembro,
19 — Tel. 48-3614



Camisas gravatas

OS MELHORES TECIDOS
OS MENORES PREÇOS

Camisas de tricolina branca ou em cores, com mangas compridas, desde Cr\$ 47,50 até Cr\$ 175,00 • Gravatas em padrões listrados, fantasia e lisos, desde Cr\$ 12,00 até Cr\$ 105,00 • Lenços de cambraia branca ou com barras de cor, desde Cr\$ 5,00 até Cr\$ 48,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Homenagem Dos Comerciantes da Praça Tiradentes ao Exmo. Sr. Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro



Heber de Bóscoll, o campeão dos auditórios, está organizando a grande festa para o sorteio dos prêmios oferecidos pelo Almanaque do GLOBO JUVENIL e pela Edição de Natal do GIBI, que são um automóvel Renault modelo 1949, uma máquina de escrever, uma máquina de cinema, duas bicicletas, dois rádios, um trem elétrico, etc.

A criança que tirar o automóvel ainda receberá o prêmio de Cr\$ 5.000,00 para ser entregue à pessoa que a veio acompanhando.

Os adultos, além desse prêmio, concorrerão aos mais sensacionais brindes, como sejam, 5 máquinas de costura, 5 faqueiros, 5 geladeiras, 5 aparelhos de jantar e 5 fogões.

Os ingressos para essa festa já estão à venda na bilheteria do Teatro Carlos Gomes que funciona das 9 da manhã às 6 da tarde, para atender ao público.

Este espetáculo servirá também para marcar o encerramento da temporada do TREM DA ALEGRIA, pois, como todos os anos, nesta época, Heber de Bóscoll, Yara Sales e Lamartine Babo entrarão em férias, só voltando, depois do Carnaval, em abril, dia 23, dia de São João.

CREAÇÕES EM MODELADORES
CINTAS E SOUTIENS
FABRICA DE VESTUÁRIOS PARA CRIANÇAS
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A REGENTE
PRAÇA TIRADENTES, 46
TELEFONE 22-8266 - RIO

Melhoramentos Na Estação de Ipiranga

O Centro Pró-Melhoramentos de Ipiranga, no Município de Vassouras, na última reunião de seus associados modificando os estatutos, resolveu eleger a nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente da honra, o advogado dr. Benedito Ultra; presidente, juiz Otávio da Silveira Sales; vice-presidente, o médico dr. Dante de Aquaviva; 1.º secretário, o aviador Azor Galvão de Souza; 2.º secretário, a funcionária do Ministério do Trabalho Amélia Ribeiro Durand e tesoureiro, o comerciante Manoel Macedo; os quais aceitaram e agradeceram a eleição prometendo tudo fazer em prol do desenvolvimento de Ipiranga.

Atividades do Sesi em S. Paulo

Curso de Noções de Biblioteconomia

S. PAULO, 18 — Será esta semana iniciado por iniciativa da Superintendência do Departamento do Serviço Social da Indústria Sesi — um Curso de Noções de Biblioteconomia, destinado aos encarregados das caixas estantes mantidas pela referida instituição nos locais de trabalho e a outros operários interessados. O Curso visa proporcionar conhecimentos essenciais sobre biblioteconomia, devendo consistir de cinco aulas noturnas.

PROVA CICLISTICA OPERARIA

S. PAULO, 18 — Está fixa

CENTROS DE APRENDIZAGEM DO DOMESTICO

S. PAULO, 18 — Acha-se em franco desenvolvimento os centros de aprendizagem doméstico, instalados pelo Serviço Social da Indústria, nos bairros da Mooca e do Belém. Recentemente e por iniciativa de ex-alunos desses Centros, foi criado um Grêmio com o objetivo de realizar proleções sobre temas educativos, festas e sessões cinematográficas. A solenidade da instalação do Grêmio compareceram os srs. engenheiro Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do Sesi; Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social; Julio Bela, chefe do Serviço das Relações Públicas; Paulo Corrêa, diretor da Subdivisão de Medicina, além de outros funcionários daquela instituição.

RAINHA DOS TRABALHADORES EM 1950

S. PAULO, 18 — Durante as festas de confraternização levadas a efeito em várias cidades paulistas, no dia 1.º do corrente, foram eleitas "Rainha dos Trabalhadores" de 1950, as seguintes senhorinhas: Vitoria Efrain, de São Paulo; Eugênia Abreu Serrão, de Santos; Celia Soares Cordeiro, de Campinas; D. Solina Sartori, de Ribeirão Preto; Aurora Rodrigues, de Sorocaba; Maria Inês Jorge Patrício, de São Caetano do Sul; Ida Benati, de Santo André e Rute Gonçalves, de São Carlos. Todos esses critérios foram promovidos pelo Serviço Social da Indústria — Sesi.

Restaurant Oriente

Especialidade em pratos brasileiros

COMO FEIJOADA, COSIDO, ANGU A BAIANA E MOCOTÓ

Temos, independente do comum, a celebre refeição com quatro pratos ao preço de

Cr\$ 10,00

TELEFONE 22-2278

PRAÇA TIRADENTES, 53

PRESIDENTE HOTEL



Aceitam-se propostas para a exploração do presidente-Hotel sito à Rua Pedro 1.º n.º 19 (Praça Tiradentes), com 200 quartos, respectivos sanitários e demais dependências indispensáveis a Hotel de 1.ª categoria. A sua construção em acabamento obedeceu rigorosamente aos requisitos determinados por lei. Privilegiada localização em pleno centro da cidade. Propostas para estudos à Rua Pedro 1.º n.º 4, 1.º andar, dirigida a Presidente Hotel, Rio de Janeiro.

Sistemático Combate à Formiga

O ministro da Agricultura reuniu em seu gabinete os jornalistas ali acreditados, a fim de informar a imprensa acerca dos esforços que vem desenvolvendo aquela Secretaria no combate à formiga.

Depois de recordar que desde sua gestão na Secretaria de Agricultura de Minas vem lutando no sentido de conseguir uma legislação mais eficaz para o combate ao maior inimigo da lavoura brasileira — a saúva — informou que só agora chegara àquele Ministério a formulação de um anteprojeto que será submetido ao Congresso por intermédio do Executivo.

O anteprojeto, que prevê a sistematização das medidas e normas indispensáveis à preservação da lavoura, abrange vários pontos essenciais, dos quais destacamos os que incluem a intervenção efetiva e obrigatória dos proprietários, arrendatários ou ocupantes de terrenos infestados, cabendo ao Estado todo auxílio de ordem técnica e informativa e mesmo a realização gratuita dos trabalhos; medidas compulsórias, com recursos encaminhados às autoridades judiciárias e o que institui o sistema de erradicação do formigueiro em áreas delimitadas, de acordo com os planos previamente estudados e estabelecidos sanções, previstas em multas que variam de dez a cinco mil cruzeiros ao infrator ou recalcitrante.

Bolsas

Em lindos e atraentes modelos

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

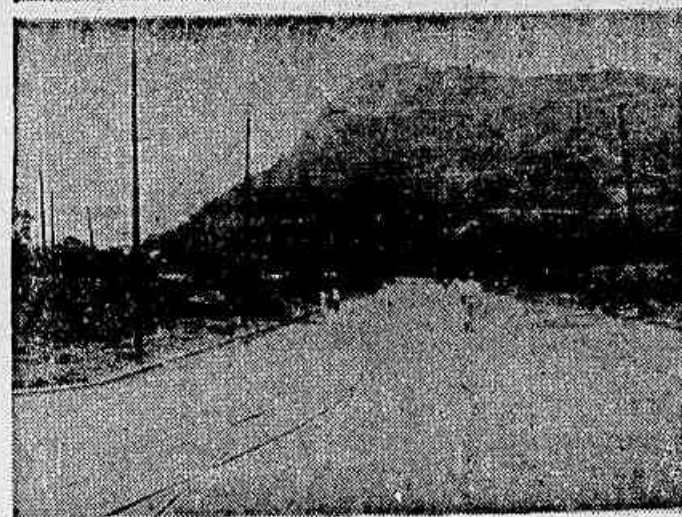
REEQUIPAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE NITERÓI

A PREFEITURA EXECUTARÁ NOVO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA BELA CAPITAL FLUMINENSE

Calçamento e Nova Rede de Esgotos — Embelzamento das Praças e Jardins — O Abastecimento D'água — Industrialização do Lixo e Sua Aplicação na Agricultura — Aplicação do Empréstimo contraído pela Municipalidade — De Larações do Prefeito Rocha Werneck

Reportagem de Arêa Leão

Fotos de Cardia



Avenida Rui Barbosa, com mais de 1500 metros de extensão e 18 de largura, situada no aprazível bairro do Saco de São Francisco, com esplendidas residências e numerosos terrenos loteados e disputados pelos que ali desejam morar ou construir vilas para o período de verão naquele pitoresco recanto em que se encontra uma das mais lindas praias brasileiras

Por todos os títulos Niterói merece o maior desenvolvimento das autoridades que foram escolhidas para trabalhar pelo seu desenvolvimento econômico e em prol do conforto de sua laboriosa população. A capital fluminense apresenta excelentes condições topográficas para tornar-se um dos grandes emporios do comércio mundial e ao mesmo tempo, centro de atividades culturais e atrações turísticas.

O concurso de causas favoráveis ao seu desenvolvimento constitui o plano ideal para os urbanistas, que ali encontram amplas áreas para a formação de largas avenidas e espaçosas ruas, e para o completo aproveitamento dos recantos pitorescos próximos da montanha que margina suas esplendidas e preferidas praias de verão.

A FALTA DE CONFORTO

Essa situação verdadeiramente privilegiada está sendo comprometida pela precariedade de seus serviços de natureza municipal. Dia para dia cresce o clamor da população da vizinha capital contra o mau estado em que se encontram as suas ruas e os mais logradouros públicos, a falta d'água, o péssimo serviço de esgotos e, vale dizer a absoluta carença de serviços de utilidade coletiva.

O progresso que a capital do Estado do Rio vem alcançando nos últimos anos, mesmo em face dos fatores apontados, deve-se aos esforços da iniciativa particular. Entretanto, Niterói precisa contar com a imediata solução dos problemas que são verdadeiros entraves à sua modernização, utilizando de maneira objetiva os recursos obtidos por intermédio do recente empréstimo realizado pela sua Prefeitura a fim de efetuar a reequipagem e modernização de seus serviços públicos.

A CONCESSÃO DO EMPRÉSTIMO

Falando sobre a necessidade de serem solucionados os problemas que afligem o povo da capital fluminense, o prefeito Rocha Werneck especificou em entrevista ao DIÁRIO CARIOCA os principais trabalhos planejados pela Municipalidade, estudados para a aplicação do empréstimo de Cr\$ 72.000.000,00 que foi contraído para os melhoramentos dos serviços públicos de Niterói.

— "Os problemas de Niterói se agravaram tanto que não podiam ser resolvidos com os recursos da renda ordinária, hoje estimada, em números redondos, em Cr\$ 60.000.000,00 anuais.

"O meu antecessor, o Ilustre Comandante Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães logo que assumiu a administração municipal, verificou a impossibilidade de atacar essas questões fundamentais para a vida da cidade, a não ser que conseguisse a realização de uma operação de crédito de certa envergadura capaz de proporcionar os meios que a receita ordinária do município não podia facultar.

Retomel a iniciativa daquele ex-prefeito e submeteu à Câmara Municipal o exame do assunto. Os representantes municipais, tendo estudado minuciosamente a questão, concluíram por autorizar um empréstimo de Cr\$ 72.000.000,00.

VENDE DE APOLICES

O prefeito Rocha Werneck fala em seguida sobre o acolhimento que o povo deu às diretrizes de obras programadas pela Prefeitura. Referindo-se ao lançamento das apolices do empréstimo e sua aceitação pelo público, disse:

— "Começamos a venda das apolices e já estão publicadas os editais de concorrência para aquisição do material de equipamento do Hospital Municipal.

pai de Antonio Pedro (o novo Hospital) e para a adjudicação dos serviços de pavimentação das ruas.

Não haverá, assim, retardamento maior na realização do objetivo a que visou a Ilustre Câmara Municipal quando autorizou o empréstimo.

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS

Prosseguindo o nosso relato, listado cita alguns detalhes técnicos do plano de trabalhos que serão efetuados em prol da melhoria das condições de vida da população de Niterói, afirmando:

— Está prevista a pavimentação de uma área de 152.000 m², distribuída entre quinze ruas e avenidas de real importância para a capital do Estado. O financiamento do plano será feito através do empréstimo, cabendo à Prefeitura, no que se refere ao calçamento, os encargos de juros e amortização de 40% do respectivo montante, e aos proprietários a parcela de 60%.

O edital de concorrência foi publicado no DIÁRIO OFICIAL.

possibilidade de estar incluída no empréstimo a verba para o plano de urbanismo responde: — As obras de remodelação urbanística da cidade serão estabelecidas através de um "plano diretor" e tudo vem sendo feito para dar aos niteroienses condições para o crescimento normal da cidade, condições que hoje não existem.

Niterói, conforme já tem sido proclamado por técnicos em urbanismo, oferece elementos de geografia e topografia que a tornam a região quase ideal para o estabelecimento de um plano de urbanização em moldes de completa comodidade e beleza.

O NOVO CALÇAMENTO

O edital de concorrência para o calçamento das ruas e avenidas de Niterói, na parte referente às propostas das firmas interessadas, determina que as mesmas declarem a área mínima de calçamento pronto que se obrigam a entregar à Prefeitura trimestralmente, não devendo ser a menor inferior a 7.500 m². O engenheiro Pericles Sizenando Ribeiro, da



Outras ruas a serem calçadas com "dromo"

engenharia municipal, percorrendo os diversos bairros, a serem beneficiados pelo calçamento, mostrou ao nosso companheiro as principais ruas a serem imediatamente calçadas.

Segundo informou, o calçamento de "dromo", já aplicado na rua dr. Sardinha, bairro de Santa Rosa, esse material acrescentado, é aplicado sob base de concreto, que é fabricado na Prefeitura, sendo também de patente brasileira. O dromo é constituído de briquetes de concreto contendo silicato de sódio, sendo mais econômico do que o granito, não só pela sua unidade de pedra (inferior ao de granito), como por ser maior a sua dimensão, o que resulta em menor quantidade explicou o dr. Pericles Ribeiro.

— Não cabem atualmente à Prefeitura, nem a administração, nem a fiscalização dos serviços de água entregues por contrato, às Caixas Econômicas Federais do Estado do Rio Grande do Sul. Tenho assistido os esforços que o Governo Federal vem desenvolvendo no sentido de reorganizar esses serviços providências que estou certo serão afinal coroadas de pleno êxito".

URBANISMO

A uma pergunta sobre

A primeira rua a ser calçada pelo novo sistema será a rua Barros, no elegante bairro de Icaraí. No Saco de São Francisco será efetuado o calçamento da Avenida Rui Barbosa, antiga Estrada Cachoeira, que começa próxima à praia e é circundada por grande número de residências elegantes e conta com inúmeros terrenos já loteados. A Avenida Rui Barbosa constitui uma das zonas de maior desenvolvimento de Niterói, tendo 1.500 metros de extensão e 18 de largura. As obras ali, serão feitas sob o regime de administração direta da Prefeitura. A estrada que liga Jurubá à Avenida Quintino Bocaiuva, terá pavimentação macadamiada, isto é, constituída de macadame betuminoso (asfalto). A rua Mariz e Barros, que liga os bairros de Icaraí e Santa Rosa, que já tem parte calçada com macadame betuminoso, terá a sua outra parte preenchida com briquete e dromo. A rua Barros começa no Estádio Calo Martins e termina



O prefeito Rocha Werneck mostra ao nosso companheiro os desenhos e plantas referentes ao calçamento e urbanização da metrópole fluminense

no morro do Cavalão, e será calçada com dromo sobre macadame hidráulico. Noronha Torreão, outra das importantes artérias da capital fluminense, cujo prosseguimento pela rua Lima Castro liga os bairros de Santa Rosa, Cubango e Fonseca, é rua de trânsito por ônibus e bondes, e servirá de futuro escaudouro da produção do interior do Estado. Noronha Torreão tem 800 metros calçados e o restante será completado com briquetes sobre base de concreto.

Esse esforço que a Prefeitura de Niterói está desenvolvendo em prol da beleza da cidade e para o maior conforto da sua população será completado com o moderno serviço de esgotos para substituir o antiquado e já deficiente que existe na capital do Estado do Rio de Janeiro. Ainda no plano de calçamento, estão incluídas as seguintes ruas e avenidas: Galvão, Visconde de Sepetiba, Professor Miguel Couto, Avenida Ernani do Amaral Peixoto, Avenida Estácio de Sá, ruas Desembargador Lima Castro, Vereador Duque Estrada, Magnolia Brasil, Lopes da Cunha, Coronel Guimarães, S. Diogo, C. Miranda, Marquês de Caxias, Saldanha Marinho, Fois da Cunha, Visconde de Uruguai e Visconde de Ita-boraí.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO LIXO

— "O sr. Verdier se opõe, com maiores onus par, a Prefeitura, a fazer uma instalação capaz de atender às necessidades atuais da cidade de Niterói, transformando todo o seu lixo atualmente desperdiçado, em excelente fonte de fertilização das terras vizinhas da capital. A instalação, além das celas zimatólicas, será dotada de separadores eletromagnéticos para a retirada da parte metálica do lixo, e de poderosos desintegradores para a homogeneização do mesmo de modo a facilitar a sua fermentação. Concluída esta, estará em condições de ser comprida e conduzida, em grandes blocos de fácil transporte, para as propriedades rurais".

A industrialização do lixo por esse processo, ressaltou o prefeito Rocha Werneck, representará um poderoso curso para a recuperação agrícola e tem na matéria orgânica um elemento de alto valor fertilizante e econômico.

ABERTA A CONCORRÊNCIA PARA AS OBRAS

— A concorrência pública para a execução de pavimentações diversas em logradouros urbanos foi publicada no Diário Oficial e nos principais jornais desta capital e alguns do Distrito Federal. A par das exigências estabelecidas, há cláusulas instituído o prêmio de Cr\$ 1.000,00 por dia de antecipação no prazo de entrega das obras concluídas, até o máximo de Cr\$ 20.000,00, por obra. A firma vencedora deverá desenvolver um programa de calçamento que atinja uma área superior a cem mil metros quadrados incluindo os logradouros que motivam esta concorrência. A Prefeitura Municipal de Niterói facilita a apresentação de propostas que, enquadradas nos diversos itens da proposta, previjam a execução global do programa por financiamento próprio. A quem oferecer melhores condições de financiamento, quer pela facilidade de recuperação do capital quer pela taxa de financiamento, além da consideração do justo mais vantajoso da obra, será naturalmente a preferida para a execução do programa.

O LIXO SERÁ INDUSTRIALIZADO E APLICADO NA AGRICULTURA

— "Por ocasião da 1ª Reunião de Prefeitos Fluminenses, o sr. Edgard Teixeira Leite, secretário de Agricultura do,

Estado do Rio expôs os pontos de vista do Governo em relação aos problemas municipais, acentuando a importância do aproveitamento do lixo das cidades como um dos aspectos mais importantes a serem resolvidos pelas municipalidades.

ADUBAÇÃO DAS TERRAS

— "Esses resíduos urbanos são sempre uma das dificuldades das Prefeituras. Entre-an-

O lixo introduzido af sofre uma fermentação que atinge uma temperatura elevada, de cerca de 100 graus e, no fim de 40 dias está todo ele fermentado a uma pasta semi-líquida, incorporando ao solo valioso material para a sua fertilização".

APROVEITAMENTO DO LIXO DE NITERÓI

— "A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio cons-



O engenheiro Pericles Sizenando Ribeiro, da Engenharia Municipal, quando percorria as várias ruas a serem beneficiadas pelo plano de calçamento, quando apresentava a orador deste jornal o trecho já calçado com a aplicação do dromo, material dos melhores e que será aplicado nas diversas ruas e avenidas da capital

to, podem se tornar em fontes preciosas de riquezas, por isso que poderão ser utilizados para a adubação das terras, levando ao solo a matéria orgânica rica em princípios nobres, isto é, em fosfatos, nitratos, etc.. O aproveitamento dos resíduos, segundo foi indicado pelo sr. Teixeira Leite, poderá ser feito de modo eficiente e econômico através das camisas de fermentação zymothéticas (celas Becari ou camisas de Butantan) de fácil construção e de manuseio simples, por isso que não importa em nenhum aparelhamento mecânico para a sua utilização.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26 5.º andar. Diária: 23 3566. Tarde: 23 3566.

truiu quatro dessas unidades na cidade de Niterói que estão funcionando satisfatoriamente. A tonelada de lixo tratada nessas celas representa a importância de Cr\$ 500,00 por unidade. Várias Prefeituras estão pondo em execução as celas referidas para resolver o problema do lixo dos centros urbanos. O vizinho Estado de Minas Gerais vai mesmo tornar obrigatória, segundo consta, a adoção dessas celas em todas as Prefeituras.

O sr. Edgard Teixeira Leite encaminhou a esta Prefeitura, a proposta de aproveitamento do lixo de Niterói pelo processo zymothético a ser empregado pelo reputado técnico francês sr. Verdier, que já construiu várias instalações desse gênero na França, na Espanha, e está em via de execução de uma instalação de grandes proporções na cidade americana de Miami".

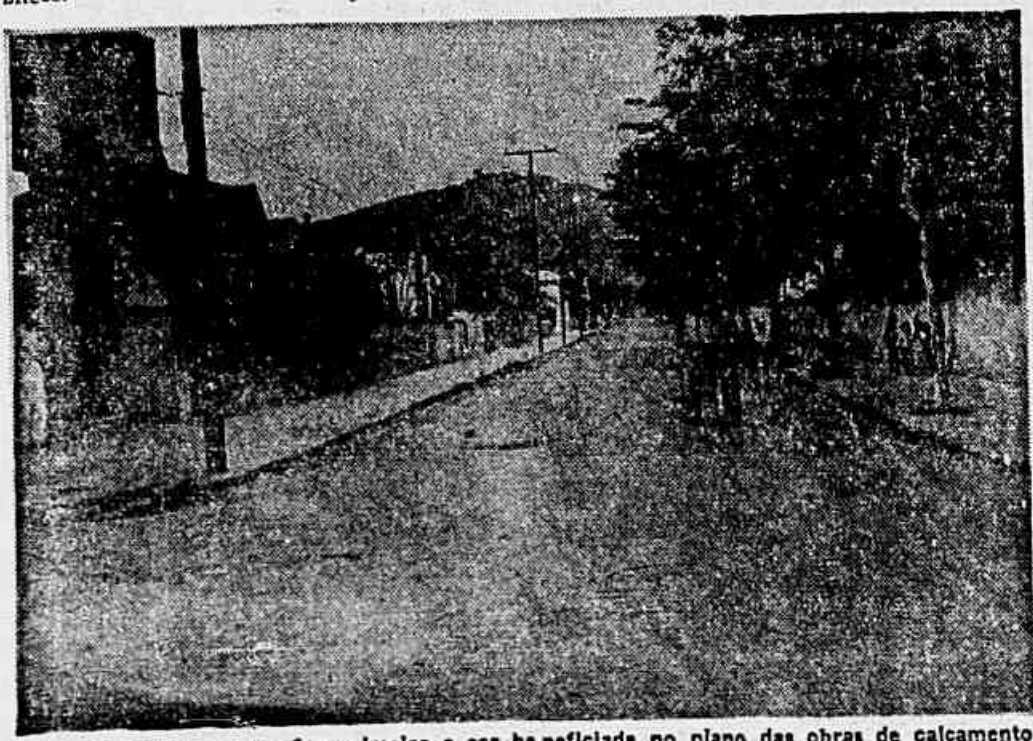
Matriculas abertas

PARA TODOS OS CURSOS
GINASIAL — CLASSICO E CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)
Jardim de Infância — Primário e Admissão — Curso de Férias para exame de admissão em fevereiro. — Ônibus próprios para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES: — 26-0393 — 26-3222

Café e Bar Mercurio

Bebidas finas, refrescos, etc.
AV. SANTA CRUZ junto à CONFETARIA MERCURIO. No Coração de Bangu



A rua Barros, que será a primeira a ser beneficiada no plano das obras de calçamento

São Sebastião Para Muitos é Oxosse, Mas...



A "medium" está atuada e vai levantar-se orientada pelo chefe do Terreiro

(Conclusão da 1ª pág.) feita na atual Esplanada do pouco menor, a romaria era Castelo, pois o convento ficava

Iniciativa Grandiosa da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro o Bairro de Mutuá

(Conclusão da 2ª pág.)

tará neste Bairro. Talvez, apenas um pouco mais de condução, concluiu a sra. Oriandina Camargo.

O TAMANHO DOS MUROS

De posse de depoimentos tão expressivos, nossa reportagem deu a sua missão praticamente por encerrada. Antes, porém, deu sua atenção a um grupo de moradores que formularam a seguinte questão:

E' que a Caixa está financiando, independentemente, a construção dos muros das residências, mas, dentro de um plano único, isto é, de acordo com traçado uniforme. Consideram eles que o financiamento deveria ser feito independentemente de uniformidade. Cada morador escolheria o tamanho e o formato do seu muro, instantaneamente. Uma família de 80 centímetros de altura como quer a Caixa e outros de tamanhos diversos conforme as suas preferências. Consideram que, deste modo, o financiamento proposto pela Caixa obteria, rapidamente, maior número de interessados.

O CENTRO COMERCIAL Ainda tivemos oportunidade, uma vez colhidos os depoimen-

tos que apresentamos acima, de visitar o local onde será construído o Centro Comercial do Bairro. Calculado para ficar localizado no ponto central, o Centro Comercial dispõe de uma elevação, destacando-se do casario. Compreenderá um grande Parque Infantil, já quase terminado, sedes para clubes sociais e esportivos, cinemas e outros prédios para diversas. O ponto principal será o Mercado Mutuá, cuja construção se encontra em bom andamento, devendo ficar concluído dentro de 30 dias. Dependendo de um mercado, onde poderão encontrar facilmente o principal para o abastecimento para as suas residências, os moradores do Bairro Mutuá, dispensarão os atuais fornecedores dos armazéns que ficam nas proximidades.

Além disso, os ônibus, que atualmente trafegam pela estrada comum, passarão a fazer ponto no Centro Comercial, facilitando, assim, o transporte para os centros urbanos dos moradores do Mutuá, transferindo o Bairro, com o seu natural crescimento e progresso num dos recantos mais agradáveis do Município de São Gonçalo.

no alto do morro que foi posto abaixo para maior expansão da cidade que tem o nome do Glorioso Martir. E' interessante notar que não são pobres e pessoas da chamada classe média frequentam a Igreja de São Sebastião. Ali são vistos ministros de Estado, diplomatas estrangeiros, ilustres atores, militares, radialistas — enfim gente de todas as classes, irmanada pela fé em um padroeiro cujo número de fiéis no Distrito Federal só pode ser igualado aos dos populares São Jorge (Ogum) e N. S. da Penha.

SARAVÁ OXOSSE

"Veado no mato é caçado" — Oxosse na mata é caçado — assim começa um dos pontos dedicados a São Sebastião ou Oxosse. E' ele na terra para os umbandistas o caçador que pilha os malfetores e os castiga. Em todos os terreiros, sexta-feira última — a primeira do ano — ele foi cantado com umção, e os crentes, em meio ao ritual pediram para si e de seus habitantes dessa cidade benefícios e favores outros que o Santo Martir naturalmente concederá.

Saravá Oxosse em irradiação com Oxalá, Xangô, Ogum e toda sua falange de caboclos, foi a prece feita para que ele continuasse zelando pela sua "mulherota e leal cidade".

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 44. De 1 às 6



TEM A PALAVRA O TÉCNICO:

Neste desenho vê-se registrada, em bilhões de litros, a queda de volume d'água do reservatório de Lajes nos doze meses do ano passado, durante a maior estiagem ocorrida nestes últimos 15 anos. Verifica-se que o decréscimo desse volume foi de 287 bilhões de litros d'água, ou seja, quase o dobro do existente no reservatório em 1.º de janeiro do corrente ano. Como se observa, esse volume d'água — elemento vital na produção hidráulica de eletricidade — está imensamente reduzido devido à grande escassez de chuvas e também à perda que sofre nos dias muito quentes pela evaporação natural da água armazenada. Assim, é imprescindível consumir menos eletricidade agora, a fim de que possa ser acumulada a maior quantidade de água possível no reservatório, nesta estação chuvosa, para sua utilização durante o próximo período de estiagem.

LIGHT

A MÚSICA DA CIDADE

(Conclusão da 5ª pág.)

lam dos bairros, dos arrabaldes, dos subúrbios, dos lugares da cidade.

E viriam, então, a Lapa que um samba de Herivelto Martins feito para o Carnaval deste ano, aponta como o reduto da boemia, das "mariposas", e que é "o ponto maior do mapa do Distrito Federal". Falaria de Catumbi que um samba diz que é um lugar que tem "cabrochas" boas, glorificando as moradoras da popularíssima "zona do agrião".

Viria, também, a zona sul com os seus tradicionais ranchos carnavalescos. Passariam em revista os bairros do Catete, Botafogo, Laranjeiras, Gavea de onde saíram o Ameno Resedá, o Flôr do Abacate, os Caprichosos da Estopa, os Gravatas, os Arrepiados, o União da Aliança, o Lirio do Amor. Todos eles imponentes com os seus magníficos cortejos enfileirando o Carnaval carioca, cantando

lindas marchinhas que tornam-se populares.

Os franceses têm as suas canções "boulevardienas" que falam de seus bairros e de suas ruas, e praças, como essa "Pigalle" que depressa se espalhou por outros países. Os latino-americanos denominam "callejeras" as melodias populares que a sua gente canta e nas quais os compositores de música ligeira falam de coisas de suas cidades.

O CANCIONEIRO CARIOCA

O Rio, através de seus sambas e marchinhas, tem um cancionário imenso, bonito e simples, glorificando toda a cidade. Ele aí está, recolhido em discos, reavivado sempre pelo rádio. E um dia, quando algum cultor de nossa música popular, paciente e estudioso como esse Henrique Forbels, o popularíssimo "Almirante", se dispuser a organizar um documentário cronológico, certo e preciso das canções que falam dos bairros e dos subúrbios da cidade, teremos então, um cancionário carioca. Veremos, então, que nenhuma outra cidade tem nas suas melodias de rua tão grande número de canções que exaltem os costumes, as coisas típicas de seus bairros e subúrbios.

Uma simples reportagem, uma rápida revista no repertório imenso de sambas e marchinhas que envolvem os nossos bairros, e que nos foi sugerida pela passagem da

data aniversário de nossa "muy heroica e leal cidade de San Sebastian", não poderia conter tão vasto assunto. Vale, no entanto, esta reportagem como colaboração dos festejos que o Prefeito Mendes de Moraes promoveu, e, ainda, como homenagem aos nossos compositores populares aqueles que através música e letra, despreziosas vêm glorificando a "cidade maravilhosa, cheia de encantos mil".

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Avenida Rio, Branco, 123 — 3.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1 105
Telefone 32-6002

COMPANHIA Fornecedora de Materiais

LADRILHOS — AZULEJOS — LOUÇAS SANITÁRIAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TEL.: 32-2244 (Rede particular) — Telegrama: "ARTHEDO"

RUA FREI CANECA, 35-39
RIO DE JANEIRO — Brasil

NAS LIVRARIAS ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil

Dr. Mario Pacheco

MEDICO-PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3124

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas

Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

A DISTANCIA É CURTA

ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS **CRUZEIRO DO SUL** LTDA.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060

Sambas e Marchinhas Que Glorificam os Bairros e Subúrbios — Canções Carnavalescas Que Exaltam os Arrabaldes e Logradouros Públicos — A Praça Onze, Vila Isabel, Copacabana, Madureira no Cancioneiro Popular — O Repertório de Momo Servindo de Propaganda do Rio — Sugestão Para Um Documento Melódico Carioca — Notas —

Reportagem de JOTA EFIGE
(Especial Para o DIÁRIO CARIOCA)

Não são apenas os pregões, os ruídos, os apitos das fábricas que formam a música, a sinfonia das cidades. A verdadeira música da cidade é aquela que os seus habitantes, a sua gente cantam, os seus rádios propagam. São aquelas melodias facéis, simples, que animam os festejos típicos, as comemorações festivas da cidade. Al está, atestando essa nova afirmativa a popularíssima "Cantiga da Rua" que, embora de Portugal, se adapta a todos os países:

"Cantiga da rua,
Das outras diferente,
Não é minha nem tua
É de toda a gente".
Assim o é no Rio, na terra do Carnaval. E, justamente por ser o carioca com por cento carnavalesco é no período do reinado de Momo que os compositores populares surgem aos punhados. Eles aparecem com seus sambas e marchinhas cantando as coisas, os costumes da cidade, enquanto outros musicam histórias de amor, gravam com música os seus poemas de louvor às lourinhas, às mulatas.

"CIDADE MARAVILHOSA", O HINO CARIOCA

A frase vinha de muito longe. Criou-a Figueiredo Pimentel como "leit motiv" ou bordão de suas crônicas na tradicional "Gazeta de Notícias". Depois Genolino Amado tomou-a como título das crônicas que escrevia para serem lidas por Cesar Ladeira

ao microfone. E a frase, expressiva, elogiosa, inspirou a um compositor André Filho, uma linda e alegre marchinha:

"Cidade maravilhosa,
Cheia de encantos mil.
Cidade maravilhosa,
Coração do meu Brasil".

Melodia fácil, bonita, a marchinha em pouco dominou toda a cidade à qual era dedicada. Nos teatros, nos estúdios, nas ruas, nos bailes, todos cantavam entusiasmados a melodia popular que, dentro em pouco, tornou-se então o verdadeiro hino da Sebastião-nópolis. Assim como o "Luar do Sertão" valia por expressiva óde exaltando a beleza das noites enluaradas em nossos sertões, a "Cidade Maravilhosa", de André Filho, glorificava os encantos da urbs carioca.

A PRAÇA ONZE E O CARNAVAL CARIOCA

Afora a consagração que se faz de toda a cidade na marchinha de André Filho, os bairros, os logradouros públicos inspiram, também, canções populares. E dentro desses logradouros, nenhum, talvez, conseguiu provocar dos compositores populares maior número de melodias que a famosa praça Onze de Junho, reduzido avançado do carnaval carioca.

Na velha praça Onze, nos fundos da escola Benjamin Constant que ali existiu, formavam-se as rodas da batucada pesada. Malandros, valentões que desciam dos morros vinham mostrar a sua destreza procurando derrubar com suas "rasteiras" ageis os componentes do côro que entoavam sambas e jongs africanos ao ritmo de tambores e culcas.

E na praça verdadeiramente dita, onde o povo se comprimia, desfilavam os barulhentos zé-pereiras, com es-

tandartes enormes. Destilavam também, dançando momentaneamente, ao ritmo de marchinhas dolentes, os ranchos. Os cortejos, quase sempre revivendo um fato mitológico, com o "balisa" em exhibições coreográficas exóticas e a porta-estandarte, mulata bonitona que ufana carregava a flamula do rancho prendiam a atenção de toda a praça. Foi um desses ranchos que sugeriu a Anibal Machado o seu já famoso conto "A Morte da Porta-Estandarte".

Um dia anunciou-se que o progresso exigia o fim da tão decantada praça e os sambistas choraram, então, a perda do seu querido logradouro, do "quartel general" do carnaval carioca:

"Vão acabar com a praça
[Onze].
Não vai haver mais escola
[de samba, não vai].
Chora o tamborim, chora o
[mundo inteiro...]

O lamento do sambista, "o choro do mundo inteiro", comoveu o prefeito. A praça Onze do samba, do carnaval, da batucada, modernizou-se, tomou nova feição mas continuou. Ainda é, até hoje, o local de maior animação durante os três dias do reinado de Momo. Continua inspirando sambas e marchinhas.

VILA IZABEL E NOEL ROSA

A popularidade de Vila Izabel, como local de samba deve-se, incontestavelmente, a Noel Rosa. Foi ele que na maioria de suas composições exaltou o seu bairro. E a gente dali, após a sua morte, foi-lhe grata erigindo o seu busto numa das praças daquele bairro.

Noel glorificando a sua Vila Izabel, bairro residencial, simples, modesto deixou uma série enorme de sambas. Muitos deles foram divulgados pelo próprio autor e pela cantora Marília Batista através de nossas emissoras. Hoje eles aí estão, ainda em voga, gravados na voz de uma das mais expressivas intérpretes de nossa música popular que é Ataci de Almeida.

Um dos sambas de Noel valia por um desafio aos in-crêus, aos que duvidavam que a Vila fosse, de fato, uma academia de samba:

"Fazer poemas, lá na Vila
[é um brincado],
Ao som do samba dança
[até o arvoredo]"

E, desse modo, cantando orgulhosos as excelências de seu bairro, Noel deixou a Vila consagrada como bairro de sambista de boa tempera.

SAMBAR EM MADUREIRA

Os subúrbios, onde reside o operariado, têm a sua capital. E' a estação mais populosa, crescente. Antes era a estação do Meier. Depois, com o progresso do seu comércio local, a melhoria de suas ruas onde começaram a surgir bonitas casas e a circular intensamente onibus e automóveis, Madureira passou, então, a ser a nova capital.

E' no Carnaval que Madureira atrai gente de toda a parte da cidade para ver o tradicional coreto que o comércio da localidade vem erigindo ali. E, essa demonstração artística feita no período de Momo é um reflexo da influência carnavalesca do local.

Os musicistas populares já fizeram diversos sambas nos quais apontaram Madureira como local festivo, zona carnavalesca. Um desses sambas diz:

"Se ela fôr sambar em Ma-
[dureira, eu também vou].
Al, al, al, Madalena, meu
[amor]

O sambista quis, assim, de-

monstrar que a sua Madalena, certamente, iria procurar aquele subúrbio para dar expansão à sua fibra carnavalesca e então, ele a acompanharia. Iriam, ambos, a Madureira, sambar, festejar naquele subúrbio o Carnaval.

COPACABANA, PRINCESINHA DO MAR

Copacabana não aparece no cancionário popular carioca como bairro sambista ou carnavalesco. Zona aristocrática, com sua encantadora praia que deslumbra não só os estrangeiros mas, também, os próprios brasileiros, ela tem sido motivo de muitos sambas. Um deles, de autoria dos compositores Alberto Ribeiro e João de Barro, teve rápida divulgação nos Estados Unidos e na Europa. A letra, simples, descritiva, aliada a uma melodia fácil porém bonita vale por um hino à beleza de Copacabana:

"Copacabana, princesinha
[do mar],
Pelas manhãs tu és a vida
[a cantar].
E, à tardinha, o sol poente,
Deixa, sempre, uma saudade
[de na gente]"

Afora esta existem outras canções que exaltam o mar, a areia alva, as sereias que enfeitam as praias.

O Carnaval, folião, irreverente, teria entretanto, que incluir no repertório alacre que o anima a Copacabana. E foi Ari Barroso quem fez uma divertida marchinha satirizando uma das "habitués" da linda praia:

"Será você a tal Suzana?
A casta Suzana do Posto
[Seis?]

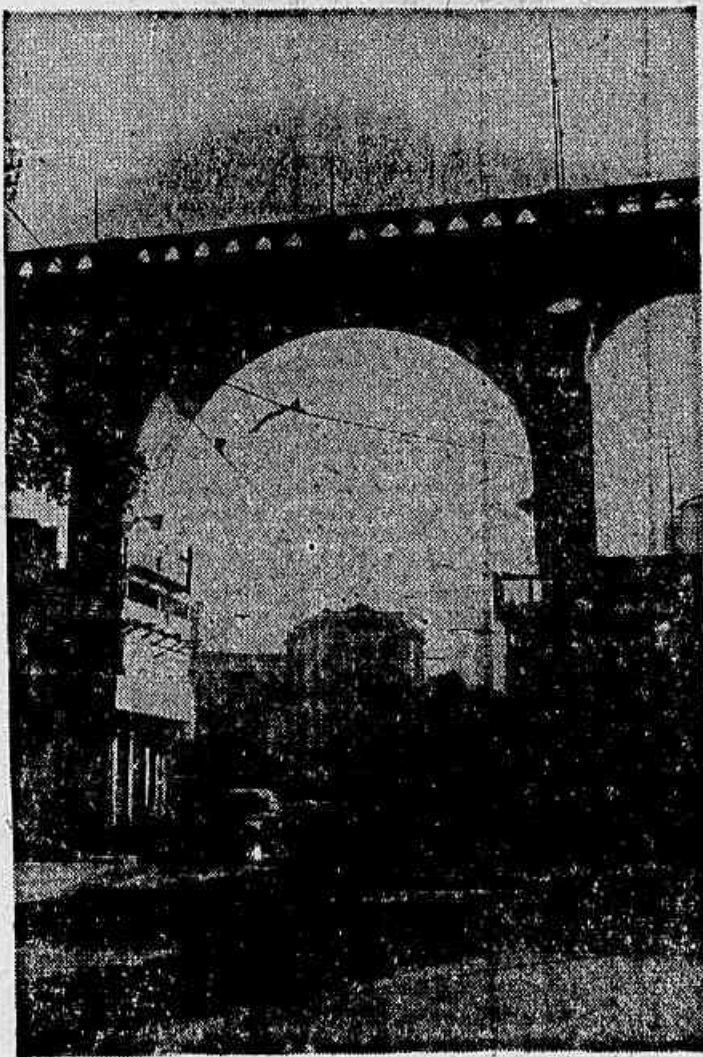
Coltada! Como está mudada!
Teve apendicite e ficou sem [it]"

E assim, a par de hinos de louvor à beleza de Copacabana, há, também, a canção chistosa, folião, que envolve uma figura do lindo bairro, a

sereia provocante que após uma intervenção cirúrgica perdeu o "it".

A CIDADE QUE CANTA
Poderia o cronista ir prosseguindo, folheando o "vademecum" e descrevendo os sambas e marchinhas que fa-

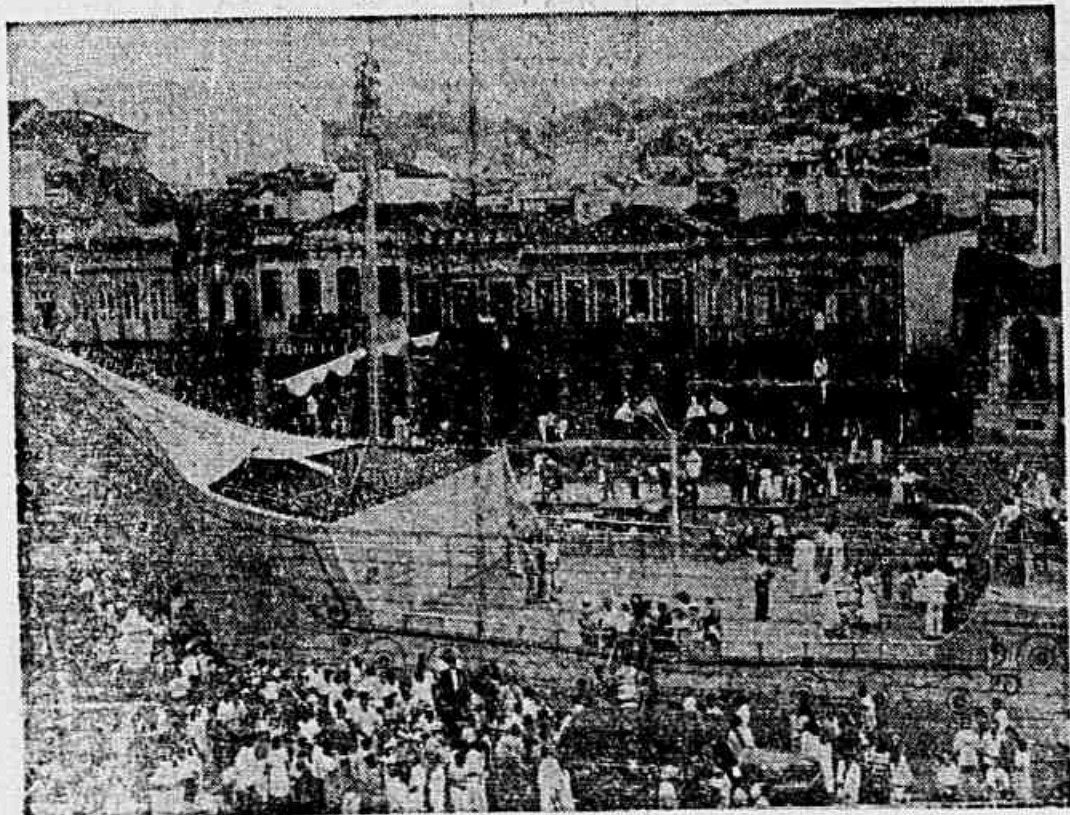
(Conclui na 7ª pag.)



"A Lapa está voltando a ser a Lapa"



"Vão acabar com a Praça Onze", dizia o samba melancólico. Mas a praça imortal do carnaval carioca não morreu, e aí está ela, restaurada no próprio nome antigo e ornamentada pela Prefeitura para a grande festa do povo



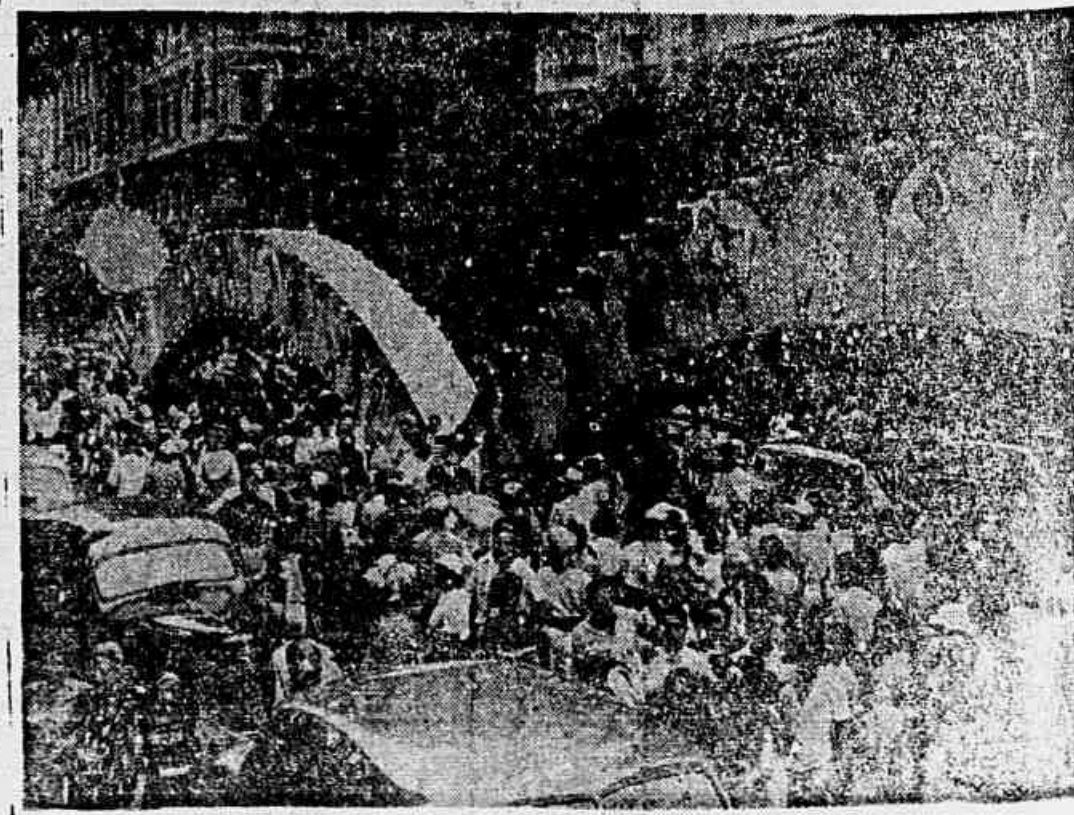
Outro aspecto da ornamentação carnavalesca da famosa Praça Onze



As festas populares nas ruas da cidade pertencem a todas as idades e a alegria das crianças é um dos mais belos espetáculos que podem oferecer



A popularidade do prefeito Meneses de Moraes, restaurador das grandes festas populares, patenteia-se na homenagem pontânea de blocos e cordões



Flagrante, à tarde, na Avenida Rio Branco, durante o último carnaval

Diario Carioca

ANO XXIII - Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1950 - Número 6.617

No **MAIOR**
ESTÁDIO
DO
Mundo

SERÁ

disputada

A

4ª COPA

Mundial

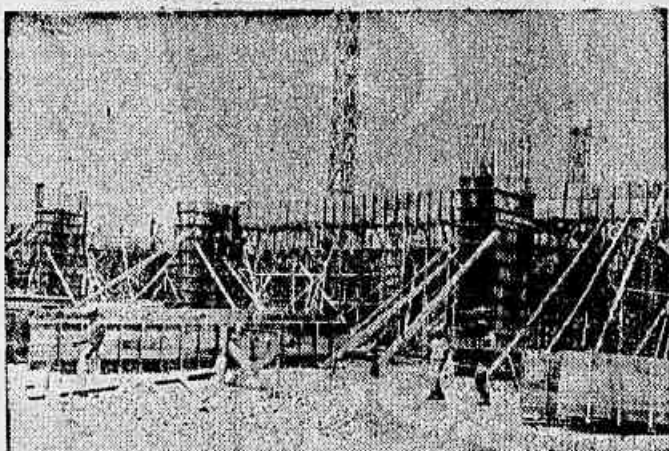
EDUARDO
BARBOSA



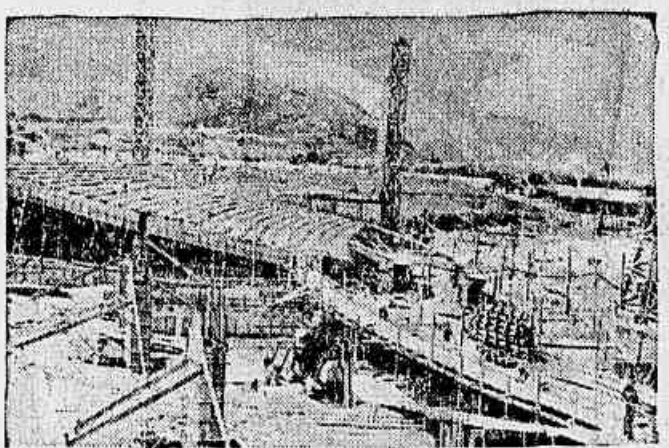
O princípio foi positivamente de briga. Havia aqueles que se apresentavam como os salvadores, os homens que resolveriam o problema. E quando pareceu que este estava definitivamente resolvido, tantas foram as promessas e as afirmações, descobriu-se que tinhamos de sair para outra, começar tudo de novo pois do estádio não existia nem mesmo uma planta.



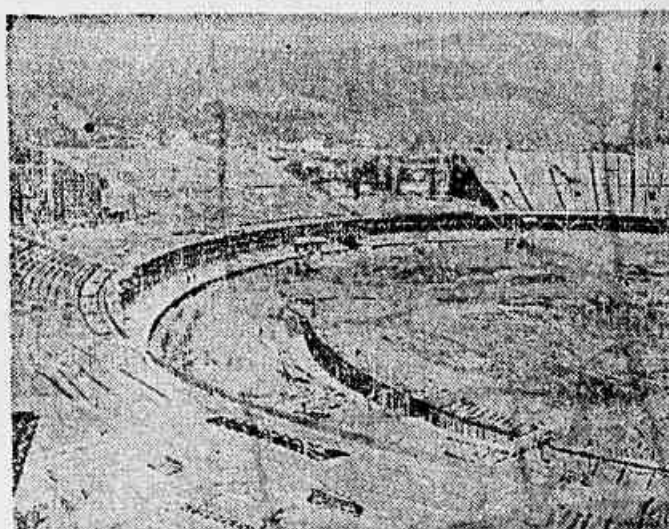
Apesar das brigas a coisa foi para frente. Falou-se em "terra seca" como se pudesse brotar, do dia para a noite, um estádio da capacidade do Municipal. Mas vieram as primeiras sacas de cimento. Os caminhões foram pouco a pouco chegando, o antigo Derby dando um ar de trabalho àquilo que chamavam até então "terra seca". O resultado não se fez esperar. Era o gigante que crescia, que engatinhava ainda mas crescendo sempre.



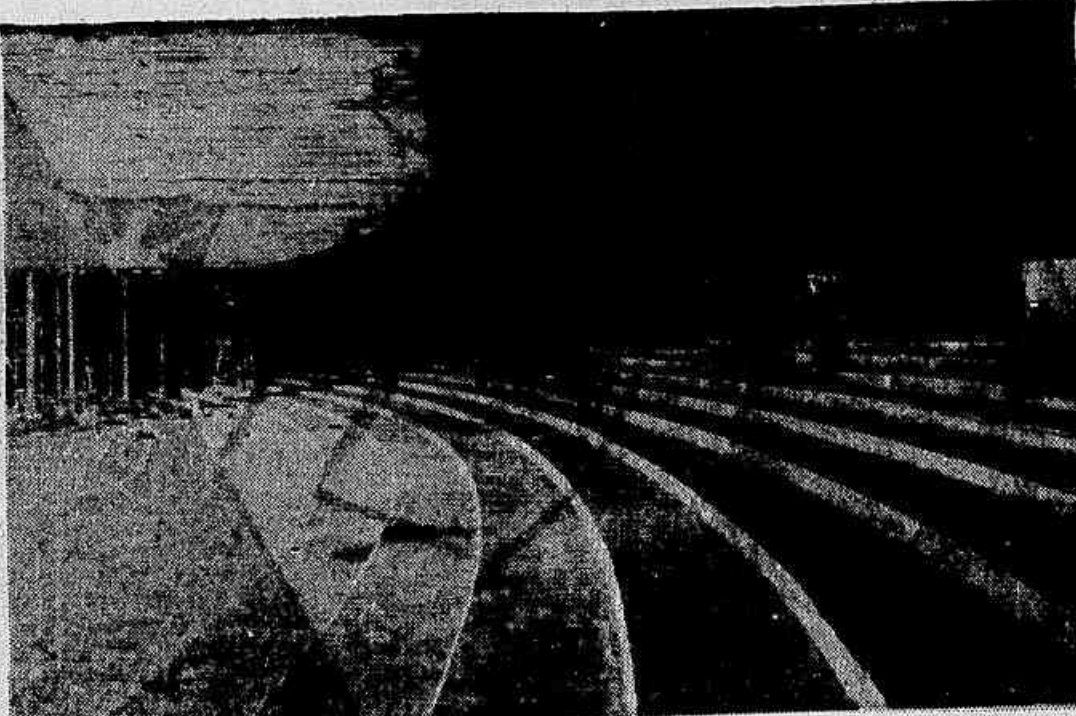
Quem passasse dois meses sem aparecer por aquelas bandas haveria de levar um susto. Um belo dia lá estava erguida a primeira torre. Várias outras seguiriam a primeira, modelando o estádio, armando-lhe o esqueleto. Aquela torre da terra seca já estava sendo esquecida. Mas de quando em quando ainda havia alguém que apresentava suas dúvidas, fazia um ar de pouco caso. Não acreditavam que fosse possível levantar aquela obra colossal em tão pouco tempo.



Mas entre as torres começaram a subir as arquibancadas. Um belo dia um grupo de jornalistas sentou-se nelas. Olhou para baixo, para o local onde um dia existia o gramado. E necessariamente tiveram que pensar em todos aqueles que fizeram alguma coisa pela construção daquele monstro orgulho da engenharia nacional.



Já se podia ter uma idéia do que seria o estádio. As duas grandes curvas, a construção subindo sempre, davam uma idéia viva da realidade do que até bem pouco tempo parecia o sonho, louco de alguns. Sentia o prefeito Mendes de Moraes, sentiam seus dedicados colaboradores, sentiam todos enfim que visitavam o Estádio que aquilo terminaria, que aquilo existia realmente e era fruto da tenacidade de pessoas realmente bem intencionadas.



As famosas "cadeiras cativas", que tanto trabalho deram, ficaram localizadas aqui, nesses lanços de arquibancadas. Daí seus felizes proprietários poderão assistir a todos os jogos sem pagar nada e tendo uma visão perfeita do campo.

Depoimento Sobre o Estádio

HERCULANO GOMES, Presidente da Administração Dos Estádios Municipais

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

A colaboração que venho prestando à execução cabal de um dos pontos do vasto programa administrativo que, em tão escasso tempo, está sendo cumprido pelo atual Governador da Cidade, a quem me ligam laços de fraternal amizade, proporcionou-me a rara felicidade de poder, de consciência tranquila, afirmar o quanto me tem impressionado a revelação dos altos dotes de administrador do General Mendes de Moraes.

A estíma que nos une, aerofundada pela admiração com que tenho acompanhado a sua existência, trilhada passo a passo, no caminho da honradez e da probidade, virtudes que defende com intemperato desassombro, empresta assim, maior crédito a este testemunho que me permito dar àqueles que desejam, sinceramente, conhecer, em sua plenitude, o valor pessoal de tão eminente homem público.

Na verdade, poucas vezes na administração pública ou, pelo menos, no governo desta Capital, terá persistido tal afinidade entre um superior e seu auxiliar, justamente porque, ao contrário do que acontece à miúdo, o General Mendes de Moraes nunca sorriu a desgraça revolta que sempre manifesta ante o não cumprimento integral do dever, mesmo quando essa rude defesa do interesse público possa dar margem a dúvidas sobre seu apêço pelo subordinado.

Sendo assim, encontro-me perfeitamente a vontade para fazer este julgamento acerca do seu modo de agir.

Inicialmente, é de se observar que ele sabe, como poucos prodigizar a sua amizade, sem desvirtuá-la. O rigoroso empenho que de si mesmo exige, na execução das suas obrigações imbuídas aos mínimos e aos íntimos, nivelando-os, deste modo, aos demais, no que se refere ao cumprimento do dever. Exige o máximo porque sempre demonstrou e comprovou ser capaz de realizar o má-

ximo, enfrentando qualquer desconforto, com constante firmeza moral.

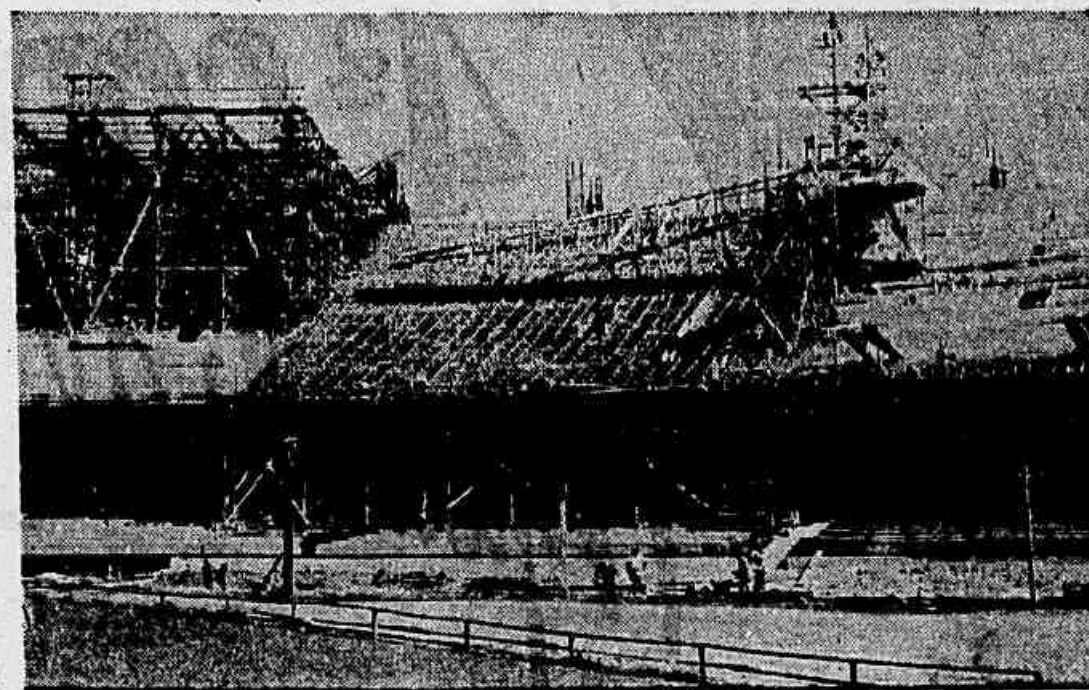
Assim, ao me convidar para participar do seu governo, esclareceu-me que me designava não apenas para um serviço, mas para o desempenho de uma missão: vencer a batalha do Estádio Municipal.

E como se tratava de um encargo que, antes de mais, ele assumira com sua própria consciência, vem me manifestando, desde o primeiro dia, sua preocupação pelo desenvolvimento dos trabalhos, através de observações pessoais e providências diretamente determinadas, embora se encontre assuado pela diversidade de atividades que seria e honradamente executa.

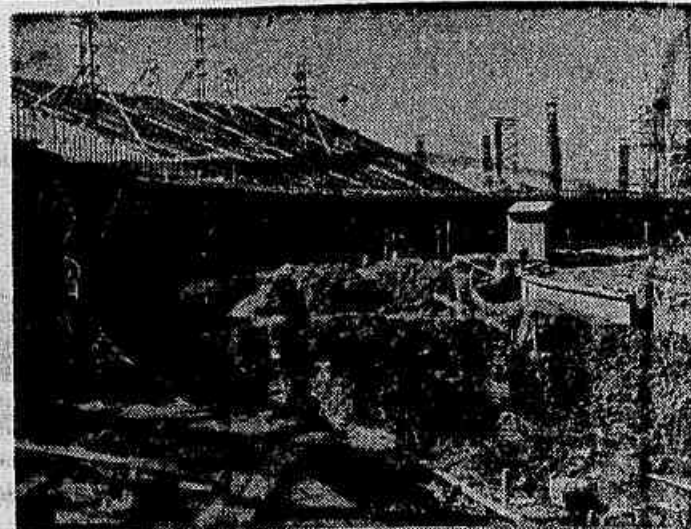
Pesada tarefa tem sido, pois, a minha, somente em tranquilizar o seu espírito, tão atribulado e preocupado em servir à causa pública, com o solucionamento dos diversos problemas administrativos.

Dando publicidade a este depoimento, faço-o não com o fito de elogiar gratuitamente um amigo, mas a fim de fixar em paz com a minha consciência que me obriga a apontar o verdadeiro comandante em chefe da batalha do Estádio Municipal, aquele encorajador que está sempre presente na hora das agruras, reanimando os soldados, estimulando os descrentes, não se alterando ou se preocupando com as críticas destrutivas, certo de que, caso o juízo dos contemporâneos não lhe faça justiça, resta-lhe o conforto da paz interior, resultante da fidelidade mantida ao seu próprio ideal.

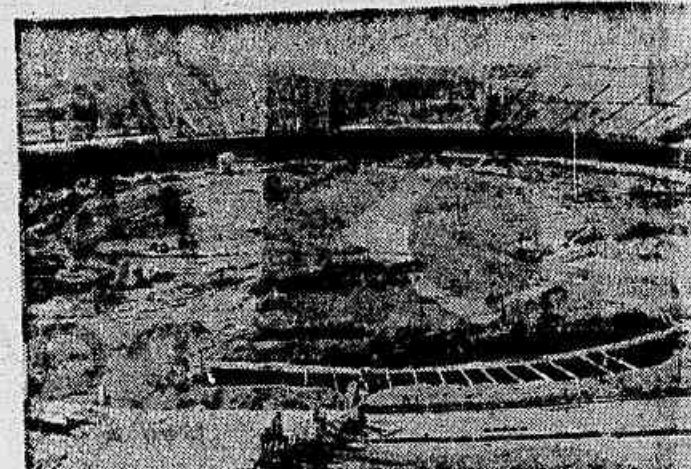
Destarte, no animo e na operosidade do General Mendes de Moraes está o segredo da vitória da construção do Estádio Municipal, anunciada pelos clarins alvissareiros e persistentes da crônica escrita e falada da Capital e dos Estados.



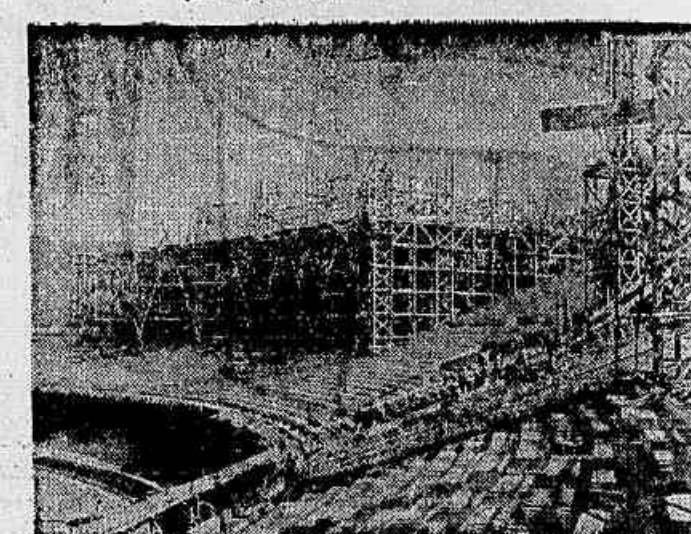
As obras continuam num ritmo igual. Diretores e operários da A. D. E. M. são todos uma só família, querem apenas o engrandecimento da obra que eles estão fazendo com o suor do seu trabalho.



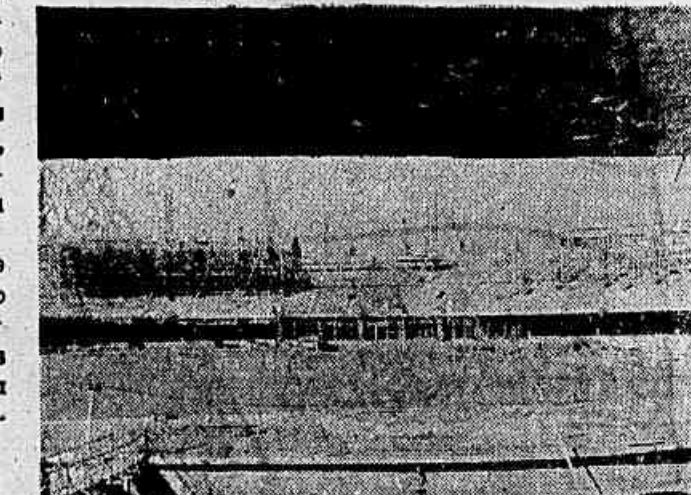
Paralelamente ao crescimento da construção, outros problemas foram sendo objeto de cogitações. O caso dos bares, dos lavatórios, as dependências todas necessárias para que o Estádio Municipal seja não apenas o maior em tamanho e capacidade mas também, e sobretudo, em comodidade, foram todos examinados com cuidado pelos técnicos tendo à frente o coronel Herculanio Gomes.



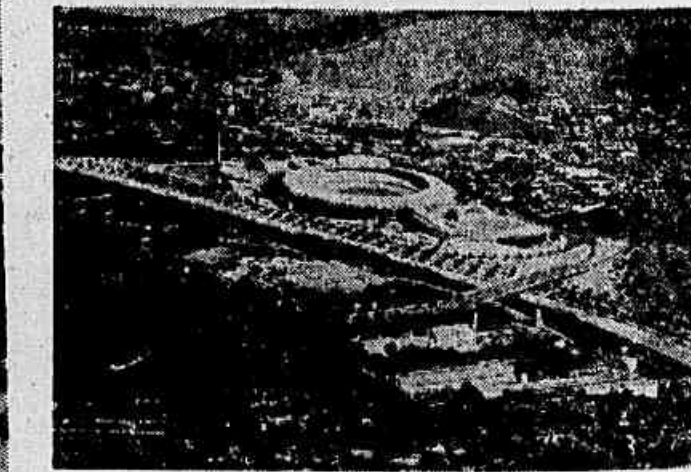
A curva graciosa das arquibancadas, que já está delimitada, é um prêmio ao trabalho de um pugilo de homens. Homens que se entregaram de corpo e alma à obra de erguer no Brasil o Estádio maior do mundo. E quando nas horas de labuta eles suspendem um pouco a cabeça e correm os olhos pelo gigante que cresce cada vez mais, haverão de saber porque trabalham, que aquele trabalho não foi em vão.



Depois das torres, das arquibancadas, era preciso ainda a cobertura. E já passaram os operários do Estádio Municipal a tratar desse assunto com energia, com vigor. Lançando as lajes gigantescas que suportarão milhares de pessoas eles estão trabalhando pelo progresso do Brasil, construindo um Estádio que será uma autêntica atração turística.



O gramado já está pronto, terminado. Admiravelmente bem tratado será o melhor da América do Sul e provavelmente do Mundo. Vasto, enorme em suas proporções, apresenta tudo o que de mais moderno é necessário para um campo moderno. escoamento de águas pluviais, etc.



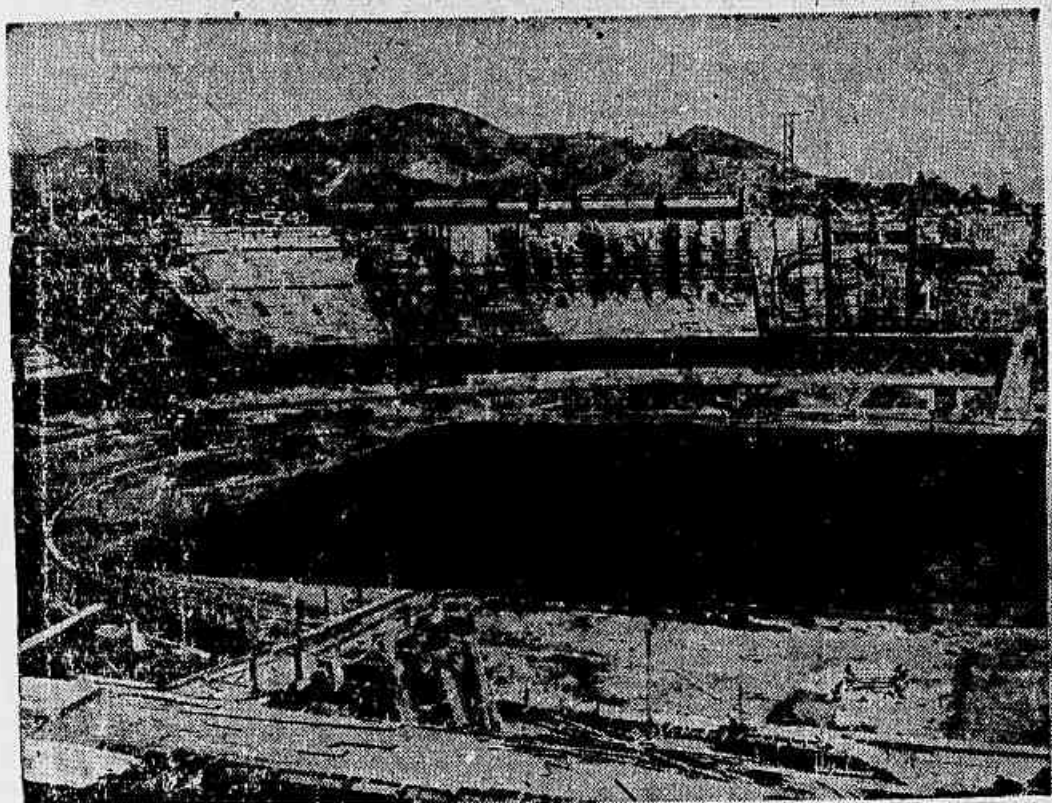
Ele ficará assim. Dentro de alguns meses a parte do futebol estará definitivamente pronta. Poderão vir turistas de toda parte do mundo para admirar a obra magnífica que a engenharia nacional edificou e a visão do prefeito Mendes de Moraes deu oportunidade a que fosse construída.

GASTOU-SE NO ESTADIO MUNICIPAL:

I) — CIMENTO — Está previsto um consumo de 500.000 sacos, já tendo sido consumido 350.000. O cimento já consumido, empilhado individualmente, formaria 55 pilhas da altura do Corcovado que tem 836,00m de altura. II) — FERRO — Está previsto um consumo total de 10.000.000 de quilos, já tendo sido consumido na obra 9.000.000 quilos. Com o ferro já consumido em barras de 3/16" ou seja 4,5mm, poder-se-ia contornar 1 vez e meio o mundo, pelo Equador. III) — TABUADO — A madeira necessária para a confecção das formas necessárias ao concreto armado é de 650.000m³, já tendo sido empregados 560.000m³. A madeira em tabuado já consumido daria para cobrir 3 vezes a área de pavimentação da Av. Presidente Vargas. IV) — PEDRA — O consumo de pedra em toda a obra deverá ser de 60.000m³, já tendo sido consumidos 50.000m³. Esta pedra consumida daria para encher uma trincheira de 2,5m de largura com 2,00m de altura em uma extensão de 10 quilômetros ou então construir um prisma com 20.000m² de base e uma altura de 2,5 quilômetros. V) — AREIA — O volume de areia a utilizar em toda a obra é de cerca de 45.000m³, já tendo sido consumidos 40.000m³. A areia já utilizada daria para formar um colchão de 0,20m de altura em toda a extensão da Av. Presidente Vargas. VI) — As escavações das fundações alcançaram um volume de 41.000m³, o que corresponde à abertura de 1640 poços de 2,00m por 2,50m com 5,00m de profundidade. VII) — O volume total de concreto de 80.000m³ dos quais 70% estão executados. O volume já executado de 56.000m³ corresponde à estrutura de edifícios de 10 andares em ambos os lados e em quase toda a extensão da Avenida Rio Branco.

POSSUIRÁ O BRASIL O MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO

OS HERÓIS DA GIGANTESCA OBRA — CAPACIDADE PARA 150.000 ASSISTENTES — TERA O MAXIMO CONFORTO O PÚBLICO



A parte Oeste, vendo-se grande parte do gramado já terminado e em constantes cuidados.

Muito breve ficará pronta a construção dessa gigantesca obra que é o Estádio Municipal, orgulho da arquitetura brasileira. A pior etapa foi vencida. As dificuldades, embora encontrando grandes obstáculos pela frente, foram resolvidas pelo prefeito geral Angelo Mendes de Moraes. Teve pulso forte para vencer os entraves encontrados na sua fase inicial, mas, felizmente, poderá contar o Brasil, já este ano, com o maior Estádio do Mundo.

O nome do general Mendes de Moraes ficará gravado com letras de ouro na história do esporte nacional.

O PRESIDENTE DA ADEM

Foi bem entregue ao coronel Herculano Gomes a presidência da Administração dos Estádios Municipais, dada a sua capacidade para empreendimentos de tal natureza. No Exército deixou um acervo de obras de construções e projetos esportivos de norte a sul do país. Também

chefiou vários setores da engenharia.

COLABORAÇÃO EFICIENTE

Para o cargo de diretor técnico da ADEM foi nomeado o engenheiro Paulo Pinheiro Guedes, que tem sido um trabalhador abnegado na construção do Estádio Municipal. Foi assistente técnico do ex-prefeito Filadelfo de Azevedo e, atualmente, é membro da Comissão de Desmorte do Morro de Santo Antonio.

O veterano Luiz Vinhais, esportista conhecido, ex-defensor do S. Cristóvão e do Fluminense, além de ter sido o técnico de vários selecionados brasileiros, inclusive do quadro brasileiro que abateu os campeões olímpicos em 1932, em Montevideu, é o diretor de esportes. Também dirigiu o team do Banqu, primeiro campeão carioca de profissionais.

Ao dr. Vitor Costa foi entregue a direção comercial, escolha das mais acertadas.

A CAPACIDADE DO ESTÁDIO

Segundo os cálculos feitos, a capacidade do Estádio será de 150.000 pessoas, assim distribuídas:

Arquibancadas . . .	90.000
Em pé	30.000
Cadeiras cativas . .	30.000
Total	150.000

AS CADEIRAS CATIVAS

Estas cadeiras são especiais, garantindo aos proprietários uma posse de 5 anos, podendo assistir a todas as solenidades esportivas, inclusive o Campeonato do Mundo, sem qualquer onus além do preço pago pela cadeira.

OS CAMAROTES

Atrás das últimas filas das cadeiras cativas, ficam os camarotes com capacidade para 5 pessoas, comodamente sentadas.

O QUE INTERESSA AO PÚBLICO

O acesso às cadeiras cativas e camarotes será feito por meio de 8 rampas

de 5 metros de largura. Haverá bares, restaurantes e instalações sanitárias para ambos os sexos.

AOS QUE FICARÃO EM PÉ

O lugar para os espectadores em pé ficará abaixo do nível do campo, em degraus, sendo que o primeiro deles estará a 1,25 metros, abaixo da cota zero, nível do gramado.

O acesso destes espectadores será feito por uma rampa, por baixo dos locais destinados às cadeiras cativas.

ARQUIBANCADAS GERAIS

As arquibancadas gerais serão divididas em dois trechos: o primeiro, cujas entradas, se encontram no piso 9.000 e o segundo, com a entrada no piso . . . 23.000. O público será bem informado sobre os locais que deverá ocupar.

OS TRECHOS

No primeiro trecho, 20 metros de largura, estão sendo construídos dois andares, em balanço capaz de suportar 40.000 pessoas, servirá de cobertura para as cadeiras cativas.

Uma grande parte do 2.º trecho será coberto por uma marquise de 30 metros, em balanço, em redor de todo o estádio.

A TRIBUNA DE HONRA

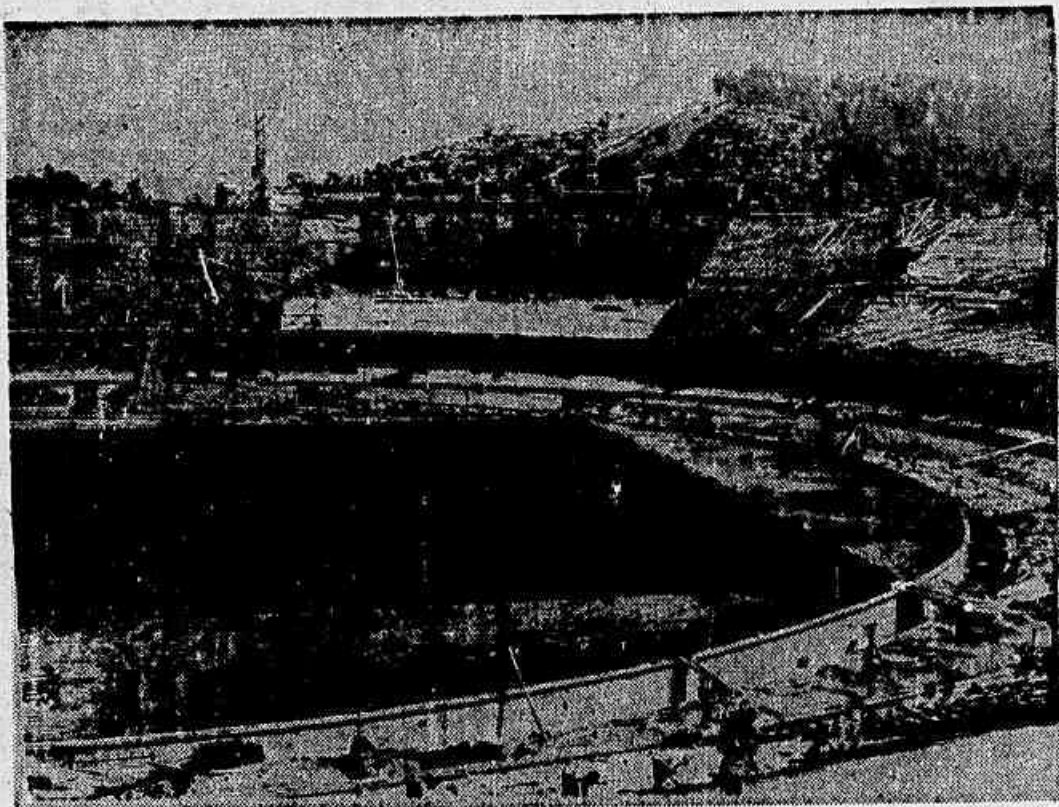
No eixo menor e no lado da sombra se encontra a Tribuna de Honra, destinada às autoridades e convidados especiais. Logo abaixo, na primeira fila, à altura de 7 metros acima do campo estão localizadas as cabinas da imprensa e do rádio.

A Tribuna de Honra está situada na cota 1.600 e terá ligação com o salão nobre. O acesso para estes locais será feito por 3 elevadores e uma escada.

LOCAL DOS ATLETAS

Abrirá neste local, na altura de 12 metros, haverá um salão com capacidade para mais de 100 atletas, com restaurantes, cozinhas, etc. As vias de acesso serão por elevadores que irão diretamente

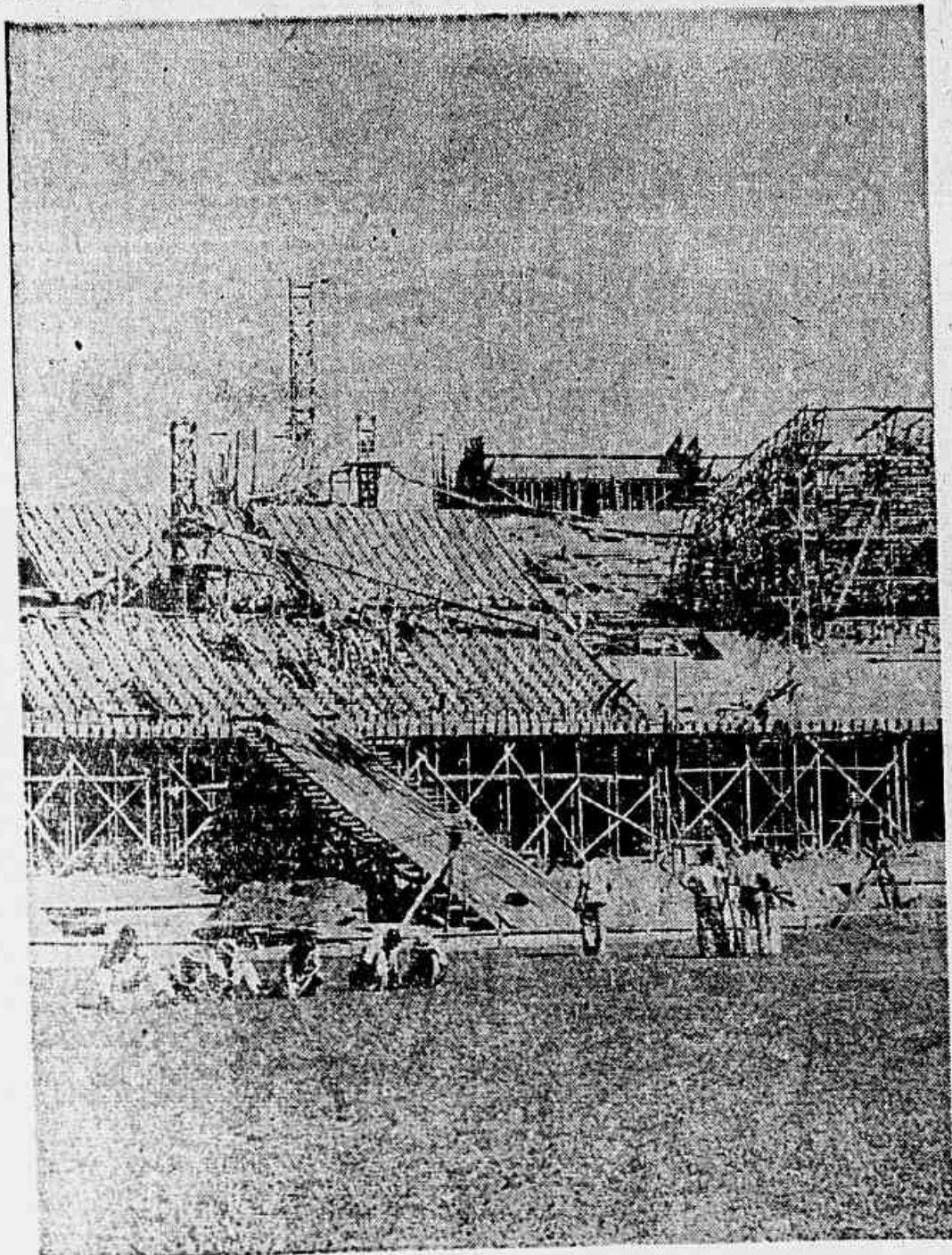
(Conclui na 7ª pag.)



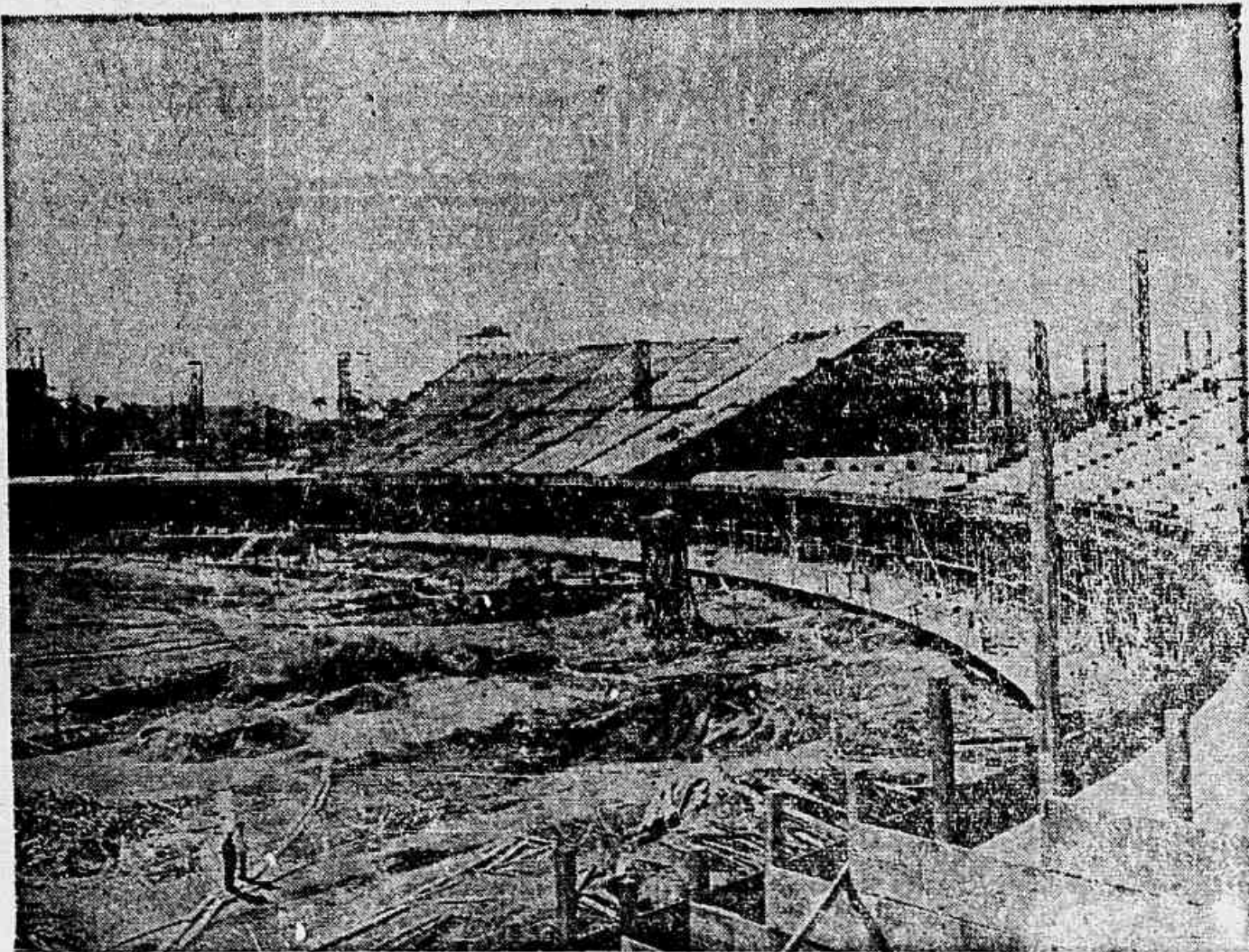
A parte Leste do Estádio, onde se nota a grandiosidade da obra.



A comparação entre o tamanho do homem e o primeiro lance das arquibancadas é sugestiva para mostrar o que será o Estádio



O gramado exige constantes cuidados. Vários jardineiros estão encarregados desse serviço



Pela foto acima pode-se ter uma visão da grandiosidade da obra do Estádio Municipal

TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE TODOS OS CAMPEONATOS DO MUNDO

O primeiro Campeonato Mundial foi realizado nas Olimpíadas de 1906, em Londres, seguindo-se outros campeonatos, sempre incluídos nas Olimpíadas. Mas, após o certame de Amsterdã, em 1928, quando se verificou que o profissionalismo já imperava no futebol, desvirtuando o objetivo olímpico, que é do amadorismo puro, a Fifa tomou a si a iniciativa de organizar o certame mundial, o que vem fazendo desde 1930.

O futebol amador continua a fazer parte dos Jogos Olímpicos, perdendo todo o interesse, porém.

OS CAMPEONATOS DO AMADORISMO

A título de curiosidade damos a seguir os resultados gerais de todos os campeonatos mundiais realizados:

OLIMPIADA DE LONDRES

Outubro de 1906

Preliminares:

HUNGRIA X HOLANDA
Vencedor: Holanda, 3x0
INGLATERRA X SUECIA
Vencedor: Inglaterra, 12x1
DINAMARCA X FRANÇA
Vencedor: Dinamarca, 9x0
BOÊMIA X FRANÇA A.
Vencedor: França, 3x0
Classificaram-se: Holanda, Inglaterra, Dinamarca e França.

SEMI-FINAIS

HOLANDA X INGLATERRA
Vencedor: Inglaterra, 4x0
DINAMARCA X FRANÇA
Vencedor: Dinamarca, 17x1
FINAL

INGLATERRA X DINAMARCA

Vencedor: Inglaterra, 2x0
Os ingleses decidiram a luta no segundo tempo. D. McK e Baxter foram os marcadores.
CAMPEÃO — INGLATERRA;
VICE-CAMPEÃO DINAMARCA.

OLIMPIADA DE ESTOCOLMO

Julho de 1912

Preliminares:

AUSTRIA X ALEMANHA
Vencedor: Austria, 5x1
HOLANDA X SUECIA
Vencedor: Holanda, 4x3
NORUEGA X FRANÇA
Vencedor: Noruega, 3x0
ITALIA X FINLÂNDIA
Vencedor: Finlândia, 3x2
HUNGRIA X INGLATERRA
Vencedor: Inglaterra, 7x0
Rússia e Dinamarca classificaram-se por terem sido favorecidos pelo sorteio.

SEMI-FINAIS

HOLANDA X AUSTRIA
Vencedor: Holanda, 3x1
DINAMARCA X NORUEGA
Vencedor: Dinamarca, 7x0
FINLÂNDIA X RUSSIA
Vencedor: Finlândia, 2x1
A Inglaterra classificou-se para as finais por ser campeã.
FINAIS
HOLANDA X DINAMARCA
Vencedor: Dinamarca, 4x1
FINLÂNDIA X INGLATERRA
Vencedor: Inglaterra, 4x0
FINAL

INGLATERRA X DINAMARCA

Vencedor: Inglaterra, 4x2
Novamente os dinamarqueses foram dignos rivais dos britânicos.
Campeão — Inglaterra; Vice-campeão — Dinamarca.

OLIMPIADAS DE ANTWERP

Setembro de 1920

Preliminares:

TCHECOSLOVAQUIA X IUGOSLAVIA
Vencedor: Tchecoslovaquia, 7x0
NORUEGA X INGLATERRA
Vencedor: Noruega, 3x1
FRANÇA X SUÍÇA
Vencedor: França, 3x0
ITALIA X EGITO
Vencedor: Itália, 2x1
LUXEMBURGO X HOLANDA
Vencedor: Holanda, 1x0
GRÉCIA X SUECIA
Vencedor: Suécia, 3x0
ESPANHA X DINAMARCA
Vencedor: Espanha, 1x0
A Bélgica classificou-se por ter sido favorecida pelo sorteio.

SEMI-FINAIS

FRANÇA X ITALIA
Vencedor: França, 3x1
TCHECOSLOVAQUIA X NORUEGA
Vencedor: Tchecoslovaquia, 4x0
ESPANHA X BELGICA
Vencedor: Bélgica, 3x1
HOLANDA X SUECIA
Vencedor: Holanda, 5x4
FINAIS

TCHECOSLOVAQUIA X FRANÇA

Vencedor: Tchecoslovaquia, 4x1
HOLANDA X BELGICA
Vencedor: Bélgica, 3x0
FINAL
BELGICA X TCHECOSLOVAQUIA
Vencedor: Bélgica, 2x0
Os tchecos se retiraram do gramado ao ser validado pelo juiz o segundo tento belga.

CAMPEÃO: BELGICA

VICE-CAMPEÃO: Tchecoslovaquia.

OLIMPIADAS DE PARIS

MAIO JUNHO DE 1924

Preliminares:

ESTADOS UNIDOS X ESTONIA
Vencedor: Estados Unidos, 1x0
URUGUAI X IUGOSLAVIA
Vencedor: Uruguai, 7x0
SUÍÇA X LITUANIA
Vencedor: Suíça, 9x0
TCHECOSLOVAQUIA X TURQUIA
Vencedor: Tchecoslovaquia, 5x2
ITALIA X ESPANHA
Vencedor: Itália, 1x0
HUNGRIA X POLONIA
Vencedor: Hungria, 5x0
Classificaram-se sem jogar: Bélgica, Suécia, Egito, Luxemburgo, França, Letônia, Holanda, Rumania, Irlanda e Bulgária.

2.ª PRELIMINARES

ESTADOS UNIDOS X URUGUAI
Vencedor: Uruguai, 3x0
FRANÇA X LETONIA
Vencedor: França, 7x0
HOLANDA X RUMANIA
Vencedor: Holanda, 6x0
IRLANDA X BULGARIA
Vencedor: Irlanda, 1x0
SUÍÇA X TCHECOSLOVAQUIA
Empate de 1x1. Desempate: Suíça, 2x1
ITALIA X LUXEMBURGO
Vencedor: Itália, 2x0
HUNGRIA X EGITO
Vencedor: Egito, 3x0
SUECIA X BELGICA
Vencedor: Suécia, 8x1
SEMI-FINAIS
URUGUAI X FRANÇA
Vencedor: Uruguai, 5x1
HOLANDA X IRLANDA
Vencedor: Holanda, 2x1
SUÍÇA X ITALIA
Vencedor: Suíça, 2x1
EGITO X SUECIA
Vencedor: Suécia, 5x0
FINAIS
URUGUAI X HOLANDA
Vencedor: Uruguai, 2x1
SUÍÇA X SUECIA
Vencedor: Suíça, 2x1
FINAL
URUGUAI X SUÍÇA
Vencedor: Uruguai, 3x0
Campeão: Uruguai.
QUADRO: — Mazzali, Massari e Arispe, Andrade, Vidal e Guerra; Urdinaran, S. Scarone, Petrone, Cea e Romano.
Vice-campeão: Suíça.

OLIMPIADAS DE AMSTERDAM

MAIO-JUNHO DE 1928

Preliminares:

PORTUGAL X CHILE
Vencedor: Portugal, 4x2
ALEMANHA X SUÍÇA
Vencedor: Alemanha, 4-0
URUGUAI X HOLANDA
Vencedor: Uruguai, 2-0
ITALIA X FRANÇA
Vencedor: Itália 4-3
ESPANHA X MEXICO
Vencedor: Espanha, 7-1
BELGICA X LUXEMBURGO
Vencedor: Bélgica, 5-3
ARGENTINA X ESTADOS UNIDOS
Vencedor: Argentina, 11-2
PORTUGAL X IUGOSLAVIA
Vencedor: Portugal, 2-1
EGITO X TURQUIA
Vencedor: Egito, 7-1
SEMI-FINAIS
URUGUAI X ALEMANHA
Vencedor: Uruguai, 4-1
ITALIA X ESPANHA
Empate, 1-1. Desempate: Itália, 7-1
ARGENTINA X BELGICA
Vencedor: Argentina, 6-3
EGITO X PORTUGAL
Vencedor: Egito, 2-1
FINAIS
URUGUAI X ITALIA
Vencedor: Uruguai, 3-2
ARGENTINA X EGITO
Vencedor: Argentina, 6-0
FINAL
URUGUAI X ARGENTINA
Empate, 1-1. Desempate: Uruguai, 2-1
CAMPEÃO: URUGUAI
Quatro: Mazzali, Nassan e Arispe; Andrade, Fernandez e Gestido; Urdinaran, H. Scarone, Borges, Cea e Figueroa.
VICE-CAMPEÃO: ARGENTINA
Neste certame houve um torneio de consolação entre os vencidos nas preliminares. Holanda e Chile chegaram à final e empataram por 2-2. Os chilenos obtiveram o troféu pelo "goal-average".

PRELIMINARES

ESTADOS UNIDOS X ESTONIA

Vencedor: Estados Unidos, 1x0

URUGUAI X IUGOSLAVIA

Vencedor: Uruguai, 7x0

SUÍÇA X LITUANIA

Vencedor: Suíça, 9x0

TCHECOSLOVAQUIA X TURQUIA

Vencedor: Tchecoslovaquia, 5x2

ITALIA X ESPANHA

Vencedor: Itália, 1x0

HUNGRIA X POLONIA

Vencedor: Hungria, 5x0

Classificaram-se sem jogar: Bélgica, Suécia, Egito, Luxemburgo, França, Letônia, Holanda, Rumania, Irlanda e Bulgária.

2.ª PRELIMINARES

ESTADOS UNIDOS X URUGUAI

Vencedor: Uruguai, 3x0

FRANÇA X LETONIA

Vencedor: França, 7x0

HOLANDA X RUMANIA

Vencedor: Holanda, 6x0

IRLANDA X BULGARIA

Vencedor: Irlanda, 1x0

SUÍÇA X TCHECOSLOVAQUIA

Empate de 1x1. Desempate: Suíça, 2x1

ITALIA X LUXEMBURGO

Vencedor: Itália, 2x0

HUNGRIA X EGITO

Vencedor: Egito, 3x0

SUECIA X BELGICA

Vencedor: Suécia, 8x1

SEMI-FINAIS

URUGUAI X FRANÇA

Vencedor: Uruguai, 5x1

HOLANDA X IRLANDA

Vencedor: Holanda, 2x1

SUÍÇA X ITALIA

Vencedor: Suíça, 2x1

EGITO X SUECIA

Vencedor: Suécia, 5x0

FINAIS

URUGUAI X HOLANDA

Vencedor: Uruguai, 2x1

SUÍÇA X SUECIA

Vencedor: Suíça, 2x1

FINAL

URUGUAI X SUÍÇA

Vencedor: Uruguai, 3x0

Campeão: Uruguai.

QUADRO: — Mazzali, Massari e Arispe, Andrade, Vidal e Guerra; Urdinaran, S. Scarone, Petrone, Cea e Romano.

Vice-campeão: Suíça.

OLIMPIADAS DE AMSTERDAM

MAIO-JUNHO DE 1928

Preliminares:

PORTUGAL X CHILE

Vencedor: Portugal, 4x2

ALEMANHA X SUÍÇA

Vencedor: Alemanha, 4-0

URUGUAI X HOLANDA

Vencedor: Uruguai, 2-0

ITALIA X FRANÇA

Vencedor: Itália 4-3

ESPANHA X MEXICO

Vencedor: Espanha, 7-1

BELGICA X LUXEMBURGO

Vencedor: Bélgica, 5-3

ARGENTINA X ESTADOS UNIDOS

Vencedor: Argentina, 11-2

PORTUGAL X IUGOSLAVIA

Vencedor: Portugal, 2-1

EGITO X TURQUIA

Vencedor: Egito, 7-1

SEMI-FINAIS

URUGUAI X ALEMANHA

Vencedor: Uruguai, 4-1

ITALIA X ESPANHA

Empate, 1-1. Desempate: Itália, 7-1

ARGENTINA X BELGICA

Vencedor: Argentina, 6-3

EGITO X PORTUGAL

Vencedor: Egito, 2-1

FINAIS

URUGUAI X ITALIA

Vencedor: Uruguai, 3-2

ARGENTINA X EGITO

Vencedor: Argentina, 6-0

FINAL

URUGUAI X ARGENTINA

Empate, 1-1. Desempate: Uruguai, 2-1

CAMPEÃO: URUGUAI

Quatro: Mazzali, Nassan e Arispe; Andrade, Fernandez e Gestido; Urdinaran, H. Scarone, Borges, Cea e Figueroa.

VICE-CAMPEÃO: ARGENTINA

Neste certame houve um torneio de consolação entre os vencidos nas preliminares. Holanda e Chile chegaram à final e empataram por 2-2. Os chilenos obtiveram o troféu pelo "goal-average".

grupo. Vejamos os resultados técnicos:

GRUPO I

FRANÇA X MEXICO

Vencedor: França, 4-1

ARGENTINA X FRANÇA

Vencedor: Argentina, 1-0

CHILE X MEXICO

Vencedor: Chile, 3-0

CHILE X FRANÇA

Vencedor: Chile, 6-3

ARGENTINA X CHILE

Vencedor: Argentina, 1-1

ARGENTINA X MEXICO

Vencedor: Argentina, 6-2

CLASSIFICAÇÃO

Argentina 6 pontos
Chile 4 " "
França 2 " "
México 0 ponto

GRUPO II

IUGOSLAVIA X BRASIL

Vencedor: Iugoslávia, 2-1

BRASIL X BOLÍVIA

Vencedor: Brasil, 4-0

BOLÍVIA X IUGOSLAVIA

Vencedor: Iugoslávia, 4-0

CLASSIFICAÇÃO

Iugoslávia 4 pontos
Brasil 2 " "
Bolívia 0 ponto

GRUPO III

RUMANIA X PERU

Vencedor: Rumania, 3-1

URUGUAI X PERU

Vencedor: Uruguai, 1-0

URUGUAI X RUMANIA

Vencedor: Uruguai, 4-0

CLASSIFICAÇÃO

Uruguai 4 pontos
Rumania 2 " "
Peru 0 ponto

GRUPO IV

ESTADOS UNIDOS X BELGICA

Vencedor: Estados Unidos, 3-0

ESTADOS UNIDOS X PARAGUAI

Vencedor: Estados Unidos, 3-0

PARAGUAI X BELGICA

Vencedor: Paraguai, 1-0

CLASSIFICAÇÃO

Estados Unidos — 4 pontos.
Paraguai — 2 pontos.
Bélgica — 0 ponto

SEMI-FINAIS

ARGENTINA X ESTADOS UNIDOS

Vencedor: Argentina, 6x1

URUGUAI X IUGOSLAVIA

Vencedor: Uruguai, 6x1

FINAL

ARGENTINA X URUGUAI

Vencedor: Uruguai, 4x2

CAMPEÃO URUGUAI

Quatro: Ballesteros; Moscheroni e Nazzari; Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Cea e Iriarte.

Vice-campeão — Argentina.

2.º CAMPEONATO

MUNDIAL

MAIO-JUNHO — 1934

ITALIA

PRELIMINARES

ESTADOS UNIDOS X MEXICO

Vencedor: Estados Unidos, 4x2

BRASIL X ESPANHA

Vencedor: Espanha, 3x1

2.ª PRELIMINARES

SUECIA X ARGENTINA

Vencedor: Suécia, 3x2

TCHECOSLOVAQUIA X RUMANIA

Vencedor: Tchecoslovaquia, 2x1

HUNGRIA X EGITO

Vencedor: Hungria, 4x2

HOLANDA X SUÍÇA

Vencedor: Suíça, 3x2

AUSTRIA X FRANÇA

Vencedor: Austria, 2x1

ALEMANHA X BELGICA

Vencedor: Alemanha, 5x2

ITALIA X ESTADOS UNIDOS

Vencedor: Itália, 7x1

SEMI-FINAIS

ITALIA X ESPANHA

Empate de 1x1. Desempate: Itália, 1x0

AUSTRIA X HUNGRIA

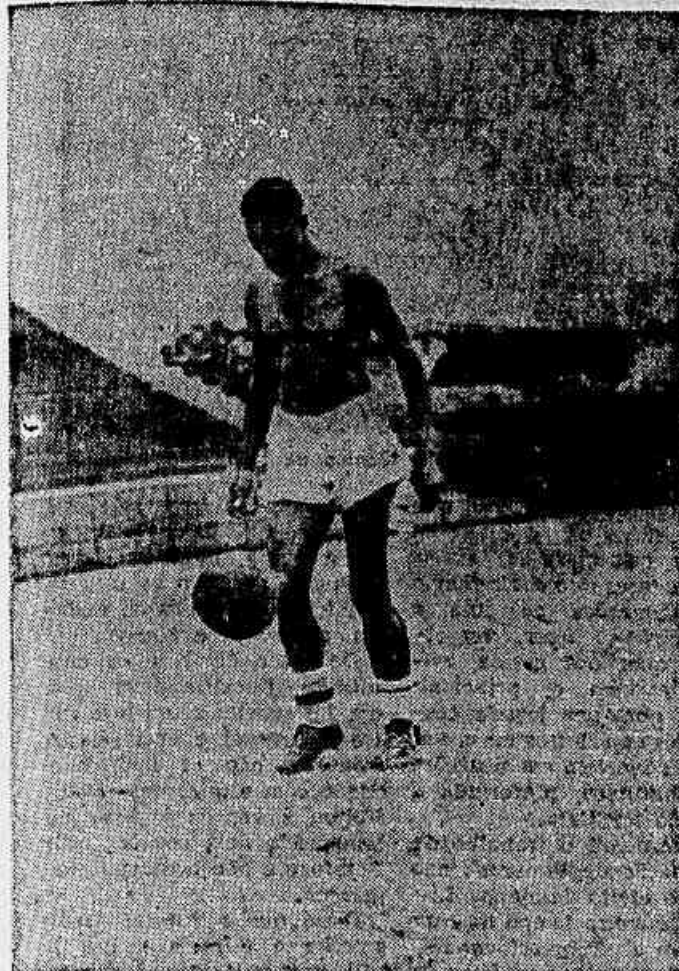
Vencedor: Austria, 2x1

SUÍÇA X TCHECOSLOVAQUIA

Vencedor: Tchecoslovaquia, 1x0

ITALIA X

O BRASIL NA "COPA DO MUNDO" DE 1950



Tesourinha é o ponta titular. Fato resolvido, indiscutível, sem apelação. Também não há outro já que Friaça será deslocado para a ponta esquerda.

Estamos já em plenos preparativos para o Campeonato do Mundo. Já realizamos dois treinos em conjunto que, se bem não apresentassem um rendimento cem por cento, serviram no entanto para dar uma ideia de nossas possibilidades nos primeiros embates preparatórios para os jogos internacionais que realizaremos antes do carnaval ainda.

Há problemas sérios no entanto na prova que, se bem não apresentassem um rendimento cem por cento, serviram no entanto para dar uma ideia de nossas possibilidades nos primeiros embates preparatórios para os jogos internacionais que realizaremos antes do carnaval ainda.

BASE
A base do selecionado que disputará a Copa do Mundo é a mesma que se apresentou no último certame sul-americano. Assim teremos Barbosa, Castilho, Augusto, Mauro, S. Neta, Eli, Bauer, Danilo, Rui, Noronha, Bigode, Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair, Orlando e Simão. Um "time" com algumas reservas está totalmente convocado.

Há no entanto alguns elementos novos. Sérgio um goleiro do Grêmio Porto Alegre; Clarel do mesmo clube, Saverio, do São Paulo, além de Neta, do Internacional e Juvenal, do Flamengo que foram convocados mas não entraram na equipe titular do ano passado.

Na linha média temos tam-

ERROS E VIRTUDES DE NOSSO SELECIONADO - ESQUECIMENTOS E SURPRESAS - "BROTINHOS" E "BALZAQUINOS" - O QUE PODERÁ SER FEITO AINDA NOS TREINOS

DE PAULO MEDEIROS

bem apenas somente aqueles seis elementos já citados anteriormente.

No ataque temos Friaça na ponta direita, Maneca na meia, Gringo e Gedeia no centro, Ipojuca na meia esquerda e Teixeira e Rodrigues na pontacanhota.

Desta forma vemos que a base realmente é o mesmo quadro que levantou o último campeonato sul-americano. Com as mesmas erros e também com as mesmas virtudes.

SURPRESAS

Antes de entrarmos propriamente no mérito e na qualidade dos jogadores convocados, vale a pena citar as surpresas - os esquecimentos dessa nova convocação.

Iniciando pela zaga, já que na meta nada temos a dizer pois Barbosa e Castilho são reais, entre os mais capazes goleiros do Rio, temos Augusto. Um jogador que já se encontra cansado, que não produziu no certame da cidade o que dele era lícito esperar.

Saverio, o outro zagueiro convocado - dada a contusão de Plindaro, foi também uma surpresa. Velho, antigo no futebol, o defensor do São Paulo não pareceu a todos aqueles que tomaram conhecimento da sua convocação, o elemento ideal para a posição.

Quanto a Neta e Clarel os dois gaúchos convocados para a zaga se não chegaram a ser uma surpresa não mostraram até agora o porque de sua convocação.

Santos é um caso a parte. O zagueiro do Botafogo que já fora convocado para o último sul-americano, encontra-se até agora preso a um colete de gesso sendo portanto uma incógnita a sua convocação.

Friaça não chegou a ser uma surpresa pois é o melhor ponta de São Paulo. Maneca idem pois é jogador de classe invulgar. Gringo, constituído-se a grande surpresa do ataque. Ninguém poderia pensar no jogador do Flamengo que inclusive teve várias vezes com Durval no comando da ofensiva.

Outra surpresa foi a convocação de Rodrigues, um jogador apontado como chefe de defesa enquanto outros apontam até mesmo Simão, surpreendidos com a nova convocação desse elemento.

ESQUECIMENTOS

Mas houve também esqueci-

mentos que o público lamenta e estranha. Os paulistas raramente a presença de Chacarba no arco; Gerson era rejeitado pelos botafoguenses; Juvinal, o médio esquerdo, igualmente; Paraguai, também; Heleno, no centro do ataque, pedido pelos vascaínos;

Finalmente para a ponta esquerda todos estranhavam por que o nome de Mario, um valoroso porém positivo não era incluído na relação dos convocados.

As piores reclamações no entanto provieram dos mineiros, que não estavam satisfeitos com a convocação.

Julavam eles os nomes de Ni-

vio, Murilo, Zé do Monte, três valores que muito poderiam fazer em defesa das cores brasileiras e no entanto haviam sido completamente esquecidos por Flavio Costa.

Veio o primeiro treino e depois o segundo. Dois "times" mais ou menos armados com alguns defeitos ainda, bons em linhas gerais precisando apenas um pouco mais.

Flavio fez ouvidos de mercador aos reclamantes no que aliás andou bem. No princípio, não é possível contentar a todos. De mais a mais o técnico ali está não para contentar a

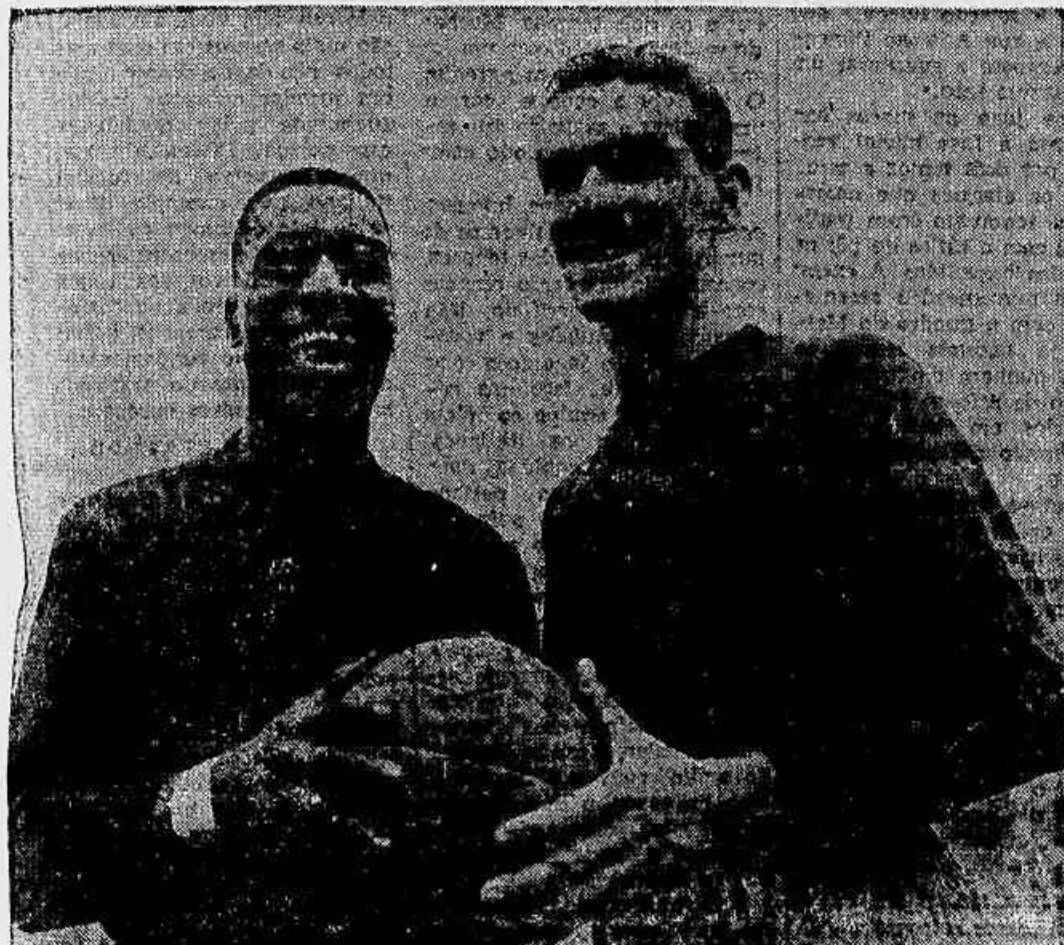
(Conclui na 7ª pág.)



Vemos no grupo acima, entre um grupo de jogadores, Gringo, uma das grandes surpresas da convocação e Mario, um dos grandes esquecimentos.



Mauro, Ipojuca e Eli, dois brotinhos e um balzaquiano da seleção nacional.



Castilho e Barbosa são os dois goleiros da seleção nacional. Não há outros, são absolutos.

O Que os Turistas Terão Além de Futebol

O PROGRAMA ELABORADO PELA PREFEITURA PARA OS FESTEJOS PARALELOS À DISPUTA DA "COPA DO MUNDO"

Paralelamente ao Campeonato do Mundo, que será disputado em junho-julho no Rio, a Prefeitura do Distrito Federal organizou um grande programa para os turistas que necessariamente afluirão a esta cidade para assistir à disputa da Copa Jules Rimet.

O programa é vasto e abrange vários setores não só de nossas atividades como incluindo também numerosos passeios a nossos pontos pitorescos, etc.

Para que os leitores tenham uma ideia da grandiosidade do programa elaborado pelo prefeito Mendes de Moraes, vamos transcrevê-lo a seguir:

FESTA VENEZIANA

Contando com a valiosa colaboração da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a realização desse interessante e festivo programa contribuirá, extraordinariamente, para o êxito dos festejos de 1950.

Hipotecando seu inteiro apoio à iniciativa do prefeito do Distrito Federal, prontificou-se a Capitania dos Portos a solicitar e obter a colaboração das colonias de pescadores, clubes náuticos e proprietários de embarcações de esporte e recreio, prometendo, ainda, um entendimento com as altas autoridades navais relativamente à utilização dos holofotes da Esquadra, fator que muito concorrerá para o brilhantismo da mesma.

Portos a solicitar e obter a colaboração das colonias de pescadores, clubes náuticos e proprietários de embarcações de esporte e recreio, prometendo, ainda, um entendimento com as altas autoridades navais relativamente à utilização dos holofotes da Esquadra, fator que muito concorrerá para o brilhantismo da mesma.

BAILADOS, SALÃO E TEMPORADA LIRICA

Serão realizados na Quinta da Boa Vista, e em outros locais interessantes, bailados ao ar livre, a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Tal certame por certo constituirá para os turistas um espetáculo de bom gosto e de real interesse cultural e recreativo.

Será igualmente realizado o II Salão Municipal de Belas-Artes, reunindo obras inéditas de pintura, escultura, gravura, desenho, arte decorativa e arte sacra, com o presumível comparecimento de 300 artistas.

O Teatro Municipal concorrerá decisivamente para o sucesso do "Mês da Cidade", ofertando aos apreciadores da boa música uma temporada lirica e de concertos à altura dos nossos foros de grande cidade cosmopolita.

EXCURSÕES PELA BAIJA DE GUANABARA



Serão promovidas pela Prefeitura do Distrito Federal interessantes excursões pela Baía de Guanabara, compreendendo visitas às Ilhas de Brocolli, Paqueta e Governador. Colaborando com o Governador da Cidade, prontificou-se a Capitania dos Portos a colocar suas lanchas à disposição da Municipalidade, assim como embarcações pertencentes às companhias de navegação e armadoras. Com o objetivo de proporcionar um aspecto festivo à mais bela baía do mundo, conservar-se-ão embandeirados todos os navios surtos no porto.

Nessas excursões terão nossos visitantes ensino de admirar as belezas de nossa opulenta baía.

PONTOS PITORESCOS



Auxiliada pelas companhias de Turismo da Cidade e clubes excursionistas, promoverá a Prefeitura do Distrito Federal diversas excursões a recantos de rara beleza de nossa Metrópole, seguindo os roteiros elaborados pelo Departamento de Turismo.

Na medida do possível, para as delegações estrangeiras que aqui se encontram, a Superintendência de Transportes colocará suas camionetas a fim de tornar mais eficiente ainda esse serviço.

RECEPCÃO SOLENE

Em dia previamente determinado o Governador da cidade receberá, no Palácio Guanabara, as diversas delegações estrangeiras que comparecerão ao Rio de Janeiro para os jogos esportivos da "Copa do Mundo".

FESTA TIPICA E "MARCHÊ AUX FLAMBEAUX"

Focalizando os aspectos regionais do Brasil, principalmente no que concerne ao folclore, contará, ainda, esta parte do programa com roteiros típicos de Minas, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Pará, com exibição de violões, frevos e demais atrações regionais.

As diversas entidades atléticas da cidade (Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, clubes desportivos, etc), desfilarão na

Praça Paris onde serão apreciados vistosos fogos de artifício.

RETRETAS

Como hábito tradicional brasileiro, serão também apresentadas aos turistas as Banda de Música da Cidade e os conjuntos musicais das nossas corporações militares, que concorrerão, sobretudo para o êxito das festividades programadas, retretas em praças e jardins públicos.



JARDIM ZOOLOGICO

Possuindo o Rio de Janeiro um Jardim Zoológico considerado já por quantos o visitaram um dos melhores do mundo, tendo uma coleção de aves como nenhum outro possui, será incluído no roteiro de festas uma série de visitas às suas admiráveis instalações.

CONCERTOS SINFONICOS

A Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo na presidência o almirante Adalberto Lara de Almeida, solidarizando-se com a patriótica iniciativa do general Angelo Mendes de Moraes, promoverá uma série de concertos ao ar livre.

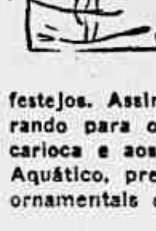
EXPOSIÇÃO DE FLORES

No pavimento térreo do Ministério da Educação será levada a efeito uma belíssima exposição de flores de plantas ornamentais, compreendendo diversas espécies de orquídeas, dalias, cravos, rosas, etc.

CORRIDA NOTURNA E BAILE

Colaborando com a Municipalidade, o Jockey Clube Brasileiro promoverá uma atraente corrida noturna que deverá alcançar o mesmo sucesso das vezes anteriores.

Após a realização de tal corrida haverá um grandioso baile no mesmo local.



festejos. Assim sendo apresentará a F. M. N., cooperando para o brilhantismo dos festejos, a população carioca e aos turistas, um interessantíssimo Ballet Aquático, precedido por exibições de natação, saltos ornamentais e water polo.

CIRCUITO DA GAVEA



Também o Automóvel Clube do Brasil contribuirá eficazmente para o maior brilho das atividades, promovendo a já famosa Corrida de Automóveis no Trampolim do Diabo, com volantes de cronômetro internacional. Veremos assim Ascari, Fangio e o nosso natívico Chico Landi em sensacionais disputas.

O A.C.B. levará também a efeito o Campeonato de caráter internacional, na Quinta da Boa Vista.

TENIS

A organização técnica de um CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENIS ficará a cargo da Federação Metropolitana de Tennis e do Fluminense Futebol Clube, com a realização de partidas nas quadras deste último.

Participarão desse campeonato dois tenistas norte-americanos, dois argentinos, dois europeus, além dos brasileiros.

PUGILISMO

As diversas lutas de box serão patrocinadas pela Prefeitura, cabendo o controle à orientação técnica da Confederação Brasileira de Pugilismo e da Federação Metropolitana de Pugilismo, com a participação de lutadores nacionais, argentinos, italianos e uruguaios.

XADREZ
Será realizado um Grande Torneio de Xadrez e as competições do nobre jogo serão patrocinadas pela Prefeitura, cabendo o controle à orientação da Confederação Brasileira de Xadrez.

EXPOSIÇÕES FILATELICA E DE CANARIOS

Dois grandes exposições serão igualmente realizadas. Uma de canários, organizada pelo "Centro de Criadores de Canários" e outra Filatélica que, segundo o projeto apresentado pela Sociedade Filatélica Brasileira, se constituirá na maior e melhor até agora realizada.

Como se vê pelo programa acima, o turista que vier ao Brasil para assistir aos jogos da Copa do Mundo, tem, além disso, todo um manancial de diversões e curiosidades para ver.

A Prefeitura, patrocinadora de todas as festividades, estuda ainda alguns detalhes sobre outras atrações a serem apresentadas.

PORQUE PERDEMOS A "COPA DO MUNDO" DE 1938

O Empate Com a Tchecoslováquia Roubou Nossas Esperanças — As Recordações de Ademar Pimenta, o Técnico do Brasil em 1938 — Os Cinco Jogos Que Disputamos — O Que Niginho Não Jogou — O Famoso Penalty de Domingos da Guia em Peola — As "Bicicletas" do Comandante Leonidas da Silva e as "Sentinelas" dos Hoteis



Ademar Pimenta falando à nossa reportagem

Estamos a poucos meses do "Quarto Campeonato Mundial de Futebol", que será realizado sob o patrocínio do Brasil em junho próximo.

Estádio Municipal, já conhecido como o "Colosso do Derby", vai rapidamente surgindo aos olhos do povo maravilhado, graças ao espírito empreendedor e esclarecido do Excmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes, que como Prefeito do Distrito Federal permitiu que tais obras fossem projetadas e iniciadas, a fim de que na época oportuna tenhamos uma praça de esportes digna de um certame de tal natureza.

Num período de tanta ansiedade, de desejo de conhecer mais e melhor, de saber enfim, tudo que diga respeito a competições idênticas, nada melhor para os nossos leitores do que recordar os campeonatos já realizados, deles destacando a figura de nosso selecionado. Com tal intento a reportagem procurou Ademar Pimenta, nome por demais conhecido nos nossos meios desportivos, e a quem coube dirigir o Brasil na "Copa do Mundo" de 1938.

Fomos encontrá-lo em seu gabinete de serviço, na Rádio Clube do Brasil, onde exerce as funções de comentarista e membro do Departamento de Esportes daquela emissora. Dissemos do motivo que nos levava a sua presença e, Pimenta, com seu costumeiro bom humor, com sua boa vontade, foi recordando a árdua tarefa de 38.

COMO SEGUIU A NOSSA DELEGAÇÃO

A delegação que deixou o Brasil para disputar o Campeonato Mundial na França tinha como chefe o sr. José Maria Castelo Branco, como

secretário o sr. Celio de Barros, como tesoureiro o sr. Irineu Chaves. Seguiram ainda o nosso informante que era o técnico e mais vinte e dois jogadores.

Naquela época, ao contrário do que hoje sucede, as delegações não contavam com o conforto e o material que as de agora possuem. Ao próprio técnico cabiam as funções de massagista e roupeiro, quando ainda não era forçado a exercer outras que as circunstâncias obrigavam. Cozinheiros, copeiros, roupeiros, bem como massagistas e até mesmo médico, eram coisas de luxo que não podiam ser arranjadas, principalmente para delegações de futebol...

E assim, sem qualquer assistência médica, previsão elementar em qualquer apresentação dos demais países seguiu para França aquilo que se chamou, pomposamente, de Delegação Brasileira.

A PRIMEIRA VITÓRIA

Finalmente na Europa, preparou-se a equipe brasileira para cumprir seu primeiro compromisso. Seria adversário no prêmio de estréia, a seleção da Polónia, tida como das mais fortes do certame.

Em terras estranhas, com alimentação diferente, com clima frio, tudo enfim conspirando contra uma boa exibição foram os brasileiros para campo, numa tarde em que a chuva veio complicar ainda mais a situação.

Quando o encontro terminou depois de uma disputa reñida, o placard acusava Brasil 6 x Polónia 5. Foi um delírio entre os componentes da embaixada. Os jogadores e os dirigentes, sentiram-se amplamente compensados com esse resultado que serviu de

estímulo para o prêmio seguinte.

OS JOGOS COM A TCHECOSLOVÁQUIA

O jogo contra os poloneses foi disputado pelo nosso quadro "azul", cuja constituição era a seguinte: — Valter, Domingos e Machado; Zézé Procópio, Martin e Afonso; Lopes, Romeu, Leonidas, Perácio e Patesko.

Quarenta e oito horas depois tendo feito nova viagem, desta feita por via férrea, a mesma equipe enfrentava a seleção da Tchecoslováquia. Quando o juiz deu a partida por encerrada, o marcador acusava um empate de um tento, tornando necessária uma outra disputa. Relevasse, no entanto, que jogamos os quarenta e cinco minutos da segunda fase, com apenas nove elementos, pois Zézé Procópio e Machado foram expulsos ainda no primeiro tempo.

Novo período de quarenta e oito horas e voltamos ao gramado para o desempate. O quadro que agora ia nos defender, era o "branco" cuja formação era a seguinte: Latais, Nariz e Jau; Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Leonidas, Tim e Patesko. O comando deste quadro era de Niginho, este porém, não pôde ser escalado por motivos que adiante relataremos.

Confirmando, todavia, a classe que seus companheiros haviam demonstrado no jogo anterior, os nossos rapazes levaram seus adversários a vencer por dois tentos a um.

O CASO DE NIGINHO

Quando a delegação deixou nosso país, Ademar Pimenta estava convicto que levava consigo vinte e dois jogadores em condições de jogo. Tam-

bém esta era a impressão dos dirigentes todos membros da C.B.D.

Chegados à França, no entanto, surgiu a grande surpresa. A representação italiana, sabedora da presença de Niginho em nossa equipe, entrou com um protesto, alegando que o comandante brasileiro era registrado como profissional na Itália, não tendo cumprido o contrato que fizera com o Lazio.

Apurando melhor, vieram os nossos representantes a saber que Niginho, percebendo as proximidades da Grande Guerra, havia fugido de Roma, sem cumprir o contrato que havia firmado, não podendo, por isso mesmo, tomar parte nos jogos da "Copa do Mundo".

Como naquela época não havia facilidade de enviar outro elemento, por via aérea, para substituí-lo, ficou o plantel reduzido de um jogador. Isso obrigou Ademar Pimenta a incluir Leonidas como centro-avante do quadro "branco", ao invés de reservá-lo para o jogo com a Itália, como fez com todos os componentes do quadro "azul".

A DERROTA FRENTE A ITÁLIA

Aconteceu, porém, que Leonidas sofreu uma distensão muscular, devido talvez ao excesso de energias despendidas nos dois dias interveio em três prêmios, não podendo ser lançado contra a "Azurra".

A popularidade de Leonidas, suas boas atuações, fizeram com que seu afastamento fosse motivo de apreensão para os demais colegas, que viam nele a chave do triunfo.

Teve então Ademar Pimenta que desenvolver uma grande luta, pois além do trabalho psicológico a fim de armar o espírito de seus homens, precisou improvisar um substituto para o comando, já que Leonidas e Niginho não podiam ser utilizados. Como Romeu já ocupara o posto em São Paulo, Ademar Pimenta deslocou para o posto trazendo Luizinho para a meia ao lado de Lopes. Avisou, no entanto, aos componentes do trio atacante, que poderiam sair ofensivos ressaltando a acção com aquilo que julgassem necessário dentro do gramado.

Infelizmente, a tática não surtiu o efeito desejado, nossa ofensiva ressaltou-se da falta de um comandante e a Itália acabou vencendo o jogo por 2 x 1.

O CÉLERE PENALTY DE DOMINGOS

Ao chegar nesse ponto, manifestamos desejo de ouvir de Ademar Pimenta o lance do penalty de Domingos. Lembramos que na época, tal marcação fora julgada arbitrária pelos que ouviram a irradiação do encontro, chegando a haver uma espécie de

carnaval quando ocorreu o boato de que, por tal motivo, fora o jogo anulado e marcada data para novo encontro.

Depois de alguns instantes de silêncio Pimenta explicou o que ocorrera.

Disse que fizera recomendações especiais a Domingos para que exercesse severa marcação sobre Peola, a fim de evitar que o comandante italiano pudesse atirar em "goal", ou mesmo distribuir com facilidade. Da Guia, com aquela calma e lealdade que o caracterizaram, executou as ordens com precisão não dando um instante de trégua ao adversário.

Aconteceu, no entanto, que Peola, elemento de fácil irritação, descontrolou-se entrando a cometer jogadas desleais sobre o zagueiro nacional sem que o juiz marcasse qualquer coisa. Em dado momento, cansado talvez de receber pontapés, Domingos revidou a Peola quando este o atingiu. O árbitro do prêmio viu o lance e não teve dúvida em assinalar o penalty pois a falta fora cometida dentro da área.

Isso, na realidade, o que ocorreu no jogo com a Itália, quando tivemos que deixar o gramado com a única derrota que então sofremos.

A ÚLTIMA VITÓRIA E O MALMOE

O nosso último encontro, frente à seleção Sueca, deu ensejo a que Ademar Pimenta observasse e guardasse um interessante fato.

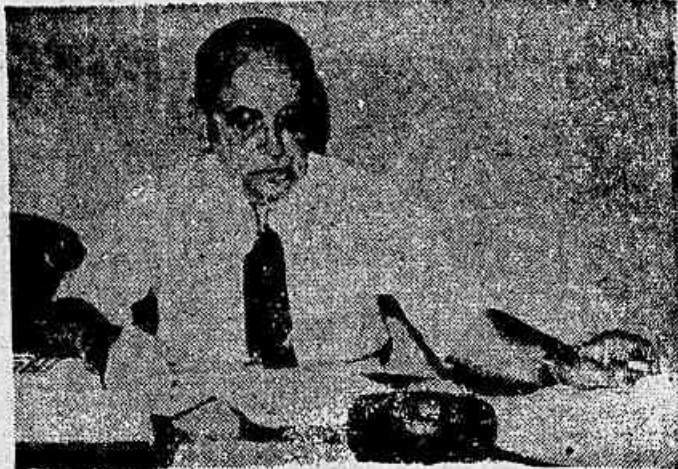
Nesse jogo os suecos encerraram a fase inicial vencendo por dois tentos a zero. Todos os ataques que nossos homens tentavam eram inutilizados com a tática de pôr os atacantes impedidos. A exemplo do que sucedeu recentemente com o quadro do Malmo, já naquele tempo os suecos punham em prática o recurso de colocar os avançados em impedimento, dificultando a finalização dos avanços.

Na etapa complementar Pimenta ordenou que toda a tática recuasse, começando o jogo dentro do próprio campo para ir levando a bola aos poucos. O resultado foi que os defensores suecos não tinham mais a quem impedir e nossos atacantes transformaram o placard em quatro a dois, resultado que nos garantiu o terceiro lugar no "Terceiro Campeonato Mundial de Futebol".

PORQUE PERDEMOS O CAMPEONATO DE 38

Depois desse retrospecto sobre os nossos cinco jogos em campos europeus, perguntamos a Pimenta se nossa derrota frente aos italianos tinha, na realidade, sido o ponto final em nossas esperanças.

Dissemos, então, Pimenta que praticamente sim, já que a derrota nos tirara a possibilidade de jogar a final. Na realidade, todavia, o Brasil perdeu a "Copa do Mundo" de 38 no dia em que empatou com a Tchecoslováquia.



Pimenta foi o técnico de 1938

Sabedor da rigidez com que são dirigidos os prêmios na Europa, cansou-se de avisar aos jogadores que deviam evitar reclamações ao juiz e bandeirinhas, quer verbalmente quer por gestos, evitando também e, principalmente, qualquer jogada desleal pois os árbitros europeus jamais advertem em situações dessa natureza, preferindo a expulsão imediata.

Infelizmente o trabalho de doutrinação de Pimenta não surtiu o efeito desejado. Logo no primeiro tempo da partida com a Tchecoslováquia, Zézé Procópio descontrolou-se e chutou um adversário, sendo expulso incontinenti. Mais tarde, quando os jogadores já se retiravam para o descanso, entre os dois tempos, Machado se desentendeu com um jogador tcheco a quem agrediu. O juiz viu a cena e correu para avisar o zagueiro que estava expulso do período complementar.

Com apenas nove homens, continua Pimenta, tivemos de suportar as investidas tchecas, conseguindo manter o empate com tremendo sacrifício. Não fossem as expulsões e teríamos vencido o jogo com relativa facilidade. Isso nos garantiria uma equipe completa para enfrentar os italianos, inclusive com Leonidas, dando-nos ainda um período maior de descanso pois não teríamos de fazer o segundo prêmio com a Tchecoslováquia.

O segundo jogo, justamente, forçou a entrada de Leonidas no lugar que deveria caber a Niginho. Dado o grande esforço despendido, o "homem-borracha" sofreu uma distensão muscular, ficando ausente do prêmio com a "Azurra". Isso provocou o desmantelamento das duas ofensivas, "branca" e "azul", liquidando nossas esperanças.

Não fosse o excessivo ardor de Zézé Procópio, e Machado, por demais úteis à seleção, e talvez a "Copa do Mundo" de 1938 não tivesse voltado para Roma. Acrescente-se ainda, que tal situação se tornou mais complicada com as constantes viagens por via férrea em distâncias de 800 ou mais quilômetros, além da obrigação de jogar com intervalos de quarenta e oito horas.

MUITO MELHOR O FUTEBOL SUL-AMERICANO
Indagamos de Ademar Pi-

menta qual a impressão que tivera do futebol europeu, naquela época, bem como sua evolução, segundo as últimas exposições entre nós de ingleses, austríacos e suecos.

Deixando de lado os dois últimos, Pimenta disse que em 38, assistiu a um jogo entre o Arsenal e uma seleção francesa, não se impressionando com o que presenciou. Voltou a ver os ingleses na temporada promovida pelo Botafogo e não observou progressos.

Disse que o futebol sul-americano é mais bonito e útil pois seus elementos possuem capacidade de improvisação, recursos individuais, facilidades enfim de raciocinar com rapidez. Os europeus, pelo que tem visto até agora, são mais severos em seus métodos, não dando chance a que um jogador apareça individualmente pelas qualidades que possui. Frisou Pimenta, que o progresso do futebol italiano, para exemplo, deve-se ao fato de haver contratado inúmeros elementos argentinos e brasileiros, os quais deram feição nova ao "association" em gramados italianos, tornando-o fundamentalmente diferente do praticado nos demais países europeus.

AS "BICICLETAS" DE LEONIDAS

Um fato que justifica plenamente as afirmativas acima é aquele que diz respeito às "bicicletas" de Leonidas, que tanto sucesso causaram nos gramados franceses.

A austeridade do futebol empregado no Velho Mundo era de tal forma rígida, que não só os torcedores, como os próprios jogadores e dirigentes, não compreendiam como era possível que um homem, no espaço, de pernas para o ar, pudesse chutar uma bola, fazendo-o ainda em direção ao arco adversário e em busca de tentos que por vezes surgiam.

A emoção da torcida era tamanha, que quando Leonidas executava uma "bicicleta" o estádio parecia vir abalar com a força dos aplausos e o delírio de vozes, tal a surpresa de ver um jogador atuar daquela forma.

"SENTINELAS" IMPROVISADAS

Ao encerrar sua palestra

(Conclui na 7ª pag.)

A CISÃO PREJUDICOU O BRASIL NA "COPA" DE 34

As Lembranças de Luiz Vinhais, o Técnico da Seleção — A Maior Derrota do Futebol Brasileiro — A Tendência de Tinoco e o Francês de R. Pedrosa — São Melhores os Dias de Hoje

Quando a reportagem do DIÁRIO CARIOCA chegou ao Estádio Municipal a fim de entrevistar Luiz Vinhais sobre o "Segundo Campeonato Mundial de Futebol", realizado em 1934, teve de esperar que o conhecido esportista concluísse uma série de ordens que estava dando. Pouco depois fomos verificar que Luiz Vinhais é uma das figuras incansáveis dentro das grandes obras do Derby, pois não mo conversando com o técnico sobre os motivos que ali nos levaram, não perdíamos oportunidade para interromper-se e fazer uma citação elegante a esta ou aquela parte do estádio.

Militando nos esportes desde 1910, tendo sido campeão do Torneio Início de 16 e campeão carioca em 26, sempre pelo São Cristóvão, bem como técnico de várias seleções brasileiras e cariocas, onde conseguiu inúmeros títulos, Luiz Vinhais lançou o mento do valor e da fama de Nilo, Domingos e Leonidas; tendo dirigido a equipe que venceu, em Montevidéu, o selecionado uruguaio, tri-campeão mundial; tendo, ainda recentemente, sido o

técnico da seleção juvenil que levantou em Santiago, Invicta, o Primeiro Campeonato Sul-Americano de Juvenis; não pôde Luiz Vinhais afastar de seu coração o espírito de esportista para encerrar os trabalhos do Derby como um simples "Colosso" de cimento armado.

Durante as duas horas em que buscamos impressões sobre o certame de 1934, foram inúmeras as vezes em que detivemos diante do gramado, de uma galeria, de um trecho de arquibancada, de qualquer ponto do estádio enfim, Luiz Vinhais exclamou: — Somente um homem da fibra do general Angelo Mendes de Moraes seria capaz de fazer o Brasil de semelhante monumento.

Mais tarde, voltando a eleger o espírito empreendedor do Excmo. Sr. Prefeito da Cidade Vinhais, disse também o Coronel Henriques, pelo seu dinamismo, bem como os operários que ali trabalham. Estes anônimos elementos não estão trabalhando apenas pela remuneração financeira; estão executando suas tarefas com

alma, com entusiasmo, orgulhosos de colaborar em tal obra.

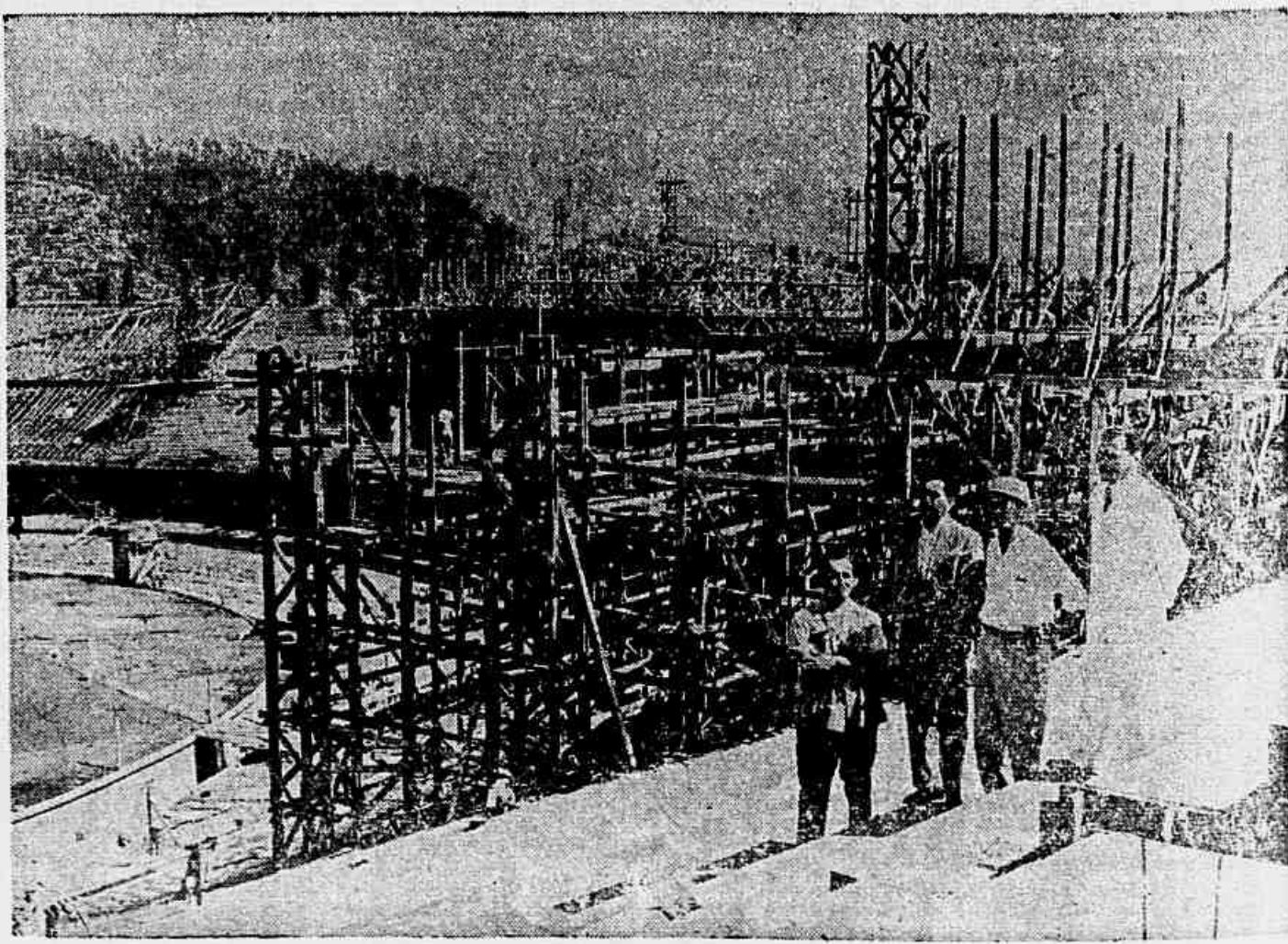
FINALMENTE A "COPA" DE 1934

Depois da longa peregrinação através das maravilhosas obras do Estádio Municipal, chegamos finalmente ao Escritório Técnico, onde Luiz Vinhais se dispôs a fornecer os dados sobre o "Segundo Campeonato Mundial".

Disse, então, que a Copa do Mundo de 34, fora uma competição bastante ingrata para as cores do Brasil, pois nossa representação partiu para a Europa sem levar a força máxima de seu futebol. Nessa época o esporte atravessava a fase "negra" da cisão, havendo de um lado as especializadas e de outro a Confederação Brasileira de Desportos.

Durante os vários anos em que tal luta se prolongou, foi inevitável a distribuição de valores pendendo naturalmente para o profissionalismo, a maioria dos nossos grandes "cracks". Como somente a C. B. D. pudesse enviar repre-

(Conclui na 7ª pag.)



Vinhais hoje alto funcionário do Estádio Municipal falando ao DIÁRIO CARIOCA num dos degraus da majestosa praça de esportes

A CISÃO PREJUDICOU O Progresso Constante do Jockey Club BRASIL NA "COPA" DE 34

(Conclusão da 6ª pág.)

então ao Velho Mundo, foi tentado um meio capaz de levar os melhores elementos, sem causar melindres a um ou outro lado das facções em luta. Infelizmente isso não foi possível e nossa delegação partiu com os valores que pode arregar. A chefia coube ao sr. Lourival Fontes, seguido ainda como diretor o sr. Carlos Martins da Rocha, atual presidente do Botafogo, e o sr. Francisco de Paula Job, membro da atual Comissão Técnica de Futebol.

A NOSSA DERROTA COM A ESPANHA

Vinhais faz uma pausa, acende o cigarro, prossegue. No navio italiano "Conte Blacamaro" seguimos para Europa, numa viagem que durou quatorze dias. Uma quinzena estafante, um período cansativo. Ao chegarmos a Gênova os jogadores pareciam necessitar de um longo tempo para repouso, a fim de conseguirem recuperar as energias perdidas. Isso, no entanto, foi impossível. Ao fim de três dias fomos a campo para enfrentar o selecionado espanhol.

O quadro brasileiro que atuou nesse prelo foi o seguinte: — Pedrosa, Luiz Luz e Silvio; Ariel, Martin e Canali; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

Embora sentindo ainda os efeitos da longa viagem os jogadores nacionais desempenharam uma boa atuação, sendo muito prejudicados pelo juiz da partida, um alemão, que atuou com certa parcialidade. Ou por um ou por outro fato, ou mesmo por ambos, a verdade é que não conseguimos impor nossa superioridade no marcador e terminamos derrotados por três tentos a um.

A MAIOR DERROTA DO FUTEBOL BRASILEIRO

Esse revés inicial afastou-nos definitivamente do Campeonato Mundial. Explica Luiz Vinhais, as dificuldades financeiras, no entanto, obrigaram-nos a aceitar jogos amistosos por várias cidades europeias, a fim de conseguirmos um certo equilíbrio em nossas finanças.

Num desses prélios, atuando em nossa equipe alguns reservas entre os quais o famoso médio direito Tinoco, e o goleiro Germano, sofreu o Brasil uma de suas maiores derrotas, sendo a maior.

Enfrentamos em Bolgrado o selecionado jugoslavo. Nossa rapaziada exibiu um futebol vistoso e produtivo. Em pouco tempo o Brasil conseguiu fazer quatro tentos, enquanto o adversário permanecia no zero. Ninguém mais teve dúvida sobre a nossa vitória final.

De repente, todavia, o arquero Germano deu para "franguear" de maneira incrível. Não havia bola que o rapaz defendesse. Bola chutada contra o arco brasileiro, era bola nas redes. Deu-se então um fato pouco comum na história do futebol. Um quadro que vencia por quatro tentos a zero, viu seu arco vazado seguidamente oito vezes, sem conseguir marcar um só tento no adversário. E quando o encontro terminou, por absurdo que fosse o "placar" espelhava: Jugoslavia 8 x Brasil 4.

A TENDENCIA DE TINOCO
Luiz Vinhais relembra, então, alguns casos interessantes ocorridos com os membros da delegação.

Cita o caso de Tinoco. O médio, que celebrou-se ao lado de Fausto e Mello, formando uma das mais respeitáveis intermédias do Brasil já possuía, teve outra função que não a de jogador. Como havia dificuldades em mandar a roupa da rapaziada para as lavandarias, resolveu Tinoco tomar conta do serviço mediante remuneração determinada.

Não lembramos se Tinoco já possuía idéias de montar uma tinturaria se já tinha planos de se estabelecer em tal ramo de comércio, mas a verdade é que sua tendência para o negócio apareceu durante a viagem de 1934, quando da disputa da "Copa do Mundo". Hoje como todos sabem, existe a Tinturaria Tinoco que obedece à direção do veterano "crack".

UMA DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Quando a delegação brasileira deixou esta capital, levou consigo um professor de francês que durante a viagem usava aquele idioma a todos os jogadores, pois sendo o francês universalmente falado, trazia facilidade para a rapaziada e uso de frases feitas, a fim de fazer compras ou solicitar informações.

E de fato, a bordo do "Conte Blacamaro", uma ou mais ve-

zes por dia, reuniam-se os jogadores a fim de receberem as lições do mestre.

Um fato chamou imediatamente a atenção de todos. E' que o arquero Pedrosa, dono de boa estampa, tipo gran-fino, pin'a de garoto culto, era de uma ignorância a toda prova. Por mais que o professor se esforçasse o rapaz não assimilava os ensinamentos. Só respondia absurdos e só construa frases erradas. Sua pronúncia, então, era horrível.

Enquanto isso todos os demais elementos progrediam bastante, entusiasmando o professor. Quando nosso navio foi se aproximando de Gênova, os jogadores foram avisados que seria realizada uma sabatina, a fim de apurar os conhecimentos recebidos. Nessa oportunidade o professor lembrou que Pedrosa, hoje sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, não tivesse aprendido coisa alguma do muito que ensinara, sendo o único a descer de bordo sem os conhecimentos práticos de francês.

Chegou finalmente a Gênova o "Conte Blacamaro" e o professor reuniu os jogadores para a sabatina. Um por um foram os "cracks" sendo arguidos, sempre com o sorriso simpático do mestre, que reconhecia o esforço de todos.

Foi então que aconteceu o inesperado. O arquero Pedrosa, ao pior da turma, o homem que tanta dor de cabeça dera ao professor, sentou-se frente a ele e falou em francês.

— O meu nome, e num francês fluente, num francês

pur, num francês correto, iniciou uma conversação com o mestre estupefato com a assistência admirada.

Pedrosa passou todo o tempo fingindo dificuldade em aprender um idioma que na realidade há muito tempo manejava com conhecimentos tortos e corretos.

SAO MELHORES OS DIAS DE HOJE

Luiz Vinhais chegou ao fim de suas recordações. Agradecemos as informações prestadas e nos retiramos.

Quando novamente passávamos pelas dependências quase concluídas do Estádio Municipal quando de novo olhamos para o magnífico tapete verde de que é o seu gramado, paramos. Uma associação qualquer de idéias levou-nos a estabelecer um confronto: Que fariam os nossos jogadores e técnicos nos três primeiros campeonatos mundiais, se tivessem toda a assistência técnica, médica, alimentar, higiênica e financeira que será dada ao nosso selecionado em 1957?

Teríamos sido eliminados em Montevideo em 1930? Perderíamos para a Espanha em Gênova? Ficamos apenas com o terceiro lugar em 1938?

Não poderemos responder com precisão. Mas a verdade é que de acordo com as declarações de Ademar Pimenta que estão, pamos em outro local desta edição, bem como as de Luiz Vinhais que deram origem a esta nota somos obrigados a concordar que são melhores os dias de hoje...

O Brasil Na "Copa do Mundo" de 1950



Orlando é um dos convocados para o selecionado brasileiro. Está atualmente fora de forma, barrado mesmo do quadro do Fluminense.

(Conclusão da 5ª pág.)

A ou B e sim para poder apresentar um selecionado que possa vencer o campeonato do mundo.

Os problemas mais sérios a nosso ver residem na zaga e na ponta esquerda. Os elementos convocados para essas posições ou se acham fora de forma, ou estão o que se convencionou chamar, talvez por influência das músicas carnavalescas, balzaqueados.

Se não vejamos Augusto e Saverio dois elementos antigos no futebol metropolitano e paulista; Nena outro jogador já "passado" são três dos elementos da zaga.

Restam-nos apenas Clarel de quem não podemos ainda dar uma opinião convincente mas que nos pareceu um pouco traco e Mauro que é realmente o único elemento novo.

A PONTA ESQUERDA
Para a ponta canhotas foram convocados quatro elementos: Simão, Rodrigues, Lima e Telxelinha. Quatro autênticos "coroados", elementos antigos, principalmente os três últimos.

Aliás a esse propósito, tal e a falta de pontas canhotas que Flavio já teve ocasião de declarar que espera desloca-ri-se para a ponta esquerda a fim de cobrir a deficiência dos demais.

O QUE ESPANTA
O que espanta na atual convocação é como já fizíamos acima o grande número de elementos antigos. Flavio prefere os balzaqueados, assim como Carlito também os prefere no Botafogo.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2º — Tel. 32 1875

(Conclusão da 5ª pág.)

leiro das suas atividades sociais e não poderia deixar de fazê-lo pois isso já faz parte da tradição, não só do clube como da própria cidade.

Possuindo grande número de andares, construída segundo os mais modernos estilos arquitetônicos, será a nova sede do Jockey Club Brasileiro quase que um monumento, que servirá para atestar e tornar ainda maior o prestígio de nossa principal entidade turística.

ASSISTENCIA AOS PROFISSIONAIS

Como não podia deixar de acontecer, vem o Jockey Club Brasileiro prestando cada vez maior assistência aos profissionais do turf, em todos os sentidos. Um bom ambulatório de emergência funciona diariamente no Hipódromo, durante os exercícios ou durante as corridas, como meio de assistência aos profissionais, no caso de algum acidente. Os jogadores acidentados são socorridos com grande desvelo pelo Jockey Club Brasileiro, que não poupa esforços no sentido de seu pleno restabelecimento.

No que se refere ao setor veterinário, grandes reformas estão sendo projetadas no sentido de garantir maior assistência aos cavalos de corridas, dentro dos modernos preceitos da ciência.

Uma Escola de Treinadores foi fundada e continua atuando sem cessar, formando novos profissionais, já educados fora do empirismo que dominava quase todos os treinadores da velha guarda.

Um Jardim de Infância, com um movimento grande, funciona diariamente no Pão do Prado, dando assistência, indistintamente, às crianças filhas de profissionais e empregados do turf.

Outros planos, no sentido da assistência social, estão sendo estudados e, certamente, serão aplicados o mais rapidamente possível, dentro dos recursos disponíveis do Jockey Club Brasileiro.

A FESTA DA CIDADE

Hoje, 20, dia da Cidade Maravilhosa, abrir-se-ão os portões do Hipódromo da Gávea para o desenvolvimento de interes-

Porque Perdemos

(Conclusão da 5ª pág.)

com a nossa reportagem, o técnico de 1938, que por pouco trazia para o Brasil um título máximo do futebol mundial, contou ainda uma passagem interessante, que tem muito de pitoresco e muito de colaboração por parte dos integrantes de nossa delegação.

A fim de evitar que os jogadores, movidos na certa pelo desejo de ver a vida noturna nas cidades francesas, onde estavam pela primeira vez, pudessem abandonar os hotéis onde iam se hospedando, foi deliberado organizar um "Serviço de Plantão" que fiscalizasse e detivesse um possível infrator.

Concorreram a essa "escala" os srs. Castelo Branco, Irineu Chaves e Celio de Barros, o próprio Ademar Pimenta e os nossos confrades Afrânio Vieira e Everardo Lopes, que haviam seguido junto à delegação. Esses seis elementos, tal qual uma guarda militar, revezavam-se de duas em duas horas na portaria de todo o hotel onde a embaixada fixasse o pernoite. No momento de uma "sentinela" substituir a outra, ainda no regime militarizado, reviam-se uma por uma as vinte e duas camas, a fim de verificar se todos os jogadores estavam presentes.

Como se vê foi um trabalho estafante e que talvez não tenha sido registrado com o relevo que merece, pois é um marco de colaboração que faz jus a um certo destaque. FELICIDADES PARA 1950

E foi assim, sem a monotonia dos dados estatísticos, sem as minúcias deste ou daquele encontro, sem ocupar espaço com datas e números, que Ademar Pimenta, o técnico de 1938, encerrou sua palestra sobre o "Terceiro Campeonato Mundial".

Como bom brasileiro que é, como profissional competente que sempre foi, Ademar Pimenta, antes de se despedir, fez questão de frisar que desejava aqueles que dirigirão o selecionado do Brasil em 1950 um êxito completo, trazendo para nosso país o título máximo do futebol.



Meszaros, Domingos Ferreira e Zeca Martins, sentados, e Luiz Leighton, de pé, na Sala de Repose, aguardam a hora de entrarem em ação. Todos pensativos, na expectativa da vitória ou do fracasso...

sante programa de corridas, em homenagem a data. Aliás, não deixa nunca o Jockey Club Brasileiro de con-

tribuir para o maior brilho de todas as comemorações da nacionalidade, figurando ainda como o organismo máximo de

prestar homenagem aos visitantes ilustres, de passagem pelo Rio ou em visita à cidade, convidados pelo governo.

Possuirá o Brasil

(Conclusão da 3ª pág.)

para os túneis que ligam os vestiários ao campo.

TUDO SEPARADO

Existirão 4 túneis de acesso ao campo: dois para os leams, um para os juizes e outro para os jornalistas e polícia.

O público não entrará em contacto com os jogadores e juizes, pois, em redor do campo existirá um fosso de 3,00 metros de profundidade por 3,00 metros de largura, com as bordas em desnível.

DIMENSÕES DO ESTADIO

O perímetro do estádio é de 1.800 metros e sua altura máxima é de 32,00 metros.

O campo terá as dimensões olímpicas, isto é, 110,00 x 75,00 metros, caso a F. I. F. A. o permita na reunião de Zurique.

Será mantido um sistema permanente de drenagem.

LOCAIS APROPRIADOS

O estádio quase pronto só permitirá a prática do futebol. Todos os demais esportes terão local apropriado e independente.

DEPENDENCIAS QUE COMPLETARAO O ESTADIO

As demais dependências esportivas que completam o estádio são as seguintes constantes do plano de conjunto:

- a) — Pista de atletismo em conjunto com a concha orfeônica com arquibancadas.
- b) — Piscina e caixa de saltos ornamentais independente, com arquibancadas.
- c) — Ginásio coberto.
- d) — Campo de Basketball e Volley-Ball, com arquibancadas.
- e) — Quadra de Tenis, com arquibancadas.
- f) — Pista para Ciclismo, com arquibancadas.
- g) — Stand de Tiro.
- h) — Play-ground.

EM CORREIAS

Grande Premio "Cidade de Petropolis", Prova Central de Sábado

Organizados Oito Pares Equilibrados

Para a reunião de sábado, em Cordeas, é o seguinte o programa:

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 13.30 horas:	Ks.
1-1 Cangaceiro	54
2-2 Amigo do Povo	54
3-3 Arabiana	54
4-4 Reunido	30
5-5 Chaim	58
6-6 Maresia	48
7º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14.00 horas:	Ks.
1-1 Libe	55
2-2 Polidor	50
3-3 Izuné	58
4-4 Fenurral	54
5-5 Xiriscil	50

8º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15.50 horas:

1-1 Libe	55
2-2 Polidor	50
3-3 Izuné	58
4-4 Fenurral	54
5-5 Xiriscil	50
6º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 16.00 horas:	Ks.
1-1 Fiel Amigo	54
2-2 Muxoxo	56
3-3 Pelibiriba	56
4-4 Cracovia	54
5-5 Don Fradique	54
6-6 Molta	51
7º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 16.30 horas:	Ks.
1-1 Gallant	55
2-2 Don Antonico	53
3-3 Nerelda	54
4-4 Pantagruel	53
5-5 Altamisa	51
6-6 Chiapa	51

8º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 17.10 horas:

1-1 Agua Linda	52
2-2 Polarina	52
3-3 Histrilha	56
4-4 Bolão Dourado	50
5-5 Michiquita	56
6-6 Jovina	54
7-7 Biapina	48
8-8 Jungada	48
9-9 Libio	58
10-10 Portugal	54

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em

residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e

das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto

Alegre, 70 9.º and.

TELEFONE: 22-5330

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18 000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I P A S E e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Paro-vani S/A, rua do Rosário 113 A salas 301/2. Tel. 43-5318 e Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 5 — Tel. 23 2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.



DOIS INTERESSANTES ASPECTOS DO HIPODROMO DA GAVEA, EM DIAS DE CORRIDA

PROGRESSO CONSTANTE DO JOCKEY CLUB

Grandes Corridas em Homenagem à Data da Fundação da Cidade

CADA VEZ MAIOR O INTERESSE DO PÚBLICO PELO TURFE — REFORMAS REALIZADAS PELA DIRETORIA, SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. J. BORGES FILHO, DESTINADAS A GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO TURFE

Indiscutivelmente é o progresso que vem tendo o Jockey Club Brasileiro nestes últimos anos. O limitado número de carreiras, de há uns dez ou quinze anos, transformouse numa massa incalculável, que bem pode ser confundida com a população inteira do Distrito Federal. Pode-se mesmo dizer que o Hipódromo da Gávea tornou-se o ponto de reunião de todos os que vivem ou passam, de visita, pela capital da República.

Muitos fatores, evidentemente, contribuíram para o desenvolvimento, aombros do turfe entre nós, mas é claro que um deles, talvez o preponderante, foi o cuidado sem par da atual diretoria, presidida pelo sr. João Borges Filho, no sentido de aumentar o interesse pelas corridas, da parte do público, com o embelezamento do Hipódromo, a construção de uma nova arquibancada, nas Etnais, a ampliação dos guichês de apostas, tudo com



O presidente João Borges Filho

o objetivo de dar maior comodidade aos turfistas. Acrescenta-se que esse plano de aperfeiçoamento do Hipódromo da Gávea não parou no meio, continua sendo realizado, dia após dia, estando para breve

a inauguração de luxuoso restaurante que poderá vir a ser mais um fator de atração, pela comodidade que dará ao turfista.

PREMIOS CADA VEZ MAIORES

A política de premiar cada vez mais os proprietários também não foi desprezada. O valor das dotações das carreiras vem sendo aumentado nos poucos, dentro de um plano criterioso, sem criar possíveis dificuldades à sociedade. Agora mesmo, ao sair a nova programação clássica da temporada de 1950 pode ser encontrada uma nova prova desportiva, representada, pela criação do "Encerramento" e "Henrique Possolo", grandes provas de nosso turfe. Não poderia ser esquecido também o ato digno da diretoria do Jockey Club Brasileiro, aumentando, há poucos anos, para um milhão de cruziros a dotação do Grande Premio Brasil, transformando a nossa principal prova na carreira de maior dotação de toda a América Latina.

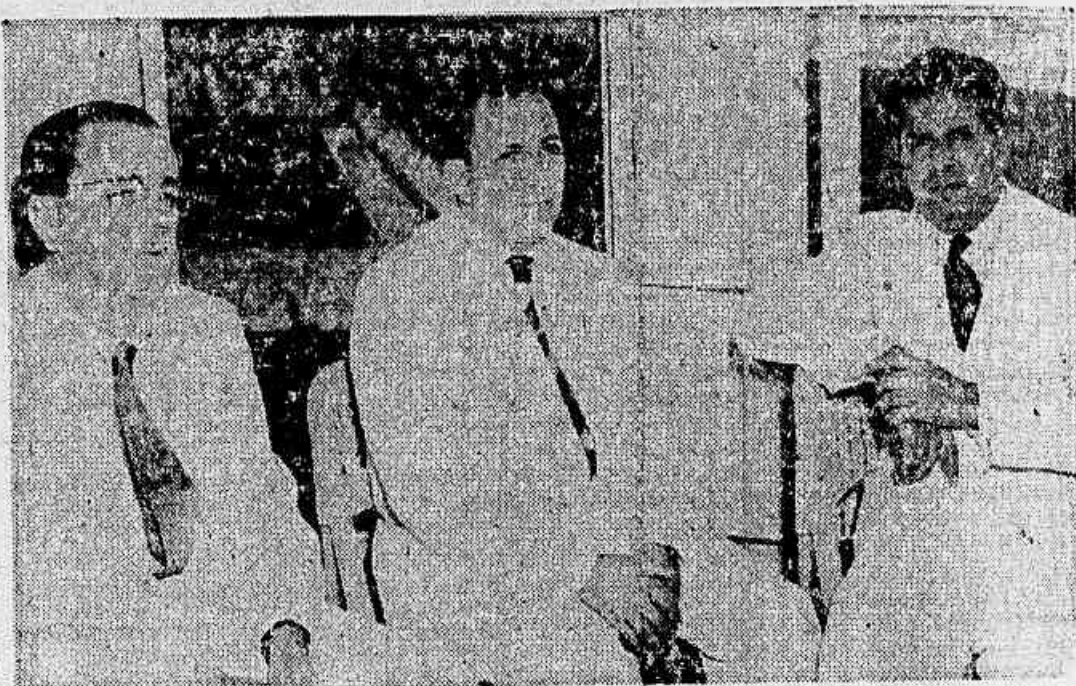
Essa elevação constante da dotação das nossas principais provas, a par da constante majoração dos prêmios das demais provas, dos páreos de potros aos "handicap", resultou num maior interesse dos proprietários pela aquisição de animais cada vez melhores, aumentando a beleza do espetáculo e tornando maior o interesse do turfista, que não despreza nunca os embates magníficos, somente capazes de ser sustentados por animais de muita raça.

PHOTOCHART, CINTAS E TOTALIZADOR

O obsoleto "Olho Mecânico", que não garantia a precisão dos resultados das carreiras de chegada movimentada e de difícil discernimento pelo Juiz,

foi substituído pelo moderníssimo "Photochart" que, auxiliado pelo espelho, garantindo duas fotografias, num e nouro sentido, resolve todos os problemas, quase sempre antes dos animais regressarem à passeagem. Antigamente, além da imprecisão do resultado, tinham os turfistas de ficar de dez a quinze minutos aguardando a revelação da chapa fotográfica para que os juizes opinassem a respeito das mesmas e mandassem então fazer a apuração do resultado da carreira.

Outra grande novidade foram as cintas de partida, substituindo a simples fita, que partia com uma facilidade espantosa, o que não acontece agora. As cintas resultaram de um estu-



A Comissão de Corridas, Aloísio de Castro, Aomar Fonseca e José Candido de Almeida Reis. Representam papel saliente, pois são os que dizem a última palavra em cada um dos páreos que se realiza. De sua ação depende, em grande parte, o prestígio das carreiras.

do das vantagens e desvantagens do "starting gate" australiano, adotado às nossas carreiras. Difícilmente consegue agora sair um animal escapado, por debaixo da fita, como acontecia antes.

Mas, de todas as grandes novidades, visando facilitar aos turfistas apostarem sem perda de tempo, a melhor é o "totalizador", já em negociações e

que deverá ser inaugurado não muito longe. Através do "totalizador" saberá o enorme intervalo entre o fechamento das apostas e o momento da corrida, uma vez que, sendo o aparelho automático, as apostas serão vendidas até a hora da largada. A economia de tempo, que será enorme, possibilitará maior número de páreos ou, então, a realização dos atuais pro-

gramas no intervalo de apenas duas horas e alguns minutos, quando atualmente as corridas costumam durar pelo menos quatro horas.

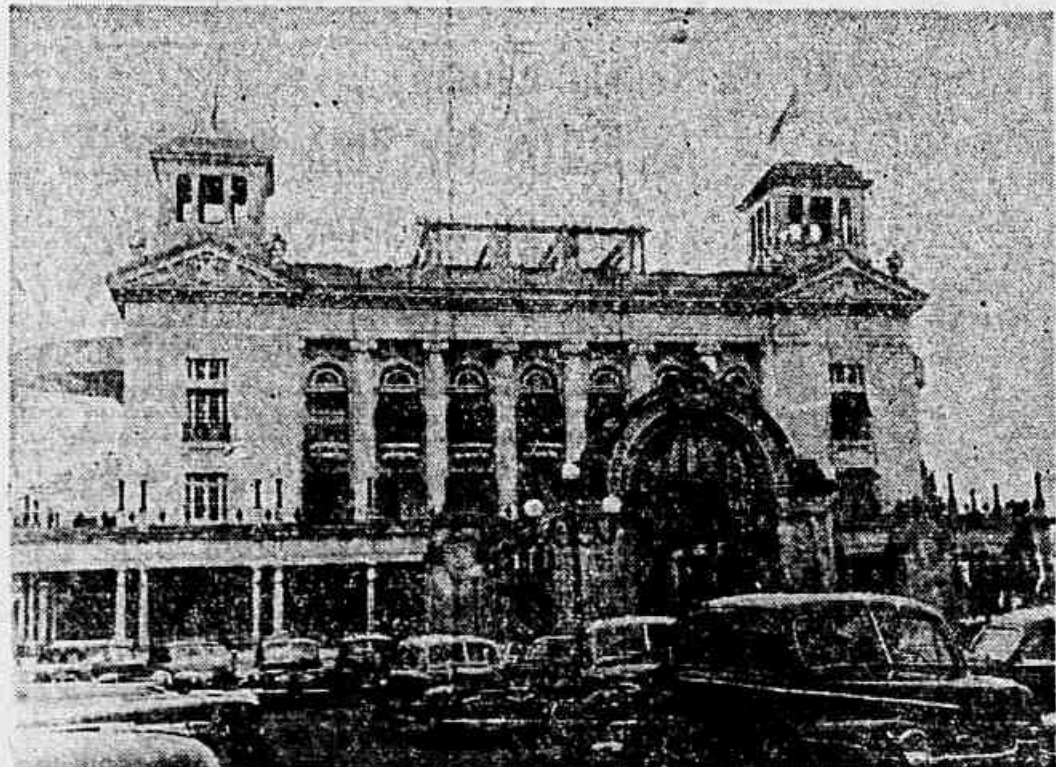
SEDE Suntuosa

Faz parte agora dos planos da diretoria a construção de uma nova sede social. Não duvida o Jockey Club Bras-

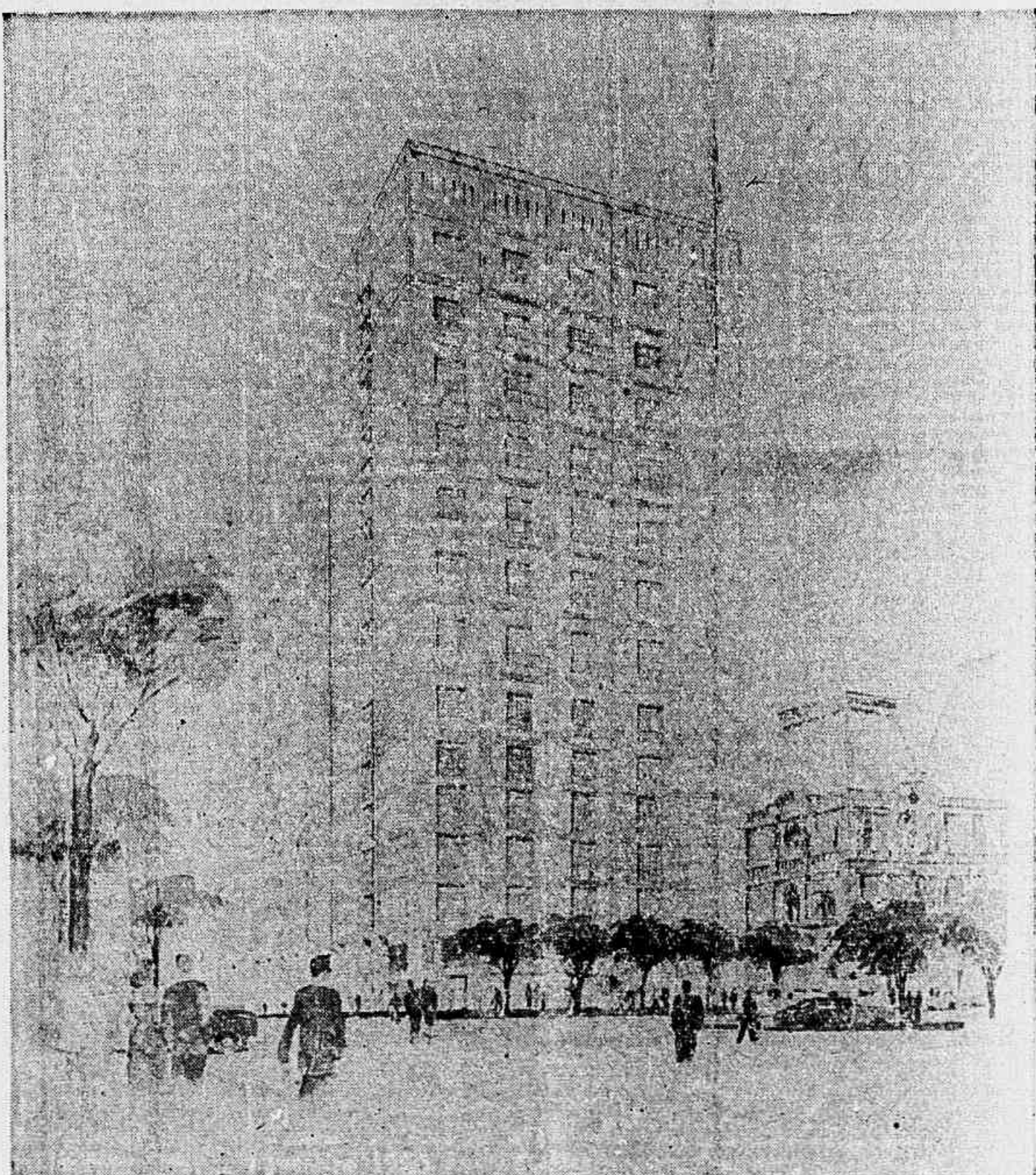
(Conclui na 7ª pág.)



Capitão Fernando Carvalho, juiz de passagem. A ele se devem a perfeição do sorteio dos animais na fita e de passagem dos joqueiros nos dias de corrida



Um fragmento da entrada principal do Hipódromo da Gávea



Será assim majestosa a futura sede do Jockey Club Brasileiro